Subiram os títulos brasileiros em Londres

“Transcendental acordo de carater definitivo”

Nova era para o Brasil

Como Cordell Hull, em nome do governo norteamericano, se referiu ao plano para pagamento da dívida externa brasileira -- Satisfeito o Conselho dos Possuidores de Títulos Estrangeiros de Londres — A opinião dos banqueiros de Nova York — Acredita-se que os portadores de títulos prefiram o plano B

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

“O acordo que fizemos – declara o ministro da Fazenda – permite-nos a utilização de nossas reservas em ouro e reservas em divisas nessas aquisições de bens indispensaveis à nossa vida industrial e á expansão de nossas forças econômicas”

As bases em que se assentaram os entendimentos relativos à dívida externa — Fortalecimento do nosso crédito internacional — “Não se pode compreender que uma nação trabalhe para transferir, sistematicamente, os seus recursos às mãos dos credores, sem possibilidade de reservar, desses recursos, a parcela suficiente ao custeio de suas necessidades” — Um acontecimento internacional a instalação do Congresso Brasileiro de Economia, sobre a presidência do chefe da Nação

Reunindo as figuras de maior projeção das classes produtoras do país e grande representação de técnicos patrícios em assuntos econômicos, instalou-se ontem à tarde, em ato solene, no Palácio Tiradentes, o I Congresso Brasileiro de Economia, promovido pela Associação Comercial do Rio de Janeiro.

A cerimônia, que teve a presen- ministros de Estados, membros do corpo diplomático, outras altas autoridades civis, militares e ecle-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Sexta-feira, 26 de novembro de 1943 — N. 11.420

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

CAIU GOMEL

A D. N. B. anuncia a evacuação do poderoso bastião alemão — Transformado em um montão de ruinas — Nova e fulminante ofensiva russa, depois da conquista de Propoisk — Esmagada a linha defensiva germânica e cortada a principal estrada de Gomel a Mogilev — Mudada a direção do ataque russo à Polônia

(TELEGRAMAS NA SEGUNDA PÁGINA)

Todos estão de parabens

Fala o embaixador Jefferson Caffery

Falando a propósito do acordo entre o governo do Brasil e os portadores de títulos da dívida externa, o embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos, disse:

— “Todos estão de parabens: o governo do Brasil, os portadores de títulos e o povo brasileiro.

Sim, porque não será demais destacar e louvar a ampla visão que permitiu aos dirigentes do Brasil tomar medidas tão oportunas de reajustamento financeiro.

Essas medidas, estudadas e efetivadas pelo presidente Vargas, pelo ministro Souza Costa e seus auxiliares de imediata confiança chefiados pelo Sr. Valentim Bouças e que as enquadraram nas reais possibilidades e nos interesses nacionais, proporcionam ao organismo econômico-financeiro do país uma higidês e uma estabilidade positivas, que asseguram à Nação a capacidade de atuar no mundo futuro em condições de crédito verdadeiramente privilegiadas”.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

ZURICH, 26 (U. P.) — De Genebra se informa que Aga Khan se divorciou, tendo o juiz decidido que o filho dos divorciados fique sob a guarda do pai.

Club de Suicidas!

BUCARAMANGA, (Colômbia) 26 (A. P.) — Foi descoberta, nesta localidade, a existência de uma club de suicidas.

Um dos membros dessa organização revelou o facto à polícia, ontem, e ontem mesmo as autoridades entraram em ação, descobrindo que o "club" realizava as suas "vigilias negras", durante as quais, em meio de uma atmosfera de festa, era sorteado o próximo "suicida". Depois do sorteio, discutiam-se os meios que o escolhido deveria empregar para encontrar a morte dentro do prazo máximo de seis meses.

Alarma, hoje, em Zurique

ZURICH, 26 (R.) — Subitamente esta manhã soaram as sereias de alerta nesta cidade.

Prossegue a ofensiva aérea à luz do dia

LODNRES, 26 (A. P.) — A ofensiva aérea aliada prossegue hoje à luz do dia, tendo grandes formações de bombardeiros atravessado a costa sueste em direção ao continente.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Flagrante da instalação do Congresso Brasileiro de Economia

Quando falava ontem, no Palácio Tiradentes, o ministro Souza Costa

O presidente Getulio Vargas ao encerrar os trabalhos de instalação do Congresso Brasileiro de Economia

Os títulos brasileiros em Londres

Verificou-se a alta, antes mesmo de serem publicadas as condições do reajustamento da divida brasileira

LONDRES, 26 (U. P.) — A Bolsa de Valores elevou, cautelosamente, a cotação dos títulos brasileiros, oscilando a alta entre cinco e vinte xelins.

Os títulos de 6 e meio por cento melhoraram um ponto, passando a serem cotados a 52.

Os títulos de 20 e 40 anos, consolidados, melhoraram meio ponto, cotando-se a 80 e 94,5, respectivamente.

Os títulos de 5 por cento, de 1914, melhoraram um ponto, cotando-se a 66.

Os títulos do antigo consolidado não sofreram modificação, continuando com a cotação de 87.

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

Rommel ameaçado de envolvimento

A significação do estabelecimento de “cabeças de ponte” no rio Sangro — A 35 km de Pescara, de onde parte uma das melhores estradas que levam a Roma — Fala o gen. Montgomery

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 26 (U. P.)—O 8.º exército britânico está em grande atividade na Itália, ameaçando envolver a linha de von Rommel mediante um movimento circular na direção de Pescara e, possivelmente, para o oeste, na direção de Roma. As tropas inglesas estão avançando atualmente sem a menor interrupção.

A caminho de Roma

Q. G. ALIADO NO NORTE DA ÁFRICA, 26 (U. P.) — As vanguardas do 8.º exército britânico estão a pouco mais de 35 quilômetros de Pescara, no Adriático, de onde parte uma das melhores estradas que levam a Roma.

O general Montgomery está começando a realizar operações de vasto alcance para dominar a resistência nazista e avançar imediatamente sobre a capital da Itália.

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O secretário da Guerra, Sr. Henry Stimson, revelou que as baixas sofridas pelas tropas norteamericanas do 5.º exército na Itália foram, até ontem, de 10.669 soldados.

Fala o general Montgomery

COM O OITAVA EXÉRCITO BRITANICO NA ITALIA, 24 de novembro — (Retardado) — (Por Daniel de Luce, da "Associated Press) — O general Moitgomery, falando a alguns jornalistas, ao troar dos canhões do "front" do rio Sangro, declarou que as "cabeças de ponte" que o 8º Exército estabeleceu através do rio estão perfeitamente seguras.

"Apesar do mau tempo e depois de rudes combates — disse o general — alcançámos finalmente o qke queriamos. Os soldados que conseguiram isso elevaram-se bem alto.

Os alemães contra-atacaram com vigor, mas nós conseguimos firmar-nos numa área de uns dez

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

DEIXARÃO BERLIM O GOVERNO E OS HABITANTES

Já começou a evacuação — A capital alemã bombardeada ontem mais uma vez pelos “mosquitos” — Prosseguirá a ofensiva aérea, diz o secretário do Ar inglês — Pesado o bombardeio de Frankfort sobre o Meno

ESTOCOLMO 26 (U. P.) — A capital da Alemanha vai ser transferida para outro ponto do país segundo se informa aqui. A agência telegráfica Sueca afirma que as missões diplomáticas os ministros, Hitler e todos os habitantes de Berlim sairão definitivamente dessa cidade que ainda está transformada em um inferno de fogo.

Começou a evacuação

LONDRES 26 (U. P.) — Despachos da Suécia anunciam que o governo e o povo alemão vão abandonar Berlim em vista da espantosa situação em que se encontra a capital do Reich. Os mesmos despachos chegam a afirmar que já começou a evacuação da população e de muitos membros do governo de Berlim para "outro ponto do país".

LONDRES, 26 (R.) — Formações de bombardeiros "Mosquitos" atacaram Berlim durante a noite passada, anuncia o Ministerio do Ar.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Com abrigo de senhoras e sapato de feltro

Presos os dois primeiros alemães completamente gelados — Os nazistas já estão sofrendo as consequências do inverno russo que se inicia

MOSCOU, 26 (U. P.) — Começaram a cair as primeiras nevadas na Rússia Branca. A chegada do rigoroso tempo hibernal vem acompanhada de relatórios, segundo os quais os nazistas sofrem já as consequências do novo inverno. Os jornais locais tambem noticiaram que foram presos os dois primeiros nazistas completamente gelados. Um deles estava vestido com um abrigo de peles de senhora e sapatos de feltro.

Em Belem o ministro da Viação

BELEM, 25 (A. N.) — Viajando em avião, chegou a esta capital acompanhado de sua comitiva, o ministro Mendonça Lima. O titular da Viação foi recebido no aeroporto pelo interventor Magalhães Barata e altas autoridades civis e militares.

Estão sendo "caçados"

Os poucos japoneses vivos que escaparam das ilhas Gilbert — Estaria iminente um desembarque norteamericano no arquipélago do Marshall — Frustrados os contra-ataques nipônicos em Bougainville

PEARL HARBOR, 26 (U. P.) — As forças norteamericanas estão agora "caçando" os japoneses que escaparam ao desastre das ilhas Gilbert e procuram se esconder nas ilhotas vizinhas às ilhas de Betio, Tarawa e Makin.

PEARL HARBOR, 26 (U. P.) — Informa-se que "há muito poucos japoneses vivos nas ilhas Gilbert". A maioria da guarnição nipônica no referido arquipélago foi aniquilada ou posta em fuga.

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 26 (A. P.) — Um porta-voz do almirante William Halsey declarou que mais de mil japonses foram mortos desde que os americanos invadiram Bougainville, no norte das ilhas Salomão, a 1.º de novembro corrente.

O alto informante disse que a cifra é absolutamente segura, sendo entretanto provavel que o número real de mortos do inimigo seja o dobro disso.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Num dos palácios reais de Nápoles uma enfermeira e três soldados norteamericanos representaram esta critica democrática às monarquias. A enfermeira, como rainha e um soldado como rei, ocuparam o trono, enquanto que os restantes desempenhando o papel de cortezãos. Na outra foto, um soldado estranhou o tamanho desta ba eira real (Fotos do Serviço especial para A NOITE)

Vasto programa de saude pública e saneamento no Brasil

O acordo assinado entre os governos brasileiro e norteamericano

Realizou-se ontem, no Palácio Itamaratí, a assinatura de um acordo entre o governo brasileiro e o governo americano, este representado pelo Instituto dos Assuntos Interamericanos, para o prosseguimento do programa de saude pública e saneamento do Brasil, inclusive dos vales dos rios Doce e Amazonas. Por esse contrato, o governo americano contribuirá com uma importância de três milhões de dollars, alem dos 5 milhões já fornecidos para a execução da primeira parte desse programa, em pleno andamento, e o governo brasileiro contribuirá, por seu lado, com a importância de 100 milhões de cruzeiros, alem dos 9 milhões de cruzeiros, que já forneceu para a primeira parte do programa.

Assinaram esse acordo, por parte do governo brasileiro, os Srs. Oswaldo Aranha e Gustavo Capanema, ministro das Relações Exteriores e da Educação e Saude, e, por parte do governo americano, os Srs. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos da América, e o general George G. Dunham, vice-presidente executivo dos Assuntos Interamericanos.

Estavam presentes os Srs. ministro Arthur de Souza Costa, embaixador Leão Velloso, secretario geral do Itamarati; Carlos Alves de Souza, chefe do Departamento de Administração; altos funcionários do Escritório do Coordenador de Assuntos Interamericanos, chefes de divisão e de serviço e funcionários do Ministério das Relações Exteriores.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1550; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

O Dia de Graças a Deus

Sua celebração, ontem, nesta capital, pela colônia americana — O discurso do embaixador Jefferson Caffery

Como acontece todos os anos na última quinta-feira de novembro, quando o povo norteamericano celebra o "Thanksgiving Day Service", a colônia norteamericana desta capital, pelas suas figuras mais representativas, comemorou, ontem, a significativa data.

Assim foi que, com a presença do embaixador Jefferson Caffery, do conselheiro de Embaixada, Sr. J. P. Simmons, e do Sr. Joseph F. Brown, presidente da "The American Society of Rio de Janeiro", realizou-se às 12 horas, expressiva cerimônia alusiva ao acontecimento.

Foram cantados diversos hinos, tendo o "Ladies Trio" vocalizado a canção "We Thank Thee". O embaixador Jefferson Caffery pronunciou significativas palavras, encerrando-se a cerimônia com a execução do "Psalm of Thanksgiving".

O discurso do embaixador norteamericano

Foram as seguintes as palavras pronunciadas pelo embaixador Jefferson Caffery, dirigidas a seus concidadãos:

"Mais uma vez aqui nos reunimos para dar graças a Deus Todo Poderoso pelos muitos e variados favores que houve por bem nos conceder.

Declarei-vos o ano passado, nesta mesma época, que um Pai misericordioso nos tinha dado coragem e fortaleza de ânimo para enfrentar os reveses e sacrifícios, e para extrair deles a força com que desferir golpes esmagadores contra os nossos inimigos. Eu disse então que podíamos divisar inequívocos sinais que marcavam o caminho para a vitória. Aqueles sinais eram realmente inequívocos. Justamente há um ano, por ocasião da invasão da África do Norte, o primeiro ministro Churchill declarou: "isto é o fim do começo". Hoje, certamente, as forças da liberdade podem exultar com o fato de terem alcançado "o começo do fim".

Ao apreciarmos a nossa invejavel posição militar, sentimo-nos verdadeiramente orgulhosos das proezas dos nossos combatentes; tambem nós americanos recebemos uma formidavel ajuda dos nossos amigos e aliados e somos gratos por tudo isso.

Somos reconhecidos tambem pelo milagre da produção na nossa pátria — a habilidade e a eficiência resultantes de muitos anos de experiência, iniciativa e improvização — e pela sua contribuição para prosseguimento vitorioso da guerra. Somos sensíveis — e por isto damos graças — aos esforços esplendidamente triunfantes dos nossos aliados ingleses que, depois de suportarem amargos reveses, puseram o Huno em fuga quando este quase havia conseguido violar as portas de Suez. Apreciamos em sua plenitude o efeito das grandes vitórias dos nossos aliados russos, que enfrentaram e hoje derrotam as forças poderosas da Alemanha.

Cabe-nos mais uma vez externar os nossos agradecimentos pelo auxílio efetivo que recebemos do presidente Vargas e do Governo e povo do Brasil. Quando a história desta guerra por escrita o "Corredor para a Vitória", através do nordeste brasileiro ocupará um lugar proeminente.

Desejo ainda uma vez, nesta oportunidade, manifestar a todos os americanos no Brasil a minha gratidão pessoal e oficial pela maneira como cada um tem ajudado a sua Embaixada e o seu Governo a desempenhar a sua parte no sentido de ganharmos a guerra.

Assim pois, ao mesmo tempo que damos graças a Deus nas alturas, esforcemo-nos e continuemos a esforçar-nos para sermos dignos de receber mais favores Dele."

O livro de estréia da Sra. Lurdes Pedreira de Freitas

Sra. Lurdes Pedreira de Freitas

Lançado pela Editora A NOITE, acaba de aparecer o livro de estréia da Sra. Lurdes Pedreira de Freitas, distinta escritora cujo nome se torna dia a dia mais conhecido em nossos círculos literários. Colaboradora de "Carioca", a senhora Lurdes Pedreira de Freitas tem escrito, no popular "magazine", contos e crônicas em que demonstra suas qualidades apreciaveis de estilista e de fina observadora dos fatos da vida. Seu livro de estréia intitula-se "Fala o coração". E' um livro leve e interessante, o primeiro, naturalmente, de uma série de outros com que sua brilhante autora se firmará na vida literária do país.

NO OITAVO ANIVERSÁRIO DA INTENTONA COMUNISTA DE 1935

As homenagens de amanhã junto ao mausoléu dos defensores das instituições, no Cemitério de São João Batista

Os acontecimentos que assinalaram de modo tão trágico a intentona comunista de 27 de novembro de 1935 despertaram na alma patrícia sentimentos profundos e duradouros de respeito e admiração para com a memória dos oficiais e soldados que, animados na mais sincera fidelidade à ordem e às instituições, foram então sacrificados pela sanha traiçoeira dos amotinados.

São esses sentimentos que agora, no oitavo aniversário do luctuoso episódio, mais uma vez se manifestarão em movimento expressivo do nosso povo.

As comemorações de amanhã

A exemplo dos anos anteriores, celebra-se amanhã, nesta capital, expressiva e tocante cerimônia, em homenagem à memória dos bravos de 1935.

O presidente Getulio Vargas estará presente a essa cerimônia, que se desenrolará no Cemitério de São João Batista, junto ao monumento erigido em honra dos defensores da legalidade, com o comparecimento de todo o ministério, altas autoridades civis e militares e povo.

Por ocasião da chegada do chefe do governo, ouvir-se-á o toque de "Sentido" e, em seguida, serão colocadas palmas de flores naturais junto ao motivo principal do monumento, enquanto que o coro orfeônico do Instituto de Educação emprestará ao ato uma nota ainda mais comovente.

Será ouvido um segundo toque de "Silêncio !", pela banda de clarins do Regimento Dragões da Independência, seguindo-se o discurso do ministro Gustavo Capanema. Falarão, logo após, o senhor Raul Machado, o coronel Lisias Rodrigues, pelo Ministério da Aeronáutica, o capitão de Mar e Guerra Antonio Guimarães e o general Pedro Cavalcanti, encerrando-se a cerimônia com a retirada do presidente da República, que será acompanhado pelas altas autoridades presentes.

Recomendações da Comissão

A Comissão organizadora das cerimônias de amanhã pede para que as representações dos Ministérios civis, dos corpos de tropas e estabelecimentos militares e as associações de classes estejam no Cemitério de S. João Batista, nos locais designados, para a recepção do presidente da República, às 9,45 horas.

Outrossim, recomenda que as flores (ramos ou palmas) a serem depositadas no monumento deverão ser entregues até às 9 horas.

Na Liga de Defesa Nacional

A Liga da Defesa Nacional se fará representar por uma comissão composta dos Srs. Leopoldo Cunha Mello, coronel Oscar Fonseca e Bartlot James, respectivamente seu presidente, vice-presidente e membro de seu Conselho Diretor, nas homenagens prestadas pelo governo às vitimas do movimento de novembro de 1935.

CAIU GOMEL

(Titulos principais na 1ª página)

ESTOCOLMO, 26 (R.) — As tropas alemãs evacuaram Gomel, — acaba de anunciar a D. N. B.

Transformada em um montão de ruinas fumegantes

MOSCOU, 26 (U. P.) — Segundo notícias da frente, as forças russas do general Popov entraram em Gomel, encontrando-a transformada em um montão de ruinas fumegantes. Contudo, as autoridades militares locais nada disseram a respeito, até o momento.

Destruidas todas as instalações militares

MOSCOU, 26 (U. P.) — Informações recebidas nesta capital anunciam que as tropas alemãs evacuaram Gomel depois de terem destruido todas as instalações militares.

Violentissima batalha ao longo do Berezina

MOSCOU, 26 (U. P.) — Anuncia-se que está sendo travada uma violentissima batalha ao longo do rio Berezina.

Nova e fulminante ofensiva

MOSCOU, 26 (R.) — Nossas tropas acabam de capturar Propoisk e, sem diminuir o ritmo do seu avanço, desencadearam nova e fulminante ofensiva naquela área — informa — o comunicado oficial russo.

Esmagada a linha defensiva germânica

MOSCOU, 26 (R.) — "Nossas tropas na região de Propoisk passaram à ofensiva e, após terem cruzado, com pleno êxito, os rios Sozh e Pronya, esmagaram a linha defensiva alemã, poderosamente fortificada nesse setor, após três dias de selvagens batalhas" — informa-se oficialmente.

Cortada a principal estrada de Gomel a Mogilev

MOSCOU, 26 (R.) — O Exército russo acaba de cortar a principal estrada de Gomel e Mogilev.

Ameaçam cortar as comunicações alemãs na região norte dos pântanos do Pripet

MOSCOU, 26 (R.) — Acha-se em pleno desenvolvimento a nova ofensiva do general Popov, que acaba de ser lançada em coordenação com a ofensiva de Rokossovsky, estando já ao alcance do poderoso movimento de tenazes levadas a efeito a junção ferroviária de Zhoblin. Os exércitos russos ameaçam assim cortar as importantes comunicações ferroviárias alemãs da região norte dos pântanos do Pripet.

Continuam avançando rapidamente

MOSCOU, 26 (R.) — As tropas russas, que capturaram Proposik, continuam a avançar rapidamente para o ocidente, — anuncia-se oficialmente.

Berlim diz que as brechas foram fechadas

LONDRES, 26 (R.) — A rádio alemã anunciou que os russos atacaram numa frente de 65 quilômetros dentro da grande curva do Dnieper, rompendo a linha principal alemã que passava ao norte de Krivoi-Rog.

A informação acrescenta que as brechas foram "fechadas" após tremendos combates.

Mudada a direção do ataque russo

MOSCOU, 26 (U. P.) — O alto comando russo criou uma nova e perigosissima ameaça para as forças nazistas que defendem a Polônia. Em virtude da formidavel resistência que o exército do marechal von Hoth oferece às tropas do general Vatutin, já nas proximidades da fronteira polonesa, o general Rokossovsky recebeu ordens de mudar o rumo de seu avanço, atacando o território polonês pelo norte. O alto comando russo anunciou a nova ofensiva no leste da Rússia Branca quando revelou que as tropas do general Rokossovsky irromperam nas linhas alemãs ao longo de uma frente de 60 quilômetros, avançando entre 17 e 44 quilômetros e reconquistando 1.180 localidades, inclusive Propos.k, no curso superior do Sozh e a 110 quilômetros alem de Gomel, pelo norte.

Sensacional "virada"

MOSCOU, 26 (U. P.) — Os circulos militares locais confirmam que o general Rokossovsky deu uma sensacional "virada" na guerra, ao voltar sua ofensiva para o norte da Polônia. Diz que as tropas do general Rokossovsky visam capturar Bobruisk, vital centro ferroviário. Indica-se, ao mesmo tempo, que os russos recorrem novamente a sua familiar tática de esmagar as forças nazistas mediante movimentos envolventes. Agora é o exército de Popov que tem a missão de apoiar as tropas de Rokossovsky.

Iniciadas as opeações preliminares para a invasão da Polônia

MOSCOU, 26 (U. P.) — De acordo com o que se informa nesta capital, O Alto Comando russo ordenou que sejam iniciadas as operações preliminares para a gigantesca ofensiva de inverno do exército soviético. Milhares e milhares de sapadores russos estão preparando as estradas ao longo de toda a frente para a passagem de formidaveis exércitos destinados a reforçar as tropas que avançam atualmente sobre a Polônia.

Conquistadas Krukov e mais 180 outras localidades na região de Dniepropetrovsk

MOSCOU, 26 (R.) — Os russos capturaram o grande centro distrital de Krukov, na região ao sul de Kremenchug, alem de mais 180 localidades habitadas na zona de Dniepropetrovsy.

Na região de Gomel, as tropas nacionais conquistaram os centros distritais de Korma e Zhuravchi, na região de Gomel, gravemente ameaçada.

"O inimigo é implacavel", afirma um correspondente de guerra nazista

ESTOCOLMO, 26 (R.) — Um correspondente de guerra alemão comunicou da frente de batalha de Kiev, para Berlim, que "as batalhas atualmente em progresso no oeste de Kiev, não oferecem por enquanto a ferocidade das precedentes travadas na campanha russa. Obstáculos interceptam os nossos passos e temos de lutar para abrir caminho, palmo a palmo, para os nossos veiculos que se atolam no barro pegajoso, enquanto nossos homens estão molhados até os ossos e o avanço se faz com lentidão". O inimigo é implacavel.

Maior número de canhões, mais soldados estão sempre surgindo na linha de fogo do inimigo".

Avanço de 40 km numa frente de 50

LONDRES, 26 (De Sidney Mason, da Reuters) — O general Popov, comandante dos exércitos russos da frente central da Rússia Branca, lançou outra grande ofensiva ao norte de Gomel, progredindo de mais seis quilômetros e meio ao longo da ferrovia principal Gomel-Vitebsk.

O comunicado russo de ontem à noite anunciou que ao cabo de uma batalha de três dias, as tropas russas forçaram a passagem dos rios Sozh e Pronnys, avançando 40 quilômetros numa frente de 50 de amplitude. Foi registrado um ataque na zona de Propoisk, a 120 quilômetros ao norte de Gomel e a 120 quilômetros ao sudeste de Mogilev. Entre as povoações conquistadas pelos russos figuram Propoisk e Zharviski, a 6 quilômetros e meio da ferrovia de Gomel que se dirige para o sul.

Ao mesmo tempo, as tropas do general Rokossovsky cortaram a linha férrea Kalinkovichi-Zhlibin em dois pontos situados nos salientes de Gomel, um dos quais sôbre a linha Bobruisk-Minsk, não fora interceptado até agora.

Preparado o povo alemão

ESTOCOLMO, 26 (R.) — Os dois mais conhecidos comentaristas militares alemães, o capitão Sertorius e o coronel Hellenzleben, preparam a opinião pública germânica para a próxima queda de Gomel. Ambos referem-se a movimentos evasivos ou mal definidos dos alemães nas imediações da grande avançada fortaleza nazista da frente oriental.

Afundados um navio-tanque e um transporte alemães

MOSCOU, 26 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que os russos afundaram no mar de Barets, um navio-tanque inimigo e um transporte, com o deslocamento total de 12 mil toneladas.

Um novo carro para a administração da Central do Brasil

Flagrante da entrega de um novo carro a administração da Central do Brasil

Pelo departamento da S.P.T. da Central do Brasil, dirigido pelo engenheiro Geraldo Barroso do Amaral, foi entregue à Administração daquela ferrovia um novo carro ali construido por operários da mesma Estrada, tendo sido empregado material e mão de obra nacionais sendo a sua decoração da autoria do professor Gregorio Medina. Ontem mesmo, à tarde, o major Napoleão de Alencastro Guimarães, acompanhado do chefe do seu gabinete, major Eurico de Souza Gomes Filho, e dos Srs. Gontran de Souza, assistente geral; Astolfo Serra, chefe do Serviço de Turismo e Propaganda da Central do Brasil, e dos jornalistas credenciados junto à mesma repartição, visitou na "gare" Pedro II o novo carro, havendo tido palavras de elogios não só para com o engenheiro Barroso do Amaral, como tambem para o artista autor do trabalho decorativo.

CRÔNICA DA GUERRA

Conhecem-se alguns detalhes dos bombardeios a Berlim. Esquadrilhas de reconhecimento e observação visitaram as áreas tocadas da sede militar e industrial do fascismo alemão, horas apenas haviam transcorrido as devastações. Sobrevoando a fumegação dos quarteirões arrasados, das fábricas e estações incendiadas, dos milhares de casas em escombros ou semi-destruidas, velozes bombardeiros "Mosquitos" da Força Aérea Britânica estiveram a constatar o quanto fora sensivel para os nazistas a visitação triplice, de 18, 22 e 23 de novembro. Os mesmos bombardeiros na noite de 24, em enxames mais vultosos que os das missões de observação, puseram fora dos leitos, pela terceira noite consecutiva, aos súditos do iluminado Fuehrer Adolf Hitler. São esses aparelhos que insistentemente, tal como os impertinentes insetos que lhes emprestam o nome, perturbam o sono ou a paz de trabalho das cidades industriais alemãs. Durante os interstícios dos raids gigantes, eles se mostram ora sobre Berlim e Hamburgo, ora sobre os portos bálticos ou os focos da produção armamentista da Renânia, sempre sobressaltando a retaguarda malfazeja da belicosa Alemanha nazista.

O testemunho dos "Mosquitos", pelo que viram os intrépidos rapazes de suas tripulações, pela incontestavel comprovação das fotografias, inclue Berlim entre as cidades mais sofridas da Europa. Até 23 de novembro, data marcante do último super-bombardeio da RAF, o último da recente série, Londres ainda era detentora do campeonato das devastações. Ao redor de 12.000 toneladas mortiferas e arrazadoras, tinham sido descarregadas sobre o seu perimetro central e subúrbios, indiscriminadamente contra a população civil, cujo moral havia de ser abatido, para satisfação da doutrina militar e dos caprichos dos alemães, e contra as usinas e comunicações, que seriam demolidas e paralisadas, afim de condicionar a invasão do arquipélago, naqueles 11 meses de relativa indecisão e incriveis malefícios, por parte do fascismo germano-europeu, entre 1940 e 1941.

Porem, esses 12.000.000 (doze milhões) de quilos de aço e explosivos não afetaram o "espirito de determinação" com que os londrinos e britânicos de todo o arquipélago se empregavam, na resistência que derrotaria o expansionismo fascista sobre o Hemisfério Ocidental. Por entre as ruinas enfumaradas da irredutivel capital da Democracia, num minuto de doloroso silêncio, avistou-se um homem reprovando o banditismo da capangagem hitleriana com esta sentença que hoje se reconhece não haver sido vã: "os nazistas receberão em dobro as devastações que estão praticando na Inglaterra."

Pois bem, até 18 de novembro, Berlim e subúrbios apararam 7.500 (sete mil e quinhentas) toneladas de bons petardos de arrebentamento ou incendiários, nos respectivos alvos de natureza bélica. De 18 a 23, com uma sobrecarga de 5.000 a 6.000 toneladas, aplicada nas três últimas super-incursões, iguala-se ou excede-se o montante dos bombardeios nazistas de 1940-1941 a Londres. Berlim está com um acervo de 12.000 toneladas, alem das 10.000 de Hamburgo, 8.000 de Essen, 8.000 de Hannover, 8.000 de Colônia, 7.000 de Manhein e 7.000 de Ludwigshaven, etc.

Presentemente, cogita-se de dobrar estas cifras, se os fascistas alemães tiverem aptidões para prolongar a sua obstinação na guerra de rapinagem e escravagismo. De acordo com fontes neutras, as de Estocolmo, em particular, aonde chegaram o conde Folke Bernardotti, sobrinho do rei Gustavo, e diversos outros viajantes, depois de assistirem à tragédia de Berlim... 400.000 pessoas perderam os lares e 25.000 morreram, por efeito dos monumentais assaltos aéreos britânicos. Em batalhas como as de Taganrog, Melitopol e Kiev não morreram muito mais soldados nazistas. Nenhuma das ações travadas em África ou dentro da Itália comportou tantos estragos para o material humano fascista.

Tão percucientemente batendo a armadura do Reich, em seus pontos fracos, é de imaginar-se se o fascismo alemão, incapaz como qualquer outro fascismo de sobreviver em ambiente que não seja o de vitória, terá pulso para aguentar, longamente, um ou dois anos o tipo de guerra que lhe movem as potências democráticas. Até os dias correntes neste ano informa um comentarista aeronáutico de Londres, a Força Aérea Britânica arrojou 112.000 toneladas de bombas contra a Alemanha e 130.000 contra a Europa subordinada ao fascismo. Sir Archibald Sinclair garantiu que a Grã Bretanha e Estados Unidos sustentarão para o futuro a potencialidade ofensiva exibida no estágio vigente do ataque às indústrias e comunicações dos paises fascistizados.

Uma ocasião virá, na próxima primavera, sem dúvida, em que o colossal poder aéreo das Democracias Ocidentais confraternizará com as forças terrestres, navais e politicas, tirando uma concludente prova se Hitler e os seus resistirão, com dignidade, à avalanche em desabamento sobre a "Fortaleza Européia".

C. R.

DA NOITE PARA O DIA

Barbeiros

Não foi permitido pela Coordenação, aos salões de cabeleireiros e barbeiros o aumento do preço que pretendiam.

A propósito, dizia-me um amigo que tambem o é dos figaros cariocas:

— Não me parece justo que se estipulem preços para o trabalho dos artistas tonsoriais. Que se tabelem as loções, os tônicos, as brilhantinas, muito bem; são artigos de comércio. Não assim a operação de tosar o cabelo e raspar barbas; trata-se aí de um serviço técnico que pode ser mais ou menos bem feito.

Há oficiais que nos tosquiam a cabeleira deixando-a cheia de altos e baixos e de "caminhos de rato"; 'outros, proficientes no ofício, cinzelam verdadeiras esculturas capilares, emprestando à cabeça do cliente expressões exteriores de nobreza e de talento. Barbeiros há que, ao afeitar-nos, dão-nos ao rosto a impressão de pelúcia passando sobre a epiderme; outros, ao contrário, nos esfolam barbaramente como se fôssemos suinos no matadouro.

Será justo, por ventura, que um "clack" da tesoura e da navalha receba pelo seu trabalho, tecnicamente perfeito, o mesmo que um "chauffeur" da arte capilar? ("Chauffeur", sim, porque aos motoristas canastrões chamam "barbeiros").

Se vamos assim, fixando preços de serviços profissionais, em breve, advogados, médicos, dentistas, pedicuros, etc., terão suas tabelas de preço, a mesma para cada classe.

Os argumentos do meu amigo são perfeitamente razoaveis. Há apenas uma pequena objeção a fazer. Pequenissima. E' que o aumento do preço do serviço iria apenas engordar o lucro já de si polpudo dos proprietários dos salões. Quanto aos oficiais continuariam na mesma, a ganhar, no máximo, o salário minimo. A sua defesa está nas gratificações. O que estabelece a "classe" na profissão é o tamanho da gorgeta. O aumento destas é que interessa aos figaros.

Mas isso é uma questão de fôro intimo do freguês; e êste só reconhece que foi "pão-duro" da próxima vez que volta a barbear-se com o mesmo oficial.

OBAGA

Todas as altas patentes das classes armadas comparecerão, hoje, a "Guisos e Clarins"

A récita no Municipal dedicada ao Exército, Marinha e Aeronáutica

"Guisos e Clarins", a peça que 200 elementos da nossa melhor sociedade representaram duas vezes, em benefício das obras do Restaurante do Pequeno Trabalhador da Fundação Darcy Vargas, será levada à cena, hoje, sexta-feira, no Municipal, em beneficio das classes armadas. Os convites estão sendo distribuidos pela Sra. Mendonça Lima, devendo comparecer os ministros General Eurico Dutra, almirante Aristides Guilhem e Salgado Filho, todos os generais, almirantes e brigadeiros, membros da Missão Naval Americana, comandantes de corpos, as figuras mais destacadas do Exército, Marinha e Aeronáutica, delegações das Escolas Militar, Naval e Aeronáutica, inferiores e quase mil praças.

Será, assim, uma festa inédita, tendo a comissão promotora tomado todas as providências para que "Guisos e Clarins" tenha o máximo brilhantismo.

Um concurso para autores novos

Valiosos prêmios para argumentadores cinematográficos, novelistas, teatrólogos e poetas — O programa do Instituto Panamericano de "Autores Noveles"

O Instituto Panamericano de "Autores Noveles", com irradiação para quase todos os paises de lingua espanhola, instituiu um concurso para o qual acaba de solicitar a contribuição do Brasil. Valendo-se de A NOITE, aquela organização esclarece seus objetivos e se põe à disposição dos interessados para qualquer outra informação.

Trata-se da concessão de prêmios aos melhores argumentos cinematográficos e às melhores obras teatrais, novelas e poesias de autores novos do Brasil. Tendo sua sede em Buenos Aires, na "Calle Vieytes, 1.178", o Instituto já conta com a adesão do México, Chile, Uruguai, Bolivia, Paraguai, Perú, Colômbia, Venezuela, Equador, Costa Rica, Guatemala, Nicarágua, Panamá, São Salvador, República Dominicana, Cuba e Honduras.

O programa dessa instituição visa, como é facil de ver-se, um maior entendimento entre os intelectuais desses paises. O prêmio instituido é assim um meio para atingir o grande e verdadeiro fim do intercâmbio panamericano, hoje mais que nunca tão essencial à mutua compreensão dos povos ante a perspectiva de uma sólida união sobre bases de uma politica de boa vontade. E nada melhor do que a cultura, do que os prélios da inteligência para promover essa harmonia entre povos e governos de um mundo ainda não contaminado pelo pessimismo fatalista.

A politica de cooperação intelectual preconizada pelo Instituto de "Autores Noveles", visando tornar conhecidos escritores ainda não de todo bafejados pela glória do renome, é por todos os titulos digna de encômios, e se destina, assim o desejamos, a um brilhante e fecundo futuro.

Lançada que foi a semente em nosso país, o Instituto espera que nossos escritores se interessem verdadeiramente pelo assunto, para que, desse modo, juntamente com aqueles paises, possamos integrar o bloco das nações que mais e mais se esforçam para a união continental inspirada nos treinos da inteligência, tal como o concurso que ora se projeta.

O "Gripsholm" e a L. B. A.

Um agradecimento do embaixador Jefferson Caffery

A Legião Brasileira de Assistência, por iniciativa direta da sua presidente Sra. Darcy Vargas, tambem figurou entre as entidades das colônias norteamericanas, inglesas e canadenses que prestaram auxilio aos passageiros do "Gripsholm", procedente, como se sabe, na sua totalidade, dos campos de concentração nipônicos, onde passaram dois anos, enfrentando as mais sérias privações.

Reportando-se à atuação da L. B. A. e agradecendo o amparo prestado por essa instituição aos referidos passageiros, o embaixador dos Estados Unidos junto ao nosso governo, Sr. Jefferson Caffery, dirigiu a Sra. Darcy Vargas a seguinte carta:

"Exma. senhora — Ainda com referência à carta de V. Excia. de 12 de novembro corrente, desejo expressar-lhe pessoalmente o meu profundo reconhecimento, no que me acompanha a comunidade norteamericana aqui domiciliada e os passageiros do MS "Gripsholm", pelo generoso e nobre auxilio dispensado aqueles passageiros pela Legião Brasileira de Assistência, sob a sábia orientação de V. Excia. Estou certo que aqueles passageiros terão sempre a mais grata recordação da carinhosa recepção que lhes foi proporcionada no Rio de Janeiro pelo povo brasileiro e pelos membros dessa Legião.

Queira V. Excia. aceitar a expressão de minha respeitosa admiração e elevado apreço. (a.) — Jefferson Caffery."

O PRECEITO DO DIA

Atualmente o uso do rapé e do fumo mascado é raro. No entanto, o hábito de fumar cigarros, charutos e cachimbos, bem mais tóxicos é muito generalizado.

SNES.

Condecorado o general Timoshenko

MOSCOU, 26 (R.) — O presidente Kalinin impôs, ontem, ao marechal Timoshenko as insígnias da Ordem de Svorov, de 1.ª classe que lhe havia concedido no dia 9 de outubro, em recompensa por sua direção nas operações efetuadas na península de Taman, de que resultou a eliminação da cabeça de ponte inimiga na área do Kuban.

"Transcendental acordo de caráter definitivo"

(Títulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O plano de pagamento da dívida externa brasileira publicado pela Embaixada no Brasil, nesta capital, às 16 horas, foi imediatamente comentado, favoravelmente, pelos círculos oficiais americanos. O convênio atinge os títulos no valor ao par de oitocentos e setenta milhões de dólares. Portanto, é, provavelmente, uma das maiores liquidações de dívidas dessa espécie. Os possuidores de títulos norteamericanos, segundo se soube, contam com trinta por cento daquela importância, ou seja, aproximadamente, duzentos e oitenta milhões de dólares.

Espera-se que o serviço de pagamento da dívida brasileira atinja a trinta milhões de dollars por ano. A liquidação de títulos proposta pelo governo brasileiro abrange todos os títulos emitidos em dollars e esterlinos pelo governo dos Estados e Municipalidades do Brasil. Trata-se de noventa e [illegible] emissões diversas.

O Sr. Cordell Hull declarou "que o ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Souza Costa, manteve longas negociações com os representantes dos portadores de títulos norteamericanos e britânicos. A proposta da autoridade brasileira é uma manifestação sincera do desejo do Brasil de cumprir suas obrigações externas dentro dos limites de sua capacidade. O governo norteamericano ficou sumamente satisfeito com a conclusão desse acordo transcendental de caráter definitivo entre as autoridades brasileiras e os representantes dos portadores de títulos anglo-americanos. A larga visão que caracterizou as negociações constituiu um novo testemunho da amizade e entendimento entre os povos brasileiro e norteamericano.

Soube-se que as negociações foram longas e complicadas, em virtude dos múltiplos aspectos da situação. Embora tecnicamente o governo dos Estados Unidos não tivesse tomado parte no acordo, o Departamento de Estado foi informado constantemente do progresso das negociações.

"São os melhores que se podem obter"

LONDRES, 26 (U. P.) — O Conselho dos Possuidores de Títulos Estrangeiros publicou os termos do acordo brasileiro, afirmando que "estamos convencidos que são os melhores que se podem obter". Com respeito às várias alternativas para os possuidores o Conselho declara que não pode aconselhar nada.

A declaração oficial diz o seguinte: Na primeira etapa das negociações o governo brasileiro esclareceu que estava disposto apenas a iniciá-las se a liquidação resultante tiver caráter permanente e permitir resgatar drasticamente a dívida capital.

O Conselho viu-se obrigado a aceitar a primeira condição, porem afirmou que se negava negociar acordos segundo os quais os possuidores estariam obrigados a ceder parte dos seus direitos ao capital, conforme as seguranças existentes. Como meio de evitar um impasse iminente, sugeriu-se que a solução poderia ser encontrada no oferecimento de duas opções alternativas para os possuidores.

A primeira deveria estabelecer que os possuidores reteem títulos existentes sobre os quais receberão juros do fundo de amortização, cujos tipos seriam negociaveis.

A segunda disporia que os possuidores cederiam parte de seu capital, depois do que o governo brasileiro se responsabilizaria pelo pagamento dos juros do fundo de amortização sobre o capital restante. Ademais, disporia de pagamentos efetivos dos tipos que se negociariam. Excepcionalmente, no caso de títulos da categoria oito e de empréstimo da cidade de Belo Horizonte de 6%, de 1905, pelo qual não se estipulou amortização desde antes de 1934. A solução, segundo se vislumbra, é o oferecimento de aquisição pelo governo brasileiro.

Conforme ambas as opções os possuidores de títulos das categorias de 1 a 7 entregariam os cupões não pagos e receberiam pagamento efetivo.

Em negociações posteriores, aceitou-se em principio a opção alternativa, porem, foi impossivel persuadir o governo aumentar a soma anual, que se aplicaria na amortização por cima da quantidade muito moderada que se oferecera inicialmente. Não se considera justificavel o fato de aconselhar os possuidores qual a opção a eleger, uma vez que a escolha — que no caso de em[illegible] da categoria dois, cinco [illegible] pendem, até certo ponto, [illegible] crédito relativo do devedor originário e do governo federal — deve, em todos os casos, determinar-se, sobretudo, levando em conta as circunstâncias pessoais de cada possuidor de per si e o valor que atribue à manutenção e exigência do capital e contra ofer[illegible]".

O Conselho calcula que os pagamentos anuais sobre a primeira opção equivaleriam a 7.700.000, inclusive juros, 5.200.000, e fundo de amortização, 2.500.000.

O pagamento anual sob a segunda opção equivaleria a 8.300.000, inclusive juros, aproximadamente 4.900.000, o fundo de amortização 3.400.000. Os pagamentos à vista chegariam a M 23 milhões.

Os pagamentos efetuariam-se sob ambas opções para os possuidores, entregando-se os "coupons" atrasados. Ascenderiam a 1.500.000, enquanto que os possuidores de títulos da categoria 8 e de Belo Horizonte, receberiam, aproximadamente, 900.000.

Aceitarão o plano B

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A maior parte dos banqueiros locais acredita que quase todos os portadores de títulos do Brasil aceitarão a opção (plano) B que dispõe a redução do valor nominal original dos títulos, concedendo um juro de 3,75% sobre o [illegible] reduzido.

"Tão bom ou melhor do que se esperava"

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A propósito do acordo a que chegou o governo brasileiro com os portadores de títulos do Brasil, fez-se o seguinte comentário em Wallstreet: "O acordo é tão bom ou talvez algo melhor do que se esperava e provavelmente a maior parte dos portadores de títulos acolherá a solução com grande satisfação."

Grande satisfação nos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Todos os círculos oficiais dos Estados Unidos acolheram com grande simpatia e satisfação a notícia do acordo referente ao plano para o pagamento dos títulos brasileiros em esterlinos e dólares. O referido acordo foi assinado ontem no Rio de Janeiro, tendo sido dado à publicidade nesta capital no mesmo dia, às 16 horas, pela embaixada brasileira.

Ouvindo banqueiros novaiorquinos

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A United Press teve oportunidade de entrevistar numerosos banqueiros, dentre os maiores desta cidade, sobre o acordo entre o governo e os portadores de títulos da dívida do Brasil.

A atitude dos especuladores para com os títulos brasileiros foi comentada por pessoa reconhecida como um dos principais especialistas do país em assuntos latino-americanos, e que regressou recentemente a Nova York depois de prolongada permanência no Brasil. Esse financista conhecia os detalhes do plano antes de deixar o Rio de Janeiro e, falando à United Press, disse: "Evidentemente, o Brasil vem resgatando seus títulos em dólares há muito tempo e talvez as condições de liquidação fossem mais vantajosas. Porem, como coisa prática, o plano parece-me satisfatório. Quando mais depressa nos livramos das velhas obrigações da América Latina melhores serão as nossas relações de post-guerra".

Mais adiante, opinou que o mercado para os títulos brasileiros tem sido, relativamente forte devido ao resgate das dívidas do Brasil. Disse ainda que a cotação poderia declinar quando o mercado abrisse, hoje, conforme antigo principio de Wallstreet, uma "vez passada a boa nova".

Não obstante, acrescentou, "a reação do mercado depende muito das ordens de compras recebidas do Brasil."

Em Londres

LONDRES, 26 (De Guy Bettany, correspondente especial da Reuters) — A opinião corrente nos círculos autorizados da City a respeito do acordo sobre as obrigações do Brasil é de que ele representa uma correta liquidação das mesmas, tendo em consideração a capacidade do Brasil de satisfazer seus pagamentos, e, é possivelmente o melhor plano para os obrigacionistas.

Existe inteira disposição por parte das autoridades da City no sentido de dar ao Brasil pleno crédito subscrevendo esse acordo, pois sentem que o Brasil, agora que se encontra amplamente provido de fundos, está não só ansioso como desejoso de proporcionar aos seus obrigacionistas, especialmente aos que são seus aliados na presente guerra, tão generoso tratamento quanto lhe seja possivel.

Reconhecem ainda que o governo brasileiro, ao sancionar esse plano, o fez inteiramente de sua livre vontade, sem ser a isso pretendido ou compelido por qualquer forma, e que o plano representa mesmo sob o ponto de vista no mais obstinado dos obrigacionistas, uma apreciavel liquidação.

Os banqueiros da City são de opinião que a satisfação das exigências das obrigações, nominativamente numa soma aproximada de 25 milhões de libras esterlinas, anuais, estaria muito alem da capacidade do Brasil.

Observam que, mesmo nos anos anteriores à guerra, o Brasil nunca teve equilibrio nos pagamentos que permitisse tão grandes remessas relativas à sua divida externa e que, obviamente, em qualquer liquidação de débito permanente um consideravel descréscimo era inevitavel, e espera-se que de acordo com o novo plano os pagamentos do Brasil somarão aproximadamente um total de 8 milhões de libras esterlinas anualmente, em relação com os 4 milhões de libras esterlinas constantes do esquema Oswaldo Aranha.

Contudo, as autoridades da City consideram este pagamento como razoavelmente o máximo que o Brasil poderia suportar.

Para se fazer uma idéia do débito estrangeiro do Brasil, basta considerar que ele atinge aproximadamente a 240 milhões de libras esterlinas.

O fato de que o governo brasileiro concorda em que o novo plano entre em execução a 1º de janeiro vindouro ao envés de primeiro de abril, é considerado na City como valiosa concessão do Brasil aos seus obrigacionistas.

Os novos administradores do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais

Em obediência ao recente decreto-lei que colocou sob a administração do governo mineiro o Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas, foram nomeados pelo governador Benedicto Valladares, para administrá-lo, na qualidade de interventores, os Srs. Octacilio Negrão de Lima, Alvaro Batista de Oliveira, Francisco Balbino Noronha de Almeida e Martins Maranhão Guilayra.

O Conselho Fiscal daquele estabelecimento bancário ficou constituido pelos Srs. Julio Soares, Levindo Eduardo Coelho e Anibal Marques Gontijo.

Para suplentes desse conselho foram nomeados os Srs. Caetano de Vasconcellos, Frederico de Oliveira Campos e Sebastião Dayrell de Lima.

A Força Aérea norte-americana participará da ofensiva aérea

NOVA YORK, 26 (R.) — Prognostica-se que a Força Aérea norteamericana vai colaborar sistematicamente com a Royal Air Force no prosseguimento da ofensiva aérea contra a Alemanha, da qual os recentes bombardeios de Berlim marcam nova e quiçá decisiva fase.

Deixarão Berlim o governo e os habitantes

(Títulos principais na 1ª página)

Removidas todas as dependências do governo alemão

ESTOCOLMO, 26 (U. P.) — Todas as dependências do governo alemão em Berlim estão sendo removidas para "um lugar mais seguro". Julga-se que se continuar o êxodo em massa, dentro de poucos dias não restará mais ninguem em Berlim. A situação do povo alemão é de um desespero que atinge às raias da loucura.

Prosseguirá a batalha de Berlim

LONDRES, 26 (R.) — O secretário do Ar, sir Achibald Sinclair, enviou a seguinte mensagem ao chefe do Comando de Bombardeio, sir Arthur Harris:

"Minhas mais entusiásticas felicitações, extensivas a todos os oficiais e tripulações sob vosso comando pelos arrasadores ataques contra a cidadela nazista. Berlim representa não só o próprio lar do militarismo prussiano e capital do governo nazista como tambem o maior centro da indústria bélica germânica. Vossas esquadrilhas já de outras vezes teem assestado repetidos e rudes golpes contra o inimigo. A medida mais convincente do êxito tem sido o deslocamento continuo e impreciso dos recursos defensivos adversários.

Com todos esses ataques das últimas noites, a RAF alcançou um nivel de poderia e concentração que tem demonstrado que por mais que o inimigo altere e disponha suas baterias de canhões e projetores, juntamente com seus aviões de combate, não pode equiparar sua destreza e habilidade ao valor e resolução das unidades da Real Força Aérea, sob o vosso comando."

Replicando, o marechal sir Arthur Harris declarou:

"Em nome dos oficiais e tripulações do Comando de Bombardeio, agradeço vossa alentadora e animadora mensagem. A batalha de Berlim está em progresso e continuará enquanto se apresentar uma oportunidade, ou o ditarem as circunstâncias, até que o coração da Alemanha nazista deixe de pulsar."

Pesado bombardeio de Frankfort sobre o Meno

LONDRES, 26 (R.) — A RAF bombardeou pesadamente Frankfort sobre o Meno ontem, à noite, anuncia-se oficialmente.

O maior êxodo da história

ESTOCOLMO, 26 (U. P.) — Fontes autorizadas revelaram que o sub-chefe do Partido Nazista, Sr. Martim Bormann, escreveu a todos os "gauleiters" das cidades alemãs para prepararem alojamentos para cerca de 1.000.000.000 de pessoas que abandonarão Berlim. Comentando essa notícia, diz-se nos círculos locais que se trata do maior êxodo da história.

A fumaça dos incêndios já em território sueco

ESTOCOLMO, 26 (U. P.) — A fumaça dos incêndios de Berlim já atingiu o território sueco. A parte sul da ilha de Oeland está envolta de fumaça. A distância entre Berlim e aquela ilha é de mais de 500 quilômetros. Tudo indica, assim, que os recentes bombardeios contra Berlim constituiram uma horrorosa catastrofe para a Alemanha.

Completamente isolada

ZURICH, 26 (U. P.) — Notícias recebidas aqui revelam que Berlim está completamente isolada e que as autoridades nazistas não permitem a entrada de ninguem na cidade.

Goebbels consola o povo...

ZURICH, 26 (U. .) — O Dr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, dirigiu uma mensagem ao povo alemão em que, entre outras coisas, disse que a Alemanha jamais desejou a classe de guerra que a Inglaterra, com a sua aviação, faz contra nós. A Alemanha não começou tal guerra conforme o Fuehrer assinalou tantas vezes". Mais adiante, a proclamação afirma que, das ruinas de Berlim surgirá uma "linda cidade" e que o povo alemão deve ter um pouco de paciência" nos momentos mais difíceis que atravessam.

Não conseguem extinguir os incêndios

LONDRES, 26 (U. P.) — Informações da Suiça anunciam que os bombeiros alemães, ajudados por parte do povo, não conseguem extinguir os terriveis incêndios ateados pela RAF em Berlim. Segundo os mesmos despachos, ainda ardem mais de 1.000 incêndios em Berlim.

Será completamente abandonada

ESTOCOLMO, 26 (U. .) — As informações da Alemanha revelam que Hitler mudou-se de Berlim. Tambem se informa que longas filas de caminhões, carros e toda espécie de condução continuam evacuando a população alemã da capital para o interior do país. Acredita-se que Berlim será completamente abandonada pelo governo e por seus habitantes.

Atingidos pelas bombas quase todos os abrigos antiaéreos

ESTOCOLMO, 26 (A. P.) — Viajantes chegados de Berlim dizem que houve cenas terriveis de pânico na maioria dos abrigos antiaéreos da capital do Reich, não só pelo excesso de pessoas que a eles se acolheram, como tambem porque quase todos foram atingidos pelos bombardeios da "RAF".

Parece um campo de batalha

ESTOCOLMO, 26 (A. P.) — O correspondente em Berlim do jornal finlandês "Helsingen Sanomat", em despacho para esse jornal, diz o seguinte:

— "Berlim, hoje, parece tudo o que pode restar de um campo de batalha demoradamente castigado pela artilharia.

"Entretanto, a capital alemã não é uma cidade morta. Sua vida normal está se restabelecendo, embora vagarosamente".

Destruido o edificio da Embaixada argentina

BUENOS AIRES, 26 (R.) — Foi oficialmente divulgado que nos recentes bombardeios aéreos sobre Berlim, foi destruido o edifício da embaixada argentina, não se verificando, porem, vitimas pessoais.

O comunicado acrescenta que por ocasião dos últimos bombardeios aéreos, de que resultou a destruição do edifício ocupado pela embaixada, o seu pessoal encontrava-se nos refúgios, tendo sido tambem salvo o arquivo da legação.

ESTOCOLMO, 26 (R.) — O marechal Goering, falando aos mineiros de Essen, depois de lhes pedir que tivessem paciência e não se deixassem vencer pelo desânimo, disse-lhes: "A situação melhorará logo que a Alemanha se decida a fazer a mesma guerra aérea que a Inglaterra vem fazendo".

Prosseguindo, disse Goering: "Os raids britânicos constituiram uma surpresa para o Fuehrer, que sempre tratou de humanizar a guerra que acarreta grandes sofrimentos, mas a Alemanha é suficientemente forte para suportá-los."

Atravessou a costa, esta manhã, rumo ao continente, uma poderosa força de bombardeiros aliados

LONDRES, 26 (R.) — Seguindo-se aos fortes bombardeios de Francfort sobre o Meno e Berlim, na noite de ontem, poderosas forças de bombardeiros aliados atravessaram a costa suleste esta manhã, no rumo do Continente, para a continuação da ofensiva aérea.

AUMENTADOS OS PREÇOS DAS PASSAGENS DA CENTRAL

A Estrada de Ferro Central do Brasil avisa ao público que, a partir de 1º de dezembro, os preços das passagens sofrerão as seguintes alterações:

Nos subúrbios elétricos, de D. Pedro até Deodoro, em 1ª classe — Cr$ 1,00; em 2ª classe — Cr$ 0,60. Até N. Iguassú, em 1ª classe Cr$ 1,40; em 2ª classe — Cr$ 0,80. Até Queimados, em 1ª classe Cr$ 1,80; em 2ª classe Cr$ 1,20. Até Paracambi, em 1ª classe Cr$ 2,20; em 2ª classe Cr$ 1,40. Até Campo Grande, em 1ª classe Cr$ 1,40; em 2ª classe Cr$ 0,80. Até Matadouro, em 1ª classe, Cr$ 1,80; em 2ª classe Cr$ 1,20.

Nos subúrbios a vapor, em primeira classe, 1 secção Cr$ 0,50; 2 secções 1,00; 3 secções Cr$ 1,40; 4 secções Cr$ 1,80. Em segunda classe 1 secção Cr$ 0,30; 2 secções Cr$ 0,60; 3 secções Cr$ 0,80; 4 secções Cr$ 1,00.

As assinaturas, na base de 20 viagens redondas, já serão expedidas pelas novas tabelas.

"Guisos e Clarins" em homenagem às classes armadas

Estarão presentes os ministros militares, todos os generais, almirantes e brigadeiros e outras altas autoridades, civis e militares

Hoje, sexta-feira, às 21 horas, no Municipal, será levada à cena a peça "Guisos e clarins", num espetáculo em homenagem às classes armadas. Comparecerão a essa festa que a Sra. Mendonça Lima promoveu, os ministros das pastas militares, todos os generais, almirantes e brigadeiros, comandantes de corpos e outras altas patentes da Armada, Exército e Aeronáutica.

Estarão presentes, ainda, delegações das Escolas de Cadetes e mais de mil praças.

O Municipal, logo mais à noite vai apresentar, assim, um aspeto inédito, devendo o espetáculo ter o máximo do brilhantismo.

Os títulos brasileiros em Londres

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Os títulos de São Paulo, a 7 e meio por cento melhoraram um ponto e meio, cotando-se a 44,5; os de 7 por cento não tiveram alteração, continuando a serem cotados a 86.

O mercado fechou antes de serem publicadas as condições do reajustamento da dívida brasileira.

Alta espetacular nos títulos da emissão de 1927

LONDRES, 26 (A. P.) — Os títulos brasileiros de 61 -- 2 por cento da emissão de 1927 registaram uma alta espetacular de 5,52 para 5,57 pontos na abertura do mercado de hoje. Tambem os títulos dos outros emissões, que da mesma forma os de 1927 interessavam os compradores em consequência do plano de amortização ontem publicado, tiveram altas embora menos pronunciadas.

AGREDIDO

Queixou-se às autoridades do 5.º distrito policial, de ter sido agredido a barra de ferro, por um desconhecido, nas proximidades do Mercado, o operário João Pereira Gonçalves, com 19 anos de idade, solteiro e morador na rua Luiz Vargas n.º 20. O queixoso, que sofreu vários ferimentos pelo corpo, foi medicado na Assistência Municipal.

Estaria iminente a abdicação do rei da Itália

Vitor Emanuel teria residência forçada em Malta, por determinação dos ingleses

BERNA, 26 (A. P.) — A "Tribune de Génève" noticia, com todas as reservas, que está iminente a abdicação do rei Victor Manoel, da Itália.

Passaria em Malta

BERNA, 26 (A. P.) — Um despacho de Roma para a "Tribune de Genève", e publicado por esse jornal "sob reserva", diz que o rei Victor Manoel, cuja abdicação é esperada a cada momento, terá residência forçada em Malta, por determinação dos ingleses, até que os governos de Washington e Londres determinem definitivamente onde deverá passar a residir o soberano da casa de Savoia.

Matou-se por ciumes

Fechou-se no banheiro e deixou-se envenenar pelo gás

Ainda não estão esclarecidas as razões que levaram a jovem a tomar tão trágica resolução. Estava ela em visita a pessoas conhecidas, residentes na avenida Atlântica n.º 320, 4.º andar, ap.-42. Maria Luiza Cantalice, funcionária da firma Mendes Figueiredo & Cia., na Av. Rio Branco, 108, encontrava-se ontem cerca das 21 horas, na residência acima, quando se dirigiu ao banheiro, sem demonstrar a minima contrariedade. Decorridos muitos minutos, seus conhecidos, impressionados com a sua ausência e com o forte cheiro de gás que exalava daquela dependência, deram o alarme. Foi arrombada a porta e um triste quadro foi dado a todos ver. A moça jazia, morta, no solo. Imediatamente foi o fato levado ao conhecimento das autoridades do 2.º distrito policial, que providenciaram a remoção do corpo, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ao que conseguimos apurar, Maria Luiza era desquitada, contava 25 anos de idade e tinha dois filhos menores, Adalberto, de 7 anos de idade e Maria, dois anos mais moça. A tresloucada residia na rua Goulart, 77.

Foi arrecadado um bilhete com os seguintes dizeres: "Alfredo ficou satisfeito? Não zangue com nada.

a "Nena", pois ela não sabe de

Ao que apurou a policia, Alfredo era companheiro de Maria Luiza.

"Nena" é a empregada que faz os serviços domésticos no apartamento de Alfredo Diecteo, o qual tambem trabalha na firma da Av. Rio Branco, 108, segundo apurou o comissário Sergio Affonso Alves.

Maria matou-se por ciumes de Alfredo, ao que ficou apurado.

Gases venenosos seriam a arma secreta dos nazistas

LONDRES, 26 (U. P.) — Nesta capital se diz que a "arma secreta com a qual os alemães tantas ameaças fazem aos ingleses não constituirá surpresa alguma para os aliados. Teme-se que os nazistas já estejam pensando em utilizar gases venenosos e, por isso, estão sendo adotadas todas as precauções para uma resposta à altura e que fará Hitler se arrepender amargamente se ordenar o inicio da guerra química.

FALECIMENTO

Tenente Apolo Amorim

Faleceu ontem, à tarde, nesta capital, o tenente reformado do Exército, Apollo Augusto Pereira de Amorim, superintendente do Palácio Tiradentes (DIP).

O extinto deixa viuva a senhora Milena Faffuri de Amorim, e quatro filhos, sendo dois menores.

O enterramento realiza-se hoje, saindo o acompanhamento fúnebre, às 18,30 horas, da residência da familia, à rua Magalhães Castro n. 174 (Riachuelo), para o cemitério de São Francisco Xavier.

Inaugurada, ontem, a nova fábrica Gillette

Concorrendo para o desenvolvimento do nosso parque industrial — Completa assistência social aos seus operários

Flagrante tomado após a inauguração vendo-se os representantes da imprensa examinando as modelares instalações da fábrica

Consoante fora anunciado, teve lugar às 15 horas de ontem, na Avenida Suburbana, 561, perante numerosa assistência, a solene inauguração das instalações da nova fábrica Gillette Safety Razor Company of Brazil, sob a esclarecida e dinâmica direção do Sr. Irving Sandbank.

O Sr. Armando de Almeida, diretor da Inter-Americana, prestou a todos os presentes os melhores e mais elucidativos informes sobre a grande fábrica, assinalando a sua contribuição para o enriquecimento do nosso parque industrial.

Trata-se, evidentemente, de uma realização notavel testemunhando, antes de tudo, a capacidade empreendedora de quantos lhe deram o seu apoio.

A nova fábrica Gillette ocupa um belo, amplo e arejado edifício, construido de acordo com os mais modernos principios da arquitetura industrial.

Industrial, social e administrativamente, o novo estabelecimento prima pela perfeição, diferençando apenas no tamanho da fábrica-matriz situada em Boston.

Dezenas de janelas, tecnicamente distribuidas pelo edifício, proporcionam ao operário uma impecavel iluminação natural.

Um processo especial de compressão amortece completamente os ruidos causados pelas máquinas em funcionamento. Outra providência para livrar os operários dos ruidos enervantes foi a de instalar a secção de carpintaria e os compressores na parte externa da fábrica impedindo-se assim que o ruido constante destas máquinas perturbe o trabalho dos demais empregados.

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

Nova era para o Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

siásticas e expressiva comparência de elementos dos círculos financeiros e sociais, assumiu o relevo de um grande acontecimento nacional.

No certame, em cuja presidência de honra está o chefe da Nação, se acham representados todos os Estados por delegações brilhantes e capacitadas para realizar, em estreito entendimento e colaboração, tarefa da maior responsabilidade e de excepcional significado para o trato atual e amplo dos problemas gerais e termos peculiares da economia nacional.

Especial expressão emprestaram ao ato inaugural de ontem os discursos então pronunciados, notadamente o do ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, e no qual o ilustre titular, juntamente com apreciações auspiciosas sobre a situação financeira do país fez comunicação da máxima importância, qual seja a do acordo que acaba de ser realizado em relação à nossa dívida externa.

De outra parte, o interesse com que vinha sendo aguardada e passa agora a ser acompanhada a realização do congresso, cujos resultados ao que tudo indica serão sumamente apreciaveis, traduz bem o empenho patriótico que anima a todos brasileiros de animar e cooperar para a mais pronta e satisfatória solução dos temas referentes ao progresso e ao engrandecimento do país, em meio as condições que assinalam a atualidade mundial.

O aspecto do Palácio Tiradentes

O Palácio Tiradentes apresentava um aspecto festivo. As mais altas autoridades civis e militares do país estavam presentes, bem como todo o mundo financeiro e bancário e figuras de relevo na sociedade. O povo, desde cedo, disputou nas galerias os lugares para assistir à sessão, não regateando aos oradores o seu aplauso.

Todo o recinto da antiga Câmara dos Deputados estava ocupado pelos delegados das Associações Comerciais e membros do certame.

A imprensa ocupava uma bancada e, do lado oposto, estavam os funcionários do Ministério da Fazenda.

Presente todo o corpo diplomático

Todo o Corpo Diplomático estava presente, ocupando as duas tribunas de honra. Os delegados dos paises estrangeiros compareceram acompanhados de seus secretários.

Nos nichos viam-se outras autoridades e familias dos congressistas.

A presença do presidente da República

O presidente Getulio Vargas chegou ao Palácio Tiradentes às 17 horas, sendo recebido, com o cerimonial do protocolo, pelo capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, e pelos membros da Comissão Executiva do Congresso, tendo à frente os Srs. João Daudt de Oliveira, Euvaldo Lodi e Rodrigo Otavio Filho.

S. Excia. ao chegar ao gabinete do diretor geral, foi saudado pelos ministros de Estado, arcebispo metropolitano, prefeito do Distrito Federal, chefe de Policia e outras altas autoridades, civis e militares.

Foi servida uma chicara de café enquanto o chefe do Governo trocava impressões com o capitão Amilcar Dutra, diretor geral do DIP, e com os membros do Congresso sobre o certame, que reune delegados de todo o Brasil.

Acompanhavam o presidente da República o comandante Olavio Medeiros, capitão aviador Oswaldo Pamplona, capitão Ene Garcez dos Reis e os Srs. Sá Freire Alvim e Oscar Chaves.

Aplausos calorosos ao presidente da República

Momentos após chega ao recinto o mais alto magistrado do país. Foi sob calorosa e prolongada salva de palmas que o Sr. Getulio Vargas assumiu a presidência dos trabalhos. Desde as galerias às tribunas, de pé, os presentes ovacionaram S. Excia., enquanto se fazia ouvir o Hino Nacional, executado pela banda

(CONTINUA NA 7.ª PÁGINA)

Estão sendo "caçados"

(Títulos principais na 1ª página)

PEARL HARBOR, 26 (U. P.) — Informações divulgadas aqui revelam que as forças norteamericanas estão na iminência de realizar desembarques no arquipélago de Marshall, atacando as ilhas conhecidas com o nome de Mili.

Repelidos todos os contra-ataques

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 26 (A. P.) — O general MacArthur anunciou que foram repelidos todos os contra-ataques desferidos pelos japoneses, contra as "cabeças de praia" dos aliados na baía de Imperatriz Augusta, na ilha de Bougainville, e no platô de Satelberg, a nordeste da Nova Guiné, para onde os australianos estão avançando em três direções.

Segundo os dados disponiveis até a tarde de segunda-feira, os japoneses perderam em Bougainville 104 homens, só em mortos, no contra-ataque levado a efeito ao longo do rio Piva, no flanco nordeste. As perdas norteamericanas são dadas como tendo sido muito ligeiras.

PEARL HARBOR, 26 (U. P.) — O quartel general do almirante Nimitz publicou o seguinte comunicado:

"Uma de nossas divisões de porta-aviões, que participou das operações de 24 de novembro nas ilhas Gilbert, derrotou 31 caças inimigos, 9 bombardeiros e 3 hidro-aviões quadrimotores de patrulha, perdendo 3 caças e um bombardeiro torpedeiro.

Os Liberators da 7.ª Força Aérea atacaram a 23 de novembro, Jaluit, derrubando três aparelhos de caças que tentavam interceptá-los. Um dos nossos aviões foi avariado pelo fogo anti-aéreo.

Estão praticamente terminadas as operações de limpeza em Tarawa, Makin e Abamama. Restam, poucos japoneses com vida nas ilhas Gilbert".

Atingido com impactos diretos

Q. G. ALIADO NO PACIFICO SUDOESTE, 26 (A. P.) — Anuncia o alto comando aliado que unidades norteamericanas atacaram a navegação inimiga ao largo da baía de Weda, atingindo com impactos diretos um navio cargueiro de 8.500 toneladas. Um dos seis aparelhos inimigos que interceptaram o ataque norteamericano foi abatido e um segundo foi danificado.

Rommel ameaçado de envolvimento

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

quilômetros de frente, por dois de profundidade.

As coisas não vão indo muito mal.

Sentado no estribo de seu auto de campanha, o general conversou naturalmente com os correspondentes de guerra, sobre a batalha do rio Sangro, acrescentando que a luta entrou em sua fase decisiva na noite de sexta-feira (dia 19), mas logo no dia seguinte as águas do Sangro haviam subido cinco pés, e a velocidade do rio já o transformara em torrente, na razão de 15 milhas por hora.

O general acrescentou que, ao lançar pontões para a travessia do rio, alguns de seus homens foram tragados pela correnteza, e, como esta aumentasse uma parte da ponte militar que já havia sido lançada foi tambem carregada pela violência das águas, sendo imediatamente substituida".

Comunicados Fúnebres

Tenente Apollo Augusto Pereira de Amorim

✝ Milena Gaffuri de Amorim, Maria Helena e José Carlos, Apollo Augusto Pereira de Amorim Filho, senhora e filha, Rubem Baptista Eyer, senhora e filha comunicam aos parentes e amigos o falecimento do seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô, tenente APOLLO AUGUSTO PEREIRA DE AMORIM e os convidam para o enterro que sairá hoje, sexta-feira, 26 do corrente, às 16 e meia horas, da rua Magalhães Castro, 174, Riachuelo, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Anacleto da Silveira Pamplona

✝ Sua familia comunica o seu falecimento e seu enterramento hoje, às 16 horas, saindo o feretro da praça da República n. 89, Capela Santa Teresinha, para o cemitério São João Batista.

Mundana

Epitafio

O último suspiro das cidades alemãs que morrem tem um som soturno, de "mea culpa". As aldeias inglesas desapareceram, em 1940, cantando o "God Save the King", com a esperança a lhes iluminar a alma. As ruas de Londres eram arrasadas, mas tinham a convicção de que, mais tarde, poderiam vingar o castigo injustamente sofrido. Na Alemanha, as cidades morrem sem esperança, sem uma justificativa intima, a não ser o pagamento dos juros daquilo que haviam provocado. Uma aldeia nazista incendiada já não tem a esperança e o consolo de levar ao adversário a sua vingança. Morre, debatendo-se entre o remorso e o arrependimento, remorso pelos crimes cometidos, arrependimento por tê-los provocado...

A "Unter den Linden", nas suas últimas horas de vida, deve ter passado em revista, em alguns minutos, na sua imaginação, o que era a Europa antes da guerra. À proporção que se aproximavam os aviões da R. A. F., a orgulhosa avenida, como um condenado à morte, revolveu a sua memória, recordando-se dos dias felizes de outrora, quando o mundo cantava, não as canções guerreiras, mas as alegres valsas vienenses e as ingênuas melodias do Tirol. Desfilaram diante dos seus olhos os camponeses felizes da Boêmia, os rapazes da Baviera, todo aquele mundo alegre e despreocupado que, hoje, sob o uniforme nazista, combate a liberdade e a felicidade dos homens. Pensou na Bélgica, na França, na Holanda, na Noruega, na Grécia, na Itália, na Iugoslávia, invadidas e arrasadas pelos mesmos moços brincalhões que, outrora, cantavam alegres canções de Schubert, nas cervejarias de Munich. Refletiu sobre o destino de milhões de desgraçados que, na Europa ocupada, sofrem os rigores do inverno, da fome, da miséria, suportando com altivez o castigo que lhes dá o invasor... E por tudo isso, no intimo, a "Unter den Linden" se resignou com o bombardeio, lembrando-se que este poderia ter sido, um dia, uma linda batalha de flores, se a Alemanha não procurasse a guerra...

PUCK

ANIVERSARIOS

Nesta data, ocorre o aniversário natalício da Sra. Regis de Oliveira, viuva do embaixador Raul Regis de Oliveira, e figura das mais brilhantes em nossa sociedade.

—— Por motivo da passagem de sua data natalicia, está recebendo hoje as mais expressivas homenagens o Sr. J. Pires do Rio, diretor do "Jornal do Brasil".

—— Elemento dos mais destacados nos altos circulos comerciais cariocas, o Sr. J. de Souza faz anos hoje. Como sempre, está recebendo muitas homenagens dos seus amigos e admiradores.

—— Domingo próximo, transcorre a data do aniversário natalício da festejada artista Mary Lincoln, estrela da Companhia de Revistas Walter Pinto. Estão sendo preparadas várias homenagens à aniversariante.

Oswaldo de Souza e Silva — Nesta data transcorre o aniversário natalicio do Sr. Oswaldo d Souza e Silva, nosso prezado confrade, diretor de "O Malho" e vice-presidente da A.B.I.

Homem de sociedade, advogado, o aniversariante reune em torno à sua pessoa um vasto e distinto circulo de relações de amizade, em virtude do que está sendo, hoje, alvo de expressivas homenagens.

Menina Marilza — Transcorre hoje o aniversário natalicio da encantadora menina Marilza, dileta filha do casal Rosa Rangel Santos-Fausto Santos, de nossa melhor sociedade.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, sábado, às 16 ½ horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz em Ipanema, o casamento da senhorita Cidéa Couto Plaisant, com o Sr. Edmundo da Rocha Fraga.

São padrinhos da noiva, seus tios, Sr. Castellar de Carvalho e esposa, Sra. Almerinda Castellar, e do noivo, seus pais, Sr. Edgard da Rocha Fraga e esposa, Sra. Cecilia Anisia Porto Fraga.

Durante o ato religioso, que será celebrado por frei Albano, se fará ouvir a cantora e professora Lucina Amora, acompanhada pela organista Maria de Almeida, e pelo violinista José Perrota.

Após os cumprimentos na Igreja, os noivos partirão em viagem nupcial.

NASCIMENTOS

Na pia batismal, receberá o nome de Luiz Armando o menino que acaba de nascer, filho do Sr. Armando Eduardo Nunes Silva e da Sra. Ivette F. da Silva.

HOMENAGENS

Realizar-se-á no dia 30 do corrente, às 21 horas, no Cassino Atlântico, um banquete em homenagem ao Sr. Otton da Silva e Souza, presidente do Terceiro Congresso de Brasilidade, promovido pelos conselheiros relatores, amigos e admiradores.

As listas de adesão se encontram no Centro Carioca, à praça Tiradentes, 60, 4º andar, em "O Globo" e na Confeitaria Trivoly, em Braz de Pina.

FESTAS

Automovel Club — Espera-se que se revista de particular brilhantismo o chá-dançante com que, amanhã, o Automovel Club encerra as suas atividades mundanas deste ano. A reunião, que será na sede da rua do Passeio, terá a animá-la a exibição de números do "show" do Cassino da Urca.

—— Comemorando a passagem do 11º aniversário de sua fundação, o Club Municipal realiza amanhã um grande baile, em sua sede própria, à rua Haddock Lobo.

EXPOSIÇÃO COOPERAÇÃO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A Exposição Cooperação Brasil-Estados Unidos, organizada pelo D. I. P. e pelos Escritórios da Coordenação de Assuntos Americanos, promove no dia 30 do corrente, às 20,45 horas, um grande concerto de música de câmera dos dois paises, a cargo do quarteto Borgerth.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Transcorre amanhã, dia 27, o aniversário natalicio do cônego Olimpio de Mello, presidente do Tribunal de Contas da Prefeitura. Um grupo de amigos, admiradores seus, faz rezar, por esse motivo, missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de Santa Luzia.

Musica

Centro de Desenvolvimento Artístico

Sob os auspicios dessa sociedade, que vem, sem alardes, concorrendo eficientemente para o desenvolvimento artístico daquêles que se dedicam à arte do canto, realizou Ruth Stamile o seu anunciado recital. Infelizmente, não nos foi possivel apreciar a execução de todo o programa por termos de atender a outro compromisso. A cantora possue, incontestavelmente voz quente e maleavel, mas, deixa a desejar quanto à parte da dicção mesmo em português. A articulação não é bastante trabalhada de modo que não se percebe claramente o valor das consoantes.

Ao terminar o último número, teve a artista de conceder ainda dois números extra que agradaram bastante, principalmente a bela página de Frutuoso Vianna, interpretada com muita finura.

R. B.

COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS

Depósitos de conchas e de turfa de Araruama

O Sr. presidente Getulio Vargas assinou, a 19 do corrente, o decreto-lei n.º 6.010, pelo qual passaram a constituir reservas de matéria prima e combustivel, para a indústria de soda da Companhia Nacional de Alcalis, os depósitos de conchas calcáreas e de turfa da região da Lagoa de Araruama, no Estado do Rio de Janeiro. Já a 29 de outubro último, o comandante Amaral Peixoto, interventor federal no referido Estado, baixara o decreto n.º 1.690, declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, uma área de terras de 3.600 hectares, na restinga de Cabo Frio, necessária às instalações e serviços da Companhia. O interesse especial que o governo vem revelando pela Companhia Nacional de Alcalis, cuja criação foi autorizada pelo decreto-lei n.º 5.684, de 20-7-43, encontra justificativa na grande importância que a indústria da barrilha e da soda cáustica assume em face da economia e da segurança do Brasil. O capital inicial da Companhia será de 50 milhões de cruzeiros, representados por 50 mil ações nominativas, do valor, cada uma, de Cr$ 1.000,00, sendo 26 mil ordinárias tomadas pelo Instituto Nacional do Sal — e 24 mil preferênciais, oferecidas à subscrição pública. Essa subscrição está aberta no Banco do Brasil (Agência Central, nesta cidade e Agência das Capitais, nos Estados), devendo encerrar-se a 30 do corrente. No ato dela, os interessados recolherão a entrada inicial de 20 % do valor de cada ação. As demais entradas, tambem 20 %, dependerão de chamada da diretoria.

Moda

Lily Sobral — Talvez fosse o duque de Caxias; não sei. Sei, apenas, que foi um grande brasileiro, que disse esta frase, onde há infinita dose de sabedoria: — "Devemos elogiar sempre em voz alta, e criticar ou repreender em voz baixa".

É por isso que não faço a sua vontade, comentando nesta coluna os versos de Elora Possolo Chadul — Pastora de Sonhos.

Venha conversar comigo, que dissertaremos sobre o assunto. Encontrará, aqui, na redação, poetas capazes de darem opinião mais avisada do que a minha.

— Para sua "toilette" matinal, escolha este feitio.

N.

O 41.º desfile de negócios no Pregão Imobiliário

Às 11,30 horas de hoje, sexta-feira, reunir-se-á o Pregão Imobiliário para realizar a sua quadragésima primeira sessão de apregoamentos. E' franca a entrada no recinto de desfile de negócios desse mercado de imoveis.

O COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS HOLLYWOOD A SEUS CLIENTES, AMIGOS E À PRAÇA

JUIZO DA 2.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO

ESCRIVÃO: RUBENS IUNG

Edital com o prazo de trinta dias para citação de terceiros interessados, na forma abaixo:

O Doutor José Caetano da Costa e Silva, juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública, do Distrito Federal, etc.,

Pelo presente edital com o prazo de trinta dias, cita a todos os interessados para ciência do protesto constante da petição adiante transcrita:

PETIÇÃO: — Excelentissimo senhor doutor juiz de Direito da Fazenda Pública. A firma RICARDO M. MARTIN, estabelecida à rua dos Arcos, número dez, terceiro andar, e escritório à rua do Ouvidor, número cinquenta e nove, com fabrico de Colchão ventilado de molas Hollywood, quer interpor o presente Protesto Judicial de conformidade com o artigo setecentos e vinte e seguintes do Código de Processo Civil Brasileiro, contra LIBMAN & CIA., radicada neste Distrito Federal, à rua da Quitanda, número vinte e três A, com fabricação de colchão de molas, pelos motivos que, data venia, passa a expor o seguinte: — PRIMEIRO: — A Suplicante é proprietária de diversas marcas de propaganda, dentre as quais a registada sob o número 78.868 (setenta e oito mil oitocentos e sessenta e oito) — 18-10-43, (dezoito-dez-quarenta e três) e mais as marcas depositadas sob os números 92.969 e 92.970, (noventa e dois mil novecentos e sessenta e nove e noventa e dois mil novecentos e setenta), ambas publicadas na revista de propriedade industrial do dia 30-1-43, (trinta de janeiro de mil novecentos e quarenta e três), que rezam respectivamente: "Colchão com molas ventilado", no Departamento Nacional da Propriedade Industrial — Secção de Marcas de Indústria e de Comércio, (doc. número....), sendo que a ... tem como caracteristico a representação original de um co... os dizeres: (Hollywood, Colchão ventilado de molas). S... — Acontece que a Suplicada está lançando na praça u'a marca de colchão que, embora denominado "Americano", se apresenta com as disposições emblemáticas e dísticos de propaganda, capazes de estabelecer, e como de fato tem estabelecido confusão com a propriedade de marca registada da Suplicante que é — "Hollywood — Colchão ventilado de molas". TERCEIRO: — O emblema original do colchão "Americano" em conjunto, com a frase invertida "Colchão de molas ventilado", constituem sinais de propaganda comercial capaz de atrair a atenção do comprador e que podem ser aceitos como caracteristicos da marca registada da Suplicante. QUARTO: — Assim, este protesto visa compelir a firma Suplicada a modificar a frase "Colchão de molas ventilado", lesiva ao direito de propriedade da Suplicante. QUINTO: — Confrontando os documentos números... verá Vossa Excelência que a Suplicada preocupou-se em plagiar o sistema de publicidade da Suplicante, estando, assim, incursa na repressão à concorrência desleal prevista pelo artigo trinta e nove do decreto vinte e quatro mil quinhentos e sete, de vinte e nove de junho de mil novecentos e trinta e quatro, combinado com o artigo cento e noventa e seis, parágrafo primeiro, número um, e seguintes, do Código Penal Brasileiro, tudo isso sem prejuizo de reparação civil a que está obrigada pelos danos morais e materiais causados ao direito da Suplicante que desde já avalia em Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros). SEXTO: — Disposta a zelar por seus direitos de propriedade industrial, a Suplicante protesta contra o ilegal e abusivo comércio da mercadoria em questão, pelo modo com que vem fazendo a Suplicada, e a adverte de que, se logo à intimação do presente protesto não modificar ou excluir nos anúncios a frase "Colchão ventilado de molas", tomará as medidas necessárias e de direito para obstar a tão desleal concorrência. Termos em que requer a citação pessoal da firma Suplicada, na pessoa de seu representante legal, dando-se ciência da presente à União Federal, na pessoa do doutor Procurador da República, que designado for, publicando-se editais pelo prazo minimo de 20 (vinte) dias e máximo de 60 (sessenta) dias na forma prevista pelo artigo 178 (cento e setenta e oito), inciso quarto, do Código do Processo Civil para amplo conhecimento de todos os interessados. D. A. a presente e completadas as citações, requer sejam os autos devolvidos aos patronos da Suplicante, independentemente de traslado, cumpridas as ulteriores formalidades legais. E. R. M. Rio de Janeiro, cinco de novembro de mil novecentos e quarenta e três. (Assinado) S. Chafir — Fernando Raimundo Maciel Rocha. DESPACHO: — A. Como requer. Expeça-se edital com o prazo de trinta dias. D. o 4.º Procurador regional. Rio, onze-onze-mil novecentos e quarenta e três. (Assinado) Costa e Silva. — E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou o juiz expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado um exemplar no lugar do costume. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis de novembro de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Julio Victor Rebello, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Rubens Iung, escrivão, o subscrevi. (Assinado) José Caetano da Costa e Silva.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Veio de Portugal e não sabe dos parentes

Um apelo ao "carioca-reporter"

Está em Recife, no Hotel Aliança, na praça Maciel Pinheiro, 66, chegado há pouco de Portugal, o Sr. Asdrubal Felipe Morgado. O Sr. Asdrubal tem aqui parentes, um cunhado de nome Lucas de Almeida, de quem deseja saber notícias, pois dele se desencontrou, sem conhecer o seu endereço, motivo porque apelou, por carta dirigida à NOITE, para os bons ofícios do "carioca-reporter" no sentido de ser descoberto o paradeiro do seu cunhado.

O Sr. Lucas de Almeida, o procurado, é filho de Barbara de Almeida e de Manoel Lucas e natural do Conselho de Caldas da Rainha, no Porto.

NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

No curso de folk lore dessa escola e por determinação do Sr. Luiz Heitor, professor da cadeira foram realizadas palestras interessantes pelos próprios alunos.

No sábado 27, às 16 horas, no Salão Francisco Manoel (sala 17), será prestada pela classe uma expressiva homenagem ao mestre, no dia mesmo do encerramento do curso.

Segue-se uma palestra do aluno Sr. Jacy Rego Barros que dirá do frevo pernambucano, estudo que terá a cooperação dos alunos do maestro Silva Novo e das professoras Cacilda Borges e Edy Vasconcelos.

Ingresso franco.

Cinema

Esposa de conveniência — Classe "C" — No Plaza

E' uma comédia cheia de situações as mais complicadas, provenientes de um casamento realizado ás escondidas, por conveniência da esposa, que trabalha para uma empresa teatral e teme perder a posição com a divulgação do fato. Daí surgem cenas pitorescas, mas absurdas, que se complicam cada vez mais. Correrias e atropelos peculiáres às peças de gênero popular, não foram poupadas, assim como os indispensaveis socos.

Não se pode quase dizer que os artistas não representam bem porque o que tem importância nessa fita são, apenas, as situações de conjunto, cuja finalidade, nem sempre atingida, é fazer rir o público.

A figura do empresário egoista, que tudo pretende sacrificar em beneficio do êxito de uma peça, é um tipo já muito explorado e, portanto, já sem interesse.

Os principais papéis estão a cargo de Louise Allbritton, Diana Barrymore e Robert Paige.

H. B

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Clarão no Horizonte, em tecnicolor, com Fred Mac Murray, Paulette Goddard e Susan Hayward — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Malandro de sorte", com Wallace Beer e Marjorie Main — Às 11,40 — 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Uma aventura em Paris", com Joan Crawford, John Wayne e Philip Dorn — Às 13,35 — 15,40 — 17,50 — 20,00 — 22,05 horas.

CAPITÓLIO — 2.ª Semana — "A estranha passageira", com Bette Davis e Paul Henreid — Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Esposa de conveniência", com Louise Allbritton e Robert. Paige. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Um blefe formidavel", com Cesar Romero e Carole Landis — Às 14,00 — 16,30 19,00 e 31,30 horas. No mesmo programa ainda o documentário "Vitória no deserto".

IMPÉRIO — "Rastro de sangue", com Bob Steele e os 2º e 3º episódios do film em série: "Os valentes da guarda", com Robert Stevenson — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "O Club dos inocentes", com Susan Hayward e William Holden. — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A incrivel Suzana", com Ginger Rogers e Ray Millan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

O. K. — "Ao serviço do czar", com Pierre Richard Wilm — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Em busca do ouro", com Charles Chaplin. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman e Paul Henreid — Sessões a partir das 20 horas.

COLONIAL — "Original pecado", com Jean Arthur e Joel Mac-Crea e "Aventura em Hollywood", com Chester Morris. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Bairro japonês", com Preston Foster e Brenda Joyce e "São Francisco, a cidade do Pecado", com Clark Gable — Sessões a partir das 19 horas.

O pagamento da taxa de hidrômetro do exercício de 1942

Pelo Serviço Federal de Águas e Esgotos, serão arrecadadas, de 24 do corrente a 8 de dezembro, as taxas de hidrômetro, referentes ao exercicio de 1942, dos prédios situados n 7º distrito, ruas A e B de Botafogo, Catete, Copacabana, Flamengo, Gávea, Gloria, Ipanema, Laranjeiras, Lapa, Leblon, Leme, Santa Teresa e Urca. O pagamento deverá ser efetuado todos os dias uteis, das 11 às 14 horas, exceto aos sábados, em que o expediente se encerra às 11 horas.

Banco do Brasil S.A.

Concorrência pública para a venda do "Edifício Martinelli, em São Paulo

A AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA comunica aos interessados que, de acordo com a Resolução número 86/1943, da extinta Comissão de Defesa Econômica e Decreto-Lei n.º 5.967, de 3/11/1943, fica aberta concorrência para a venda do prédio "EDIFICIO MARTINELLI", situado na zona comercial e bancária, na cidade de São Paulo, às ruas São Bento, números 397, 405, 409 e 413, Avenida São João, números 11, 15, 19, 25, 33, 37, 41, 45, 51, 53 e 61 e Libero Badaró, números 504, 508, 512 e 518, de acordo com as cláusulas e condições seguintes:

1. É objeto desta concorrência a alienação do prédio "EDIFÍCIO MARTINELLI", edificado em um terreno cuja área é de 2.001,40m2., mais ou menos, que tem a fachada voltada para a Avenida São João, com a frente de 70,60ms, sob numeração 11, 15, 19, 25, 33, 37, 41, 45, 51, 53 e 61, seu lado direito na rua São Bento, com 29,55ms. sob números 397, 405, 409 e 413, e seu lado esquerdo na rua Libero Badaró, com 20,55ms., sob números 504, 508, 512 e 518, com 30 pavimentos, "dividido" em 960 salas, 60 salões e 355 dependências, adquirido pelo Instituto Nacional de Crédito para o Trabalho Italiano no Exterior, por escritura lavrada nas notas do 2.º Tabelião da cidade de São Paulo, transcrita no Registro de Imoveis da 4.ª Circunscrição sob número 9862, avaliado em 38 milhões de cruzeiros (Cr$ 38.000.000,00), cuja venda foi determinada na Resolução número 86/1943, de acordo com os decretos-leis números 4.166 e 4.807, de 11 de março e 7 de outubro de 1942, respectivamente, afim de ser o produto recolhido ao Fundo de Indenizações.

2. As propostas deverão ser entregues até 17 horas do dia 15 de dezembro de 1943, na séde da Agência Especial de Defesa Econômica, à Rua da Alfândega, número 11, 2.º andar, no Rio de Janeiro.

3. As propostas deverão:

a) — ser apresentadas em duas vias, em papel branco, formato de oficio, rubricadas em todas as folhas, sendo a 1.ª via selada com Cr$ 1.00 por folha e mais Cr$ 0,20 de selo de Educação e Saude, encerradas em envelopes de papel espesso, fechados, lacrados, e rubricados, com a indicação:
PROPOSTA PARA COMPRA DO "EDIFICIO MARTINELLI"

b) — ser feitas sem rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas e declarar em algarismos e por extenso o preço oferecido, que não poderá ser inferior a Cr$ 38.000.000,00 (Trinta e Oito Milhões de Cruzeiros);

c) — ser datadas e assinadas pelo proponente e conter a indicação do seu endereço e do seu telefone;

d) — conter a prova da nacionalidade brasileira do proponente ou de que se trata de empresa com maioria de sócios brasileiros;

e) — estar acompanhada da prova de que o proponente depositou no Banco do Brasil, dois por cento (2%) da avaliação do imovel, para garantir sua oferta. O recibo do depósito deverá estar selado com Cr$ 1,00 e Cr$ 0,20 de selo de Educação e Saude;

f) — conter a declaração expressa de que o proponente se submete a todas as cláusulas deste edital.

4. Os envelopes contendo as propostas, serão publicamente abertos e arrolados, no primeiro dia util seguinte ao da terminação do prazo (cláusula 2.ª), às 15 horas, na sede da Agência Especial de Defesa Econômica, já indicada, no Gabinete do Chefe.

5. As propostas serão estudadas e encaminhadas pela Agência Especial de Defesa Econômica, com parecer, dentro de 15 dias, ao senhor presidente do Banco do Brasil como agente especial do governo federal, que autorizará a venda ao concorrente da melhor proposta ou mandará, no caso de empate, proceder a sorteio ou solicitação entre os que ofereceram o maior preço ou, se julgar conveniente, anulará a concorrência.

Qualquer que seja a decisão, não caberá contra ela procedimento judicial, sob qualquer pretesto, reservando-se a Agência Especial de Defesa Econômica inteira liberdade de ação no tocante à concorrência, inclusive a de recusar qualquer concorrente.

6. O concorrente aceito fica obrigado, a, no prazo de trinta (30) dias, contados da data do aviso que, por carta para o endereço indicado ou por edital, publicado no "Diário Oficial" que for feito, apresentar o recibo do recolhimento da importância da proposta em moeda corrente ao Banco do Brasil, afim de poder assinar a escritura.

7. Todas as despesas da escritura e impostos relativos à transmissão, inclusive laudêmio, se for devido, correrão por conta dos compradores.

8. No caso do corrente vendedor, devidamente notificado, recusar-se a assinar a escritura de compra e venda, perderá a favor do Fundo de Indenizações o direito ao depósito (feito) de dois por cento a que se refere o número 3, letra "e". Neste caso e a juizo da Agência Especial de Defesa Econômica, será classificado o concorrente imediatamente colocado ou, se julgar mais conveniente, aberta nova concorrência.

9. Proferido o despacho definitivo, serão restituidos os depósitos dos concorrentes, cujas propostas não forem aceitas.

Qualquer pedido de informações será atendido diariamente no local acima indicado, das 13,30 às 17 horas.

AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA, em 9 de novembro de 1943.

Manoel Augusto Penna — Chefe.

O PROBLEMA DO MANGANÊS

Entre os minerais fornecidos pelos cereais, está o manganês, reconhecido hoje como indispensavel ao crescimento e à formação do sangue. Use os cereais na alimentação, particularmente das crianças. SNES.

ESQUECEU-SE

Dentro do elétrico, plataforma 10, na estação Pedro II, vários documentos pertencentes a Virgilio Farias de Mello. Pede-se entregar na portaria deste jornal. Gratifica-se bem.

APROVEITAMENTO DE VALORES

Para que os vegetais durante a cocção conservem as vitaminas e sais minerais, devem estar protegidos do contacto do ar. Convem ainda que a água, alem de ligeiramente acidulada pelo vinagre, seja antes rapidamente fervida, para facilitarf o desprendimento do oxigênio. SNES.

ULTIMOS LIVROS LANÇADOS PELA EDITORA "A NOITE"

JOSE MARIANO FILHO, Influências muçulmanas na arquitetura tradicional brasileira	Cr$	35,00
PEDRO CALMON, História do Brasil na poesia do povo	Cr$	15,00
MENOTTI DEL PICCHIA, Salomé (Romance)	Cr$	18,00
MENOTTI DEL PICCHIA, Laís (Romance)	Cr$	8,00
A. CARNEIRO LEÃO, Meus Heróis	Cr$	10,00
NOGUEIRA DA SILVA, Gonçalves Dias e Castro Alves	Cr$	8,00
JOÃO DA COSTA PALMEIRA, Epopéia Amazônica	Cr$	10,00
DOMINGOS NEVES, O Meu Secretário (3.ª edição)	Cr$	18,00
BARÃO DO RIO BRANCO, O Visconde do Rio Branco	Cr$	18,00
PAUL FRISCHAUER, Os anos perigosos da Inglaterra	Cr$	25,00
CATULO DA PAIXÃO CEARENSE, Um Boêmio no Céu	Cr$	7,00

A venda em todas as livrarias. Pedidos podem ser feitos diretamente à Editora A NOITE, Praça Mauá, 7, 5.º andar.

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados no Comércio.

COMPRO

Máquinas Singer e Pfaff, motores, máquinas de escrever, geladeiras, enceradeiras Electro Lux ou cautelas das mesmas, telefonar para 28-2681, que o Andrade vai à sua residência.

OS DESAPARECIDOS

Onde andará o "Ferro Velho"?

Nair Bueno, moradora na Travessa Moraes n. 166, em Niterói, deseja saber o paradeiro de seu irmão Antonio Bueno, natural de Campos, que reside no Rio desde 1936. Antonio Bueno é mecânico e em sua cidade natal é conhecido pelo vulgo de "Ferro Velho".

Teatro

CARTAZ DE HOJE

JOAO CAETANO — "A garota d'Alem-Mar", "avant-première" da burleta de Freire Junior com o concurso de Beatriz Costa e Oscarito. Às 20,45 horas.

RIVAL — "Precisa-se de um anjo", comédia apresentada por Delorges e sua "troupe". Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Serão homens amanhã!", comédia em 3 atos de Darthée e Darmel, versão de Armando Louzada, interpretação de Procopio e sua companhia. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Comendo as claras", revista de Paulo Orlando e Walter Pinto. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Amanhã será outro dia", peça de Dias Gomes, pela Companhia de Comédia Brasileira. Às 20,30 horas.

COMPANHIA CIMENTO PORTLAND PARANÁ

AVISO DE PRIMEIRA CONVOCAÇAO DE ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇAO DEFINITIVA

Levamos ao conhecimento de todos os subscritores do capital da Companhia Cimento Portland Paraná que, pela assembléia geral de Constituição preliminar hoje realizada, foi designado o dia vinte e nove do corrente mês de novembro, às quatorze horas, na sala de sessões da Associação Comercial do Estado do Paraná, à rua Presidente Faria, número cento e sete, nesta cidade de Curitiba, para a realização da assembléia de Constituição definitiva da sociedade, na qual será observada a seguinte ordem do dia: a) Discussão e votação do laudo apresentado pelos peritos para a incorporação de bens, coisas e direitos que entram para a formação do capital social; b) Apresentação do relatório de incorporação; c) Constituição da Companhia com apresentação da certidão do depósito legal, discussão e votação do projeto dos Estatutos e cumprimento das demais formalidades da lei; d) Eleição dos primeiros diretores e membros do Conselho Fiscal.

Curitiba, dezenove de novembro de mil novecentos e quarenta e três.

JORGE BUENO MONTEIRO
Incorporador.

P. PISANI PERRONE
Secretário da Assembléia.

Antiguidades

Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, jóias, marfim, pesos para papéis e moveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Rua Assembléia n. 73. — Telefone: 22-9664.

Trânsito rápido

A batata cozida ou sob a forma de pirão, deixa o estômago rápidamente. A assada é de mais facil digestão, quando comida com manteiga. Já a batata doce permanece mais tempo no estômago. SNES.

Coração e aorta e o "Iodastenil"

As gotas IODASTENIL impedem a marcha perigosa da dilatação da aorta e tratam, amparando o coração e arterias. Peça IODASTENIL na sua farmácia e experimente.

Atiçando a fogueira

O azeite doce e o de dendê, a banha e o toucinho devem ser usados com parcimônia, porque fornecem demasiado calor ao organismo, o que é grande inconveniente no clima quente. Das gorduras, a melhor é a manteiga, sobretudo pelas vitaminas que contem. SNES.

DUAS APENAS

Uma ao almoço, outra ao jantar, é a dose indicada nas enfermidades do estômago, fígado e intestinos. Prisão de Ventre é a causa de inúmeras doenças; livre-se, tomando PILULAS VIRTUOSAS. Pilulas de Papaina e Podofilina. Vidro 2$500. — Acre n. 36.

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados no Comércio.

Dr. Duarte Nunes
VIAS URINARIAS E DOENÇAS ANU-RETAIS.
SENADOR DANTAS N.º 85 - SOB.
Das 8 às 18 horas.
— Telefone 22-6855 —

Combate ao "mercado negro" no Sul

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — A Assistência Regional da Coordenação Econômica pediu o auxilio da policia para reprimir o "mercado negro", mormente o que se refere aos produtos de outros Estados, sendo atendida prontamente.

SANANGINA Para doenças da garganta

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados no Comércio.

INAUGURADA, ONTEM, A NOVA FABRICA GILLETTE

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

O cuidado dispensado à diminuição de ruidos estende-se ainda às máquinas que não funcionam com ar comprimido. Nesse sentido, cada uma delas tem o seu motor próprio. Desse modo evitam-se as polias e transmissões que são as responsaveis por tantos acidentes e desastres nas fábricas e oficinas. Alem disso, foi instalado um sistema especial de proteção automática nas máquinas que poderiam porventura provocar tais acidentes.

Para os serviços eventuais e assistência técnica às instalações da fábrica há uma oficina mecânica. Aí o trabalho manual é reduzido ao mínimo.

A alimentação é fornecida aos operários e empregados da fábrica, sem distinção de categorias. Todos recebem, portanto, a mesma alimentação, sendo cobrada aos operários por um preço abaixo do custo. O SAPS exerce sobre a alimentação uma fiscalização permanente.

A cozinha acha-se instalada com o máximo rigor de higiene e munida dos aparelhos mais modernos.

O refeitório é simples mas muito alegre. As mesas estão esteticamente distribuidas e recobertas por uma massa especial imune ao fogo e à gordura, faceis de limpar o que torna possivel conservá-las sempre asseadas.

As janelas dos refeitórios são protegidas por finas telas de arame para impedir a entrada de moscas e outros insetos.

A Companhia reservou bom espaço de terreno para campos de sports e recreio para os operários e empregados.

Os operários e empregados da fábrica trabalham apenas cinco dias por semana, ou seja um total de 40 horas por semana, havendo, pois, um descanso de dois dias na semana.

Alem do seguro exigido por lei, foi estabelecido para os operários e empregados da Gillette o Seguro de Vida em Grupo, que é pago integralmente pela Companhia.

No próprio edificio acha-se instalado um modelar gabinete médico-odontológico para prestar serviços indistintamente a qualquer operário ou empregado da Gillette. Essa assistência é inteiramente gratuita.

Detalhes técnicos da produção de lâminas

A fábrica possue grandes estoques de aço doce, envólucros e outros materiais acumulados pela administração para fazer face a eventualidades da guerra.

A fabricação das lâminas requer uma série de operações delicadíssimas, que nos foram gentilmente explicadas e nos deixaram magnífica impressão.

A fábrica da Gillette é a maior da América do Sul, sendo, em todos sentidos, uma fábrica realmente modelo.

Aos presentes o Sr. Irving Sandbank ofereceu lauta mesa de doces, cumulando-os, ainda, de outras gentilezas. Todos de lá saíram otimamente impressionados com o que lhes foi dado ver e observar. O parque industrial brasileiro ganhou muito com a inauguração da grande e nova fábrica Gillette.

LEILÃO DA COLEÇÃO GASTÃO PENALVA

RICA E PRECIOSA COLEÇÃO DE OBJETOS DE ARTE

A MAIS NOTAVEL QUE SE TEM REALIZADO NESTES ÚLTIMOS TEMPOS E RARAMENTE OFERECIDA À VENDA.

RUA HUMAYTA, 12

Notavel galeria de pinturas de grandes mestres nacionais e estrangeiros — Ricas mobilias douradas, esculturadas, forradas de autênticas tapeçarias Aubusson — Três Liteiras do 1.º Império do Brasil — Antigos e rarissimos moveis de jacarandá — Antiga e legitima prataria de afamados cinzeladores ingleses, franceses, holandeses e portugueses — Ricas e preciosas jóias — Estátuas de bronze — Piano de cauda Pleyel — Autêntica tapeçaria Kirman, Bouckara, Chiraz, Afgan e Hamaday — Ricos marfins — Raridades em pesos de cristal — Finissimas porcelanas de Saxe, Sévres, China, Companhia das Indias, Ginoris, Dresden — e muitas outras peças de subido valor.

ERNANI venderá em leilão nos dias 29 e 30 de novembro e 1, 2 e 3, 6 e 7 de dezembro, às 8 horas da noite, no Palacete da RUA HUMAYTÁ, 12

Catálogos ilustrados em distribuição.
Este leilão estará em exposição a partir de amanhã.

OPERÁRIOS PARA A CENTRAL DO BRASIL

A Central do Brasil precisa contratar operários concertadores, devendo os candidatos procurar o Sr. Alcino Aguiar no depósito de São Diogo, à rua Senador Euzébio.

OPHTALMINA Para doenças da vista.

Comunicados Funebres

Médicos de 1908

Os sobreviventes dessa Turma de Médicos, comemorando o 35.º aniversário de formatura, fazem celebrar missas, na Igreja da Candelária, no sábado, dia 7, em memória de seus pranteados colegas PAES BARRETO, QUEIROZ CARREIRA, ARNULPHO NOBREGA, ATTILA TORRES, CANDIDO DRUMOND, DAUDT FILHO, JEFFERSON DE OLIVEIRA, EDUARDO FONSECA, EDGARD FILGUEIRAS, BORGES DE AGUIAR, GASPAR VIANNA, GUSTAVO RIEDEL, HUMBERTO PENTAGNA, OLAVO FRANÇA, PEDRO ERNESTO, SEVERINO LESSA, EDUARDO PORTELLA, LOBO VIANNA, ANTONIO JOÃO FERREIRA, PITTA BARBOSA, FERREIRA LOPES, RIBEIRO DA SILVA, LÉO DE OLIVEIRA, PAULO FERREIRA, PEDRO PALMIÉRI, RANDOLPHO MARGARIDO, SÁ E BENEVIDES, CORRÊA RABELLO, GONÇALVES DOS SANTOS, ASTOLPHO MARGARIDO, CLEOMENES DE SIQUEIRA, GILBERTO FREIRE, COSTA TIBAU, CASTRO MARTINS, RICARDO TEIXEIRA e ANTONIO ALEIXO, e dos inolvidaveis mestres professores J. PIZARRO, FERREIRA DOS SANTOS, SILVA SANTOS, FREITAS CRISSIUMA, CHAPOT PREVOST, OSCAR DE SOUZA, JOÃO PAULO, RODOLPHO GALVÃO, A. MARIA TEIXEIRA, CYPRIANO DE FREITAS, ALMEIDA MAGALHÃES, PEDRO SEVERIANO, PAES LEME, SOUZA LOPES, DOMINGOS DE GÓES, FEIJÓ JUNIOR, ROCHA FARIA, NASCIMENTO SILVA, SIMÕES CORRÊA, MIGUEL COUTO, AZEVEDO SODRÉ, LIMA E CASTRO, MARCOS CAVALCANTI, CHAVES FARIA, ERICO COELHO, AUGUSTO BRANDÃO, BARATA RIBEIRO, ABREU FIALHO, TEIXEIRA BRANDÃO, MARCIO NERY, PAULA VALLADARES, DIAS DE BARROS, atos esses que serão realizados às 9 horas.

Antecedida de uma visita aos túmulos de seu companheiro PAES BARRETO e de seu paraninfo PROF. AZEVEDO SODRÉ, às 8 1/2 horas, no Cemitério de São João Batista, será celebrada, domingo, 28, às 10 horas, na igreja da Candelária, missa festiva, em ação de graças.

David Antonio Conde

ROSA DA CONCEIÇÃO DA SILVA CONDE, DAVID ANTONIO DA SILVA CONDE e ANTONIO DA SILVA CONDE, gratos a todos os parentes e amigos que os procuram confortar no doloroso transe por que passam, veem convidá-los a assistir à missa de 7º dia que, por alma de seu idolatrado e inesquecivel pai, DAVID ANTONIO CONDE, fazem celebrar, sábado, dia 27 do corrente, às 10,30, no altar-mor da igreja da Candelária.

David Antonio Conde

J. MOREIRA & CIA., veem convidar seus amigos a assistir à missa de 7º dia que por alma de seu sócio e grande amigo, DAVID ANTONIO CONDE mandam celebrar, sábado, dia 27 do corrente, às 10,30, no altar do S. S. Sacramento da igreja da Candelária.

Cel. Dr. José Marques Polonia

(30º DIA)

Maria da Gloria França e familia convidam aos parentes e amigos de seu saudoso e inesquecivel amigo, coronel Dr. JOSÉ MARQUES POLONIA, para assistir à missa de trigéssimo dia que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, fazem celebrar amanhã, 27 de novembro, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores, da igreja da Cruz dos Militares. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem.

Major Armando de Souza Mello

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que fará celebrar por alma do seu querido ARMANDO, dia 27, às 9 horas, na igreja do Carmo, antecipando seus agradecimentos.

D. Maria Emilia Monteiro Ferraz de Macedo

(30º DIA)

A familia de D. MARIA EMILIA MONTEIRO FERRAZ DE MACEDO convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada em sufrágio de sua alma, às 9,30 (nove e meia) horas, amanhã, dia 27 de novembro corrente, no altar-mor da igreja do Carmo, à rua 1º de Março.

Maria Augusta de Carvalho

Antonio P. Carvalho e filhos, José Carvalho, Antonio Campos Rodrigues, sua esposa Maria Thereza C. Rodrigues e filhas, Conceição de Abreu e familia, agradecem as homenagens e condolências prestadas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e prima MARIA AUGUSTA DE CARVALHO, convidando outrossim para a missa de 7º dia a realizar-se no altar de N. S. de Fátima, na igreja do Sacramento, às 10,30 de sábado, 27 do corrente, o que desde já agradecem.

Dr. José Marques Polonia

(Tenente-coronel da Policia Militar)

Viuva Thereza Marques Polonia convida os parentes e amigos de seu querido esposo para assistirem à missa de 30º dia que manda rezar no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10 horas do dia 27 de novembro por alma de seu bonissimo esposo, Cel. Dr. JOSÉ MARQUES POLONIA, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. Pede dispensa de pêsames.

Nilda Coelho de Almeidr

Alvaro Caetano de Almeida, filho e demais parentes convidam para a missa de 30º dia que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar, dia 29, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de N. S. da Apresentação de Irajá. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

Luiz Costa

Maria Augusta Lopes Costa, tenente-coronel Canrobert Penn Lopes Costa, senhora e filho (ausentes), capitão Julio Canrobert Lopes Costa, senhora e filhos e Paulo Cesar Lopes Costa, senhora e filhos, participam o falecimento de seu filho, irmão, cunhado, tio, LUIZ COSTA, ocorrido no dia 24 deste em Amaralina, Salvador, Estado da Baía.

FIXANDO AS NORMAS PARA O PAGAMENTO E SERVIÇO DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS

O decreto-lei assinado pelo presidente da República

Fixa normas definitivas para o pagamento e serviço dos empréstimos externos realizados em libras e dollars pelos governos da União, Estados e municípios, Instituto de Café do Estado de São Paulo e Banco do Estado de São Paulo e dá outras providências.

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, e considerando os entendimentos levados a efeito com os representantes do "The Council of the Corporation of Foreign Bondholders", de Londres e do "Foreign Bondholders Protective Council, Inc.", de Nova York, visando a fixação de normas definitivas para pagamentos e serviços da Divida Externa do Brasil, em libras e dollars, decreta:

Art. 1º — A partir de 1º de janeiro de 1944, o pagamento dos juros e da amortização dos titulos dos empréstimos externos realizados em libras e dollars pelos governos da União, Estados e Municipios, Instituto de Café do Estado de São Paulo e Banco do Estado de São Paulo, será feito de acordo com um dos planos "A" ou "B" anexos, à opção dos portadores de titulos.

§ 1º — O plano "A" mantem o valor nominal e original do titulo, fixando novas e definitivas taxas de juros e quotas de amortização.

§ 2º — O plano "B" estabelece uma redução do valor nominal, original do titulo, compensado por pagamentos em dinheiro, fixando uma taxa uniforme de juros e quotas de amortização.

§ 3º — A opção será feita perante o respectivo agente pagador que, mediante legenda apropriada, consignará no titulo os termos do plano aceito.

§ 4º — É facultado aos portadores de titulos do Empréstimo, em libras, Distrito Federal — 5 %, exercerem o direito de opção de que trata o presente decreto-lei, garantindo-se-lhes as vantagens concedidas a empréstimos equivalentes.

Art. 2º — O governo federal resgatará à vista, a partir de 1º de janeiro de 1944, os titulos dos empréstimos incluidos no anexo nº. três (3) na base de doze por cento (12 %) da seu valor nominal, contra sua entrega aos agentes pagadores, considerando-se cancelados todos os cupões vencidos e a vencer relativos a tais titulos.

Parágrafo único — As condições a que se refere o presente artigo aplicam-se ao Empréstimo emitido em libras pela Prefeitura de Belo Horizonte, em 1905.

Art. 3º — O governo federal resgatará à vista, a partir de 1º de janeiro de 1944, os cupões constantes do anexo nº quatro (4), nas seguintes bases:

I — dez por cento (10 %) sobre as taxas do último periodo do plano aprovado pelo decreto-lei número 2.085, de 8 de março de 1940, os constantes da coluna um (1) e relativos aos atrazados anteriores ao decreto n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934;

II — vinte e cinco por cento (25 %) sobre as taxas referidas no item anterior, os constantes da coluna dois (2) e referentes aos cupões, cujas datas de vencimento estão compreendidas no periodo entre 1º de julho de 1939 e 31 de dezembro de 1943;

III — às taxas fixadas no aludido decreto-lei nº 2.085, os constantes da coluna três (3) e referentes aos atrazados verificados na sua vigência.

Art. 4.º — O prazo concedido aos portadores de titulos para exercerem a opção a que se refere o art. 1.º deste decreto-lei será de doze (12) meses, contados a partir de 1.º de janeiro e a terminar em 31 de dezembro de 1944, podendo o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizar a sua prorrogação.

§ 1.º — Aos portadores que exercerem, dentro do prazo concedido, a opção a que se refere o art.º 1.º, serão garantidas as vantagens e o pagamento dos juros vencidos, a partir de 1.º de janeiro de 1944, na base do plano escolhido.

§ 2.º — Se decorrido o prazo estabelecido neste artigo o portador não houver exercido a opção, será automaticamente incluido no Plano A, sendo-lhe assegurado o direito de percepção dos juros vencidos, a contar da data a que se refere o parágrafo anterior.

§ 3.º — Aos portadores que não hajam exercido o direito de opção por motivos independentes de sua vontade e que tenham apresentado prova bastante ao respectivo agente pagador poderá ser concedido um prazo suplementar pelo ministro de Estado dos Negócios da Fazenda.

Art. 5.º — No caso dos empréstimos incluidos no Plano A a responsabilidade é do devedor original, sendo pelo orgão competente asseguradas as cambiais, mediante prévio depósito a ser feito, em moeda nacional, pelos respectivos devedores.

Art. 6.º — O governo federal se responsabilisa pelo pagamento dos serviços dos titulos estaduais, municipais, inclusive os do Instituto de Café do Estado de São Paulo e do Banco do Estado de São Paulo, cujos portadores tenham optado pelo Plano B.

Art. 7.º — Fica o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a convocar, oportunamente, uma reunião dos governos dos Estados e Municipios interessados, afim de fixar normas para o exato cumprimento das obrigações decorrentes deste decreto-lei.

Art. 8.º — Incumbe à Contadoria Geral da República, na parte relativa aos empréstimos federais, e à Secção Técnica de que trata o decreto n.º 22.089, de 16 de novembro de 1932, no que concerne aos empréstimos estaduais e municipais, fiscalizar a execução deste decreto-lei.

Art. 9.º — Deverão os respectivos agentes pagadores ajustar diretamente com o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda o valor da remuneração devida pelo pagamento de juros, resgate e carimbagem de titulos.

Parágrafo único — Os agentes pagadores dos empréstimos em dollars deduzirão, no pagamento do primeiro cupão, um oitavo (1/8) de um por cento (1 %) sobre o valor nominal e original do titulo, importância que será entregue ao "Foreign Bondholders Protective Council, Inc.", de Nova York.

Art. 10 — O governo federal, à medida que se torne praticavel, proporcionará aos portadores de titulos dos empréstimos estaduais e municipais, emitidos em francos e florins, tratamento correspondente ao oferecido aos dos empréstimos equivalentes em dollars e libras.

Art. 11 — Serão incluidos nos orçamentos da União, Estados e Municipios as dotações necessárias aos pagamentos previstos neste decreto-lei, mediante instruções expedidas pelos orgãos competentes.

Art. 12 — Os fundos de amortização serão comulativos e empregados na compra de titulos quando cotados abaixo do par e no sorteio pelos valores nominais quando ao par ou acima dele.

§ 1.º — No Plano A o total do serviço anual de juros e amortizações estabelecido para cada devedor será constante até o resgate final de todos os titulos por ele emitidos e atualmente em circulação.

§ 2.º — No Plano B o total do serviço anual de juros e amortizações será constante até a final liquidação de todos os titulos compreendidos no referido plano.

Art. 13 — Os empréstimos emitidos em libras e dólares serão pagos nas respectivas moedas de curso legal.

Art. 14 — Havendo disponibilidade de cambiais, é facultado no governo brasileiro aplicá-las nos resgates extraordinários de titulos de sua divida externa.

Art. 15 — O texto deste decreto-lei e dos planos nele referidos, serão transmitidos na integra, imediatamente, aos embaixadores do Brasil na Inglaterra e nos Estados Unidos da América do Norte, afim de serem publicados.

Art. 16 — E' o ministro da Fazenda autorizado a baixar regulamentos, instruções e a promover os entendimentos necessários para a efetivação das operações concernentes ao presente decreto-lei.

Art. 17 — Os casos omissos serão apreciados e decididos pelo ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, mediante representação dos interessados feita por intermédio dos respectivos agentes pagadores.

Art. 18 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 19 — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1943; 122.º da Independência e 55.º da República. Getulio Vargas. A. de. Souza Costa. Alexandre Marcondes Filho. Eurico G. Dutra. Henrique A. Guilhem. João de Mendonça Lima. Oswaldo Aranha. polonio Sales. Gustavo Capanema. Joaquim Pedro Salgado Filho.

Eleito paraninfo dos contadorandos do Instituto Brasileiro de Contabilidade

Os contadorandos do tradicional estabelecimento de ensino-técnico-comercial do Instituto Brasileiro de Contabilidade acabam de eleger o seu paraninfo, tendo a escolha recaindo no professor José Ciribelli Alves, nosso companheiro de imprensa e brilhante representante da jovem geração de educadores, que está contribuindo para o apuro técnico daqueles que, no nosso país, se dedicam ao estudo das matérias que constituem os cursos técnicos.

Lecionando Direito e Economia Politica, o professor Ciribelli Alves tem sabido conquistar a simpatia dos seus discipulos, razão por que a escolha do seu nome para paraninfo dos contadores de 1943, se justifica plenamente.

Nova era para o Brasil

(CONTINUA NA … PÁGINA)

do Corpo de Bombeiros.

A constituição da mesa

Ladeando o presidente da República viam-se os ministros Marcondes Filho, Salgado Filho e Souza Costa, o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP; interventor Amaral Peixoto, D. Jayme de Barros Câmara, ministro João Alberto, Srs. João Daudt de Oliveira e Euvaldo Lodi, prefeito Henrique Dodsworth, comandante Octavio Medeiros e os Srs. João Carlos Vital e Cunha Melo.

O chefe do governo declara abertos os trabalhos

O Sr. Getulio Vargas precisamente, às 17,20 horas, declarou abertos os trabalhos do 1º Congresso Brasileiro de Economia, dando a palavra ao Sr. João Daudt de Oliveira.

A palavra do ministro da Fazenda

Depois do presidente da Federação das Associações Comerciais, ocupou a tribuna o ministro Souza Costa, cujo discurso publicamos em separado. O Sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação Nacional da Indústria, foi o último orador.

O encerramento da sessão

Depois das 19 horas, quando o delegado dos congressistas concluiu sua oração, o Sr. Getulio Vargas, de improviso, encerrou a sessão, congratulando-se com os presentes pela realização do Congresso, que se iniciava sob os melhores auspicios e fazendo votos para o êxito de tão patriótico empreendimento.

Retira-se o chefe do governo

As 19,20 horas, retirou-se o chefe do governo, com as mesmas homenagens com que fôra recebido, sendo acompanhado até ao automovel pelo diretor geral do DIP e por numerosos congressistas.

A delegação de estudantes paulistas

A Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo contribuiu para o desenvolvimento dos trabalhos do Congresso, com uma delegação de estudantes, constituida pelos Srs. Oracy Nogueira, Cory Porto Fernandes, João Paulo Bittencourt, Cesario Noseri e Vicente Nazer de Almeida.

As adesões chegadas ontem

Em virtude da prorrogação do prazo para apresentação de credenciais, continuam afluindo à Secretaria do 1.º Congresso Brasileiro de Economia, adesões procedentes dos pontos mais diversos do território.

Ontem foram registradas ainda, as delegações seguintes:

Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, presidida pelo vice-presidente dessa entidade, Sr. Luiz Barros, e integrada pelos Srs. Mario da Costa Martins e Frederico d'Olhe; Associação Comercial de Ponte Nova, representada pelo Sr. Heitor Beltrão; Sociedade Rural do Triângulo Mineiro — delegação: Srs. Antonio Martins Fontoura Borges e Durval Garcia de Menezes; Associação de Proprietários de Imoveis — delegação: Srs. Alexandre da Fonseca, Dulphe Pinheiro Machado, Armando de Godoy Filho e João Manoel de Carvalho Santos; Camara de Comércio do Rio de Janeiro, delegação: Sr. João Augusto Alves; Associação Comercial de Bagé, delegação: Srs. Darcy Barcellos, Lourival Araujo e Adil Vaz; Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul: Srs. Alberto Oliveira, Ariosto Pinto e Luiz Siegman; Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro: seus diretores, Srs. Nestor Moura Brasil, Antenor Rangel Filho, José Scheinkmann, Zulfo de Freitas Mallmann e Francisco Giffoni Filho; Cooperativa — Instituto de Pecuária da Baía: Sr. Antonio Garcia de Medeiros Netto; Associação Comercial de Pernambuco: Srs. João Cleofas de Oliveira, Oton Bezerra de Mello, Heitor Beltrão, Joviano Jardim e José Lourdes Salgado Scarpa; Instituto de Tecnologia: Srs. Silvio Fróes de Abreu, Rubem de Carvalho Roquette e Jaime da Nobrega Santa Rosa; Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais: seu presidente, Sr. Caetano de Vasconcellos; Faculdade de Economia do Departamento de Instrução da Associação Cristã de Moços; professores Silvio de Alvim Botelho, Jurandir Pires Ferreira e Luiz Machado Sobrinho; Sociedade Fluminense de Agricultura: Srs. Accurcio Torres, Pericles Madureira de Pinho e Crezzo Braga (presidente).

Reuniões dos assistentes técnicos

Realizou-se, ontem, a reunião dos assistentes que servirão junto de comissões técnicas, a serem constituidas com a instalação do Congresso.

A escolha foi feita obedecendo-se ao critério de preferências e especialidades ficando assim, constituido o quadro dos assistentes técnicos:

SECÇÃO I — Produção agricola e industrial — Assistentes Técnicos: Cesario Hossri - da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo; J. Soares Pereira — do Conselho Federal do Comércio Exterior e da Faculdade Nacional de Filosofia; Mario Arthur Costa — da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro.

SECÇÃO II — Circulação e Transportes — Assistentes Técnicos: Marina de Almeida Magalhães — do Banco do Brasil; Walter Blomeyer — do Banco do Brasil; Denio Chagas Nogueira — da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro e do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

SECÇÃO III — Moedas e Bancos — Assistentes Técnicos: João Soares Neves — do Banco do Brasil; Alarico de Almeida Arêas — do Banco do Brasil.

SECÇÃO IV — Investimentos — Assistentes Técnicos: João Paulo Bittencourt — da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo; Victor Marcio Konder — da Faculdade Nacional de Filosofia.

Novas adesões de entidades econômicas

Continuam afluindo à Secretária do 1º Congresso Brasileiro de Economia, adesões de todo o território nacional.

Ainda ontem chegaram as seguintes comunicações: Federação do Comércio de Minas Gerais, far-se-á representara pelo seu presidente, Sr. Caetano de Vasconcelos; Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, cuja representação é constituida pelos Srs. Antonio Martins Fontoura Borges e Durval Garcia de Menezes; Instituto de Pecuária da Baía, representado pelo Sr. Antonio Garcia de Medeiros Neto.

Novas teses

Em virtude da dilatação do prazo para entrega dos trabalhos a serem debatidos no 1º Congresso Brasileiro de Economia, deram entrada, ontem, na Secretaria do certame, as seguintes teses:

"Plano de assistência técnica para o desenvolvimento da economia brasileira", prof. Jacques Ferroy; Medidas de combate à inflação", pelo Sr. S. M. Politi; "Planos de assistência técnica para o desenvolvimento da economia brasileira", pelo Sr. Luiz Dumont Villares; "Organização e orientação dos estudos econômicos", pelo eng. Cyro Berlinck; "O dirigismo econômico nas democracias", prof. Djacir Menezes; "Organização da Agricultura para incrementar a produção de gêneros alimenticios", pelo Sr. Abelardo Vilas Boas; "Circulação das mercadorias dentro do país. Simplificação dos documentos e formalidades para importação e exportação, pelos Srs. Francisco de Sales Vicente de Rezende e Honorio de Salos; "Borracha para a indústria brasileira de artefatos — Problema de futuro próximo", pelo Sr. Mario Barroso Ramos; "esquisas e estudos economicos", pelo Sr. Oscar Egidio de Araujo; "Circulação das mercadorias dentro do país. Simplificação dos documentos e formalidades para a importação e a exportação", pelo Sr. Manuel Garcia Filho; "Orientação econômica no sentido de melhor aproveitamento dos recursos naturais do país", plo Sr. Antonio Augusto de Barros Penteado; "Regime aduaneiro adequado ao desenvolvimento da economia do país", pelo Sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo; "Atividades econômicas do Estado", pelo Sr. José Buarque de Macedo; "Planos econômicos e financeiros internacionais e plano do Brasil", pelo Sr. José Buarque de Macedo; "Estudo do problema econômico dos transportes terrestres, maritimos e aéreos", pela Associação Comercial do Pará.

Teses

"Estatisticas necessárias ao estudo e orientação da economia brasileira", pelo professor Giorgio Mortara; "Politica de imigração", pelo Sr. Emilio Willems; "Sugestões visando a expansão do crédito rural a prazo, curto e médio", sem nome; "As nossas turfas e a economia nacional", pelo engenheiro Cosme Valentin; "O problema imigratório brasileiro", pelo Sr. Artur Heke Neiva; "Lineamentos de estruturação econômica", pelo Sr. Antonio Luiz de Souza Melo; "São necessários dois gêneros de Ensino Econômico. — A formação visando a cultura gera a formação visando a cultura de economistas", pelo professor Alvaro Porto Moitinho; "A preparação de economistas que convem ao Brasil", pelo professor Alvaro Porto Moitinho; "Preços dos produtos primários e dos industriais. Efeitos de sua disparidade nas trocas internas e externas", pelo senhor Aluizio de Lima Campos; "Organização da Agricultura", pelo Sr. Heitor Grillo; "O problema da aposentadoria por invalidez, em face da economia nacional", pelo Sr. José Kritz; "O ensino superior de administração e finanças, e seu sentido profissional", pelo professor Sylvio de Alvim Botelho; e "A ilusão da moeda", pelo Sr. Jurandyr Pires; "Estatisticas necessárias ao estudo e orientação da economia brasileira. Indíces do padrão de vida. Estimativas das necessidades das populações quanto à alimentação e elementos de trabalho e bem estar", pelos Srs. Mario Augusto Teixeira de Freitas e João de Mesquita Lara; "Indicação sobre registro de propriedade imobiliária", pela Associação dos Proprietários de Imoveis; "Sobre a criação do Banco Central de Crédito Agricola", pelo Sr. Américo Mello; "Plano de Assistência Técnica para o desenvolvimento da economia brasileira", pelos Srs. Ary F. Torres e Gumercindo Penteado; "O imposto de Renda em face do desenvolvimento da produção e da formação de capitais", pelo Sr. Anilo de Carvalho; "Material Rodante dos Transportes Ferroviários", pelo Sr. Heitor Freire de Carvalho"; "Criação do Conselho Nacional de zoneamento", pelo Sr. Luiz Dias Rollemberg; "A emissão de letras hipotecárias pelo credor singular a titulo hipotecário e pelo proprietário de bens imoveis", pelo Sr. João Paulo de Arruda; "Estradas do Sal", pelo professor Antonio Telles; "Não confundamos economia com Poupança", pelo professor Alvaro Porto Moitinho.

Secção V — Finanças Públicas. Assistentes técnicos: Mario Orlando de Carvalho, do Banco do Brasil; José do Patrocinio Machado de Oliveira, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro; Cory Porto Fernandes, da Escola Livre de Sociologia e Politica de S. Paulo.

Secção VI — Planos Internacionais e de Carater Social. Assistentes técnicos: Aldo Baptista Franco, do Banco do Brasil; Heitor Lima Rocha, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro e do gabinete do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio; A. Bertha Bonhardt, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro.

Secção VII — Pesquisas e estudos econômicos. Assistentes técnicos: Vicente Unzer de Almeida, da Escola Livre de Sociologia e Politica de S. Paulo; Paulo Oracy Nogueira, da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

Secção VIII — Atividades Econômicas do Estado. Assistentes técnicos:: Paulo de Almeida Rodrigues, da Faculdade Nacional de Filosofia; Francisco de Araujo Gomes, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Completam o quadro do Secretariado Técnico os Srs. Aldo Baptista Franco da Silva Santos — do Banco do Brasil, e Maurico Perrotta, da Prefeitura do Distrito Federal, ambos do Instituto de Economia da Associação Comercial, e que funcionam como assistentes do Secretário Geral.

Logo após, iniciaram os assistentes os seus trabalhos, afim de estarem preparados para as reuniões das Comissões Técnicas, que terão inicio na próxima segunda-feira, dia 29.

A representação da indústria farmacêutica

A Secretaria do Congresso de Economia, recebeu comunicação do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, que sua representação ao Congresso está constituida dos Srs. Nestor Moura Brasil, Antenor Rangel Filho, José Scheinkmann, Zulfo de Freitas Mallmann e Francisco Giffoni Filho.

O discurso do ministro Souza Costa

"Excelentissimo Senhor presidente da República. — Senhor presidente — Senhores congressistas — Meus senhores.

Sinto-me feliz com esta incumbência que me deu o senhor presidente da República de, aproveitando esta oportunidade em que se reunem altas expressões da cultura brasileira no setor da economia, comunicar ao país o acordo que acabamos de realizar com os portadores de titulos de nossa divida externa e que ficou consubstanciado no decreto-lei n. 6.019, de 23 de novembro de 1943 a ser publicado simultaneamente em nosso país, na Inglaterra e nos Estados Unidos da América.

Esse acordo é o resultado de negociações que vimos mantendo, desde o começo deste ano, com os representantes dos interessados e respectivos governos e consiste na redução de nossos compromissos externos ao nivel de nossa capacidade efetiva. As responsabilidades pelo serviço que à base dos contratos de empréstimos obrigavam o nosso país ao pagamento de uma prestação anual de US$ 92.680.992 ficam reduzidas a US$ 30.727.269 ou US$ 33.362.273, conforme seja aceita a "Alternativa A" ou "B" de nossa oferta. O serviço de juros, que à base dos contratos absorveria da economia brasileira US$ 51.394.396, exigirá agora US$ 20.737.918 ou US$ 19.546.349, segundo a opção dos portadores pela "Alternativa A" ou "B".

Desde o inicio de nossos entendimentos com os interessados defendemos pontos de vista fundamentais que tivemos a felicidade de ver compreendidos e aceitos.

O principal deles era de que o acordo tivesse carater definitivo.

As dividas externas do Brasil venciam, de acordo com os contratos, taxas de juros variando entre 4 % e 8 %; nos esquemas de 1934 e 1940 obtivemos redução dessas taxas, mas apenas durante a vigência dos planos. Não seria possivel ao nosso país continuar nesse regime de transitoriedade a dificultar-lhe o desenvolvimento e o progresso.

O acordo que, nesta hora, anunciamos ao povo brasileiro tem esse carater definitivo e a redução de juros ora obtida é permanente. Em nenhum dos empréstimos federais, estaduais ou municipais pagaremos taxa superior a 3,5 % dentro da "Alternativa A", e mesmo esta taxa só caberá a empréstimos privilegiados pela sua natureza ou garantias, como os do "Coffee Loan" e os empréstimos em dollars de 1921 e 1922.

Pela "Alternativa B", a taxa de juros ficará unificada em 3,75 %, mas a trôco de substancial redução do capital da divida.

O plano foi feito sob a forma de alternativas a serem escolhidas pelos credores. Perante o agente pagador o portador dos titulos exercerá o seu direito de opção, declarando se prefere o "Plano A" ou o "Plano B".

Pelo "Plano A" o titulo continua com o seu valor original e as taxas de juros e cotas de amortização são as constantes do citado Plano.

Pelo "Plano B" a responsabilidade pelos serviços passará ao Governo Federal nos titulos emitidos por Estados, Municipios ou outras entidades incluidas no Plano, como o Instituto do Café do Estado de São Paulo e o Banco do Estado de São Paulo. Esses titulos sofrerão uma redução do seu valor nominal compensada por um pagamento em dinheiro. A taxa de juros será uniforme de 3,75% e as cotas de amortização serão maiores, tudo de acordo com o quadro aprovado.

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

L. B. A.

Duas novas entidades de amparo social

A Sra. Alda dos Santos Neves, presidente da Comissão Estadual da L. B. A. do Espirito Santo, em oficio dirigido à Sra. Darcy Vargas, comunicou a realização, em Vitória da cerimônia do lançamento da pedra fundamental da "Obras Social S. José", que apresenta mais uma iniciativa da Legião Brasileira de Assistência. Trata-se de um educandário modelo destinado a atender as necessidades da enorme população escolar de um dos bairros mais pobres da capital capichaba, constituida, na sua maioria, de filhos de operários.

— De Rio Bonito, no Estado do Rio, recebeu a Sra. Darcy Vargas um oficio, informando da fundação, naquela cidade, do "Hospital Regional Darcy Vargas", cujo finalidade é prestar assistência hospitalar aos pobres do referido municipio e dos demais que lhe ficam próximos. Esse hospital, que possuirá tambem enfermarias para pessoas de recursos, é dirigido por uma sociedade constituida por destacados elementos do interior fluminense e que tem por presidente o senhor Manoel Benevides Soares.

Anexo 2

P L A N O S "A" e "B"

EMPRÉSTIMOS EMITIDOS EM LIBRAS

EMPRÉSTIMOS		PLANO "A" — TAXAS - %		PLANO "B" — TAXAS - %			
		JUROS	AMORT.	PAG. EM DINHEIRO	CAP. REDUZIDO A	JUROS	AMORTIZAÇÃO
UNIÃO - Funding	1898-5 %	3,375	3,08	12½	80	3,75	4,63
" "	1914-5 %	"	0,98	"	"	"	1,48
" " 20A	1931-5 %	"	5,74	"	"	"	8,61
" " 40A	1931-5 %	"	1,47	"	"	"	2,20
" Garantido	1903-5 %	2,75	0,80	5	"	"	1,30
"	1927-6½%	3,375	0,37	12½	"	"	0,61
" Não garantido	1883-4½%	1,625	1,88	9	50	"	6,10
" " "	1888-4½%	1,625	1,44	9	"	"	4,68
" " "	1889-4 %	1,5	0,40	7½	"	"	1,30
" " "	1895-5 %	1,75	0,50	10½	"	"	1,62
" " "	1901-4 %	1,5	1,04	7½	"	"	3,36
" " "	1910-4 %	1,5	0,36	7½	"	"	1,16
" Lloyd	1910-4 %	1,5	10,56	7½	"	"	14,22
" Obras do Porto	1911-4 %	1,5	2,18	7½	"	"	7,06
" V. Cearense	1911-4 %	1,5	0,34	7½	"	"	1,10
" O. Div. Portos	1913-5 %	1,75	0,42	10½	"	"	1,36
Coffee Realization	1930-7 %	3,5	9,16	15	80	"	13,74
Est. de São Paulo	1904-5 %	1,75	4,94	6	50	"	13,82
" " "	1905-5 %	1,75	0,66	6	"	"	1,86
" " "	1907-5 %	1,75	0,24	6	"	"	0,68
" " "	1921-8 %	2,5	0,51	17½	"	"	1,44
" " "	1926-7 %	2,25	0,28	12½	"	"	0,80
" " "	1928-6 %	2	0,21	9	"	"	0,58
" de Minas Gerais	1913-5 %	1,75	0,85	6	"	"	2,38
" " "	1928-6½%	2,125	0,21	11	"	"	0,58
Instituto de Café	1926-7½%	2,50	0,48	17½	"	"	1,54
Banco Est. S. Paulo Série A	1927-6 %	2	1,25	9	"	"	3,50
" " " " B	1928-6 %	2	1,25	9	"	"	3,50
" " " " C	1928-6 %	2	1,25	9	"	"	3,50
Est. de Pernambuco	1905-5 %	1,625	0,76	4½	"	"	2,10
" da Bahia	1904-5 %	1,625	0,13	4½	"	"	0,36
" "	1913-5 %	1,625	0,06	4½	"	"	0,18
" "	1915-5 %	1,625	0,38	4½	"	"	1,08
" "	1918-6 %	1,875	5,44	7½	"	"	15,22
" "	1928-5 %	1,625	0,16	4½	"	"	0,44
" do Rio de Janeiro	1927-5½%	1,75	0,56	6	"	"	1,02
" " "	1927-7 %	2,125	0,12	11	"	"	0,32
Est. do Paraná	1928-7 %	2,125	0,84	11	"	"	2,36
" de Santa Catarina	1909-5 %	1,625	2,70	4½	"	"	7,56
Distrito Federal	1912-4½%	1,5	0,37	3	"	"	1,02
Municipio de Niteroi	1928-7 %	2,125	0,13	11	"	"	0,36
" de Recife	1910-5 %	1,625	0,33	4½	"	"	0,92
" de São Paulo	1908-6 %	1,875	0,76	7½	"	"	2,12
" de Santos	1927-7 %	2,125	0,17	11	"	"	0,48
" de Porto Alegre	1909-5 %	1,625	0,74	4½	"	"	2,06
" de Pelotas	1911-5 %	1,625	0,27	4½	"	"	0,76

Anexo 1

P L A N O S "A" e "B"

EMPRESTIMOS EMITIDOS EM DÓLARES

EMPRÉSTIMOS		Plano "A" Taxas-% Juros	Amort.	Plano "B" Taxas-% Pag. em dinheiro	Cap. reduzido a	Juros	Amortização
UNIÃO - Funding	1931-5 %	3.375	1,53	12½	80	3,75	2,65
" Garantido	1921-8 %	3,5	1,59	15	"	"	"
" "	1922-7 %	3,5	1,59	15	"	"	"
" "	1926-6½%	3.375	1,54	12½	"	"	"
" "	1927-6½%	3.375	1,54	12½	"	"	"
COFFEE REALIZATION	1930-7 %	3.5	1,59	15	"	"	"
Est. de São Paulo	1921-8 %	2,5	0,88	17½	50	"	"
" " "	1925-8 %	2,5	0,88	17½	"	"	"
" " "	1926-7 %	2,25	0,80	12½	"	"	"
" " "	1928-6 %	2	0,71	9	"	"	"
" do Rio Grande do Sul	1921-8 %	2,5	0,88	17½	"	"	"
" " " "	1926-7 %	2,25	0,80	12½	"	"	"
" " (8 Municip.)	1927-7 %	2,25	0,80	12½	"	"	"
" do Rio Grande do Sul	1928-6 %	2	0,71	9	"	"	"
" de Minas Gerais ...	1928-6½%	2,125	0,75	11	"	"	"
" " "	1929-6½%	2,125	0,75	11	"	"	"
" do Maranhão	1928-7 %	2,125	0,76	11	"	"	"
" de Pernambuco	1927-7 %	2,125	0,76	11	"	"	"
" do Rio de Janeiro ...	1929-6½%	2	0,71	9½	"	"	"
" do Paraná	1928-7 %	2,125	0,76	11	"	"	"
" de Santa Catarina ...	1922-8 %	2,375	0,84	14½	"	"	"
Distrito Federal	1921-8 %	2,375	0,84	14½	"	"	"
" "	1928-6½%	2	0,71	9½	"	"	"
" "	1928-6 %	1,875	0,66	7½	"	"	"
Municipio de São Paulo ...	1919-6 %	1,875	0,66	7½	"	"	"
" " " ...	1922-8 %	2,375	0,84	14½	"	"	"
" " " ...	1927-6½%	2,	0,71	9½	"	"	"
" " Porto Alegre .	1922-8 %	2,375	0,84	14½	"	"	"
" " " " .	1926-7½%	2,25	0,77	13	"	"	"
" " " " .	1928-7 %	2,125	0,76	11	"	"	"

Anexo 3

EMPRÊSTIMOS CLASSIFICADOS NO GRAU VIII

EMPRÉSTIMOS	ANOS	TAXAS	CIRCULAÇÃO
Estado do Pará	1901	5 %	£ 1.122.860
" "	1907	5 %	568.760
" "	1915	5 %	1.032.611
" de Alagoas	1906	5 %	225.630
Prefeitura de Manaus	1906	5½%	269.800
" de Belem	1905	5 %	921.040
" "	1906	5 %	570.400
" "	1912	5 %	590.860
" "	1915	5 %	985.000
" "	1919	6 %	272.660
" de Salvador (Ac.)	1931	4 %	782.327
			£ 7.241.948
Estado do Ceará	1922	8 %	$ 1.980.000

O DISCURSO DO MINISTRO SOUZA COSTA

CONTINUAÇÃO DA 7ª PÁGINA

Esta modalidade será naturalmente a preferida pelos credores, eis que lhes assegura melhor renda, não obstante a redução no capital que se lhes exige em compensação.

O prazo para o exercicio dessa opção é de 12 meses — contados a partir de 1.º de janeiro e a terminar em 31 de dezembro de 1944. Findo este, desde que o portador do titulo não haja exercido a opção, considera-se automaticamente incluido no "Plano A".

Atendendo á situação atual, estabeleceu-se que aqueles portadores que por motivos independentes de sua vontade não puderem acudir ao preceituado no edital, poderão, mediante provas suficientes apresentadas ao agente pagador, obter um prazo suplementar a ser concedido pelo ministro da Fazenda.

Vejamos, agora, em relação aos interesses do Brasil qual a repercussão imediata desses Planos.

Pelo Plano A a nossa divida externa continuará com o mesmo capital circulante, a cargo das respectivas entidades devedoras, mas as taxas de juros reduzidas em carater definitivo a uma taxa média de 2,49%. O serviço custará uma soma anual de US$ 30.727.269, sendo:

Juros .... US$ 20.737.918
Amortização .... US$ 9.989.351

US$ 30.727.269

Pelo Plano B o capital circulante passa á responsabilidade do Governo Federal e ficará reduzido imediatamente em seu volume de US$ 316.019.629, ou sejam 37% do montante existente, mediante um pagamento em dinheiro de US$ 91.706.009. Em outras palavras isto quer dizer que resgatamos esse volume de titulos ao preço médio de 29%.

A taxa de juros fica uniformizada em 3,75%, mas como incide sobre um capital circulante menor, a importância a despender com juros será ainda ligeiramente inferior á do Plano A.

O serviço neste Plano custará US$ 33.362.273, sendo:

Juros .... US$ 19.546.349
Amortização .... US$ 13.815.924

US$ 33.362.273

Há entre ambos os planos em relação ao nosso país uma equivalência de interesse. Se os credores optarem pelo Plano B, que lhes traz maior vantagem, seremos obrigados a lançar um empréstimo interno para atender ao pagamento em dinheiro de US$ 91.706.009, a que me referi, e assim o serviço deverá ser acrescido da quantia necessária para fazer face a esse empréstimo interno. Precisamos, no entanto, considerar que esse aumento fica no país: sai de uns para ser pago a outros. Há transferência e não redução de poder de compra como é o caso dos serviços quando remetidos para o exterior. Outrossim, o prazo de resgate será mais curto do que na hipótese do Plano A.

A divida estará integralmente resgatada no prazo máximo de 23 anos. Alem disto a nossa divida reduzida de 37%, ou seja passando de US$ 837.256.029 para US$ .... 521.236.400, com uma taxa de juros satisfatória para os credores e um prazo de resgate relativamente curto, assegura para os nossos titulos as melhoras de condições ou seja o fortalecimento de nosso crédito internacional.

Para ocorrer a esse pagamento em dinheiro, referente ao Plano B, bem como ao de todos os atrasados ligados á divida externa, o ministro da Fazenda será autorizado a realizar as necessárias operações de crédito.

Os atrazados a que acabo de aludir teem a seguinte origem e podem-se classificar em três categorias.

Quando, em 1931, o ilustre ministro Oswaldo Aranha acertou o esquema que foi consubstanciado no decreto n.º 23.829, de 5 de fevereiro, deixamos assegurado que quando um pagamento de juros parcial ou total fosse feito sobre um cupão na forma do plano, sê-lo-ia como pagamento integral relativamente áquele cupão e os cupões vencidos (se houvesse) seriam os últimos do titulo a serem pagos ou seriam retidos para futuro ajuste. Realizando nós agora um plano definitivo de acerto de nossa divida, quisemos considerar desde já esse caso e verificamos que tais cupões em atrazo, todos relativos a empréstimos de Estados, Municipios e outras entidades, se elevavam á importância de £ 2.406.680 e US$ 13.513.960. Combinamos liquidá-los imediatamente por 10 % sobre o valor calculado pelas taxas do último periodo do decreto-lei n.º 2.085, de 8 de março de 1940. Resgatamos assim aqueles £ 2.406.680 com o pagamento á vista de £ 60.167 e os US$ 13.513.960 com o de US$ 337.849.

A segunda categoria de atrazados é a dos cupões vencidos de 1.º de julho de 1939 a 31 de dezembro de 1943.

Como é de conhecimento geral fomos obrigados, em consequência da depressão mundial de 1937, a suspender no fim daquele ano o serviço de nossa divida externa, que então estava sendo feito á base do 4.º ano do esquêma de 1934. Quando retomamos o serviço em 1940, acertamos que o primeiro ano a considerar seria o periodo de 12 meses consecutivos, contados a partir da data dos primeiros cupões vencidos e não pagos depois de 10 de novembro de 1937.

Agimos, portanto, de modo oposto ao critério seguido em 1934 e porisso vimos realizando o serviço como se não tivesse sido interrompido, mas o periodo de 1.º de julho de 1939 a 31 de dezembro de 1943 está naturalmente em atrazo, e este é o que chamamos, para efeito desta exposição, de atrazados de segunda categoria.

Elevam-se á importância de .... £ 15.671.504 e US$ 35.972.928, assim discriminados:

União — £ 10.800.640 — US$ 20.702.576; Estados e Municipios — £ 4.870.864 — US$ 15.270.352. Total: £ 15.671.504 — US$..... 35.972.928.

Acertamos liquidá-los pagando 25 % do seu valor, porem calculado ás taxas do último periodo aprovado pelo decreto-lei n.º 2.085, de 8 de março de 1940, ou sejam:

União — £ 675.040 — US$ 1.293.911; Estados e Municipios — £ 304.429 — US$ 954.397. Total: £ 979.469 — US$ 2.248.308.

Convertendo tudo a dollars para mais facil compreensão, liquidamos esses US$ 98.658.944, de valor nominal, pagando US$ 6.166.184 á vista.

Finalmente, existem os atrazados relativos a um empréstimo estadual de 1929, que teve o seu serviço suspenso e que será pago integralmente á base do decreto-lei n.º 2.085, de 1940. A importância desses atrazados é de US$ 165.030.

Há um grupo de empréstimos que tanto no esquêma de 1934 como no de 1940 foi classificado no grau VIII e não teve nenhum serviço para atendê-lo. São empréstimos dos Estados do Pará, Ceará e Alagoas e das Prefeituras de Manaus, Belem e Salvador. O total do capital em circulação vai a £ 7.241.948 e US$ 1.980.000. Combinamos resgatá-los á vista, mediante o pagamento de 12 % do seu valor nominal, cancelando-se todos os cupões vencidos e a vencer.

O ministro da Fazenda ficou autorizado a convocar oportunamente uma reunião dos governos dos Estados e Municipios interessados na questão da divida externa afim de fixar as normas para o exato cumprimento das obrigações decorrentes do acordo.

Como vedes, nenhum aspecto deixou de ser atendido e tudo ficou absolutamente regularizado: os atrasados pagos com reduções substanciais; a taxa de juros reduzida em todos os empréstimos; e o serviço enquadrado dentro das reais possibilidades do Brasil.

Alem desses empréstimos em libras e dollars, o Brasil tem ainda alguns em florins e francos franceses, aos quais o Plano assegura igualdade de tratamento. Estes empréstimos em francos estão com um capital circulante de frs. 90.781.000 e florins 6.428.100, ou sejam, respectivamente, feitas as conversações a £ 518.740 e £ 845,800, o que corresponde, como vedes, a menos de 1 % dos empréstimos já ajustados.

Convem recordar que, em consequência da troca de notas de 18 de junho de 1940 entre a Embaixada da França e o Ministério das Relações Exteriores, publicadas no "Diário Oficial" de 27 de setembro de 1940, já haviamos acertado de forma definitiva a questão dos francos-ouro, cuja sentença fora contra nós e nos criara uma situação de insuportavel prejuizo.

Por esse acordo, com a entrega global de 550 milhões de francos-papel, liquidamos toda a responsabilidade do governo decorrente desses chamados empréstimos-ouro e mais dos Fundings de 1931 — titulos de 20 a 40 anos, empréstimo da E. F. Itapura-Corumbá e os decorrentes da encampação da E. F. São Paulo-Rio Grande.

Tudo o que diz respeito, portanto, com a nossa divida externa se acha regularizado e posto em harmonia com a nossa capacidade de pagar, tendo sido as soluções negociadas e acertadas com os representantes dos portadores, patrocinados pelos respectivos governos.

Tal o serviço que o país fica a dever ao presidente Getulio Vargas e que por si só justifica, na frase do meu ilustre amigo e ministro das Relações Exteriores, Sr. Oswaldo Aranha, esse movimento admiravel de opinião — o maior de nossa história — que foi a Revolução de 1930.

O problema das dividas externas do Brasil só foi efetivamente considerado depois de 1930. Até então e durante o Império e a República, a divida veio aumentando sempre, atingindo em consequência do 3.º Funding — o de 1931 — o seu volume máximo, no ano de 1932: US$ .... 1.104.228.296 (£ 276.057.074).

Depois de 1930, não mais se realizaram novas emissões de titulos de divida externa — exclusão do Funding de 1931, e ao contrário fizeram-se vários ajustes, caindo o volume da divida em 31 de dezembro de 1942 a US$ 848.192.076 (£ 212.048.019).

No discurso pronunciado perante a Assembléia Nacional Constituinte em 16 de fevereiro de 1934, o ministro Oswaldo Aranha fez um resumo da nossa história financeira, classificando-a como a história do mais largo abuso do crédito, numa sucessão de dividas contraidas para pagar dividas, de tal forma que recapitulando todo esse passado financeiro vamos encontrar raros empréstimos contratados para obras públicas e os poucos, ainda com esta cláusula expressa, foram desviados de seus objetivos.

Fizera o governo federal 42 empréstimos externos, dos quais foram extintos apenas os 5 menores por pagamento e 10 por fusão, subsistindo ainda 27 empréstimos no valor de 153 milhões de libras.

A Revolução encontrou, assim, essa formidavel herança de compromissos, alem de um grande descoberto no Banco do Brasil, no exterior.

E o 3.º Funding foi assinado sob a pressão dessa dificil situação.

À medida que o abuso de crédito se intensificava, os credores aumentavam suas exigências e as nossas rendas alfandegárias e os impostos internos foram sendo objetos de garantia de tais operações, não apenas uma das muitas vêzes, e vinculando-se não só as rendas e impostos que já existiam, mas os que viessem a ser criados.

O problema foi examinado objetivamente, como declarei, depois de 1930.

Considerando a situação real de nossas possibilidades, obtivemos o esquema de 1934 pelo prazo de 4 anos e depois o de 1940 por igual prazo. A situação de nosso comércio internacional não permitia assumir maiores encargos do que aqueles que aceitamos por esses esquemas.

Aludi incidentemente a essa situação anterior a 1930, mas sobre ela não desejo insistir. O nosso acordo de hoje fecha pelo menos em suas consequências para o futuro esse capitulo da história financeira. Voltamos a página e consideremos a significação do acordo no futuro de nosso país.

A politica cambial que vimos adotando desde 1939 (decreto-lei n. 1.201, de 8 de abril de 1939) teve a virtude de transformar em nosso favor todos os elementos que influem na balança de pagamentos. Os acordos que assinamos posteriormente em Washington, os acordos sobre politica do café, a intensificação de nossa exportação consequente da guerra foram outras causas do aumento de nossas exportações e de outro lado as dificuldades que a guerra criou á importação mesmo de artigos essenciais determinaram um grande aumento de nossas reservas no exterior, reservas que aos poucos vamos transformando em ouro metálico.

Em 20 deste mês a nossa situação era a seguinte:

EXISTENCIA DE OURO

gr 171.174.677,183 — Em depósito no Federal Reserve Bank, de Nova York.
gr 45.076.585.899 — Em depósito no Banco do Brasil.

gr 216.251.263.082

Essas 216 toneladas de ouro correspondem em dólares a........ 243.950.589,50 e em cruzeiros a 4.879.011.178.

A circulação do papel-moeda, sendo de Cr$ 10.377.194.974, quer dizer a percentagem de garantia é de 47 %, isto é, quase o dobro do limite legal.

Precisamos considerar e o fizemos atentamente ao tratar do problema de nossas dividas que o Brasil carece de reservas não apenas para garantia do papel-moeda mas tambem para atender a outras finalidades entre as quais a aquisição de bens de produção — máquinas, aparelhos e instalações — e bens de consumo duraveis, como automoveis, rádios e outros produtos indispensaveis á nossa indústria e á nossa vida e de que nos achamos em "deficit" de importação desde 1940. Atualmente durante a guerra não só temos dificuldades de renovar a nossa maquinária como as estamos desgastando de maneira excepcional por força do aumento da produção industrial e do uso mais intenso das estradas de ferro. Assim, forçoso é prevermos que no após-guerra precisaremos voltar a importar não apenas o que importávamos normalmente como ainda adquirir um excesso que corresponda ás quantidades que estamos deixando de adquirir agora para essa renovação de material.

O acordo que fizemos permite-nos a utilização de nossas reservas em ouro e reservas em divisas nessas aquisições de bens indispensaveis á nossa vida industrial e á expansão de nossas forças econômicas.

A regularização definitiva da questão da divida externa abre assim ao Brasil uma era nova de verdadeira liberdade de ação e de movimentos, permitindo-lhe as iniciativas que interessam ao seu desenvolvimento e a toda uma série de realizações que elevarão o nosso país ao mesmo plano das grandes nações do mundo.

Somente agora podemos considerar que o Brasil adquiriu a liberdade real, que é incompativel com a falta de recursos para agir. O fardo de compromissos financeiros, criado em circunstâncias tantas vezes injustificaveis, estruturados em obrigações contratuais onerosissimas, completamente alheias á diversidade das circunstâncias, tornava a independência nacional uma ficção angustiante.

Para que os homens se possam considerar livres, é indispensavel prover a cada um meios concretos para viver.

De que valeria a uma nação o reconhecimento de sua independência politica, se, nos limites do território próprio, ela se sentisse algemada aos grilhões de compromissos desproporcionais?

Sobretudo após a crise de 1929 mais avultou o contraste entre o principio teórico de soberania nacional e a realidade do servilismo econômico.

Não se pode compreender que uma nação trabalhe para transferir, sistematicamente, os seus recursos ás mãos dos credores, sem possibilidade de reservar, desses recursos, a parcela suficiente ao custeio de suas necesidades.

Os encargos das dividas não podem anular o direito de subsistência dos povos; da mesma maneira, normas contratuais e que se tornaram extorsivas, em face das possibilidades econômicas, não podem subsistir.

Um conflito fundametnal domina todas as atividades humanas. De um lado, age o instinto do ganho pessoal; de outro lado, a preocupação do bem comum. Quer na ordem econômica, quer na ordem politica e juridica, nenhuma sociedade pode sobreviver se o instinto do ganho esmaga a idéia generosa de servir á comunidade.

Foi dentro deste esprito largo e de cooperação predominante em ambas as partes negociadoras que pudemos concluir o ajuste de nossas dividas, o qual, assim, a par de suas consequências econômicas, é um elo a mais a prender-nos pela afinidade de sentimentos á Inglaterra e aos Estados Unidos da América.

Os portadores de titulos brasileiros ficam pelo ajuste com seus titulos remunerados satisfatoriamente, considerando a situação atual do mercado de capitais. Se concordarem em reduzir o capital recebem em troca um pagamento em dinheiro, um titulo de juros mais alto, a responsabilidade do governo federal e a segurança de um resgate a prazo menor.

O Brasil, com uma situação de perfeito equilibrio entre a sua capacidade de pagar e os compromissos assumidos, sem ter dividas em atrazo, sem ter casos pendentes de regularização, com recursos que lhe asseguram a estabilidade da moeda e o reequipamento de suas forças econômicas, pode sentir-se á vontade e sem constrangimento, no meio das demais nações.

E essa regularização nós a fizemos através de entendimentos leais e francos, apresentando, com dignidade, as razões do nosso direito e, pelos argumentos, obtendo a aquiescência aos nossos pontos de vista. O nosso ajuste é, assim, uma vitória da razão e do direito, que torna felizes tanto a Nação Brasileira como os portadores dos seus titulos e os governos dos países interessados. E' uma solução que honra a cultura humana e fortalece a confiança geral na ordem juridica, econômica e social pela qual nos batemos; ordem em que predominem as razões de equidade sobre as do interesse; em que a liberdade dos homens e das nações não seja um mero formalismo, mas uma realidade porque apoiada no equilibrio econômico, compativel com suas necessidades; em que o espirito de cooperação entre as nações livres se sobreponha ao da exploração de umas pelas outras.

Os demais problemas que dizem com a nossa economia, tais como a organização do crédito, a reforma do sistema tributário, o melhoramento dos meios de transporte, podem ser agora considerados com base estavel e duradoura e sua solução será dada pelo governo com a mesma decisão com que soube encarar e resolver o mais dificil de todos.

O Congresso de Economia que ora se reune, sob a inteligente direção do ilustre presidente da Confederação das Associações Comerciais — o Sr. João Daudt de Oliveira, e que congrega tão valiosos elementos, pela cultura e pelo patriotismo, prestará, sem dúvida, uma colaboração valiosa aos interesses do Brasil. Basta considerar a extensão da matéria abrangida pelo programa, os titulos das teses e os nomes de seus ilustres expositores para verificar que nenhum dos aspectos que interessam á economia deixará de ser discutido e estudado. O governo da República considerará os trabalhos deste notavel conclave com o espirito cheio de otimismo e de confiança nos destinos da pátria".

R E S U M O

VALORES EM DÓLARES

EMPRÉSTIMOS EM	CIRCULAÇÃO	Plano "A" Juros	Amortização	Total	Plano "B" Dinheiro	Circulação reduzida a	Juros	Amortização	Total
LIBRAS - Conv. $ (£ = $4)	551.190.384	12.600.548	6.574.236	19.174.784	55.757.088	351.364.384	12.426.152	8.784.312	21.210.464
DÓLARES	286.065.645	8.137.370	3.415.115	11.552.485	35.948.921	169.872.016	7.120.197	5.031.612	12.151.809
TOTAL	837.256.029	20.737.918	9.989.551	30.727.269	91.706.009	521.236.400	19.546.349	13.815.924	33.362.273
% ... LIBRAS	65,8	60,7	65,8	62,4	60,8	63,6	63,6	63,6	63,6
% ... DÓLARES	34,2	39,3	34,2	37,6	39,2	36,4	36,4	36,4	36,4
	100	100	100	100	100	100	100	100	100
JUROS MÉDIOS		2,49					3,75		

Circulação 837.256.029
Nova Circulação 521.236.400
Redução 316.019.629
Dinheiro 91.706.009 29,03

O regulamento do "Circuito da Amendoeira"

AGUARDADA, COM INTERESSE, A REALIZAÇÃO DA IMPORTANTE PROVA — UMA VISITA À PISTA — OS INSCRITOS

Em sua ultima reunião resolveu a comissão esportiva do A. C. B., levando em consideração o tempo de realização das provas preliminares, reduzir em cinco voltas a prova final; assim, em lugar de 35 voltas serão apenas 30 ou sejam 69 km.

Visita à pista

Estiveram em visita à pista, estudando detalhes da prova, os comissários esportivos Geraldo Avelar e Antides M. Acioly, acompanhados do delegado Dulcidio Gonçalves e do Sr. A Castilho Freire, do Instituto Nacional de Tecnologia.

Os inscritos

As inscrições para o Circuito da Amendoeira, a se realizar a 12 de dezembro próximo, foram abertas sábado dia 20, já tendo firmado inscrição para a sensacional prova, onde será disputado o titulo de vice-campeão, do gasogênio, os seguintes corredores: — Henrique Casini, Antonio F. da Silva e R. A. Cazeaux, que recentemente em Interlagos obteve o segundo posto na classificação.

O regulamento da prova

Art. 1.º — O Automovel Club do Brasil realizará no dia 12 de dezembro de 1943, com a colaboração da Comissão Nacional de Gasogênio e do Instituto Nacional de Tecnologia, uma competição entre automoveis de passeio acionados a gasogênio, denominada "Circuito da Amendoeira", reservando-se o direito do adiá-la ou suspendê-la por motivo de força maior, a critério de sua Comissão Esportiva.

Art. 2.º — O Circuito da Amendoeira se realizará no contorno do Morro da Viuva, em sentido inverso ao ponteiro do relógio.

Art. 3.º — Este regulamento terá força de lei esportiva, comprometendo-se os concorrentes inscritos a respeitar e cumprir integralmente os seus dispositivos.

Art. 4.º — O Automovel Club do Brasil exime-se, tanto por si como pelos seus orgãos auxiliares, de toda e qualquer responsabilidade civil ou penal, pelas infrações ou acidentes que se verificarem durante a competição ou durante os treinos, responsabilidade essa exclusiva daqueles que tenham cometido as infrações ou ocasionado os acidentes.

Art. 5.º — Os concorrentes não poderão recorrer aos poderes públicos para dirimirem questões que se relacionem com a competição, reconhecendo como únicos juizes competentes os comissários esportivos nomeados pelo A.C.B., salvo o direito de recurso à Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil.

Dos carros admitidos

Art. 6.º — Serão admitidos automoveis de passeio (turismo), equipados de aparelhos de gasogênio que utilizem como combustivel exclusivamente lenha ou carvão.

Art. 7.º — Será permitido aos concorrentes modificações no motor ou a aplicação de dispositivos que visem melhor aproveitamento do gás e consequentemente maior rendimento em cavalos vapor.

Art. 8.º — Será permitido retirar o silencioso, devendo porem obrigatoriamente o tubo de escape estar montado de forma que não projete os gases contra o solo.

Art. 9.º — Não será permitido o emprego de qualquer combustivel a não ser lenha ou carvão, mesmo com a finalidade de dar partida ao motor.

Art. 10.º — Os carros admitidos não poderão transportar qualquer espécie de combustivel, alem do que estiver contido no gerador do respectivo gasogênio.

Art. 11.º — Afim de ser aprovado no exame a ser procedido antes da partida, deve o auto inscrito satisfazer as seguintes exigências:

a) Não possuir carburador ou qualquer outro dispositivo que permita o seu funcionamento com outros combustiveis. Somente nos casos em que o carburador original foi aproveitado como misturador de gás poderá ele ser mantido, devendo, no entanto, serem removidas as tubulações e comandos que possibilitem o seu funcionamento com combustiveis liquidos.

b) Não possuir tanque de qualquer espécie ou tamanho para combustiveis liquidos.

c) Não possuir tubulação de qualquer espécie ligada à instalação do trajeto de gás entre o gerador e o motor, devendo nos casos em que o limpador de para-brisas é acionado pela sucção do motor, ser a tubulação do mesmo desligada no tubo de aspiração.

Parágrafo único — Será sumária e irrevogavelmente impedido de tomar parte na competição, qualquer concorrente que se apresentar na partida sem satisfazer plenamente as exigências constantes no presente artigo e suas alineas.

Art. 12.º — Ficarão impedidos de tomar parte na competição os carros que não apresentarem o necessário coeficiente de segurança técnica.

Do condutor

Art. 13.º — Todos os condutores oficialmente inscritos deverão estar munidos de licença fornecida pelo Automovel Club do Brasil (licença de condutor).

§ 1.º — Deverão, outrossim, todos os condutores possuir os documentos públicos que os habilitem a conduzir automoveis.

§ 2.º — O condutor poderá correr só ou acompanhado de uma pessoa de sua escolha que, no entanto, não poderá conduzir.

§ 3.º — Serão admitidos pseudônimos nos termos de inscrição.

Das inscrições

Art. 14.º — As inscrições serão abertas na data da publicação do presente regulamento e encerradas, impreterivelmente, no dia 8 de dezembro de 1943, às 16,00 horas.

Art. 15.º — Para que se possa aceitar a inscrição, os concorrentes ou condutores deverão apresentar os documentos especificados no art. 13 e seus parágrafos, do presente regulamento.

Art. 16.º — A taxa de inscrição é fixada em Cr$ 100,00 por automovel, pagos no ato da assinatura da mesma.

Art. 17.º — As inscrições serão válidas depois da respectiva aceitação pela Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil.

Parágrafo único — A Comissão Esportiva do A. C. B. se reserva o direito de recusar a inscrição de qualquer candidato, independente de explicação a respeito.

Numeração dos carros

Art. 18.º — A numeração dos carros será determinada por sorteio, procedido logo após o encerramento das inscrições, na presença dos interessados, ficando a pintura da mesma a cargo do concorrente.

§ 1.º — Os carros devem ter o número pintado 24 horas antes da prova, em cada lado da carrocerie de maneira bem visivel.

§ 2.º — Os números terão, no minimo, 35 centimetros de altura por 7 de largura.

Dos sinais

Art. 19.º — Durante a competição serão observados os seguintes sinais:

Bandeira vermelha — parada imediata.

Bandeira amarela — Cuidado — Perigo.

Bandeira verde — Pista livre.

Bandeira azul — Um concorrente pede passagem.

Bandeira de quadrados pretos e brancos — Partida e Chegada.

Da competição

Art. 20.º — Qualquer reclamação deve ser apresentada em um prazo máximo de uma hora após a terminação da competição.

§ único — Toda reclamação deve ser apresentada por escrito e acompanhada da importância de Cr$ 200,00, que só será devolvida se julgada procedente.

Art. 21.º — Todos os veiculos participantes da prova, deverão ser entregues à C. E. do A. C. B., até às 15 horas do dia 11 de dezembro de 1943, na Curva da Amendoeira (Agência Ford), afim de serem submetidos as verificações prévias, depois do que, procederão os concorrentes à limpeza dos filtros e carga de geradores, sob fiscalização de um comissário esportivo.

O combustivel (lenha ou carvão), será fornecido pelo próprio concorrente e será obrigatoriamente do tipo padrão estipulado pela Comissão Nacional de Gasogênio, não sendo permitido o uso de briquetes ou carvão quimicamente beneficiado.

Uma vez aprovados e carregados, ficarão os veiculos retidos sob guarda, até o momento do inicio da prova.

§ único — Os concorrentes que não se apresentarem até a hora estabelecida no presente artigo, serão considerados desistentes.

Art. 22.º — Os reabastecimentos, mesmo durante a prova, só poderão ser feitos no local para este fim designado, importando em desclassificação imediata e irrevogavel a não observância do presente artigo.

Art. 23.º — No dia da prova (12 de dezembro de 1943), os concorrentes responderão a chamada às 7 horas, quando receberão os carros afim de aprontá-los para a partida.

Art. 24.º — Serão realizadas em 12 de dezembro, como inicio às 8 horas, tantas preliminares quantos forem os grupos de 15 concorrentes inscritos.

Parágrafo único — A formação dos pelotões das preliminares, bem como a colocação dos concorrentes na linha de partida, será determinada pela numeração obtida no sorteio.

Art. 25 — Dos 15 melhores classificados nestas preliminares será formada a final que será disputada às 10 horas.

Parágrafo único — Prevalecerão para a colocação na linha de partida os tempos obtidos nas provas preliminares.

Art. 26 — As séries preliminares serão realizadas em 75 voltas na pista de 2.300 metros ou sejam 34 quilômetros e 500 metros, e a final em 30 voltas ou sejam 69 quilômetros.

Art. 27 — A partida, tanto das preliminares como da final, será dada em um só pelotão.

Art. 28 — Às 9,30 hs. será procedida a chamada dos concorrentes classificados para a final.

Rrt. 29 — É proibida, sob pena de desclassificação, a execução de reparos, limpeza ou alterações de qualquer espécie no veiculo, no periodo compreendido para a prova final (Tempo morto).

Depois de procedida a chamada dos classificados para a final, poderão estes, em presença de um comissário esportivo, completar a carga dos geradores, sendo esta a única operação permitida.

Art. 30 — Não será permitido o auxilio de estranhos a qualquer concorrente, sendo desclassificado tanto o que receber como o que prestar socorro, se este último for participante do Concurso.

Art. 31 — Todos os concorrentes deverão dar passagem quando lhes for pedida, observando o maior cuidado nas curvas.

Parágrafo único — Todo o condutor que pedir passagem deverá estar em condições de fazê-lo, desde que sua velocidade e o trecho da pista lhe permitam passar o adversário; toda manobra contrária a estas regras será punida com a desclassificação.

Terminação da prova

Art. 32º — A prova terminará com a chegada do concorrente classificado em 1º lugar. As preliminares com a chegada do último concorrente classificado para a final, dependendo o seu número do total de concorrentes.

Art. 33º — Será considerado vencedor o concorrente que classificar-se para a prova final, cobrir o percurso da mesma no menor tempo, classificando-se os demais com os tempos obtidos.

Prêmios

Art. 34º — Aos vencedores serão conferidas taças e medalhas.

Publicidade

Art. 35º — A publicidade comercial será permitida nos carros participantes da competição, estando, porem, sujeita à aprovação por parte da Comissão Esportiva do A. C. B. Esta aprovação deverá ser pedida até às 16 horas do dia 8 de dezembro de 1943, último prazo.

§ único — A Comissão Esportiva do A. C. B., se reserva o direito de reprovar qualquer propaganda independente de qualquer explicação a respeito.

Das modificações

Art. 35º — Uma vez abertas as inscrições, não poderão ser feitas modificações no presente regulamento. Contudo, os comissários esportivos poderão a titulo excepcional, autorizar modificações ditadas por motivos de segurança ou força maior.

§ único — Os casos omissos deste regulamento serão resolvidos pela Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil.

Clubs

O Carnaval de 44 vem aí — "Me leva, Nenem", samba-canção de Pixinguinha e Visconde de Bicohyba

O Carnaval carioca tem uma numerosa legião de defensores, cada qual mais empenhado em manter bem vivas as suas tradições de maior festa da cidade. Dessa legião de foliões destaca-se indiscutivelmente a figura do Visconde de Bicohyba, carnavalesco de grande cartaz nos arraias da folia, que todos os carnavais colabora brilhantemente no setor da música momesca. Para o Carnaval de 44, embora ainda distante, o Visconde de Bicohyba, de colaboração com Pixinguinha, este autor da música, apresenta o samba-canção "Me leva, Nenem", dedicado aos cronistas Palamenta e K. Nôa. Lançado inteligentemente "Me leva, Nenem" já está logrando grande sucesso. A sua letra é a seguinte:

Estribilho (bis)

Ó Nenem!
Ó Nenem!
Se você me tem amor
Me leva, me leva, meu bem.

Por você oh! Nenemzinha
Meu amor é tão profundo
Que contigo, Nenemzinha,
Vou até p'ro fim do mundo...
Quero ir, ó Nenemzinha!
Para onde tenha bamba
Que de fato, Nenemzinha,
Seja mesmo bom no samba.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)

8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

8,05 — PROGRAMA VARIADO, em gravações.

10,30 — RÁDIO-TEATRO, com a novela "Aleluia", de Gilda de Abreu. (*)

11,00 — PROGRAMA PAULO GRACINDO, diretamente do Teatro Carlos Gomes, com Roberto Paiva, Jorge Antunes, dupla Pingue-Pongue e o regional dirigido por Dante Santoro.

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

13,00 — RÁDIO TEATRO com a novela "Suspeita", de Haroldo Barbosa. (*)

13,30 — A VOZ DA BELEZA programa de Léa Silva.

14,30 — INTERVALO.

15,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação

16,00 — PROGRAMA ALFA, com Lenah Medeiros, Maria Luiza Vaz e Celso Cavalcanti.

16,30 — AMIGOS DO JAZZ

17,30 — RESENHA ESPORTIVA BRASILEIRA, com Gagliano Neto. (*).

17,45 — UNIVERSIDADE DO AR com as aulas de: Lingua e Literatura Inglesa, pelo Prof. Abguar Renault e Psicologia Educacional, pelo Prof. Lourenço Filho. (*)

18,15 — PROGRAMA DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA.

18,30 — O MUNDO NA BERLINDA, comentário de guerra, com Fernando de Sá. (*)

18,40 — MALIA GREPPI, com orquestra.

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO R. C. A. (*)

19,10 — TRIO DE OURO, com orquestra.

19,25 — RADIO TEATRO, com mais um capitulo de "Alvorada". de Amaral Gurgel.

20,00 — HORA DO BRASIL. DIP. (*)

21,00 — RÁDIO-NOVELA, com a apresentação de "Três Vidas", original de Amaral Gurgel. (*)

21,30 — A CANÇÃO DO DIA, escrita e interpretada por Lamartine Babo. (*)

21,35 — MICROFONES E BASTIDORES, com Mesquitinha, Floriano Faissal, Silvio Silva e outros. Na parte musical Augusto Calheiros, Marilia Batista e o regional de Dante Santoro.

22,05 — INSPIRAÇÃO, com a Orquestra da Rádio Nacional dirigida por Léo Peracchi e o elenco do "Rádio Teatro". (*)

22,35 — PINA MONACO, com orquestra.

22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL da Rádio Nacional.

23,15 — SERENATA, programa litero-musical, de Saint-Clair Lopes.

24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

Durante a aula

Curso gratuito para os candidatos ao concurso

A medida posta em prática pelo Departamento de Previdência Social — A primeira aula

Encerradas as inscrições há alguns dias, logrou largo interesse o concurso para os quadros de funcionários das Caixas de Aposentadoria e Pensões, sediadas nesta capital.

Pela primeira vez, desde a fundação dessas instituições, organiza-se um concurso dessa natureza, visto como, até então, esses cargos eram preenchidos por nomeação ou por prova de habilitação. Uma comissão composta de altos funcionários do M.T.I.C. e das Caixas, superintende a realização do concurso, presidida pelo Sr. Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira, diretor do Departamento de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho. A comissão, após as incrições, resolveu abrir um curso, inteiramente gratuito, para os candidatos inscritos, medida essa acolhida com grande simpatia pelos interessados, visto como iriam receber orientação segura as pessoas mais autorizadas a fazê-lo. Essas aulas estão a cargo dos senhores Moacyr Velloso Cardoso de Oliveira, (noções de Previdência Social): Leopoldo Cunha (português), e Wenceslau Rymsar, e Antonio Lopes de Carvalho (matemática).

Ontem, pela manhã, foi dada a primeira aula de Noções de Previdência, estando presentes os Srs. Olavo Redig de Campos e Abilio Minucci Teixeira, respectivamente, presidente e secretário da presidência da C.A.P. dos Ferroviários da Central do Brasil; Gabriel Passos, da C.A.P. da Telefônica: Allyrio Salles Coelho, inspetor de Previdência do C.N.T., alem de grande número de alunos. O Sr. Moacyr Velloso fez a primeira preleção da série que vai realizar, traçando um histórico da previdência social no Brasil. As aulas são dadas, diariamente, no salão de conferências do S.A.P.E.T.E.C.

SPORTS NA LIGHT

Os footballers da Secção do Ponto preliaram sábado último, vencendo os "casados" por 2 x 1 — Hoje T. de basket Gilbert Hearn — Outras notas

Em primeiro plano — o quadro dos "casados", vencedores do match; — no segundo plano, a equipe dos solteiros.

—— Efetuou-se, no gramado da Adeca, à rua José do Patrocinio, conforme fôra noticiado, a interessante peleja de todos anos, entre os entusiastas footballers "Casados" e "Solteiros", da Secção do Ponto da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e Companhias Associadas, em disputa da "velha refrega tira-teima". O prélio, que foi disputadissimo e presenciado pelos espectadores do movimento esportivo lighteano, terminou com a contagem de 2 a 1 favoravel a equipe dos "Casados". Os tentos do vencedor foram consignados por Lenoir e o único do vencido por Nelson II.

As duas equipes estavam assim formadas:

"Casados" — Pierre; Clid (Valenço) e Salgado; Decio, Ferraz e Cardoso; Lenoir, Vargas, Oscar, Luiz e Floriano.

"Solteiros" — Mornes; Larvete e Jorge; Elzio, Antenor e Nelson I; Hilson, Agostinho, Paula Mattos, Nelson I e Walter.

—— Em prosseguimento ao Torneio Aberto de Basketball "Gilbert Hearn", assistiremos hoje à noite, no salão do Ginásio Independência, mais dois promissores desenrolares, entre os "fives" Tracção x Secção do Ponto e Marcação x Estatistica.

—— O quadro "B" do Club de Tennis Independência, foi vencido por 4 a 1, pela equipe do Canto do Rio, nas quadras lighteanas, em continuação do Campeonato da 5ª classe da F. M. de Tennis.

—— Realizou-se o esperado encontro entre os quadros "A" C. T. Independência e o "C" do Tijuca T. Club, saindo vencedor o segundo por 4 a 1, em prosseguimento do Campeonato da F. M. de Tennis.

S. C. A NOITE

Torneio Interno de Football

No campo do Olaria prossegue domingo o III Campeonato Interno de Football do S. C. A NOITE. Com a derrota do "Editora", domingo último, frente ao "Vitrina", tornou-se mais interessante este torneio, pois agora são dois os primeiros colocados, o "Editora", que descansará, e o "Vitrina", que defenderá a sua última colocação frente ao "Vamos Ler!", segundo colocado, juntamente com o "Carioca".

A partida entre os teams "Vitrine" e "Vamos Ler!" promete um desenrolar bastante renhido, não só por suas colocações na tabela, como tambem pelo valor de suas equipes.

A primeira partida está marcada para as 8 horas e será entre os quadros "Carioca" x "Rádio Nacional" e a segunda, às 10 horas, reunirá as equipes "Vitrina" x "Vamos Ler!".

Esta partida será dirigida pelo sportman Sr. Pedro Valente, antigo juiz da F. Suburbana. O representante será o Sr. Baymundo Freitas.

LIVROS

Procure a Livraria da A NOITE
Descontos especiais
AV. RIO BRANCO n. 120, lojas 18 e 20, na Galeria dos Empregados no Comércio.

A ÚLTIMA VIAGEM DO "ITAPAGÉ"

Chorando pela perda do navio e dando vivas ao Brasil — O auxílio do bravo jangadeiro Manoel Cipriano — Dotado de três periscópios o submersivel atacante — Impressionante relato do Sr. Walter Olimpio Marins, terceiro piloto daquele navio

Sr. Walter Olimpio Marins

Acaba de chegar de Maceió o Sr. Walter Olympio Marins, um dos sobreviventes do "Itapagé" traiçoeiramente torpedeado no dia 26 de setembro.

Procurado pela A NOITE, fez ele as declarações que abaixo transcrevemos:

—— Passamos em Maceió um mês e dois dias às expensas da Legião Brasileira de Assistência, a qual nos tratou muitissimo bem, devendo tudo o que obtivemos até a nossa chegada ao Rio a essa nobre instituição organizada pela Sra. Darcy Vargas.

Referindo-se ao torpedeamento, disse o Sr. Walter Olympio Marins:

— O dia 26 de setembro, domingo, dia de descanso, amanheceu lindo, com um sol abrazador. Corria o "Itapagé" na rota traçada pelo nosso comandante. Às 11 horas ouviu-se o sinal para o almoço e todos almoçaram alegremente. Às 12 horas, depois de terminada a refeição, uns procuraram repousar ou dormir a sesta e outros preferiram ficar nos conveses, entregues aos jogos costumeiros. De súbito, sem ninguem esperar, isso mais ou menos às 13 horas e 50 minutos, ouviu-se um formidavel estampido e o navio, como que ferido de morte, sofreu um enorme abalo, adernando imediatamente para boreste. A seguir ouviu-se outro estampido idêntico ao primeiro e o "Itapagé" começou a afundar. Levantando-me completamente aturdido, cheguei à porta do meu camarote e vi uma densa nuvem de fumaça branca que já invadia o interior do barco, em consequência do vento que soprava na ocasião.

Essa fumaça possuia uma propriedade esquisita que me apertava a garganta como se estivesse me asfixiando e tambem deu-me muita sede. Chegando ao corredor interno que dava para os camarotes dos passageiros, encontrei duas senhoras e quatro crianças tomadas de verdadeiro pânico, sem saber que fazer. Orientando-as, fiz com que me acompanhassem e subimos para a baleeira n. 4. Nisto aparece mais um companheiro. Tratava-se do eletricista que prontamente me ajudou a arriar o bote. Estavamos empenhados em arriá-lo, quando o navio deu um tombo mais violeto, lançando-nos ao chão. O barco, já então, sossobrava com grande rapidez. Num supremo esforço firmei o pé na amurada do convés quase totalmente submerso e mergulhei no redemoinho das ondas. No meu mergulho fui a uns dois metros de profundidade e quando vim à tôna senti qualquer coisa estranha presa ao meu braço direito. Notando ser uma pessoa, apertei o braço contra o peito, abraçando com força o que vinha comigo. Quando emergi verifiquei que era uma criança. Mais tarde vim a saber que se tratava do menino Fernando, filho de um casal de passageiros. Nadando em direção à baleeira, que perto flutuava cheia de náufragos, consegui salvar a mim e a pequena vitima.

Dotado de três periscópios

— O submarino que nos torpedeou — continua o Sr. Walter Olympio — parecia novo, tinha quatro metralhadoras anti-aéreas, na torre do comando, um grande canhão na proa e três periscópios, pois ele veio à tona três vezes e os seus tripulantes filmaram toda a cena, fazendo tambem fotografias.

Feito isso, o corsário rumou para leste, na superficie.

O jangadeiro Manoel Cipriano

— Na praia, já havia uma grande multidão de homens, mulheres e crianças, que nos esperavam, para nos avisar que não chegossemos muito perto da orla, pois havia nela muitos arrecifes e naufragariamos novamente. Como comandante da baleeira n. 4, resolvi fundear e esperar as ordens de terra e tambem do comandante do "Itapagé" que vinha na baleeira n. 7. Nu mdado momento, surge sobre as águas uma jangada para nos guiar. Era a jangada de Manoel Cipriano destemido jangadeiro do nordeste, que vinha dar-nos a salvação, guiando-se, com mão segura, até uma enseada onde desembarcamos sem nenhum risco. Em seguida, a Manoel Cipiriano deu ordens no sentido de que novas jangadas auxiliassem o desembarque dos demais sobreviventes, visto não ser possivel às baleeiras se aproximarem do litoral sem o perigo de se espedaçarem contra os escolhos. Morreram com o torpedeamento do "Itapagé", 26 pessoas ao todo, entre passageiros e tripulantes.

Passamos a noite de 26 de setembro na praia, onde tinhamos desembarcado, uns, deitados sobre a areia; outros, em casas de jangadeiros. Ao amanhecer do dia 27, chegaram médicos, padiolas, soldados do Exército, o comandante da Força Policial de Alagoas, e outras autoridades. Devo dizer que a praia onde arribamos denomina-se "Lagoa Azeda". Feitos os primeiros curativos nos que se encontravam em estado grave, andamos cerca de 12 quilômetros a pé. Ao chegarmos a Jequiá, estavam à nossa espera diversas ambulâncias e caminhonetes militares que nos transportara ma S. Miguel dos Campos, onde almoçamos, e em seguida rumamos para Maceió, onde os feridos foram internados na Santa Casa da Misericórdia, por ordem do interventor federal.

Náufragos do "Itapagé"

Três magníficos chutadores - No treino desta manhã do selecionado carioca, Vinhaes e Flavio Costa observarão, com muito cuidado, as formas de Zizinho, Peracio e Lelé. Esses três meias estão em excelentes condições físicas, e Lelé domingo último fez um treino que desorientou completamente a direção técnica. Tudo indica que com o exercício de hoje, como João Pinto tambem comparecerá, ficará esboçada a vanguarda da seleção carioca.

Impostas medidas disciplinares

A Federação Metropolitana de Football excluiu Domingos e Carreiro da seleção

Resolvido antecipar para a manhã de hoje, o treino dos "scratchmen", que será secreto

O Boletim Oficial da Federação Metropolitana de Football forneceu ontem, aos desportistas que se interessam pelas atividades daquela entidade, uma nota de verdadeira sensação.

Nada menos de dois cracks, de alto prestígio técnico, eram excluídos, com nota desfavoravel, senão desabonadora, para o conceito que esses jogadores formam do cumprimento de seus deveres profissionais.

Ao que se sabe Domingos e Carreiro foram encontrados em horas adiantadas da noite, em centros de diversões entregando-se ao uso de bebidas, enfim infringindo promessa formal feita por todos os jogadores requisitados de manter, por conta própria, a mais rigorosa disciplina pessoal, mantendo-se por consequência nas melhores condições físicas. Entenderam os dirigentes da entidade metropolitana, e entenderam muito bem a nosso ver, que a falta é por demais grave, reveladora até certo ponto de um desinteresse que devia merecer punição mais rigorosa.

A comunicação oficial da Federação Metropolitana de Footall

"Levo ao conhecimento dos interessados que, por solicitação dos Srs. Luiz Vinhaes e Flavio Costa e por proposta do Departamento Profissional, resolvi, nesta data, dispensar a requisição feita pelo Boletim Oficial n. 640, de [illegible] da corrente, os atletas profissionais Srs. Domingos da Guia e João Baptista de Siqueira Lima, pertencentes, respectivamente ao Club de Regatas do Flamengo e Fluminense Football Club, por falta de cumprimento dos seus deveres profissionais e desportivos e noção da responsabilidade. — Manoel Vargas Netto — presidente".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O MESMO SCRATCH CONTRA OS CEARENSES

CARLITO NÃO PRETENDE MODIFICAR O SELECIONADO FLUMINENSE — PREPARANDO O MORAL DE UM TEAM INVICTO

Não há outro pensamento nas cabeças dos jogadores do selecionado do Estado do Rio, que não se dirija a uma vitória retumbante sobre os cearenses. Animados pelo empate de domingo último, que confirmou a excelente forma do conjunto fluminense, seus componentes esperam confirmá-la no quarto jogo.

Concentrados em Icaraí, diariamente sob as vistas de Carlito Rocha, o infatigavel herói da campanha magnifica do selecionado, os defensores da Federação Fluminense de Desportos aguardam a luta com os cearenses dispostos a uma exibição espetacular.

A NOITE — 6.ª-feira, 26/11/43 — N. 11.420

Moral não falta ao selecionado fluminense — Fala Carlito Rocha

Carlito Rocha continua animando a rapaziada que obedece cegamente suas ordens a melhores feitos:

— Tudo o que conseguimos foi o resultado de muito esforço. Não nos falta moral para vencermos os cearenses. O quadro está preparado e como esperávamos o conjunto adquiriu maior experiência. Creio que agora, nessa quarta exibição teremos oportunidade de fazer uma apresentação mais positiva.

Nenhuma alteração no "scratch"

A direção técnica do selecionado fluminense não pretende fazer quaisquer modificações no conjunto. Caso Ramos seja perdoado jogará na meia esquerda.

"Educação Física"

Será o tema da conferência anunciada para hoje na A. C. M.

O Departamento de Educação Física da A. C. M. promoverá hoje uma conferência, sobre o que tem sido a Educação Física na A. C. M. Falará o professor Cyro de Moraes, nome assás conhecido.

O "RECORD" DE RENDA, NO CHILE

SANTIAGO, 26 (A. P.) — A Associação Central do Football Profissional noticia que o jogo de football realizado sábado entre os quadros da Universidade Católica e a Universidade do Chile marcou o "record" da arrecadação bruta, no país, atingindo o total de 363.972 pesos, correspondendo a cerca de setenta mil espectadores que pagaram suas entradas.

Cardeal confessa não estar treinado

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O crack pelotense Cardeal, que já se encontra em São Paulo, foi requisitado, urgentemente, pela Federação Riograndense, afim de reforçar o scratch gaucho que domingo próximo jogará o segundo match com os baianos.

Comenta-se o fato de ter o conhecido player declarado haver atendido à convocação por ser um desportista disciplinado.

Adiantou Cardeal que solicitara ao selecionador da representação gaucha sua dispensa pois não se achava em condições de treino capazes para ocupar o seu posto cuja responsabilidade é de todos conhecida.

Terminou o famoso crack sulino declarando que tudo fará no sentido de repetir suas atuações do Campeonato de 1939 quando foi uma das figuras de maior destaque do certame.

No Club Ginástico Português

O Dia da Medalha, no próximo domingo e o jogo de volleyball em disputa das medalhas de ouro

O próximo domingo será dos de maior animação no Club Ginástico Português com a realização do dia da Medalha, destinado a entrega dos prêmios aos participantes da II Olimpiada Ginástica e vencedores dos Torneio e Campeonatos Internos promovidos pelo Departamento de Educação Física do club.

Precedendo o sarau-dançante homenagem do Departamento Social aos ginastas do Departamento de Educação Física, haverá o esperado match de volleiball em disputa das oito medalhas de ouro oferecidas pelo presidente do club, Sr. Manoel José Fernandes. As duas equipes disputantes estão assim organizadas:

Manoel Faria da Silva — Oswaldo Rocha, Klaus Wohrle, José A. Oliveira Filho, Manoel Dias Pinto, Agostinho Taveira, George A. M. da Rocha e Joaquim M. Teixeira.

Manoel da Silva Rodrigues — Marcelino F. da Cruz, José M. Vilela, Hernani Sá, Plutão de Macedo, Nicanor Costa Marques, Ary Telles Cordeiro e Lorestin P. Cardoso Jr.

S. C. Dramático

A diretoria do S. C. Dramático, pretendendo fazer a revisão de matriculas do quadro social, avisa aos sócios em atraso que terão de se quitar dentro do prazo de 15 dias, afim de evitarem a aplicação dos estatutos quanto à eliminação por falta de pagamento de mensalidades.

TREINARAM OS CEARENSES

ENCERRADOS OS PREPARATIVOS PARA A PELEJA COM OS FLUMINENSES

Apesar do mau tempo, os cearenses realizaram, com grande animação o seu "apronto", para o importante cotejo de domingo próximo.

A "prática" da seleção nordestina foi contra o quadro de amadores do Botafogo, campeão carioca de 43.

A contagem final do exercicio foi de 5x3, favoravel ao conjunto botafoguense, gols de Octavio (2), Tovar (2) e Alvaro.

Os pontos dos cearenses foram consignados por Mitotonio, Stenio e Jombrega.

Os quadros que ensaiaram estavam assim formados:

Selecionado cearense: Puxafaca (Garrido); Waldemar e Popó; Marinho, Zuza e Pedro; Jombrega, Louro, Stenio (Ubaldo), Olivio e Mitotonio.

Botafogo: Garrido (Bolviano); Xisto (Alfredo) e Dunga; Ruy, Fura (Braz) e Cid; Afonsinho, Alvaro (René), Octavio, Tovar e René (Edgard).

Reforço

para o scratch gaucho

O revés sofrido frente aos baianos alertou os responsaveis pela seleção gaucha que tudo estão fazendo no sentido de evitar que ele se repita.

Animados do justo desejo de revanche e convencidos de que o resultado do último domingo nasceu de fatores que podem ser remediados, os sulinos tratam de melhorar sua representação afim de corresponder à confiança de seus adeptos.

Assim sendo, alem de Cardeal, que já se encontra em São Paulo, o scratch dos Pampas aparecerá para o seu próximo compromisso reforçado por um médio e um zagueiro de Pelotas.

Ramos jogará contra os cearenses

O excelente meia esquerda fluminense não foi suspenso pela C. B. D. — O que resolveu, ontem, o Conselho Técnico de Football da C. B. D.

O Conselho Técnico de Football da Confederação Brasileira de Desportos reuniu-se ontem, sob a presidência do Sr. José Maria Castelo Branco, afim de apreciar as sumulas dos jogos Minas x E. do Rio, realizados em Belo Horizonte e Niterói.

Os dois referidos documentos foram aprovados, considerados os fluminenses classificados para jogarem contra os cearenses.

Apreciando o relatório do árbitro Mario Vianna e dos delegados, da entidade, sobre o match efetuado no estádio "Caio Martins", resolveu o Conselho Técnico de Football da C. B. D., não suspender o player Ramos, considerando que a sua falta já fora punida com a expulsão de campo.

Em face da resolução daquele magno poder, o excelente meia esquerda fluminense poderá atuar contra os cearenses.

O Conselho Técnico de Football da entidade máxima, não tomou conhecimento do protesto da Federação Pernambucana, quanto a inclusão de Cacuá na seleção da Baia na peleja efetuada em Recife, em face do referido jogador estar legalmente inscrito na C. B. D.

Com um Fla-Flu

Encerrar-se-á hoje mais uma etapa do Campeonato Carioca de Basketball

Caso o tempo permita, o Campeonato Carioca de Basketball oferecerá, hoje, uma substanciosa rodada. Nada menos de cinco partidas serão efetuadas, incluindo-se dentre elas um autêntico Fla-Flu. Por um comum acordo, o Flamengo e o Fluminense lutarão no rink do Leme. Outro jogo destacavel será realizado em São Januário, entre o Vasco e o Carioca. Bonsucesso x Olimpico, América x Sampaio e Atlética x São Cristovão são os outros jogos anunciados.

AINDA A PROVA CLASSICA "15 DE NOVEMBRO" — A propósito da derradeira prova do calendário da Federação Metropolitana de Remo, cabe uma referência às equipes do Botafogo Football e Regatas e São Paulo Football Club, cujas gravuras estampamos acima. Tanto o conjunto do grêmio carioca da Estrela Solitária, que, diga-se de passagem, foi um dos legitimos campeões da temporada de remo pelo contingente elevado com que contribuiu para o êxito do movimento reanimador do remo carioca, como o do grêmio tricolor paulista, portaram-se muito bem na competição do último domingo, vencida brilhantemente pelo Club de Natação e Regatas

Arno Frank continuará no Fluminense

O São Paulo tudo fez para contratar o diretor técnico do tricolor carioca

Há muito que circulou a noticia que Arno Frank teria recebido um convite para organizar e dirigir o Departamento Técnico do São Paulo F. C. tendo o grêmio bandeirante feito uma tentadora proposta ao competente técnico carioca. E muita gente julgou que Arno Frank iria mesmo colaborar no sport bandeirante, emprestando o seu valioso concurso ao São Paulo F. Club club que atualmente tem extraordinária projeção em todos os ramos de atividades esportivas.

Podemos agora adiantar que Arno Frank não deixará o Fluminense. Com a reorganização procedida no grande club da cidade, Arno Frank, ocupará o cargo de superintendente geral, desdobrando- suas atividades sobre todos os departamentos organizados de Alvaro Chaves. É com satisfação que fazemos o registo da permanência de Arno no Rio, pois o sport carioca muito deve a sua capacidade de trabalho e organização.

Escola de Instrução Militar 307, do Vasco da Gama

As inscrições para o novo curso de instrução da Escola de Instrução Militar 307 formada de sócios do Club de Regatas Vasco da Gama, de acordo com as determinações das autoridades competentes estão prorrogadas até 30 do corrente mês. Podem assim os candidatos ao curso que concede o certificado de reservista do Exército Nacional inscrever-se até aquela data na citada Escola de Instrução Militar.

As inscrições para o periodo de 1943-44, estão sendo recebidas na secretaria instalada no Estádio Vasco da Gama, onde são admitidas mediante as seguintes condições:

I — Idade maior de 16 anos e menos de 20 anos, tudo a contar de 31 de outubro; II — Apresentar a certidão de idade; III — Consentimento de pai ou tutor; IV — Ser sócio do Club de Regatas Vasco da Gama.

"As contas do Brasil"

Um livro de real interesse do Sr. Rubem Rosa

Ao comemorar-se o cinquentenário da instalação do Tribunal de Contas, o seu presidente, Sr. Rubem Rosa, pronunciou um discurso que não foi apenas uma peça congratulatória, de puro e simples formalismo, mas um estudo interessante das origens, formação e funcionamento desse importante orgão em nosso país. A oração do Sr. Rubem Rosa está agora publicada em volume que a Imprensa Nacional editou, sob o título de "As Contas do Brasil" e contendo anexos documentários que o tornam, evidentemente, o mais completo trabalho até hoje escrito a respeito do aparelho de controle e fiscalização que logo no início da República foi instituido no mecanismo da administração brasileira.

Aí temos valiosos subsidios históricos de idéias e tendências que veem do Brasil Colônia e atravessam o Império culminando no sonho irrealizado de Manoel Alves Branco, cujo projeto é estampado no livro como o mais substancioso antecedente da conquista afinal alcançada, no alvorecer do novo regime, pela iniciativa de Ruy Barbosa, quando ministro da Fazenda do Governo Provisório.

Criado pelo decreto n. 966-A, de 17 de novembro de 1890, somente a 17 de janeiro de 1893 se instalou o Tribunal de Contas, sendo então titular daquela pasta, Serzedelo Corrêa, que três meses depois a abandonava para não referendar atos que julgava nocivos ao novel instituto. Esse episódio vem narrando na obra, que inclue uma carta do saudoso homem público ao marechal Floriano Peixoto. Mas outros, muitos elementos de elucidação se encontram em "As Contas do Brasil" inclusive os traços do funcionamento do Tribunal, através da legislação por ordem cronológica em meio século de existência, alem de notas biográficas de várias figuras que por ele passaram, relação nominal de todos os seus presidentes, ministros, auditores, Ministério Público e diretores, e ainda a sua bibliografia e a da nova contabilidade pública.

É uma obra de mérito que, quando não valesse por si mesma, pelo seu precioso conteúdo, teria a recomendá-la o próprio nome do autor, pois o Sr. Rubem Rosa, pela sua cultura, conhecimentos especializados da matéria administrativa, que se enriqueceriam pela experiência no exercício de diversos cargos de responsabilidade, fala da cátedra do assunto que é tema e objeto do seu livro.

Em quinze minutos era outro!

Uma aula do professor Wanderley

O "Dr. Fernandes", antes e depois da operação...

Não se trata de nenhuma academia de beleza, dessas que se propõem curar as indeleveis marcas do tempo, ou retificar as irreverências da natureza, por meio de alquimia ou incisões, operando rejuvenescimentos e aformoseamentos, embora aparentemente. Não é tambem um laboratório industrial, para pintar corujas, e fazê-las passar por papagáios, como aquela dos estudantes, contada por Monteiro Lobato, ardil que foi abaixo, na primeira chuvarada. Trata-se de um departamento técnico, da utilidade componente da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Estamos na Escola de Teatro e Cinema. Funcionam diversas aulas. O diretor Sr. Werneck vai nos mostrando as salas. É noite. Chove, uma chuva miuda, restriante. Numa sala vemos o antigo jornalista Eustorgio Wanderley. Ele é, alí, o professor de caracterização. Está dando a sua aula.

— Vê aqui este jovem?

— Sim. Um autêntico jovem.

— Pois vou transformá-lo em o Dr. Fernandes.

— Quem é o Dr. Fernandes?

O professor Wanderley explicou: o Dr. Fernandes é um personagem, sexagenário, da peça "A gota dágua", que vai ser levada na inauguração do — Teatro do Povo — organização da professora Maria Rosa, alí presente.

A aula do professor Wanderley é dada aos alunos, em geral, diante de uma mesa, tendo apenas um pequeno arsenal, como o mais simples "toilette" de "maquillage. É "quantum satis" para uma caracterização de palco, isto é, própria para produzir efeito, vista à distância, à luz artificial — uma cenografia. Pode ser requintada, aprimorada, de forma cientifica, de modo a permitir que a pessoa caracterizada se apresente em público, mesmo de dia, confundindo-se no borborinho das ruas. Essa arte, especializada, tecnicamente aplicada, oferece um aspecto muito interessante, ao que se diz, na América do Norte, de forma até a merecer os cuidados da policia, por isso que se conta ter havido episódios, em que entram "gangsters", socorrendo-se desses estratagemas, para escaparem em dado momento à perseguição das autoridades. Aqui, no Rio, no tempo em que não havia gabinetes especializados, os teatros é que mantinham encarregados desses serviços e para tais misteres, em particular, as barbearias tambem se prestavam.

Os jornais podiam ter instalações dessa natureza. Era uma necessidade, até. Época houve em que A NOITE, lançando altas reportagens, realizou-as perfeitamente, caracterizando personagens que estiveram em demorado contacto com o público, sem serem descobertos, nem mesmo suspeitados. Assim, foi o fakir tipo indiano, recebendo inúmeros consulentes, no seu gabinete. Assim foi o "velho desvalido", recolhido ao Asilo S. Luiz, para a Velhice Desamparada, fundação Ferreira de Almeida, que permaneceu dia e noite ao lado dos velhos asilados daquela magnifica instituição de caridade, sem ser descoberta a sua "camouflage", nas suas barbas e nos seus cabelos grisalhos, preparados pelo Vasco, na redação de A NOITE. Em contacto com o público, largamente, esteve tambem, dias e dias, o falso mendigo, que pedia esmolas, abertamente, numa atitude áspera, quase que de assalto à caridosa vitima, para provocar a intervenção da policia, e ser preso, afinal, que essa era a finalidade da reportagem.

O gabinete de caracterização do professor Wanderley pode prestar serviços, como é de sua finalidade e mesmo criar modalidades, outras, dessa arte. À aula que assistimos, estavam presentes os alunos Manoel Pereira, Gualter Oliveira, Maria da Gloria Lima, Walter Fernandes, Doralice Silva, Edalino Souza Coliva, Osnir Santiago, Maria Matos, Teresinha Castro, Otoniel Silva e José Francisco da Silva, que nos rodearam em palestra amavel, que durou 15 minutos.

— Pronto!

E o professor Wanderley nos mostrou, no jovem aluno Walter, o sexagenário Dr. Fernandes.

De qualquer maneira o ladrão sairia roubado...

Preso em flagrante quando tentava "punguear" uma carteira

Foi preso em flagrante quando fugia, depois de ter tentado roubar a carteira de Olegario de Souza, residente na estação de Vigario Geral, o "punguista" Sebastião Alves dos Santos.

O comissário Espirito Santo autuou-o em flagrante, no 13.º distrito policial.

Ouvindo a vitima, soube aquele policial que, de qualquer maneira, mesmo tendo levado a carteira de Olegario de Souza, o ladrão sairia roubado. A carteira não tinha dinheiro algum. Estava vazia...

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — A subscrição das ações da Panair obteve franco êxito. Em poucas horas foram subscritas todas as destinada ao Rio Grande, havendo excesso de pedidos.

Associação Brasileira de Farmacêuticos

Sob a presidência do farmacêutico Sr. Antenor Rangel Filho, realizar-se-á hoje, sexta-feira, às 20 horas em ponto na sede social, à Avenida Rio Branco n. 181, 16º andar (edificio Cineac Trianon) a 13ª sessão ordinária do corrente ano da A.B.F., com a seguinte ordem do dia:

I) — Expediente; II) — Sobre a alteração da água louro-cereja — Prof. Oswaldo A. Costa e Amaro Henrique de Souza; III) — Anotações práticas sobre o tempo de coagulação sanguinea — Farmacêutico, Sr. Evaldo de Oliveira; IV — 13º sorteio do Prêmio Associação de 1943.

Morreram soterrados

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Na rua Maria Antonia n. 116, na construção de um prédio, sob a responsabilidade do empreiteiro Francisco Meyer quando trabalhavam numa fossa de profundidade de um metro, foram colhidos por uma avalanche de terra e tijolos, morrendo soterrados, os operários Sebastião Calixto dos Santos, de 24 anos, casado, residente à rua Conceição, 386, e Vicente Xavier, casado, residente à rua Augusta, 146. Os corpos foram retirados pelos bombeiros, sendo aberto inquérito pela Policia.

HARRY FRANTZ — Em homenagem ao jornalista Harry Frantz, que se acha no Brasil em missão especial da Coordenação dos Negócios Interamericanos de Washington, foi-lhe oferecido um almoço, ontem, no restaurante da A. B. I. Ao ágape, que transcorreu cordialissimo, compareceram, alem de diretores de jornais cariocas e outros jornalistas, americanos e brasileiros, o embaixador Jefferson Caffery e o pessoal da Embaixada; o embaixador Leão Veloso, secretário geral do Itamarati; o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do D. I. P.; ministro José Roberto de Macedo Soares e Cel. Costa Netto, superintendente das Empresas Incorporadas no Patrimônio Nacional. Saudando o homenageado, falou o presidente da A. B. I. Sr. Herbert Moses, que de improviso lhe exaltou os méritos e salientou sua grande admiração e amizade ao Brasil, relembrando então episódios da vida do ilustre jornalista vividos em nosso país. Terminou levantando a taça em homenagem ao Sr. Harry Frantz, prototipo do jornalista americano, e pela felicidade crescente das duas grandes pátrias — Brasil e Estados Unidos. Em resposta de agradecimento, o Sr. Harry Frantz recordou a sua estada entre nós, em épocas diferentes, rematando seu discurso nestes termos: "Não pode haver dúvida qualquer que o Brasil, como aliado dos Estados Unidos, na presente luta mundial, goze de prestígio excepcional no coração do povo dos Estados Unidos. E quando vier a paz, esta amizade tradicional encontrará muitos e novos meios e formas de expressão, e ambos os nossos países orgulhar-se-ão de suas tradições comuns de sacrifício e de suas nobres intenções internacionais Em guerra e em paz, comprometamo-nos a defender e suster a fraternidade dos jornalistas destas duas grandes Repúblicas".

Chamados todos os reservistas navais de 1ª categoria

De 18 a 44 anos — Deverão receber, até 30 de dezembro, a ficha de apresentação (Texto na 3ª página)

Sobem os títulos brasileiros em Londres e Nova York - *Registrou-se, tambem, forte aumento nas vendas*

BOMBARDEADA A ILHA FORMOSA

CERCA DE VINTE AVIÕES ALIADOS, INFORMA O RADIO DE TÓQUIO — (TELEGRAMAS NA 7.ª PÁGINA)

COM A CELEBRAÇÃO DO ACORDO FINANCEIRO O BRASIL GANHARA' SEIS BILHÕES DE CRUZEIROS

TRANSPORTES E MERCADORIAS NÃO PODEM SOFRER AUMENTO DE PREÇO!

Importantíssima portaria do coordenador, baseada em exposição de motivos aprovada pelo presidente da República - Fixados como máximos permissiveis todos os preços de quaisquer mercadorias, por atacado ou a varejo, no território nacional, nos niveis de 10 do corrente - Seja qual for a razão invocada para aumento - Punição sumária para os infratores

Depois de aprovada pelo presidente Getulio Vargas a exposição de motivos apresentada pelo coordenador da Mobilização Econômica, o ministro João Alberto assinou a seguinte portaria:

"Considerando que o reajustamento dos salários foi resultado da elevação do custo de vida constatado durante o correr do ano de 1943; considerando que com o referido reajustamento já se tem observado uma nova tendência à elevação dos preços de mercadorias; considerando que todas as operações de preços admissiveis e

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

Fala o diretor da Central

"O que fôr determinado pelas autoridades superiores será cumprido", diz-nos o major Alencastro Guimarães (Texto na 9ª página)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro, — Sexta-feira, 26 de novembro de 1943 — N. 11.420

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

PRATICAMENTE RESOLVIDO O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DE CARNE À POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL — No "Talho Alencar" - Todos os ganchos estão ocupados e ainda há carne de cinco bois lá dentro. Não há mais filas. Os guardas já não precisam controlar o povo à porta dos açougues (Texto na 3.ª página)

Fala à NOITE o embaixador da Inglaterra

"O acordo veiu demonstrar, mais uma vez, disse-nos o Sr. Noel Charles, que não há obstáculos intransponiveis onde há boa vontade de parte a parte. Brasileiros, americanos e britânicos demonstraram como é possivel se equilibrarem todos os interesses satisfazendo todas as partes

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Embaixador Noel Charles

Assumiu o novo secretário da Viação de São Paulo

SÃO PAULO 26 (A. N.) — O novo secretário da Viação, Sr. José Barbosa Gonçalves, assumiu, hoje, o alto posto para que acaba de ser designado.

O Sr. Rustomji Kodi, chefe da Missão Militar Indú, e o principe Kumar de Kapurtala, foto grafados no terraço do hotel.

O que a India pode importar do Brasil

Uma interessante entrevista com o chefe da Missão Comercial Indú — O principe de Kapurtala recorda a visita do seu pai ao Brasil — Voltará como simples turista

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

A GLORIFICAÇÃO DE MOSSORÓ — Um acontecimento sensacional: Mossoró, aquele veloz e invencivel tordilho nacional, que se cobriu de louros nas pistas do Brasil, e do estrangeiro, tem agora a sua estátua, no Parque da Produção Animal, de Recife. Depois de suas proezas, que elevaram tão alto o renome da nossa "elevage", o triunfante "crack" havia conquistado o direito a uma existência tranquila, longe do rumor das aclamações próprias dos dias de vitória. A paz que o envolveu nada tinha da tristeza do ostracismo que marca, com frequência, o destino dos homens. Mas o seu proprietário não quis que Mossoró envelhecesse como envelhece a quase totalidade dos cavalos célebres. Daí o motivo de sua glorificação no granito das estátuas, que vinha sendo privilégio das notabilidades humanas. O vencedor do Grande Prêmio Brasil de 1933, e conquistador de outros troféus memoraveis, passadá à história com evidente superioridade sobre "Incitatus", o legendário cavalo que foi feito s ador de Roma, sem ter nenhum apego ao titulo e sem haver proferido um vago sinal sequer de assentimento ou reprovação à honraria.

É a originalissima estátua, erigida na capital pernambucana, que a gravura reproduz.

O funcionalismo autárquico

Está sendo elaborado um projeto que definirá as vantagens, deveres e responsabilidades desses servidores

Está sendo estudado, no Ministério do Trabalho, uma lei orgânica, comum, que definirá os direitos, vantagens e responsabilidades do funcionalismo autárquico.

Salazar falará hoje sobre a política externa de Portugal

NOVA YORK, 26 (A. P.) — A rádio France de Argel, numa irradiação dirigida às zonas francesas e aqui captada pela escuta oficial, informou que o primeiro ministro português, Sr. Oliveira Salazar fará hoje em sessão do Parlamento Português uma exposição sobre a política exterior do seu governo.

AMPLO E ABSOLUTO SUCESSO

O povo recebeu com entusiasmo os tecidos populares nas feiras — Preços baixissimos — Vendidos mais de cinco mil metros — Presente o ministro João Alberto

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Em alta os títulos brasileiros

As cotações registadas em Londres e Nova York

NOVA YORK, 26 (A. P.) — Os títulos brasileiros em dólares registaram altas apreciaveis nas primeiras cotações de hoje, na Bolsa de Nova York.

Três emisseõs subiram de 2 pontos a 2 1/8.

NOVA YORK, 26 (A. P.) — Foram as seguintes as altas registradas nas primeiras cotações de titulos brasileiros: Minas Gerais 6 1/2 %, a vencer em 1958, venderam 1.000, subindo 2 1/8 pontos para 31; Minas Gerais 6 1/2 %, a vencer em 1959, venderam-se 11.000, subindo 2 pontos para 31; Cidade do Rio de Janeiro 6 1/2 %, a vencer em 1953, venderam-se 15.000, subindo 2 pontos para 30.

NOVA YORK, 26 (A. P.) — O forte aumento de ven-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Cardial Carlo Cremonesi

Morreu o cardial Cremonesi

LONDRES, 26 (U. P.) — A rádio emissora de Berlim anunciou de Roma que faleceu nessa capital o cardial Cremonesi. O extinto contava 77 anos de idade.

O ministro João Alberto, ao chegar à Feira da Praça General Osório, ouve a impressão dos populares

BOMBARDEADA A IUGOSLÁVIA

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 26 (A. P.) — Alem de cooperar com o exército na Itália, a viação aliada bombardeou ontem transportes e outros objetivos na Iugoslávia.

Cavando abrigos enquanto esperam

BERNA, 26 (A. P.) — Enquanto milhares de berlinenses fogem da capital alemã, outros milhares obedecem pacientemente às ordens de esperar pelas disposições oficiais para serem mandados a "zonas de recepção", dizem noticias publicadas pela imprensa suiça.

Enquanto esperam, cavam-se abrigos e levantam-se barracas de emergência para alojá-los, tendo sido organizado o serviço de cozinhas de campanha.

POSTOS DE IDENTIFICAÇÃO em todos os bairros e subúrbios

Uma ampla reforma nos serviços do I. I. — Revelações feitas à NOITE pelo seu diretor, senhor José Marques de Carvalho

Até bem pouco tempo, obter uma carteira de identidade, folha corrida ou atestado de bons antecedentes, constituia um sério problema, não só pelo tempo que se perdia em morosas filas, como pelas propinas exigidas pelos atravessadores.

Hoje, felizmente, tudo mudou. Em um, dois ou três dias depois da entrada dos papéis e atestados, obtem-se, sem maiores atropelos, a carteira de identidade, a folha corrida, ou o atestado de bons antecedentes.

Os atravessadores, que faziam seu quartel general nas imediações do Instituto, desapareceram, dando lugar a funcionários lhanos, solicitos, que, bem humorados, prestam as informações necessárias ao público. Desapareceram os atropelos e o mau humor. O Instituto de Identificação passou a ser olhado com simpatia por todos que ali vão tratar dos seus interesses, graças à ação moralizadora e enérgica das nossas autoridades policiais superiores.

Não ficou aí, porem, a renovação. Depois de acurados estudos,

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Não cessam os bombardeios

O que significa o acordo financeiro

Independência efetiva e renascimento do crédito brasileiro — O Brasil ganhou na transação mais de seis bilhões de cruzeiros, ou seja, mais do que toda a renda do Tesouro Nacional durante um ano (Texto na 2ª página)

Pacífico vê "estrelas"...

Depois do intenso ataque, ontem à noite, contra Frankfort, os aparelhos britânicos e americanos voltaram hoje à Alemanha — Destruida a quarta parte de Berlim — Na Wilhelmstrasse, só a Chancelaria ficou de pé

LONDRES, 26 (R.) — Bombardeiros pesados norte-americanos atacaram a Alemana norte-ocidental à luz do dia, hoje — anuncia-se oficialmente.

(Outros telegramas na 10.ª pág.)

CONSOLIDADA A CABEÇA DE PONTE NO RIO SANGRO

Outra divisão de infantaria norte-americana na Itália – O mau tempo prejudica as operações

ARGEL, 26 (U. P.) — O texto do comunicado hoje expedido pelo alto comando aliado é o seguinte: "A temperatura continua baixa, mas as chuvas foram, de um modo geral, menos intensas nas frentes de batalha. No setor do 5.º Exército registaram-se duelos de artilharia e atividades de patrulhas, enquanto que, na frente onde opera o 8.º Exército, foram poucas as modificações verificadas, havendo-se melhorado posições anteriormente conquistadas. Bombardeiros médios e leves, bem como caças bombardeiros e caças, cooperaram com as forças terrestres na Itália, onde atacaram transportes, e bombardearam objetivos diversos na Iugoslávia. O mau tempo impediu ou limitou outras operações. Perdeu-se um dos nossos aparelhos.

Consolidada a cabeça de ponte no rio Sangro

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 26 (R.) — "O 8.º Exército consolidou firmemente a sua cabeça de ponte da região do rio Sangro. As tropas de Montgomery tambem ganharam terreno a noroeste de Castel di Sangro" — anuncia a rádio local.

Na Itália a 45.ª Divisão de Infantaria dos Estados Unidos

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 26 (A. P.) — Anuncia-se que a 45.ª Divisão de Infantaria norteamericana se encontra agora na Itália.

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 26 (A. P.) — Noticiando a presença da 45.ª Divisão norteamericana na Sicilia, informa-se que essa Divisão, a qual ganhou suas esporas na Sicilia, ajudou a repelir a maré alemã quando a cabeça de ponte de Salerno se achava seriamente ameaçada logo depois do primeiro desembarque.

O 8.º Exército melhorou suas posições

Q. G. ALIADO EM AAGEL, 26 (A. P.) — Na frente do 5º Exército houve ontem troca de fogo de artilharia e atividade de patrulhas, enquanto que no 8º Exército foram melhoradas as posições já conquistadas.

Repelidos os contra-ataques alemães

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 26 (A. P.) — Durante todo o dia de hontem os alemães lançaram uma série de furiosos contra-ataques contra a nova cabeça de ponte aliada no rio Sangro, mas foram sempre repelidos. Tambem a Luftwaffe participou do ataque, tentando destruir as pontes provisórias sobre o rio.

O mau tempo prejudica as operações

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 26 (R.) — Comunicado: "Terra — O tempo ruim, frio, continua, mas, em geral, chove menos na área das linhas de frente. Houve alguns duelos de artilharia no front do 5º Exército, onde as patrulhas voltaram à atividade. Houve ligeira alteração no front do 8º Exército onde as posições ganhas já foram melhoradas.

Ar — Ontem, bombardeiros médios e leves, caças-bombardeiros e caças cooperaram com o Exército na Itália, e bombardearam transportes e outros objetivos na Iugoslavia. As outras operações costumeiras foram impedidas ou prejudicadas pelo máu tempo. Está desaparecido um dos nossos aviões".

Um minuto depois da meia noite

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 26 (R.) — No setor norteamericano do 5º Exército, na Itália, as tropas "yankees" celebraram ontem o "Dia de ação de graças" com um bombardeio de quinze minutos contra as posições e concentrações de forças nazistas, bombardeio esse que começou exatamente um minuto depois da meia noite de ante-ontem para ontem.

Porque o conde Sforza fez a sua declaração

NAPOLES, 23 (Retardado) — (A. P.) — A declaração do conde Sforza de que apenas se comprometeu a não hostilizar por ora o governo de Badoglio, foi provocada pelos boatos geralmente difundidos de que prometera secretamente auxiliar o regime do marechal, desde que este eliminasse as altas patentes militares e navais ligadas ao fascismo.

Concessão e pagamento do salário-familia

Cassação desse beneficio ao servidor que descurar da subsistência e educação dos seus dependentes — A exposição de motivos do DASP que justificou a expedição do decreto-lei 6.022

O DASP, em exposição de motivos, assim justificou a expedição do decreto-lei n. 6.022 que regulamentou o regime do salário-familia:

"Exmo. Sr. presidente da República — O decreto-lei n.º 5.976, de 10 do corrente, que entre outras providências instituiu o regime de salário-familia, não dispõe em detalhe sobre a concessão e o pagamento desta nova modalidade de remuneração, limitando-se a traçar as linhas gerais.

Devendo entrar em vigor esse novo regime a 1.º de dezembro próximo, torna-se urgente a necessidade de regular o assunto através de outro diploma legal, que disponha sobre a competência para a concessão do salário-familia, forma de habilitação e pagamento e outros aspectos da questão.

Este Departamento, em reuniões sucessivas com os diretores de pessoal dos ministérios e dos orgãos subordinados à presidência da República, elaborou o anexo projeto de decreto-lei, com o principal objetivo de facilitar a concessão e o pagamento do salário-familia.

Assim, a concessão seria descentralizada, por meio de delegação de competência, evitando-se as longas demoras de uma centralização nos orgãos de pessoal dos ministérios.

Alem disso, a concessão se faria na base de declaração do servidor ou inativo, independentemente de prova, que só seria exigida após o decurso de um prazo razoavel. Seria um sistema baseado em confiança, que dispensaria a comprovação prévia das declarações, conciliando, por outro lado, penalidades severas para os casos de declaração inexata, inclusive a demissão a bem do serviço público quando ficasse provada a má fé.

O pagamento, de modo geral, seria efetuado juntamente com o do vencimento, remuneração, salário ou provento, ficando isento de registro prévio pelo Tribunal de Contas e independentemente de publicação do ato de concessão, com o que seria possivel uma ação pronta em qualquer parte do território nacional.

Os casos de dúvidas seriam resolvidos por este Departamento, que baixaria as instruções que se tornassem necessárias.

Alem desses aspectos, o projeto define a invalidez que caracteriza a dependência e que deve ser entendida como a incapacidade total e permanente para o trabalho. Dispõe ainda, de modo taxativo, sobre a cassação do salário familia ao servidor ou inativo que, comprovadamente, descurar da subsistência e educação dos dependentes, no que, aliás, segue a orientação geral traçada pelo decreto-lei que instituiu esse novo regime de salário.

São essas linhas mestras do projeto que, em anexo, ele Departamento tem a honra de submeter à consideração de vossa excelência."

Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

Prosseguindo na série de conferências e debates da Mesa Redonda, que organizou em colaboração com diversas instituições para o estudo dos problemas de após-guerra, sob o ponto de vista feminino, a Federação pelo Progresso Feminino realiza mais uma dessas reuniões hoje, sexta-feira, às 17 horas, em colaboração com o Instituto de Educação na sede do Instituto, à rua Mariz e Barros, 273. Esta reunião, que será a 2.ª dedicada aos assuntos de Educação obedecerá ao titulo geral "Problemas Psicológicos de Após-Guerra" e terá a direção do D. Jeronyma Mesquita, sendo oradoras as Srs. Antonietta Milliet, Heloisa Marinho e Maria dos Reis Campos. A entrada será franca sendo convidadas todas as pessoas interessadas no assunto.

Companhia Nacional de Alcalis

(INDÚSTRIA DE BARRILHA E SODA CAUSTICA EM CABO FRIO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

-- Subscrição de ações preferenciais --

Está aberta a subscrição das ações da COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS, que se vai constituir em virtude do decreto-lei federal número 5.684, de 20-7-43.

A subscrição está sendo feita, por meio de boletins ou de cartas, perante o BANCO DO BRASIL, nesta cidade (Agência Central — Secção de Valores e Procurações — Custódias), e nas Capitais dos Estados, devendo encerrar-se a 30 do corrente.

O BANCO DO BRASIL fornece os boletins; e as cartas — dirigidas a esse estabelecimento de crédito — deverão obedecer ao disposto no artigo 42, parágrafo único, do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40 (lei das Sociedades Anônimas).

No ato da subscrição, será feita a primeira entrada: 20 % do valor de cada ação. As demais entradas, tambem de 20 %, dependerão de chamadas da Diretoria.

O capital da COMPANHIA será de Cr$ 50.000.000,00, representados por 50.000 ações nominativas, do valor, cada uma, de Cr$ 1.000,00, sendo 24.000 preferenciais — oferecidas à subscrição pública — e 26.000 ordinárias, tomadas pelo INSTITUTO NACIONAL DO SAL.

Caberá às ações preferenciais um dividendo privilegiado de 6 % ao ano, sobre o valor de cada uma.

Somente depois de distribuido esse dividendo é que as ações ordinárias, subscritas pelo I. N. S., serão contempladas na divisão dos lucros sociais. Poderão, então, perceber um dividendo não excedente de 6 %.

Tais sejam os lucros, nova distribuição de dividendos poderá haver, da qual participarão, igualmente, as ações ordinárias e preferenciais.

A indústria da soda é básica, pois a barrilha e a soda cáustica são consumidas, como matéria prima, por várias e importantes indústrias. Daí o interesse do governo pela COMPANHIA e a parte que vem tomando na fundação dela.

O presidente da República assinou, a 19-11-1943, o decreto-lei número 6.011, constituindo reservas de matéria prima e combustivel, para a COMPANHIA, os depósitos de conchas calcáreas e de turfa da região da Lagoa de Araruama.

O Governo do Estado do Rio de Janeiro — pois que as fábricas vão ser montadas em CABO FRIO — baixou o decreto n.º 1.690, de 29-10-43, declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, uma área de terras na restinga do mencionado municipio, medindo cerca de 3.600 hectares, necessária às instalações e serviços da COMPANHIA.

O BANCO DO BRASIL, como se vê do prospecto, fará à COMPANHIA um empréstimo de financiamento, no valor de Cr$ 70.000.000,00.

Do êxito esperado da COMPANHIA, têm-se uma idéia considerando: 1.º, que a produção anual da fábrica será de 50.000 toneladas; 2.º, que essa produção ficará aquem da quantidade importada anualmente pelo país; 3.º, que o valor dela, considerados os preços de venda anteriores à guerra, será, aproximadamente, de Cr$ 60.000.000,00; 4.º, que, dos cálculos comparativos, feitos por técnicos competentes, se vê que o artigo aqui fabricado poderá concorrer vantajosamente, nos mercados internos, com os similares estrangeiros.

O prospecto, subscrito pelo senhor Fernando Falcão, Presidente do INSTITUTO NACIONAL DO SAL, na qualidade de incorporador da COMPANHIA, consoante o citado decreto-lei n.º 5.684, assim como o projeto de estatutos da mesma, foram publicados no "Diário Oficial" da República, em 25-9-43, 1.º-10-43 e 9-10-43; no "Jornal do Comércio" de 26-9-43, 15-10-43 e 26-10-43, e em vários outros jornais do Distrito Federal.

A "greve" de Pétain

LONDRES, 26 (R.) — O redator diplomático do "Daily Herald", referindo-se à "greve dos braços cruzados", que se diz estar "em oposição aos alemães", acrescenta: "O chefe de Estado de Vichy recusa-se sistematicamente, a se avistar com Pierre Laval; nega-se a assinar decretos; furta-se a falar pelo rádio, a não ser que as irradiações sejam preparadas pelos seus íntimos de confiança; deixa vagas, sem nomear os sucessores, as pastas dos ministros demissionários; e, após tudo isso, recusa-se, a pés firmes, a pedir demissão do cargo que não desempenha... E, enquanto isso, atrapalhados com a atitude de outrora complacente amigo, Laval e os alemães, impotentes contra a tática adotada pelo velho marechal, não ousam depô-lo, receando que os funcionários do governo de Vichy se solidarisem com seu chefe e abandonem tambem os serviços, o que resultaria em colocar sobre os ombros dos alemães todo o peso da administração do país."

Atira o lixo na rua!

Moradores da rua do Resende reclamam contra o procedimento irregular da dona de uma pensão instalada ali, quase na esquina da avenida Gomes Freire. E' que essa senhora tem o reprovavel hábito jogar o lixo em plena rua.

Tal fato está enquadrado dentro das infrações municipais. Por isso, certo, as autoridades da Prefeitura tomarão as providências cabiveis.

500 MILHÕES DE CRUZEIROS

A contribuição do Brasil para os fundos da U.N.R.R.A.

ATLANTIC CITY, 26 (Por William Carter da Associated Press) — Um dos membros latino-americano junto a U. N. R. R. A., revelou que os países da América Latina atingirão quase os oitenta e um milhões de dollars de sua participação e isto muito mais cedo do que tinham sido estabelecido. A opinião prevalecente, no entretanto é que as repúblicas do sul poderão, com as suas capacidades, atingir uma estimativa um pouco superior a 4 % de todas as 44 nações signatárias.

Por outro lado, o Brasil, Cuba, o México e o Chile e possivelmente a Colombia atingirão ou se aproximarão do total pedido pelo Conselho enquanto que as Honduras, será o único e ainda país da América Central que está em condições de atingir uma contribuição à sua cota junto a U. N. R. R. A.

O Brasil, segundo se espera cumprirá todos os seus compromissos, no tempo combinado e na proporção em dinheiro pedido totalizando a soma de 2 e meio bilhões de dollars ou 50 bilhões de cruzeiros de renda, o Brasil atingirá a importância de 500 milhões de cruzeiros, em números, cifra que será o imediato pagamento do Brasil e que será aplicado quase que no total nas despesas administrativas.

Expulsando os holandeses de Utrecht

Afim de dar lugar aos alemães

LONDRES, 26 (A. P.) — O jornal holandês "Vrij Nederland", publicado nesta capital, diz que a cidade holandesa de Utrecht com uma população de 165.000 habitantes está sendo evacuada, afim de dar lugar para os alemães cujas casas foram destruidas.

O que significa o acordo financeiro

(Titulos principais na 1ª página)

O Brasil está hoje de parabens. Chegou o seu grande dia de redenção e de independência efetiva. Libertou-o da sujeição em que jazia, há mais de um século, o acordo para liquidação da nossa divida externa, anunciado, ontem, pelo ministro Souza Costa.

Com ele conquistamos, finalmente, um lugar, o lugar que nos compete entre as grandes nações do mundo, livres da sujeição econômica, senhores de todos os nossos atos, podendo orientar, com verdadeira independência, a nossa própria vida, sem as restrições, reservas e pressões que o credor sempre se julga no direito de exercer. Tinhamos feito, durante mais de século, uma politica financeira das mais inconcientes e ruinosas; pediramos dinheiro a todo o mundo, sujeitando-nos, muitas vezes, ás condições mais humilhantes e, como garantia das dividas assim contraidas, haviamos dado como hipóteca todos os impostos, criados e por criar. Muitas vezes, foramos obrigados a chegar, humilhados, junto aos credores para lhes solicitar moratórias. E, pouco depois, novas dividas eram contraidas e condições mais vergonhosas tivemos que aceitar. A depressão econômica mundial de 1929, atingindo-nos profundamente, mais uma vez nos obrigou a uma suspensão de pagamentos. E em 1932 com juros e serviço de resgate acumulados, deviamos 1.104 milhões de dollars.

Desde 1930, porem, com a vitória da revolução nacional, outra mentalidade mais esclarecida e patriótica dominava no país. Do programa do presidente Getulio Vargas constava a determinação inabalavel de não se recorrer mais a empréstimos externos. E começou então a politica de economia forçada, apesar de todas as dificuldades que ela trazia ao programa de renovação e de auxilio ás fontes produtoras da riqueza pública. Essa politica sadia e patriótica foi seguida, firmemente, até hoje. E hoje podemos ver todos os seus frutos e os enormes beneficios que nos trouxe. Depois de muitos meses de negociações dificeis e delicadas, o ministro Souza Costa pôde anunciar ao Brasil a sua própria redenção. A nossa situação financeira neste momento é, como todos sabem e sentem, plenamente satisfatória; já não podiamos mais dizer aos nossos credores que não lhes pagávamos porque não tinhamos com que. Tão bem como nós mesmos, eles sabem que presentemente temos com que pagar. O Sr. Souza Costa soube, porem, como ninguem, melhor o poderia fazer, contornar essas dificuldades e, graças à sua esclarecida atuação e ao seu patriotismo, conseguiu regularizar, de vez, esse problema tão importante para o Brasil. O acordo foi feito, definitivo, em condições as mais satisfatórias que poderiamos imaginar e desejar. Todos os empréstimos brasileiros, federais, estaduais e municipais, até aqueles que, por cambalachos vergonhosos entre os seus negociadores e banqueiros, poderiam ser cancelados, todos eles foram considerados e serão resgatados, honrando-se, assim, os compromissos assumidos.

O Brasil ganhou nessa transação 316 milhões de dollars, ou sejam mais de seis biliões de cruzeiros; e isso é mais do que toda a renda do Tesouro Nacional durante um ano. Acertando suas contas com os banqueiros internacionais, o Brasil o fez, no entanto, com toda a dignidade e de forma a não desmerecer do conceito e do respeito que de todos deve merecer. A operação realizada pelo Sr. Souza Costa não deixará ressalbos e nem ressentimentos de parte dos nossos credores. Ao contrario disso, o crédito do Brasil renascerá e se firmará cada vez mais, ao mesmo tempo que nos dará a condição de país livre e realmente independente, podendo dispor de seus destinos. O Brasil deve ao atual governo, só por este ato, o maior serviço que seus filhos lhe poderiam prestar. O presidente Getulio Vargas e o ministro Souza Costa devem estar, com razão, orgulhosos de sua obra, que é enorme e patriótica. E, por tudo isso, é que o Brasil está de parabens.

Os esquemas relativos ao pagamento da dívida externa

Na edição das 11 horas publicamos os seguintes esquemas relativos ao pagamento da nossa divida externa e a que se refere o discurso do ministro Souza Costa:

Anexo I: Planos "A" e "B" (empréstimos emitidos em dollars); anexo 2 — Planos "A" e "B" (empréstimos emitidos em libras); anexo 3 — empréstimos classificados no grau VIII; quadro resumo dos empréstimos (com os valores em dollars).

DR. MORAES RATTES

Vai ser prestada expressiva homenagem ao ex-delegado de Petrópolis

PETROPOLIS, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. José de Moraes Rattes, que durante mais de um ano exerceu o cargo de delegado da 6.ª Região Policial do Estado, sediada em Petrópolis, foi, por ato do secretário de Justiça e Segurança, posto à disposição do gabinete daquele titular, em consequência do que foi afastado do cargo.

Durante a sua eficiente gestão na delegacia local, o Sr. Moraes Rattes soube grangear a simpatia do povo petropolitano. E a cidade e o povo, traduzindo sua gratidão, vão homenageá-lo, oferecendo-lhe, por iniciativa de uma comissão da qual fazem parte as figuras mais representativas do comércio e da industria, um grande jantar, a ser realizado em data e local a serem oportunamente designados.

Denunciado por insultar os poderes públicos

O procurador Leite e Oiticica denunciou Antonio Holanda como incurso no art. 27, do decreto-lei n.º 4.766, pelo fato de haver, em São Paulo, num bar onde se achava, insultado guardas-civis, sendo esses insultos extensivo aos poderes publicos.

O processo ser julgado pelo juiz Pedro Borges.

DE GAULLE GRIPADO

ARGEL, 26 (U. P.) — O Comitê Francês de Libertação comunicou que o general De Gaulle está atacado de gripe. Os circulos chegados ao presidente do Comitê informam que a enfermidade "é aguda, porem sem gravidade".

Transportes e mercadorias não podem sofrer aumento de preço!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

justificaveis pelos fenômenos oriundos da guerra já alcançaram em 10 de novembro de 1943 o seu nivel; considerando a necessidade imperiosa de ser mantida unidade de politica economica e financeira continental, principalmente na questão de preços e na resistência à inflação; considerando ser imperativo manter-se a mesma relação entre nivel de vida e os salários hora aumentados que representam o salário real da população brasileira, e cuja elevação seria inócuo se houvesse qualquer alteração de preços, resolve: 1) Fixar como máximos permissiveis todos os preços de qualsquer mercadorias por atacado ou a varejo e o dos transportes, no território Nacional, nos niveis prevalecentes em 10 de novembro de 1943; 2) Proibir a elevação de quaisquer desses preços, seja qual for a razão invocada; 3) Os infratores da presente portaria serão punidos sumariamente, de acordo com os dispositivos do decreto-lei 4.750, de 28 de setembro de 1942".

Amplo e absoluto sucesso

(Cliché na 1ª página)

A Coordenação da Mobilização Econômica, por intermédio do Setor de Indústrias Texteis, a cargo do comandante Oliveira Penna, fez inaugurar na feira da praça General Osorio a primeira barraca para a venda de tecidos populares, a preços menores do que os correntes no mercado de tecidos. A experiência era aguardada com ansiedade, estando presentes o comandante Oliveira Penna e vários altos funcionários da Coordenação. A NOITE, avisada do fato, esteve presente.

Fala o representante do Sindicato dos Feirantes

O reporter de A NOITE conversou, inicialmente, com o representante do Sindicato dos Feirantes, Sr. Gaspar Porto, que não escondeu o seu entusiasmo pela experiência que se fazia. Disse-nos que os preços tabelados eram sensivelmente mais baixos do que os preços do mercado de tecidos. E passou a alinhar cifras, mostrando-nos as várias peças em exposição. Assim é que o brim mescla, de ótima qualidade, vendido a Cr$ 5,00 custava ali Cr$ 3,20; o linon, de 3,50 estava por 2,20; o voile, de várias cores, de 4,50, era vendido por 2,80; o brim tipo linho, de 5,60 o metro custava 2,90; o algodãozinho, de 3,50, custava 1,90 e o morim, de 3,50 estava tabelado por 1,90. Adiantou-nos ainda, que o sotck da barraca era de 5.600 metros e que, dado o volume de vendas que iam num ritmo crescente, era de esperar-se que seria consumida toda a mercadoria.

Oito barracas diárias

Procuramos ouvir, em seguida, o comandante Oliveira Penna, sob o funcionamento de outras barracas em todas as feiras. Gentilmente atendidos, informou-nos aquele oficial de Marinha:

— Fazemos hoje a primeira experiência que, acredito, está alcançando absoluto sucesso. A barraca que aí está não é ainda do tipo daquelas que usaremos e que estão sendo construidas. Serão barracas maiores. Hoje inauguramos a primeira barraca e amanhã teremos outra em funcionamento. Como o senhor sabe, há no Rio, diariamente, oito feiras livres e vamos instalar em todas uma barraca para a venda de tecidos populares, o que vale dizer que diariamente haverá oito barracas em pleno funcionamento.

Respondendo a uma outra pergunta, disse-nos: — Não ficou estabelecido nenhum limite para compras. Poderão os consumidores comprar a quantidade de que necessitarem. Naturalmente tomaremos providências para impedir exploração dos gananciosos. Não é concebivel que, por maior que seja a familia de um cidadão ele venha comprar, por exemplo, cem metros de uma determinada fazenda. Quem assim o fizer é porque teem em mira, evidentemente, o propósito de revender o tecido. Contra esses individuos agiremos, pois o que estamos fazendo é em beneficio do povo.

Chega o ministro João Alberto

Pouco antes das nove horas, chegou a praça General Osorio o ministro João Alberto.

Passou logo S. S. a visitar a barraca, fazendo perguntas aos populares, interessando-se pelo movimento de vendas. Esclareceu o ministro que não haveria nem necesidade de cartazes explicativos dos preços cobrados, isso porque na "ourela" das fazendas estava o preço marcado, bastando ao comprador examinar a "ourela" para saber o preço da mercadoria. Não obstante, haveria as referidas tabelas, em lugar de facil visibilidade.

A impressão popular

Da reportagem que A NOITE fazia, o mais interessante era ouvir a impressão dos populares sobre a medida tomada pela Coordenação. E, assim, o reporter confundindo-se com a massa de compradores, procurou ouvi-los. Os empregados da barraca não tinham mãos a medir, cortando fazendas, recebendo dinheiro, fazendo trocos. Ao lado do reporter, duas senhoras bem trajadas esperam o momento de serem atendidas. Ambas de tipo estrangeiro. Uma delas, carregando nos "r", pega uma fazenda que estava pendurada e diz para a sua amiga:

— Vê, "Marrita", igual à que eu "comprrei" "parra" a Berta. E custa menos dez tostões o "metrro...

Do outro lado uma senhora, tipo clássico da mãe de familia, perguntava o preço da peça do algodãozinho. E ao saber que custava Cr$ 19,00, pediu uma logo. O reporter perguntou então a sua opinião sobre a qualidade da fazenda ao que, gentilmente, ela respondeu:

— Baratissima e muito boa. Ainda no outro dia eu comprei uma peça, de qualidade inferior a esta e paguei o dobro. Agora só comprarei aqui.

"Vou ficar estifa"

O reporter continua o seu giro e chega a um ponto onde se encontrava um autêntico representante do morro. Chapéu de palha, camisa de malandro, cigarro no canto da boca, um olhar interessado nas fazendas. Foi estabelecido o contacto:

— Como é, "meu irmão", está gostando?

— Ora si! Tá vendo esse brim aqui? Custa dois "cruza" e noventa. Seis metros são 17 cruzeiros e quarenta. Alfaiate Cr$ 60,00. Com menos de 80 cruzeiros faço a beca e vou ficar "estifa" com esse pano...

Não precisa mais remendar

Quando o ministro João Alberto chegou, estava uma senhora modesta a falar. O ministro aproximou-se e ouviu-a. Ela foi dizendo:

— Agora sim. Esta fazenda que aqui está (e mostrou o seu próprio vestido), ficou-me por "onze mil réis". Com a metade compro agora um vestido inteirinho. Não preciso mais de remendar as blusas.

Tudo vendido

Quando o reporter ia retirar-se, procurou ouvir a opinião do feirante, sobre as vendas:

— E' o que eu lhe disse. Temos pouca mercadoria e ainda há um mundo de gente para comprar. Pode dizer que vendemos mais de cinco mil metros de fazenda.

Enquanto isso o ministro João Alberto, depois de inteirar-se dos pormenores das vendas, passou a percorrer toda a feira-livre, visitando as demais barracas de gêneros alimenticios.

Excursão artística de finalidade patriótica

Helena de Magalhães Castro de novo no Rio — O êxito alcançado na sua "tournée"

Helena de Magalhães Castro

Depois de percorrer todos os Estados do Brasil, cumprindo missão de elevado cunho artistico, acaba de regressar a esta capital a eximia cantora e declamadora patricia, senhorita Helena de Magalhães Castro.

Já conhecida em vários centros europeus, como excelente intérprete de poemas e canções do folclore brasileiro, português e espanhol, Helena de Magalhães Castro possue um nome aureolado pelos louvores da critica e pelos aplausos do público. Em sua personalidade, os dotes de graça e sedução pessoal, de talento finamente cultivado, de requintada sensibilidade estética e de voz suave e bem educada, conjuga-se harmoniosamente para realçar uma vocação artistica que dia a dia se aprimora e se afirma vitoriosa.

Helena de Magalhães Castro esteve na redação de A NOITE, dando-nos o prazer de sua visita. Na palestra que conosco entreteve, disse-nos da louvavel finalidade da exursão que empreendera: obter meios para a compra de um avião a ser doado a um dos aero-clubs nacionais. Receberá o aparelho o nome de "Poesia e Canção Brasileira" e será no dizer da aplaudida artista, "o mais brasileiros dos aviões", já que para a sua acquisição concorrem filhos de toda sas regiões do Brasil.

No próximo dia 12, quinta-feira, às 17 horas, no Teatro Municipal, a graciosa cantora e declamadora revelará ao público os resultados de sua "tournée". Nessa tarde, terá por certo, nova oportunidade de receber a confirmação dos aplausos a que sempre fez jús pelos seus meritos artisticos, aos quais se juntarão desta vez, os muitos que merece o seu nobre gesto patriótico.

Sr. Heitor Moniz

Nomeados os novos diretores de divisão e do Serviço de Administração do DIP

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração a Ernani Fornari, do cargo de diretor de Divisão do DIP, e ao capitão Luiz Peres Moreira, do cargo de diretor do Serviço de Administração.

Por outros decretos, foram nomeados o Sr. Heitor Moniz, para diretor de Divisão, e o capitão intendente do Exército, Deborx de Paula Gonçalves, para diretor do Serviço de Administração.

Homenagem às Américas

Uma solenidade promovida pelos alunos da Escola Tecnica de Comércio de S. Paulo — Será presidida pelo embaixador Jefferson Caffery

Os estudantes paulistas de ciências comerciais da Escola Tecnica de Comércio de São Paulo, no desejo de testemunhar, duma maneira concreta, sua solidariedade à politica de boa vizinhança, resolveram transformar as cerimônias de encerramento do ano letivo e de colação de grau numa festa civica, em que terão ensejo de demonstrar a sua profunda adesão aos ideais de paz e colaboração reinantes entre todos os povos do hemisferio sul.

Para presidir essa solenidade, a que estará presente o mundo diplomático das nações americanas, os estudantes da Escola Técnica de Comércio de São Paulo convidaram o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Jefferson Caffery, o qual tambem paraninfará a turma de Contadorandos de 1943 da referida Escola.

Para transmitir ao embaixador Caffery a decisão dos alunos paulistas, esteve ontem na Embaixada americana o professor Dirceu L. de Matos, que foi cordialmente recebido pelo embaixador.

O coordenador no Departamento de Alimentação da Prefeitura, em companhia do prefeito

Em companhia do ministro João Alberto, o prefeito Henrique Dodsworth visitou o Departamento de Alimentação da Prefeitura, examinando dados estatisticos e as atividades desse serviço da Prefeitura. O prefeito fará igual visita, por esses dias, em companhia do comandante Ernani do Amaral Peixoto.

Pensionistas chamadas à 1.ª Região Militar

Estão sendo chamadas ao Estabelecimento de Fundos da Primeira Região Militar, sob a máxima urgência, afim de satisfazerem exigências do Ministério da Fazenda, as seguintes pensionistas: Isabel, Antonia e Conceição dos Santos, irmãs do soldado Gastão dos Santos; Maria Maia Nobre do Vale Guimarães, mãe do subtenente Aguinaldo Soares Pereira; Emilia de Souza Barbosa, mãe do soldado Marcelio Barbosa; e Judith Amaro da Costa, viuva do coronel Antonio Candido de Almeida Costa.

OS ALUNOS DA ESCOLA AMERICANA VISITARAM A EXPOSIÇÃO "COOPERAÇÃO BRASIL-ESTADOS UNIDOS" — Os alunos da Escola Americana do Rio de Janeiro estiveram na manhã de hoje em visita à Exposição "Cooperação Brasil-Estados Unidos", organizada pelo D.I.P. e instalada no novo edificio do Ministério da Fazenda. Acompanhadas pelo diretor daquele estabelecimento de ensino e respectivos professores, as crianças, em grande número, percorreram demoradamente as diversas secções da exposição, curiosas por conhecer o que tem proporcionado aos dois países amigos, o sistema de cooperação dos seus povos e governos

A nossa dívida externa

J. S. Maciel Filho.

Aproveitando a oportunidade do Congresso de Economia, o ministro da Fazenda fez uma exposição detalhada sobre o plano de regularização da nossa dívida externa. Repetindo as palavras de Oswaldo Aranha, bastaria esse fato para justificar perante a Nação o movimento revolucionário que levou ao governo o presidente Getulio Vargas. Nem todos acompanham esses assuntos, que ficam no círculo dos especializados em questões financeiras. E, por tradição de conveniência, que hoje se compreendem, a política parlamentar do Brasil sempre considerou tabú as questões de empréstimos externos.

* * *

Assim, sobre o assunto, o povo pouco ou quase nada sabe. Não se debatem tais problemas sem uma preparação da opinião pública. É indispensavel informar de maneira acessível ao conhecimento das massas. O governo Getulio Vargas praticou vários erros em relação aos empréstimos externos. E o maior de todos foi não esclarecer o povo sobre os terríveis escândalos que se praticaram e as brutais negociatas que se consumaram nesse campo, antes de 1930.

* * *

Não visamos fazer retaliações nem tampouco exumar cadaveres, físicos ou morais. Entretanto, o povo precisa conhecer as causas básicas da revolução e a razão pela qual a vontade ativa do Brasil sustenta no governo e defende com todas as suas energias o presidente Getulio Vargas. O crédito do Brasil foi arrasado por erros financeiros, erros econômicos, erros administrativos e, finalmente, pela expoliação.

* * *

Seria impossível restaurar esse crédito, que se estraçalhou durante um século, em poucos anos. Principalmente quando o primeiro período da revolução encontrou o Brasil com uma balança comercial que, de 120 milhões de libras tombava a pouco mais de 30 milhões, por causa da derrocada do café. E o governo revolucionário verificava a impossibilidade de qualquer recuperamento imediato, pois tudo no Brasil era café, e as montanhas desse café cresciam em nossos portos, ao longo das estradas de ferro, sem compradores, sem mercados, apesar do preço vil.

* * *

O Brasil vinha acumulando moratórias, e colecionando empréstimos externos, que não podia pagar. E os nossos credores ficavam colecionando títulos e hipotecas. Hipotecamos tudo, desde as rendas da Alfândega até a renda de impostos. E essas hipotecas de nada valiam, como nada valiam os títulos, que só se pagavam com títulos. Novos empréstimos para novos deficits e para se custear a fachada política de realizações anti-econômicas, mas de fundo sentido eleitoral. E foi essa mentalidade, foi esse sistema, que nos conduziu à derrocada econômica de 1929.

* * *

Os esquemas negociados e realizados antes do projeto que agora se executa eram fórmulas de emergência e preparatórias de um exame seguro das possibilidades reais do Brasil. Agora, alcançamos um nível de equilíbrio entre as possibilidades dos credores e dos devedores. A imprensa norteamericana destacou a sinceridade de propósitos do governo brasileiro. O ambiente para o Brasil, que se criou nos Estados Unidos e na Inglaterra, representa um gigantesco patrimônio moral, que deixaremos para o futuro.

LETRAS E ARTES

A EXPRESSÃO DE UMA INICIATIVA

A exposição de arquitetura brasileira — A mesma que figurou no Museu de Arte Moderna de Nova York e percorreu outras cidades americanas — vem sendo, nas rodas artísticas do Rio, o grande tema desta semana. Montada agora no mais discutido dos edifícios modernos desta capital, que é o Ministério da Educação, na Esplanada do Castelo, essa exposição abre um largo debate sobre arquitetura numa época em que os puros valores dessa arte se confundem, perdendo a nitidês de seus princípios básicos. Pela arquitetura nos devemos interessar todos nós. Somos, em primeiro lugar, os seus consumidores. Nela buscam-se e, às vezes encontramos, as expressões que se ajustam à nossa sensibilidade. As necessidades que experimentamos — de morar, de trabalhar, de veranear, de receber, de divertir — resolvem-se dentro das suas soluções: Há nela um traço profundamente humano, do criador e do utilizador, do que lhe dá fórma e do que lhe traduz o programa ou o desejo. Nela se reflete todo o anseio de uma sociedade, e ela é, em grande parte, o retrato dessa sociedade, sobretudo de suas grandes instituições, como a família e a igreja, aquela projetando na casa suas transformações sucessivas, e esta elevando em seus monumentos os altares sagrados da fé. O artista, o historiador, o sociólogo, o educador, o homem de negócios, o estadista, — todos teem que estudar e considerar o problema arquitetônico, como um dos problemas básicos da cultura, e como uma das expressões vivas de cada época. É dentro desse significado que encaramos a exposição do Palácio da Educação. Ali se encontram a arquitetura tradicional e a moderna, duas fases do Brasil. Duas grandes épocas, ali retratadas, através de seus monumentos. Dois espíritos diversos na evolução da mentalidade brasileira. Dois quadros de nossa sensibilidade e de nosso anseio criador. Essa exposição foi uma bela iniciativa do escritório de coordenação dos negócios interamericanos. Levou aos Estados Unidos a maneira de sentir, de pensar e de realizar dos brasileiros. No inteligente intercâmbio que se propõe o Sr. Nelson Rockefeller, o apreço pelas manifestações artísticas tem sido revelado inúmeras vezes. Não é apenas um amor pelas artes. É o reconhecimento do que elas traduzem. Ainda agora, vendo a exposição a que me venho referindo nesta crônica, senti, de fato, a esplêndida mensagem que, graças a essa iniciativa, mandámos aos amigos da América, na coleção que tão intimamente diz de nosso gosto, de nossas aspirações, de nossas possibilidades.

C. K.

TEATRO DA A. B. I. — Terá lugar hoje a inauguração do auditório da A. B. I. como teatro. Vai estreá-lo a consagrada artista francesa Henriette Risner Moineau, que aqui atuou, pela última vez na Companhia Janot. Com isso a A. B. I., inicia ampliando seu programa cultural.

EXPOSIÇÃO DE LOUÇA BRAZONADA — Deverá inaugurar-se no próximo dia 1 de dezembro, às 15 horas, em uma das galerias do Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de louça brazonada, na qual serão exibidas peças de serviços que pertenceram a D. João VI, à Familia Imperial Brasileira e aos nossos titulares do 1º e 2º Reinados. É a primeira que se leva a efeito no Brasil, a iniciativa se deve aos esforços do professor Oswaldo Teixeira, diretor do M. N. B. A., auxiliado pela colaboração das senhoritas Regina Real, secretária do Museu e Geny Dreyfus, funcionária do Museu Histórico Nacional. Deverão concorrer os seguintes: Gastão Penalva, J. Garcia Braga, Plinio J. de Carvalho, Antonio de Avelar Fernandes, Jayme Leal Costa, Wanderley de Pinho, A. Faria Castro Abreu Fialho, Newton Carneiro,

O toureiro e a vaca

Um toureiro espanhol, de passagem por Vila Franca de Xira (Portugal) foi gravemente ferido por uma vaca. Eis o acidente, sobre cuja significação urge filosofarmos com argúcia e discetearmos com cuidado. Em primeiro lugar, trata-se de um caso internacional, pois que, sendo espanhol o toureiro, cumpria à vaca lusitana acatá-lo como a hóspede e amigo. Os écos da batalha de Aljubarrota vão muito distantes, para que se acendam, nas narinas do indiscreto bovino, fogachos patrióticos. Parece tratar-se, todavia, de um caso de vingança pessoal, muito comum no sexo do animal agressor. De tanto ouvir falar na fama de Domingos Ortega (assim se chama o toureiro desacatado) cresceu-lhe a gana de lhe mostrar que uma vaca pacífica pode ser mais valente que três touros de cabelo na venta. E mostrou-o com aquela malícia feminina que, nem ao menos nas vacas, se dissolve, ou atenua... Que maior vergonha, para um toureiro, do que o deixar-se ferir por uma mulher de touro? Jamais lhe poderão erguer estátuas os espanhóis, pois ao próprio Sócrates nunca se perdoou o ter-se deixado espancar pela severa Xantipa. De todas as esposas de animais, as vacas são as que desfrutam de fama mais humilde, e gênio mais doce. Qualquer labrego sujo as ordenha! Qualquer petiz inocente as puxa pelo cabresto. Vacas que se metem a valentes, ou são bois disfarçados, ou possuem um motivo pessoal para brigarem. Não está suficientemente esclarecido o caso do toureiro castelhano, mas o fato de se deixar ferir gravemente pela vaca traz, sem dúvida, água no bico... Dir-se-á que, em se tratando de uma dama (embora de casco) não podia o toureiro usar a farpa, a capinha e a espada, como se estivesse em face de um touro de fumadoras ventas... Mas, por que, ao menos, não fugiu com o corpo à arrancada avacalhante? Há, sempre, um modo gentil de nos esquivarmos às pessoas frageis que teimam em espancar-nos e desmoralizar-nos. Domingos Ortega não quis, ou não soube, evitar o conflito que lhe põe em perigo a carreira profissional. Quem se atreverá a contratar os serviços desse homem que a vaca portuguesa para sempre humilhou e malferiu? Com que cara haverá de surgir, numa arena, o bravo que ainda traz em alguma parte do corpo, as marcas dos chifres de uma vaca estrangeira? Ah! Antes, jamais o toureiro famoso tivesse deixado as margens tranquilas do Guadiana, para travar conhecimento com os habitantes de Vila Nova de Xira! Se as vacas, naquelas terras lusitanas são assim bravas e destemidas, que dizer dos touros correspondentes? De duas, uma: ou o toureiro castelhano prova que a vaca era um touro disfarçado, ou nos chifres dessa dama bovina se acaba a carreira do herói castelhano. Toureiros derrotados por vacas — isto é que não o há de permitir a glória do Cid, nem os manes de D. Quixote

Berilo Neves.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Francisco Marques, Corina Peixoto de Araujo e Hilda Fontenelle.

CONFERENCIAS DE HOJE — "O Jornalismo no Distrito Federal", pelo professor Modesto de Abreu, no Conselho Municipal, às 17,30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galerias Bernardelli, Galerias Permanentes. Os prêmios de viagem deste ano, Rescala Armando Pacheco, Gerce Deane, Seth e Jean Zach — todas no M. N. B. A.; Caricaturas de Guerra, na Liga de Defesa Nacional, Exposição de desenhos dos colégios secundários, na galeria da Escola Nacional de Belas Artes, Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida; Exposição de Serita, na rua do Ouvidor, Cartazes de bonus, na A. B. I.; Exposição de Arquitetura Brasileira, no novo edificio do Ministério da Educação (Castelo); Exposição de Cooperação Brasil-Estados Unidos, no mesmo edificio

Fala à NOITE o embaixador da Inglaterra

(Títulos principais na 1ª página)

Os ingleses são os nossos mais antigos credores. Os mais antigos e, quantitativamente, os maiores. Isso desde os tempos coloniais e o Império, até a atualidade.

As relações financeiras entre o Brasil e a Grã-Bretanha datando de tão longo, sempre guardaram uma estreita cordialidade e uma mútua compreensão de interesses, que ainda agora se evidencia na boa vontade que encontramos, por parte do Governo de Londres e dos homens da City, para a realização do acordo ontem anunciado pelo Sr. ministro da Fazenda.

E' ainda reflexo brilhante dessa recíproca compreensão, aquilo que Sir Noel Charles, ilustre embaixador da Inglaterra em nosso país, disse a um redator de A NOITE, que hoje o procurou para ouvi-lo sobre o grande entendimento financeiro:

— O espírito de boa vontade é a característica fundamental do acordo concluído. Em meio aos problemas da guerra, três países souberam ajustar perfeitamente as suas necessidades, dentro daquele espírito de compreensão política, por que estão lutando.

O acordo veio demonstrar, mais uma vez, que não há obstáculos intransponíveis, onde há boa vontade de parte a parte.

Brasileiros, americanos e britânicos demonstraram como é possível se equilibrarem todos os interesses, satisfazendo a todas as partes.

O que a Índia pode importar do Brasil

(Cliché na 1ª página)

Desde ontem se encontra nesta capital a Missão Comercial Indú, chefiada pelo Sr. Jal Rustomji Kavasji Modi. O detalhe de maior interesse jornalístico nesse fato, é, no entanto, a presença como membro da missão, do príncipe Kumar Jit Singh, cujo pai, o marajá de Kapurtala, é tido como um dos homens mais ricos do mundo.

No "hall" do hotel o "waiter" nos mostrou os dois principais elementos da Missão Comercial da Índia. Não havia nenhuma diferença entre o abastado comerciante de Calcutá, Sr. K. Modi, chefe da missão, e o herdeiro da imensa fortuna e do nome famoso do marajá de Kapurtala, S. A., o príncipe Kumar. Ambos se confundiam com os demais hóspedes e, na ocasião, o Sr. K. Modi estava mostrando a um interessado alguns pares de galochas fabricadas pela indústria indiana.

Terminada a conferência, que provavelmente versou sobre negócios, os dois personagens vieram ao nosso encontro e, instantes depois, no salão de honra do hotel, iniciava-se, então, a palestra.

O assunto comercial

Coube ao Sr. Jal Rustomji iniciar a entrevista. Discorreu sobre as finalidades da missão que está chefiando, esclarecendo, que a mesma foi nomeada pelo governo indiano com o propósito de estreitar os interesses comerciais entre aquele país e as nações do Novo Continente, estudando-lhes as possibilidades de um intercâmbio que deverá ter início depois da guerra.

— Viajamos diretamente de Calcutá para Buenos Aires — prossegue o Sr. Modi — onde permanecemos algum tempo. Agora, aqui no Brasil, cujo progresso em todos os terrenos de atividade já conhecemos, pretendemos envidar o melhor dos nossos esforços para tornar mais conhecidos os nossos povos, vinculando-nos por um intercâmbio comercial que consultará de perto nossas mútuas aspirações. Entraremos em contacto com as autoridades deste país e tambem com as suas associações comerciais e industriais e os respectivos associados. E' nosso desejo conhecer as grandes organizações industriais e entidades rurais brasileiras, visitando essas organizações e os principais centros de produção agrícola e, dessa forma, estudar as possibilidades da colocação aqui das matérias primas e artigos manufaturados da Índia. Visando o oposto, isto é, o estabelecimento no nosso país de um mercado para a importação de produtos brasileiros, estudaremos quais deles se recomendam melhor ao nosso consumo. Posso garantir desde já que nos interessamos muito por artigos manufaturados e produtos agro-pecuários do Brasil. Para solidificar esse intercâmbio não mediremos esforços para promover as melhores relações entre os comerciantes brasileiros e indianos.

O que interessa à Índia

Continuando, acentua o nosso entrevistado:

— Há, realmente, uma certa aproximação entre a produção econômica dos nossos países. Entretanto, numerosos são os artigos que o Brasil está em condições de vender à Índia. Por exemplo: tecidos de algodão, de mescla, de seda natural ou artificial, arroz, farinha, manteiga, queiáos, frutas, e verduras em conserva; leite em conserva, sal, graxas e óleos vegetais, artigos de toucador, perfumes, botões, roupas confeccionadas, instrumentos de música, de engenharia, de mecânica, máquinas em geral, papel, borracha, charutos e cigarros, tintas e vernizes, produtos químicos e farmacêuticos, calçados, vidros, louça e porcelana, materiais de construção, quebracho, cerveja, vinhos, licores e muitos outros, largamente produzidos pelo seu importante parque industrial e as suas vastas possibilidades agro-pecuárias.

— Como vê — termina o Sr. Jal Rustomji — o campo é vasto e dos mais propícios para o incentivo das relações comerciais entre a Índia e o Brasil.

Fala o príncipe de Kapurtala

S. A., o Mahrajah Kumar Jit Singh de Kapurtala, que se limitara a aprovar as declarações que iam sendo prestadas pelo chefe da Missão Comercial Indiana, dispoz-se depois a ser alvo das perguntas do reporter. Gentil e afavel, sem nada que pudesse afetar a sua encantadora simplicidade, S. A., antes de mais nada, declara ao jornalista a sua satisfação em conhecer o Brasil. Recorda a visita feita pelo seu ilustre pai há alguns anos passados e acentua que até hoje essa visita é objeto de gratas recordações. Diz da semelhança que existe entre os portentos da natureza do nosso país com a do seu e salienta que essa semelhança, se não aproxima os dois povos pela diferença dos hábitos, o faz contudo pela identidade do clima.

Depois de recordar fatos históricos que deram ao Brasil o título de Indias Ocidentais, o príncipe de Kapurtala termina as suas declarações dizendo que ainda voltará ao nosso país para conhecê-lo melhor como turista e não como um elemento assoberbado por assuntos de ordem econômica.

Inaugurada, ontem, a nova fábrica Gillette

Concorrendo para o desenvolvimento do nosso parque industrial — Completa assistência social aos seus operários

Flagrante tomado após a inauguração vendo-se os representantes da imprensa examinando as modelares instalações da fábrica

Consoante fora anunciado, teve lugar ás 15 horas de ontem, na Avenida Suburbana, 561, perante numerosa assistência, a solene inauguração das instalações da nova fábrica Gillette Safety Razor Company of Brazil, sob a esclarecida e dinâmica direção do Sr. Irving Sandbank.

O Sr. Armando de Almeida, diretor da Inter-Americana, prestou a todos os presentes os melhores e mais elucidativos informes sobre a grande fábrica, assinalando a sua contribuição para o enriquecimento do nosso parque industrial.

Trata-se, evidentemente, de uma realização notavel testemunhando, antes de tudo, a capacidade empreendedora de quantos lhe deram o seu apoio.

A nova fábrica Gillette ocupa um belo, amplo e arejado edifício, construido de acordo com os mais modernos princípios da arquitetura industrial.

Industrial, social e administrativamente, o novo estabelecimento prima pela perfeição, diferençando apenas no tamanho da fábrica-matriz situada em Boston.

Dezenas de janelas, tecnicamente distribuidas pelo edifício, proporcionam ao operário uma impecavel iluminação natural.

Um processo especial de compressão amortece completamente os ruidos causados pelas máquinas em funcionamento. Outra providência para livrar os operários dos ruidos enervantes foi a de instalar a secção de carpintaria e os compressores na parte externa da fábrica impedindo-se assim que o ruido constante destas máquinas perturbe o trabalho dos demais empregados.

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

UMA IMAGEM DE BERLIM

ESTOCOLMO, 26 (R.) — Ninguem mais trabalha, ninguem mais se lava, ninguem mais faz a barba. Berlim é tal qual uma colônia penitenciária de classe inferior... — diz uma testemunha de vista da capital alemã após os últimos bombardeios, que foi aqui entrevistada pelo "Tidningen".

CONVIDADO CHIANG-KAI-SHEK

Para assistir à Conferência Roosevelt-Churchill-Stalin

NOVA YORK, 26 (R.) — O presidente Chiang-Kai-Chek, da China, foi convidado a assistir à Conferência Roosevelt-Churchill-Stalin, diz um despacho de Londres, sem confirmação publicado aqui pelo "Nova York Times".

Chamados os reservistas navais de 18 a 44 anos

Deverão receber, até 10 de dezembro próximo, a ficha de apresentação

Segundo publicação feita pelo almirante Mario de Oliveira Sampaio, diretor geral da Marinha Mercante, os reservistas da Armada de 1ª categoria, das classes de 18 a 44 anos, isto é, nascidos de 1 de janeiro de 1899 a 31 de dezembro de 1925, residentes no Distrito Federal, deverão receber até o dia 10 de dezembro próximo, a ficha de apresentação, que poderá ser procurada na Diretoria da Marinha Mercante — Divisão da Reserva da Armada, 7º pavimento do edificio do Ministério da Marinha. Essa ficha, depois de preenchida, deverá ser entregue no mesmo local, de 16 a 30 de dezembro, juntamente com a caderneta de reservista, para ser nesta aposto o competente visto. O horário será de 12,30 ás 17 horas, nos dias uteis, e 9,30 ás 11 horas, aos sábados.

As empresas e companhias de navegação, com sede nesta capital, receberão fichas de apresentação para seus empregados reservistas da Armada e as entregarão, conforme o estabelecido acima, na Capitania dos Portos, juntamente com as cadernetas de reservista, para a aposição do visto.

Os reservistas de 2ª e 3ª categorias das memas classes, residentes no Distrito Federal e não subordinados a empresas ou companhias de navegação, receberão a ficha de apresentação, tambem até 10 de dezembro, na Capitania dos Portos, onde a entregarão, devidamente preenchida, juntamente com a caderneta de reservista, na qual será aposto o visto.

Nos Estados, o referido expediente será atendido pelas Capitanias dos Portos, suas Delegacias e Agências.

As despesas dos EE. UU. na América Latina

Cento e vinte bilhões de cruzeiros — As acusações do senador Butler

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Sabe-se que o senador Butler continuará no "Readers Digest" com suas acusações no sentido de que os Estados Unidos estão gastando seis bilhões de dollars na América Latina e que publicará a propósito uma exposição pormenorizada segundo as observações que fez durante sua recente excursão pela América Latina.

Prevê-se que as acusações do senador Bluter terão resposta de "um funcionário do governo".

Queriam arrasar a Grenoble

GENEBRA, 26 (R.) — Noticia-se aqui que os alemães pretenderiam "arrasar" radicalmente diversos quarteirões da cidade francesa de Glenoble, em represália aos distúrbios ali verificados. Uma ameaça nesse sentido teria sido feita pelas autoridades nazistas daquela cidade.

Pedem calçamento

Moradores da rua Ramos da Fonseca, em Lins de Vasconcelos, apelam para os poderes públicos no sentido de que sejam feitos os serviços de calçamento naquela via pública. Alegam que situada num local já bastante adiantado ainda permanece sem calçamento a referida rua.

Soldado Avelino Costa

A L. B. A. solicita à familia do Sr. Waldemar Meireles — que residia na rua Imberê Cavalcanti, 183, fundos — a gentileza de comparecer à sua sede, rua México, 158, 4.º andar, no Serviço de Assistência à Familia dos Convocados afim de receber notícias do soldado acima referido.

EVOCANDO AS VITIMAS DA TRAIÇÃO DE 27 DE NOVEMBRO — No túmulo dos soldados que em novembro de 35 defenderam a República e o Brasil ameaçado de desagregação, apareceram ontem as primeiras flores. As familias dos bravos anteciparam a homenagem e antes que ficassem sobre as lápides as corôas que a gratidão nacional deixará, levaram, braçadas de flores. O nosso "cliché" mostra um jovem parente de um dos bravos, prestando, com comovida expressão, o seu preito à memória de quem soube morrer pelo Brasil. A comemoração de amanhã terá um maior significado cívico, mas as de ontem tiveram, talvez, mais emocionante afirmação de saudade.

A GUERRA, HOJE

Por J. M. Roberts Junior, na ausência de Dewitt Macken zie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE", EM TODO O BRASIL)

NOVA YORK, 26 — Os alemães aparentemente fracassaram no que deve ter sido uma contra-ofensiva de dupla finalidade a oeste de Kiev, e a nova atividade russa ao norte de Gomel talvez constitua o início da há muito esperada campanha decisiva na frente central. O anúncio russo da ofensiva iniciada há três dias ao longo da frente de quarenta milhas entre Gomel e Mogilev indica que o violento esforço alemão na Ucrânia se destinava tanto a retardar e impedir uma ação mais ao norte, quanto a auxiliar suas próprias forças perigosamente ameaçadas a oeste da curva do Dnieper. Mas os russos atacaram apesar de tudo, ao mesmo tempo que estão reiniciando sua marcha em direção oeste na área de Zhitomir, no que muito parece o início da grande ofensiva de inverno.

O avançar do ano tem sido observado com a atenção desde que Smolensk — chave de toda a região central — foi retomada exatamente há dois meses. Tem havido notícias de que grandes exércitos de inverno, descansados e reequipados desde que pela última vez se aproveitaram da neve e do gelo para repelir Hitler, estão sendo acumulados ao longo da frente norte e central, esperando a época para seu melhor trabalho. A arrancada ora iniciada bem poderá constituir o prelúdio daquela grande luta.

A área da nova ofensiva anunciada na noite passada acha-se cerca de 60 milhas ao norte de Gomel — cuja evacução foi noticiada pela rádio de Berlim — e apenas 6 milhas a leste do alto Dnieper, onde os alemães estabeleceram sua linha através da estrada de Minsk, a velha rota de retirada de Napoleão. Os russos achavam-se apenas a 17 milhas da estrada de ferro Leningrado-Odessa e próximos ao importante entroncamento ferroviário de Kalinkovichi. Essa zona dista umas 250 milhas da Prússia Oriental, a base geral de operações alemã.

Se for esta realmente o início da ofensiva de inverno, pode-se esperar para breve a grande irrupção russa na área de Veliki-Luki e Nevel, onde os exércitos de Stalin se encontram agora mais próximos da fronteira letã. Já tem havido nevadas e geadas até nos campos de batalha ucranianos no sul. O mês de dezembro trará nas frentes setentrional e central a espécie de tempo ao qual os exércitos russos parecem melhor adaptados e que por duas vezes já trouxeram Adolf à tribuna desfiando alibis.

Foi ao longo desta frente que os alemães entraram em 1941, e é bem possível que será por aí que sairão em princípios de 1944, se puderem, deixando para trás grandes exércitos encurralados na área de Leningrado. Os russos teem poucos "confidants", e sua estratégia de hoje nem sempre é um guia seguro para amanhã. Mas o coração do exército alemão na Rússia acha-se na Prússia Oriental, mais que na Rumânia, e é o exército alemão que precisa ser destruido antes que a Rússia se sinta segura. A decisão na guerra germano-russa foi escrita diante de Moscou, há dois anos, reafirmada em Stalingrado um ano atrás, e será provavelmente executada dentro dos próximos poucos meses pelos exércitos russos que forem acumulados na área de Gomel-Smolensk-Rzhev-Veliki Luki.

PRÀTICAMENTE RESOLVIDO O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DE CARNE À POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Perfeitamente abastecidos os açougues da zona do Catete — A normalização do fornecimento de carne atrapalhou a vida de um vendedor de caranguejos — Inteiramente coroadas de êxito as providências tomadas pelo comandante Amaral Peixoto

(Cliché na 1ª página)

São cinco horas, quando o reporter se posta junto ao Açougue América, na rua do Catete. Já é dia claro e o movimento de bondes apinhados de trabalhadores é bastante intenso. Lá dentro, machado, serras e facas afiadas vão desfazendo a carne nos diversos pesos. As portas ainda estão fechadas. Há apenas trabalho interno e os fregueses ainda não chegaram.

Às 5,15 horas chegou o freguês n. 1 do dia. Quinze minutos depois há já umas 15 pessoas.

— Que demora é essa, seu José?

— Foi o diabo do Adriano que atrasou.

A venda atrasou porque o Adriano não veio ainda. E a falta de um empregado dificulta o serviço.

Ninguem reclama. "Seu José", homem maneiroso, já explicou à freguesia que a culpa é do Adriano.

Enquanto isso, caminhonetes e bicicletas saem carregadas de carne para a entrega domiciliar aos fregueses.

Já não há necessidade de fazer fila

D. Maria das Dores, moradora à rua Fabio de Amoedo, 25, chegou às 5,30 horas, para comprar um quilo de chã de dentro ou de costela mesmo. Quando viu que não havia fila começou a doutrinar a turma para formar uma bicha. Outras vozes contestaram logo que "não há mais necessidade", pois há mais de uma semana que as coisas melhoraram muito.

O reporter pergunta a D. Maria das Dores se estava com saudades de fazer fila. Ela respondeu logo:

"Eu? Eu não! Então eu havia de ter saudades daquela penúria de ficar esperando um tempão e não levar nem osso prá sopa?! Quando o comandante Amaral Peixoto garantiu que o povo não ia mais ser sacrificado eu não pensei que viesse tão depressa a melhora. Antigamente — (o povo até já diz antigamente) — a gente vinha de madrugada com o dinheirinho na mão, cansava os pés, ganhava dor de cabeça, e quando chegava a hora da comida tinha que aguentar a cara feia dos meninos. E eu havia de ter saudades?..."

Ainda não são seis horas e o grupo vai aumentando. D. Maria das Dores chama todo mundo de "comadre" e de vez em quando lembra-se de falar em fila. E grita lá pra dentro:

— "Ei, seu José! Ei, compadre! Deixa alguma coisa prós pobres tambem".

Já estou contando mais de quarenta pessoas. E sempre chega mais um.

Há carne para todos

De vez em quando alguem dá uma fala ao açougueiro. "Seu José" responde:

— "Não se apressem que há carne para todos".

Essa afirmativa tão confiante e consoladora serve de tema a conversas anônimas que vamos registrando:

— Puxa! Só de lembrar os apertos que eu passei prá comprar carne ou gelo...

— E eu? Um dia eu tive uma vertigem no Largo do Machado...

— Quando eu li nos jornais que o comandante Amaral Peixoto prometeu resolver o assunto fiquei meio na dúvida...

— Tambem era um abuso! A gente perdia um tempão danado e levava mais osso do que carne...

O açougue abriu. Começam os pedidos:

— Um quilo de chã de dentro.
— Quilo e meio de peito.
— Dois de filé sem aba.
— Bota meio quilo de costela.
— Quilo e meio de assem.
— Meio de lagarto e um de patinho.
— Um e meio de pá e um de costela.

Em poucos minutos já atenderam mais de 20 pessoas. E os pedidos são repetidos mais duas vezes. Uma pelo que atende, como que para confirmar, e outra, para ser ouvido pelo homem que embrulha e pelo caixa.

No "Talho Central"

Antigamente — a voz do povo é a de Deus — diversas filas se formavam desde a porta do Talho Central, no Largo do Machado e encompridavam-se pela rua do Catete, fazendo volta na rua Dois de Dezembro. Isso era comum, às 8, 9 horas e até mais tarde. Hoje, passando por lá às 6,45, não encontramos mais do que 20 pessoas por atender. O açougue abriu às 6,30.

— "Não há mais atropelos e a carne chega para toda a freguesia — diz o Sr. Miguel de Souza Massa, proprietário — e agora já não me aborreço de ver gente sair aborrecida".

No "Açougue Imperial"

Na rua do Catete, 329, o espetáculo é o mesmo. Muita carne e a freguesia vai sendo atendida sem correrias. O dono, Sr. Francisco do Nascimento Affonso está radiante e diz:

— "Até há poucos dias o freguês ficava esperando a carne e saia mal satisfeito. Agora a carne fica esperando o freguês, não há mais filas, os guardas não precisam mais agir e tudo está conforme."

Mal de um, bem de muitos

Descendo pela rua do Catete em direção à praça José de Alencar encontramos um vendedor de caranguejos. Com a falta de carne ele fazia bons negócios. Vendia duzias e duzias dos bichinhos. Vimos, pela cara, que as coisas não iam bem para ele e perguntamos. A resposta veio pronta:

— "Este ponto era muito bom quando não havia carne. As "donas" que voltavam do açougue com as mãos abanando iam na minha conversa e eu fazia bom negócio. Agora elas passam com soberba, e não precisam mais de mim..."

Há carne em todos os ganchos

Na praça José de Alencar, 16, fica o "Talho Alencar". Ali o movimento é maior. Até aquela hora, 7,10, já haviam sido atendidos 328 fregueses. Apesar do movimento não há filas, nem empurrões, nem reclamação. Todo mundo vê que há carne suficente. Não há um gancho vazio. E lá para dentro ainda há carne de cinco bois esperando "um lugar no gancho". Conversamos com um dos sócios da firma Vieira Rodrigues & Queiroz Ltda. Ele nos diz:

— Desde que o comandante Amaral Peixoto resolveu sanar o problema da carne, voltou a ser um gosto lidar com a freguezia Ninguem mais se apoquenta nem nós nos apoquentamos".

Ali, como em todos os outros açougues, continua o vozerio:

— Dois de filé sem aba.
— Meio de lagarto e um de patinho.
— Quilo e meio de peito.
— Um quilo de chã de dentro.

São incontaveis as donas de casa e empregadas que passam pela rua do Catete, de volta do açougue, sobraçando pacotes de carne. E ao almoço e ao jantar muita gente vai ter boa sopa, bons bifes e bons assados. E o mais importante é que o povo está contente outra vez.

Não houve qualquer perturbação de ordem na Bolívia

LA PAZ, 26 (U. P.) — O ministro do Interior declarou na Câmara dos Deputados que são falsas as notícias divulgadas sobre supostas atividades revolucionárias no país, e que está sendo realizado um inquérito para apurar a origem desses boatos.

Mundana

ENLACE MARIA VIRGINIA RIBEIRO CARRILHO-ELVO SANTORO — *Foi uma festa de alta afetividade, prestigio social e esplendor mundano, o casamento da senhorita Maria Virginia Ribeiro Carrilho com o Sr. Elvo Santoro, na data em que comemoraram as suas bodas de prata os ilustres pais da noiva, professor Heitor Carrilho e senhora Virginia Ribeiro Carrilho. O cliché é um flagrante dos noivos, depois da cerimônia*

ANIVERSARIOS

Nesta data, ocorre o aniversário natalicio da Sra. Regis de Oliveira, viuva do embaixador Raul Regis de Oliveira, e figura das mais brilhantes em nossa sociedade.

—— Por motivo da passagem de sua data natalicia, está recebendo hoje as mais expressivas homenagens o Sr. J. Pires do Rio, diretor do "Jornal do Brasil".

—— Elemento dos mais destacados nos altos circulos comerciais cariocas, o Sr. J. de Souza faz anos hoje. Como sempre, está recebendo muitas homenagens dos seus amigos e admiradores.

Oswaldo de Souza e Silva — Nesta data transcorre o aniversário natalicio do Sr. Oswaldo de Souza e Silva, nosso prezado confrade, diretor de "O Malho" e vice-presidente da A.B.I.

Homem de sociedade, advogado, o aniversariante reune em torno à sua pessoa um vasto e distinto circulo de relações de amizade, em virtude do que está sendo, hoje, alvo de expressivas homenagens.

Menina Marilza — Transcorre hoje o aniversário natalicio da encantadora menina Marilza, dileta filha do casal Rosa Rangel Santos-Fausto Santos, de nossa melhor sociedade.

—— Festeja, hoje, o seu aniversário natalicio, o capitão Antonio Zenobio da Costa. O distinto aniversariante está recebendo muitas demonstrações de apreço no vasto circulo de suas relações.

—— Passa hoje a data natalicia do general Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha.

—— Faz anos hoje o conhecido advogado do nosso foro Sr. Grafik N. Guai.

CASAMENTOS

Realiza-se, amanhã, às 17 horas, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhorita Ducila Justos de Albuquerque Lima, filha do Sr. Sylvio Julio e da senhora Carmen de Albuquerque, com o Sr. José Ribamar Schmit Passos, alto funcionário municipal.

Figuras sumamente benquistas na nossa sociedade, os noivos terão oportunidade de receber amanhã inúmeras manifestações de apreço e simpatia.

NASCIMENTOS

Na pia batismal receberá o nome de Irene, a menina há pouco nascida, filha do Sr. Archimedes de Lima Camara e da senhora Helena Pessoa de Lima Camara.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS FEMININOS

Realiza-se hoje a última tarde da exposição da Associação das Senhoras Brasileiras e Centro Social Feminino no salão nobre do Palace Hotel.

O resultado das vendas, que reverte em benefício das próprias expositoras, tem sido muito auspicioso, graças ao interesse das "patronnesses", a quem se deve o sucesso desta iniciativa de alto sentido social.

O dia de hoje acha-se a cargo das senhoras Arthur Moss, viuva Gabriel Moss, Radagasio Moniz Freire, José Solano Carneiro da Cunha, Francisco Solano Carneiro da Cunha, viuva Alfredo Paes Barreto, Salvador Pinto e Augusto Guimarães.

ENFERMOS

Sr. Paulo Bittencourt — Já está quase restabelecido o nosso ilustre colega Sr. Paulo Bittencourt, diretor-proprietário do *Correio da Manhã*, que, há dias, se submeteu a uma intervenção cirúrgica na Casa de Saude São José.

IN-MEMORIAM

"In memorian" — A memória da pranteada senhora Adalgisa Costa Pereira da Silva será objeto, amanhã, de sentida homenagem. Às 9,30 horas, no cemitério de João Batista, será dada a benção do mausoléu mandado erigir pelo seu esposo Sr. Francisco Pereira da Silva e filhos, como preito de eterna saudade à esposa e mãe querida.

MISSAS

Sr. Ernesto Micelli — A viuva senhora Angelina Micelli, seus filhos, genros e mais parentes do saudoso construtor Ernesto Micelli, fizeram celebrar missa, hoje, na igreja da Lapa, em sufrágio de sua alma.

Profissional de grande probidade, chefe de familia exemplar, o Sr. Ernesto Micelli mereceu do amplo circulo de suas relações de estima, expressiva concorrência ao ato piedoso.

Oficiou o revmo. padre José Bunse.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Cônego Olympio de Mello — Transcorrendo a 27 do corrente o aniversário do cônego Olympio de Mello, ex-prefeito desta capital e atual presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, um grupo de amigos, desejando comemorar a auspiciosa data, como vem fazendo anualmente, manda celebrar, na igreja de Santa Luzia, às 10 horas, missa em ação de graças. No ano corrente associa-se a esta homenagem a Veneravel Irmandade de Santa Luzia, que, após o ato religioso, fará entrega solene do diploma de irmão remido ao aniversariante.

O livro de estréia da Sra. Lourdes Pedreira de Freitas

Sra. Lourdes Pedreira de Freitas

Lançado pela Editora A NOITE, acaba de aparecer o livro de estréia da Sra. Lourdes Pedreira de Freitas, distinta escritora cujo nome se torna dia a dia mais conhecido em nossos circulos literários. Colaboradora de "Carioca", a senhora Lourdes Pedreira de Freitas tem escrito, no popular "magazine", contos e crônicas em que demonstra suas qualidades apreciaveis de estilista e de fina observadora dos fatos da vida. Seu livro de estréia intitula-se "Fala o coração". E' um livro leve e interessante, o primeiro, naturalmente, de uma série de outros com que sua brilhante autora se firmará na vida literária do país.

COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS

Depósitos de conchas e de turfa de Araruama

O Sr. presidente Getulio Vargas assinou, a 19 do corrente, o decreto-lei n.º 6.010, pelo qual passaram a constituir reservas de matéria prima e combustivel, para a indústria de soda da Companhia Nacional de Alcalis, os depósitos de conchas calcáreas e de turfa da região da Lagoa de Araruama, no Estado do Rio de Janeiro. Já a 29 de outubro último, o comandante Amaral Peixoto, interventor federal no referido Estado, baixara o decreto n.º 1.690, declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, uma área de terras de 3.600 hectares, na restinga de Cabo Frio, necessária às instalações e serviços da Companhia. O interesse especial que o governo vem revelando pela Companhia Nacional de Alcalis, cuja criação foi autorizada pelo decreto-lei n.º 5.684, de 20-7-43, encontra justificativa na grande importância que a indústria da barrilha e da soda cáustica assume em face da economia e da segurança do Brasil. O capital inicial da Companhia será de 50 milhões de cruzeiros, representados por 50 mil ações nominativas, do valor, cada uma, de Cr$ 1.000,00, sendo 26 mil ordinárias tomadas pelo Instituto Nacional do Sal — e 24 mil preferênciais, oferecidas à subscrição pública. Essa subscrição está aberta no Banco do Brasil (Agência Central, nesta cidade e Agência das Capitais, nos Estados), devendo encerrar-se a 30 do corrente. No ato dela, os interessados recolherão a entrada inicial de 20 % do valor de cada ação. As demais entradas, tambem 20 %, dependerão de chamada da diretoria.

POBRE VELHINHA!

Doente, sem recursos e sem parentes, quer ir para Cruzeiro

Inspira compaixão a situação de miserabilidade em que se encontra a pobre velhinha Maria da Costa Souza, que reside de favor numa cazinha da rua Nove, 18, em Vigario Geral.

Só, completamente desamparada, sem parentes, sofrendo de incuravel erisipela na perna direita, a infeliz senhora deseja obter recursos para viajar para Cruzeiro (São Paulo), onde tem alguns parentes. Neste sentido faz Maria da Costa Souza um apelo às almas caridosas.

O COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS HOLLYWOOD A SEUS CLIENTES, AMIGOS E À PRAÇA

JUIZO DA 2.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL

CARTÓRIO DO PRIMEIRO OFICIO

ESCRIVÃO: RUBENS IUNG

Edital com o prazo de trinta dias para citação de terceiros interessados, na forma abaixo:

O Doutor José Caetano da Costa e Silva, juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública, do Distrito Federal, etc..

Pelo presente edital com o prazo de trinta dias, cita a todos os interessados para ciência do protesto constante da petição adiante transcrita:

PETIÇÃO: — Excelentissimo senhor doutor juiz de Direito da Fazenda Pública. A firma RICARDO M. MARTIN, estabelecida à rua dos Arcos, número dez, terceiro andar, e escritório à rua do Ouvidor, número cinquenta e nove, com fabrico de Colchão ventilado de molas Hollywood, quer interpor o presente Protesto Judicial de conformidade com o artigo setecentos e vinte e seguintes do Código de Processo Civil Brasileiro, contra LIBMAN & CIA., radicada neste Distrito Federal, à rua da Quitanda, número vinte e três A, com fabricação de colchão de molas, pelos motivos que, data venia, passa a expor o seguinte: — PRIMEIRO: — A Suplicante é proprietaria de diversas marcas de propaganda, dentre as quais a registada sob o número 78.868 (setenta e oito mil oitocentos e sessenta e oito) — 18-10-43, (dezoito-dez-quarenta e três) e mais as marcas depositadas sob os números 92.969 e 92.970, (noventa e dois mil novecentos e sessenta e nove e noventa e dois mil novecentos e setenta), ambas publicadas na revista de propriedade industrial do dia 30-1-43, (trinta de janeiro de mil novecentos e quarenta e três), que rezam respectivamente: "Colchão com molas ventilado", no Departamento Nacional da Propriedade Industrial — Secção de Marcas de Indústria e de Comércio, (doc. número....), sendo que a primeira tem como caracteristico a representação original de um colchão com os dizeres: (Hollywood, Colchão ventilado de molas). SEGUNDO: — Acontece que a Suplicada está lançando na praça u'a marca de colchão que, embora denominado "Americano", se apresenta com as disposições emblemáticas e disticos de propaganda, capazes de estabelecer, e como de fato tem estabelecido confusão com a propriedade de marca registada da Suplicante que é — "Hollywood — Colchão ventilado de molas". TERCEIRO: — O emblema original do colchão "Americano" em conjunto, com a frase invertida "Colchão de molas ventilado", constituem sinais de propaganda comercial capaz de atrair a atenção do comprador e que podem ser aceitos como caracteristicos da marca registada da Suplicante. QUARTO: — Assim, este protesto visa compelir a firma Suplicada a modificar a frase "Colchão de molas ventilado", lesiva ao direito de propriedade da Suplicante. QUINTO: — Confrontando os documentos números... verá Vossa Excelência que a Suplicada preocupou-se em plagiar o sistema de publicidade da Suplicante, estando, assim, incursa na repressão à concorrência desleal prevista pelo artigo trinta e nove do decreto vinte e quatro mil quinhentos e sete, de vinte e nove de junho de mil novecentos e trinta e quatro, combinado com o artigo cento e noventa e seis, parágrafo primeiro, número um, e seguintes, do Código Penal Brasileiro, tudo isso sem prejuizo de reparação civil a que está obrigada pelos danos morais e materiais causados ao direito da Suplicante que desde já avalia em Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros). SEXTO: — Disposta a zelar por seus direitos de propriedade industrial, a Suplicante protesta contra o ilegal e abusivo comércio da mercadoria em questão, pelo modo com que vem fazendo a Suplicada, e a adverte de que, se logo à intimação do presente protesto não modificar ou excluir nos anúncios a frase "Colchão ventilado de molas", tomará as medidas necessárias e de direito para obstar a tão desleal concorrência. Termos em que requer a citação pessoal da firma Suplicada, na pessoa de seu representante legal, dando-se ciência da presente à União Federal, na pessoa do doutor Procurador da República, que designado for, publicando-se editais pelo prazo minimo de 20 (vinte) dias e máximo de 60 (sessenta) dias na forma prevista pelo artigo 178 (cento e setenta e oito), inciso quarto, do Código do Processo Civil para amplo conhecimento de todos os interessados. D. A. a presente e completadas as citações, requer sejam os autos devolvidos aos patronos da Suplicante, independentemente de traslado, cumpridas as ulteriores formalidades legais. E. R. M. Rio de Janeiro, cinco de novembro de mil novecentos e quarenta e três. (Assinado) S. Chafir — Fernando Raimundo Maciel Rocha. DESPACHO: — A. Como requer. Expeça-se edital com o prazo de trinta dias. D. o 4.º Procurador regional. Rio, onze-onze-mil novecentos e quarenta e três. (Assinado) Costa e Silva. — E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou o juiz expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado um exemplar no lugar do costume. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis de novembro de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Julio Victor Rebello, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Rubens Iung, escrivão, o subscrevi. (Assinado) José Caetano da Costa e Silva.

Os novos administradores do Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais

Em obediência ao recente decreto-lei que colocou sob a administração do governo mineiro o Banco Hipotecário e Agricola do Estado de Minas, foram nomeados pelo governador Benedicto Valladares, para administrá-lo, na qualidade de interventores, os Srs. Octacilio Negrão de Lima, Alvaro Batista de Oliveira, Francisco Balbino Noronha de Almeida e Martins Maranhão Guilayr.

O Conselho Fiscal daquele estabelecimento bancário ficou constituido pelos Srs. Julio Soares, Levindo Eduardo Coelho e Anibal Marques Gontijo.

Para suplentes desse conselho foram nomeados os Srs. Caetano de Vasconcellos, Frederico de Oliveira Campos e Sebastião Dayrell de Lima.

FALECIMENTO

Tenente Apolo Amorim

Faleceu ontem, à tarde, nesta capital, o tenente reformado do Exército, Apollo Augusto Pereira de Amorim, superintendente do Palácio Tiradentes (DIP).

O extinto deixa viuva a senhora Milena Faffuri de Amorim, e quatro filhos, sendo dois menores.

O enterramento realiza-se hoje, saindo o acompanhamento fúnebre, às 18,30 horas, da residência da familia, à rua Magalhães Gastro n. 174 (Riachuelo), para o cemitério de São Francisco Xavier.

Cinema

Esposa de conveniência — Classe "C" — No Plaza

E' uma comedia cheia de situações as mais complicadas, provenientes de um casamento realizado às escondidas, por conveniência da esposa, que trabalha para uma empresa teatral e teme perder a posição com a divulgação do fato. Daí surgem cenas picarescas, umas absurdas, que se complicam cada vez mais. Correrias, atropelos peculiares às peças de gênero popular, não foram poupados, assim como os indispensaveis socos.

Não se pode quase dizer que os artistas não representam bem porque o que tem importância nessa fita são, apenas, as situações de conjunto, cuja finalidade, nem sempre atingida, é fazer rir o público.

A figura do empresário egoista, que tudo pretende sacrificar em beneficio do êxito de uma peça, é um tipo já muito explorado e, portanto, já sem interesse.

Os papeis principais estão a cargo de Louise Allbritton, Diana Barrymore e Robert Paige.

H. B.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Clarão no Horizonte", em tecnicolor, com Fred Mac Murray, Paulette Goddard e Susan Hayward — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Malandro de sorte", com Wallace Beer e Marjorie Main — Às 11,40 — 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Uma aventura em Paris", com Joan Crawford, John Wayne e Philip Dorn — Às 13,35 — 15,40 — 17,50 — 20,00 — 22,05 horas.

CAPITÓLIO — 2.ª Semana — "A estranha passageira", com Bette Davis e Paul Henreid — Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Esposa de conveniência", com Louise Allbritton e Robert Paige. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Um biefe formidavel", com Cesar Romero e Carole Landis — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas. No mesmo programa o documentário "Vitória no deserto".

IMPÉRIO — "Rastro de sangue", com Bob Steele e os 2.º e 3.º episódios do film em série: "Os valentes da guarda", com Robert Stevenson — Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "O Club dos inocentes", com Susan Hayward e William Holden. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A incrivel Suzana", com Ginger Rogers e Ray Milland. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

O. K. — "Ao serviço do czar", com Pierre Richard Wilm — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Em busca do ouro", com Charles Chaplin. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Casablanca", com Humphrey Bogart, Ingrid Bergman e Paul Henreid — Sessões a partir das 20 horas.

COLONIAL — "Original pecado", com Jean Arthur e Joel MacCrea e "Aventura em Hollywood", com Chester Morris. Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Bairro japonês", com Preston Foster e Brenda Joyce e "São Francisco, a cidade do Pecado", com Clark Gable — Sessões a partir das 19 horas.

O pagamento da taxa de hidrômetro do exercicio de 1942

Pelo Serviço Federal de Águas e Esgotos, serão arrecadadas, de 24 do corrente a 8 de dezembro, as taxas de hidrômetro, referentes ao exercicio de 1942, dos prédios situados no 7.º distrito, ruas A e B de Botafogo, Catete, Copacabana, Flamengo, Gávea, Glória, Ipanema, Laranjeiras, Lapa, Leblon, Leme, Santa Teresa e Urca. O pagamento deverá ser efetuado todos os dias uteis, das 11 às 14 horas, exceto nos sábados, em que o expediente se encerra às 11 horas.

Banco do Brasil S.A.

Concorrência pública para a venda do "Edificio Martinelli, em São Paulo

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA comunica aos interessados que, de acordo com a Resolução número 86/1943, da extinta Comissão de Defesa Econômica e Decreto-Lei n.º 5.967, de 3/11/1943, fica aberta concorrência para a venda do prédio "EDIFICIO MARTINELLI", situado na zona comercial e bancária, na cidade de São Paulo, às ruas São Bento, números 397, 405, 409 e 413, Avenida São João, números 11, 15, 19, 25, 33, 37, 41, 45, 51, 53 e 61 e Libero Badaró, números 504, 508, 512 e 518, de acordo com as cláusulas e condições seguintes:

1. É objeto desta concorrência a alienação do prédio "EDIFICIO MARTINELLI", edificado em um terreno cuja área é de 2.001,40m2., mais ou menos, que tem a fachada voltada para a Avenida São João, com a frente de 70,60ms, sob numeração 11, 15, 19, 25, 33, 37, 41, 45, 51, 53 e 61, seu lado direito na rua São Bento, com 29,55ms. sob números 397, 405, 409 e 413, e seu lado esquerdo na rua Libero Badaró, com 20,55ms., sob números 504, 508, 512 e 518, com 30 pavimentos, "dividido" em 960 salas, 60 salões e 355 dependências, adquirido pelo Instituto Nacional de Crédito para o Trabalho Italiano no Exterior, por escritura lavrada nas notas do 2.º Tabelião da cidade de São Paulo, transcrita no Registro de Imoveis da 4.ª Circunscrição sob número 9862, avaliado em 38 milhões de cruzeiros (Cr$ 38.000.000,00), cuja venda foi determinada na Resolução número 86/1943, de acordo com os decretos-leis números 4.166 e 4.807, de 11 de março e 7 de outubro de 1942, respectivamente, afim de ser o produto recolhido ao Fundo de Indenizações.

2. As propostas deverão ser entregues até 17 horas do dia 15 de dezembro de 1943, na séde da Agência Especial de Defesa Econômica, à Rua da Alfândega, número 11, 2.º andar, no Rio de Janeiro.

3. As propostas deverão:

a) — ser apresentadas em duas vias, em papel branco, formato de oficio, rubricadas em todas as folhas, sendo a 1.ª via selada com Cr$ 1.00 por folha e mais Cr$ 0,20 de selo de Educação e Saude, encerradas em envelopes de papel espesso, fechados, lacrados, e rubricados, com a indicação:
PROPOSTA PARA COMPRA DO "EDIFICIO MARTINELLI"

b) — ser feitas sem rasuras, emendas, entrelinhas ou ressalvas e declarar em algarismos e por extenso o preço oferecido, que não poderá ser inferior a Cr$ 38.000.000,00 (Trinta e Oito Milhões de Cruzeiros);

c) — ser datadas e assinadas pelo proponente e conter a indicação do seu endereço e do seu telefone;

d) — conter a prova da nacionalidade brasileira do proponente ou de que se trata de empresa com maioria de sócios brasileiros;

e) — estar acompanhada da prova de que o proponente depositou no Banco do Brasil, dois por cento (2%) da avaliação do imovel, para garantir sua oferta. O recibo do depósito deverá estar selado com Cr$ 1,00 e Cr$ 0,20 de selo de Educação e Saude;

f) — conter a declaração expressa de que o proponente se submete a todas as cláusulas deste edital.

4. Os envelopes contendo as propostas, serão publicamente abertos e arrolados, no primeiro dia util seguinte ao da terminação do prazo (cláusula 2.ª), às 15 horas, na sede da Agência Especial de Defesa Econômica, já indicada, no Gabinete do Chefe.

5. As propostas serão estudadas e encaminhadas pela Agência Especial de Defesa Econômica, com parecer, dentro de 15 dias, ao senhor presidente do Banco do Brasil como agente especial do governo federal, que autorizará a venda ao concorrente da melhor proposta ou mandará, no caso de empate, proceder a sorteio ou solicitação entre os que ofereceram o maior preço ou, se julgar conveniente, anulará a concorrência.

Qualquer que seja a decisão, não caberá contra ela procedimento judicial, sob qualquer pretesto, reservando-se a Agência Especial de Defesa Econômica inteira liberdade de ação no tocante à concorrência, inclusive a de recusar qualquer concorrente.

6. O concorrente aceito fica obrigado, a, no prazo de trinta (30) dias, contados da data do aviso que, por carta para o endereço indicado ou por edital, publicado no "Diário Oficial" que for feito, apresentar o recibo do recolhimento da importância da proposta em moeda corrente ao Banco do Brasil, afim de poder assinar a escritura.

7. Todas as despesas da escritura e impostos relativos à transmissão, inclusive laudêmio, se for devido, correrão por conta dos compradores.

8. No caso do corrente vendedor, devidamente notificado, recusar-se a assinar a escritura de compra e venda, perderá a favor do Fundo de Indenizações o direito ao depósito (feito) de dois por cento a que se refere o número 3, letra "e". Neste caso e a juizo da Agência Especial de Defesa Econômica, será classificado o concorrente imediatamente colocado ou, se julgar mais conveniente, aberta nova concorrência.

9. Proferido o despacho definitivo, serão restituidos os depósitos dos concorrentes, cujas propostas não forem aceitas.

Qualquer pedido de informações será atendido diariamente no local acima indicado, das 13.30 às 17 horas.

AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA, em 9 de novembro de 1943.

Manoel Augusto Penna — Chefe.

O PROBLEMA DO MANGANES

Entre os minerais fornecidos pelos cereais, está o manganês, reconhecido hoje como indispensavel no crescimento e à formação do sangue. Use os cereais na alimentação, particularmente das crianças. SNES.

ESQUECEU-SE

Dentro do elétrico, plataforma 10, na estação Pedro II, vários documentos pertencentes a Virgilio Farias de Mello. Pede-se entregar na portaria deste jornal. Gratifica-se bem.

APROVEITAMENTO DE VALORES

Para que os vegetais durante a cocção conservem as vitaminas e sais minerais, devem estar protegidos do contacto do ar. Convem ainda que a água, além de ligeiramente acidulada pelo vinagre, seja antes rapidamente fervida, para facilitar o desprendimento do oxigênio. SNES.

ULTIMOS LIVROS LANÇADOS PELA EDITORA "A NOITE"

JOSÉ MARIANO FILHO, Influências muçulmanas na arquitetura tradicional brasileira	Cr$	35,00
PEDRO CALMON, História do Brasil na poesia do povo	Cr$	15,00
MENOTTI DEL PICCHIA, Salomé (Romance)	Cr$	18,00
MENOTTI DEL PICCHIA, Laís (Romance)	Cr$	8,00
A. CARNEIRO LEÃO, Meus Heróis	Cr$	10,00
NOGUEIRA DA SILVA, Gonçalves Dias e Castro Alves	Cr$	8,00
JOÃO DA COSTA PALMEIRA, Epopéia Amazônica	Cr$	10,00
DOMINGOS NEVES, O Meu Secretário (3.ª edição)	Cr$	18,00
BARÃO DO RIO BRANCO, O Visconde do Rio Branco	Cr$	18,00
PAUL FRISCHAUER, Os anos perigosos da Inglaterra	Cr$	25,00
CATULO DA PAIXÃO CEARENSE, Um Boêmio no Céu	Cr$	7,00

A venda em todas as livrarias. Pedidos podem ser feitos diretamente à Editora A NOITE, Praça Mauá, 7, 5.º andar.

OS DESAPARECIDOS

Onde andará o "Ferro Velho"?

Nair Bueno, moradora na Travessa Moraes n. 166, em Niterói, deseja saber o paradeiro de seu irmão Antonio Bueno, natural de Campos, que reside no Rio desde 1936. Antonio Bueno é mecânico e em sua cidade natal é conhecido pelo vulgo de "Ferro Velho".

Teatro

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A garota d'Alem-Mar", "avant-premiére" da burleta de Freire Junior com o concurso de Beatriz Costa e Oscarito. Às 20,45 horas.

RIVAL — "Precisa-se de um anjo", comédia apresentada por Delorges e sua "troupe". Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Serão homens amanhã!", comédia em 3 atos de Darthée e Darmel, versão de Armando Louzada, interpretação de Procopio e sua companhia. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Comendo as claras", revista de Paulo Orlando e Walter Pinto. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "Amanhã será outro dia", peça de Dias Gomes, pela Companhia de Comédia Brasileira. Às 20,30 horas.

COMPANHIA CIMENTO PORTLAND PARANÁ

AVISO DE PRIMEIRA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL DE CONSTITUIÇÃO DEFINITIVA

Levamos ao conhecimento de todos os subscritores do capital da Companhia Cimento Portland Paraná que, pela assembléia geral de Constituição preliminar hoje realizada, foi designado o dia vinte e nove do corrente mês de novembro, às quatorze horas, na sala de sessões da Associação Comercial do Estado do Paraná, à rua Presidente Faria, número cento e sete, nesta cidade de Curitiba, para a realização da assembléia de Constituição definitiva da sociedade, na qual será observada a seguinte ordem do dia: a) Discussão e votação do laudo apresentado pelos peritos para a incorporação de bens, coisas e direitos que entram para a formação do capital social; b) Apresentação do relatório de incorporação; c) Constituição da Companhia com apresentação da certidão do depósito legal, discussão e votação do projeto dos Estatutos e cumprimento das demais formalidades da lei; d) Eleição dos primeiros diretores e membros do Conselho Fiscal.

Curitiba, dezenove de novembro de mil novecentos e quarenta e três.

JORGE BUENO MONTEIRO
Incorporador.

P. PISANI PERRONE
Secretário da Assembléia.

Trânsito rápido

A batata cozida ou sob a forma de pirão, deixa o estômago ràpidamente. A assada é de mais facil digestão, quando comida com manteiga. Já a batata doce permanece mais tempo no estômago. SNES.

Atiçando a fogueira

O azeite doce e o de dendê, a banha e o toucinho devem ser usados com parcimônia, porque fornecem demasiado calor ao organismo, o que é grande inconveniente no clima quente. Das gorduras, a melhor é a manteiga, sobretudo pelas vitaminas que contem. SNES.

Combate ao "mercado negro" no Sul

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — A Assistência Regional da Coordenação Econômica pediu o auxilio da policia para reprimir o "mercado negro", mormente o que se refere aos produtos de outros Estados, sendo atendida prontamente.

INAUGURADA, ONTEM, A NOVA FÁBRICA GILLETTE

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

O cuidado dispensado à diminuição de ruidos estende-se ainda às máquinas que não funcionam com ar comprimido. Nesse sentido, cada uma delas tem o seu motor próprio. Desse modo evitam-se as polias e transmissões que são as responsaveis por tantos acidentes e desastres nas fábricas e oficinas. Alem disso, foi instalado um sistema especial de proteção automática nas máquinas que poderiam porventura provocar tais acidentes.

Para os serviços eventuais e assistência técnica às instalações da fábrica há uma oficina mecânica. Aí o trabalho manual é reduzido ao minimo.

A alimentação é fornecida aos operários e empregados da fábrica, sem distinção de categorias. Todos recebem, portanto, a mesma alimentação, sendo cobrada aos operários por um preço abaixo do custo. O SAPS exerce sobre a alimentação uma fiscalização permanente.

A cozinha acha-se instalada com o máximo rigor de higiene e munida dos aparelhos mais modernos.

O refeitório é simples mas muito alegre. As mesas estão esteticamente distribuidas e recobertas por uma massa especial imune ao fogo e à gordura, faceis de limpar o que torna possivel conservá-las sempre asseadas.

As janelas dos refeitórios são protegidas por finas telas de arame para impedir a entrada de moscas e outros insetos.

A Companhia reservou bom espaço de terreno para campos de sports e recreio para os operários e empregados.

Os operários e empregados da fábrica trabalham apenas cinco dias por semana, ou seja um total de 40 horas por semana, havendo, pois, um descanso de dois dias na semana.

Alem do seguro exigido por lei, foi estabelecido para os operários e empregados da Gillette o Seguro de Vida em Grupo, que é pago integralmente pela Companhia.

No próprio edificio acha-se instalado um modelar gabinete médico-odontológico para prestar serviços indistintamente a qualquer operário ou empregado da Gillette. Essa assistência é inteiramente gratuita.

Detalhes técnicos da produção de lâminas

A fábrica possue grandes estoques de aço doce, envólucros e outros materiais acumulados pela administração para fazer face a eventualidades da guerra.

A fabricação das lâminas requer uma série de operações delicadissimas, que nos foram gentilmente explicadas e nos deixaram magnifica impressão.

A fábrica da Gillette é a maior da América do Sul, sendo, em todos sentidos, uma fábrica realmente modelo.

Aos presentes o Sr. Irving Sandbank ofereceu lauta mesa de doces, cumulando-os, ainda, de outras gentilezas. Todos de lá saíram otimamente impressionados com o que lhes foi dado ver e observar. O parque industrial brasileiro ganhou muito com a inauguração da grande e nova fábrica Gillette.

OPERÁRIOS PARA A CENTRAL DO BRASIL

A Central do Brasil precisa contratar operários concertadores, devendo os candidatos procurar o Sr. Alcino Aguiar no depósito de São Diogo, à rua Senador Euzébio.

Comunicados Funebres

Médicos de 1908

Os sobreviventes dessa Turma de Médicos, comemorando o 35.º aniversário de formatura, fazem celebrar missas, na Igreja da Candelária, no sábado, dia 7, em memória de seus pranteados colegas PAES BARRETO, QUEIROZ CARREIRA, ARNULPHO NOBREGA, ATTILA TORRES, CANDIDO DRUMOND, DAUDT FILHO, JEFFERSON DE OLIVEIRA, EDUARDO FONSECA, EDGARD FILGUEIRAS, BORGES DE AGUIAR, GASPAR VIANNA, GUSTAVO RIEDEL, HUMBERTO PENTAGNA, OLAVO FRANÇA, PEDRO ERNESTO, SEVERINO LESSA, EDUARDO PORTELLA, LOBO VIANNA, ANTONIO JOÃO FERREIRA, PITTA BARBOSA, FERREIRA LOPES, RIBEIRO DA SILVA, LÉO DE OLIVEIRA, PAULO FERREIRA, PEDRO PALMIERI, RANDOLPHO MARGARIDO, SÁ E BENEVIDES, CORRÊA RABELLO, GONÇALVES DOS SANTOS, ASTOLPHO MARGARIDO, CLEOMENES DE SIQUEIRA, GILBERTO FREIRE, COSTA TIBAU, CASTRO MARTINS, RICARDO TEIXEIRA e ANTONIO ALEIXO, e dos inolvidaveis mestres professores J. PIZARRO, FERREIRA DOS SANTOS, SILVA SANTOS, FREITAS CRISSIUMA, CHAPOT PREVOST, OSCAR DE SOUZA, JOÃO PAULO, RODOLPHO GALVÃO, A. MARIA TEIXEIRA, CYPRIANO DE FREITAS, ALMEIDA MAGALHÃES, PEDRO SEVERIANO, PAES LEME, SOUZA LOPES, DOMINGOS DE GÓES, FEIJÓ JUNIOR, ROCHA FARIA, NASCIMENTO SILVA, SIMÕES CORRÊA, MIGUEL COUTO, AZEVEDO SODRÉ, LIMA E CASTRO, MARCOS CAVALCANTI, CHAVES FARIA, ERICO COELHO, AUGUSTO BRANDÃO, BARATA RIBEIRO, ABREU FIALHO, TEIXEIRA BRANDÃO, MARCIO NERY, PAULA VALLADARES, DIAS DE BARROS, atos esses que serão realizados às 9 horas.

Antecedida de uma visita aos túmulos de seu companheiro PAES BARRETO e de seu paraninfo PROF. AZEVEDO SODRÉ, às 8 1/2 horas, no Cemitério de São João Batista, será celebrada, domingo, 28, às 10 horas, na igreja da Candelária, missa festiva, em ação de graças.

David Antonio Conde

ROSA DA CONCEIÇÃO DA SILVA CONDE, DAVID ANTONIO DA SILVA CONDE e ANTONIO DA SILVA CONDE, gratos a todos os parentes e amigos que os procuram confortar no doloroso transe por que passam, veem convidá-los a assistir à missa de 7º dia que, por alma de seu idolatrado e inesquecivel pai, DAVID ANTONIO CONDE, fazem celebrar, sábado, dia 27 do corrente, às 10,30, no altar-mor da igreja da Candelária.

David Antonio Conde

J. MOREIRA & CIA., veem convidar seus amigos a assistir à missa de 7º dia que por alma de seu sócio e grande amigo, DAVID ANTONIO CONDE mandam celebrar, sábado, dia 27 do corrente, às 10,30, no altar do S. S. Sacramento da Igreja da Candelária.

... CARVALHO, convidando outrossim para a missa de 7º dia a realizar-se no alt. de N. S. de Fátima, na igreja do Sacramento, às 10,30 de sábado, 27 do corrente, o que desde já agradecem.

Dr. José Marques Polonia

(Tenente-coronel da Policia Militar)

Viuva Thereza Marques Polonia convida os parentes e amigos de seu querido esposo para assistirem à missa de 30º dia que manda rezar no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10 horas do dia 27 de novembro por alma de seu bonissimo esposo, Cel. Dr. JOSÉ MARQUES POLONIA, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã, pela dispensa de pêsames.

Cel. Dr. José Marques Polonia

(30º DIA)

Maria da Gloria França e familia convidam aos parentes e amigos de seu saudoso e inesquecivel amigo, coronel Dr. JOSÉ MARQUES POLONIA, para assistir à missa de trigéssimo dia que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, fazem celebrar amanhã, 27 de novembro, às 10 horas, no altar de N. S. das Dores, da igreja da Cruz dos Militares. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem.

D. Maria Emilia Monteiro Ferraz de Macedo

(30º DIA)

A familia de D. MARIA EMILIA MONTEIRO FERRAZ DE MACEDO convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada em sufrágio de sua alma, às 9,30 (nove e meia) horas, amanhã, dia 27 de novembro corrente, no altar-mor da igreja do Carmo, à rua 1º de Março.

Nilda Coelho de Almeida

Alvaro Carlino de Almeida, filho e demais parentes convidam para a missa de 30º dia que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar dia 29, às 9 horas, no altar-mor da Matriz de N. S. da Apresentação de Irajá. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

Major Armando de Souza Mello

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que fará celebrar por alma do seu querido ARMANDO, dia 27, às 9 horas, na igreja do Carmo, antecipando seus agradecimentos.

Maria Augusta de Carvalho

Antonio P. Carvalho e filhos, José Carvalho, Antonio Campos Rodrigues, sua esposa Maria Thereza C. Rodrigues e filhas, Conceição de Abreu e familia, agradecem as homenagens e condolências prestadas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e prima MARIA AUGUSTA DE ...

Luiz Costa

Maria Augusta Lopes Costa, tenente-coronel Canrobert Penn Lopes Costa, senhora e filho (ausentes), capitão Julio Canrobert Lopes Costa, senhora e filhos e Paulo Cesar Lopes Costa, senhora e filhos, participam o falecimento de seu filho, irmão, cunhado, tio, LUIZ COSTA, ocorrido no dia 24 deste em Amaralina, Salvador, Estado da Baía.

NO OITAVO ANIVERSÁRIO DA INTENTONA COMUNISTA DE 1935

As homenagens de amanhã junto ao mausoléu dos defensores das instituições, no Cemitério de São João Batista

Os acontecimentos que assinalaram de modo tão trágico a intentona comunista de 27 de novembro de 1935 despertaram na alma patricia sentimentos profundos e duradouros de respeito e admiração para com a memória dos oficiais e soldados que, animados na mais sincera fidelidade à ordem e às instituições, foram então sacrificados pela sanha traiçoeira dos amotinados.

São esses sentimentos que agora, no oitavo aniversário do luctuoso episódio, mais uma vez se manifestarão em movimento expressivo do nosso povo.

As comemorações de amanhã

A exemplo dos anos anteriores, celebra-se amanhã, nesta capital, expressiva e tocante cerimônia, em homenagem à memória dos bravos de 1935.

O presidente Getulio Vargas estará presente a essa cerimônia, que se desenrolará no Cemitério de São João Batista, junto ao monumento erigido em honra dos defensores da legalidade, com o comparecimento de todo o ministério, altas autoridades civis e militares e o povo.

Por ocasião da chegada do chefe do governo, ouvir-se-á o toque de "Sentido" e, em seguida, serão colocadas palmas de flores naturais junto ao motivo principal do monumento, enquanto que o coro orfeônico do Instituto de Educação emprestará ao ato uma nota ainda mais comovente. Será ouvido um segundo toque de "Silêncio !", pela banda de clarins do Regimento Dragões da Independência, seguindo-se o discurso do ministro Gustavo Capanema. Falarão, logo após, o senhor Raul Machado, o coronel Lisias Rodrigues, pelo Ministério da Aeronáutica, o capitão de Mar e Guerra Antonio Guimarães e o general Pedro Cavalcanti, encerrando-se a cerimônia com a retirada do presidente da República, que será acompanhado pelas altas autoridades presentes.

Recomendações da Comissão

A Comissão organizadora das cerimônias de amanhã pede para que as representações dos Ministérios civis, dos corpos de tropas e estabelecimentos militares e as associações de classes estejam no Cemitério de S. João Batista, nos locais designados, para a recepção do presidente da República, às 9,45 horas.

Outrossim, recomenda que as flores (ramos ou palmas) a serem depositadas no monumento deverão ser entregues até às 9 horas.

Na Liga de Defesa Nacional

A Liga da Defesa Nacional se fará representar por uma comissão composta dos Srs. Leopoldo Cunha Mello, coronel Oscar Fonseca e Bartlot James, respectivamente seu presidente, vice-presidente e membro de seu Conselho Diretor, nas homenagens prestadas pelo governo às vítimas do movimento de novembro de 1935

Caiu à linha

Morte de um "pingente"

José Higino dos Santos, de 39 anos, casado, operário, residente na rua Conselheiro Galvão, 848, viajando num trem da Linha Auxiliar, como pingente, caiu à linha, próximo à estação de Maria da Graça. A morte foi instantânea, pois José fraturou o crânio por ter batido no trilho.

A policia fez remover o corpo para o necrotério.

Mudou-se a delegacia do 15.° distrito

Terá um posto do Instituto Felix Pacheco

A delegacia do 15.° distrito policial, que funcionava na rua São Francisco Xavier, tem sua nova sede na rua Teixeira Soares, 146, na praça da Bandeira. Na nova delegacia, conforme noticiamos em outro local, será instalado um dos muitos postos de identificação, para fornecimento de carteiras de identidade, folhas corrida e atestados de bons antecedentes.

"PRÊMIO HILARIO DE GOUVÊA" — Em sessão solene a Academia Nacional de Medicina fez entrega ontem, à noite, do "Prêmio Hilario de Gouvêa", do corrente ano, conquistado brilhantemente pelos Drs. Cicero Monteiro e Candido de Oliveira, ambos do Hospital de Pronto Socorro. O trabalho premiado intitula-se "Tumores do pescoço". O prêmio — uma medalha de ouro — foi entregue pessoalmente pelo Prof. Aloisio de Castro, presidente daquela douta instituição científica. A gravura reproduz flagrante colhido na Academia Nacional de Medicina.

Atacada a ilha Formosa

(Titulos principais na 1ª página)

NOVA YORK, 26 (A. P.) — Uma irradiação de Tóquio aqui captada informa que cerca de vinte aviões aliados atacaram ontem Shinghikn, na ilha Formosa.

Abatidos três

NOVA YORK, 26 (A. P.) — Três dos cerca de vinte aviões que atacaram a ilha Formosa, segundo a rádio de Tóquio, foram abatidos por caças navais nipônicos.

E' o primeiro ataque

LONDRES, 26 (R.) — E' amplamente noticiada nesta capital o ataque da aviação aliada do Pacifico à ilha Formosa, no Japão.

E' a primeira vez que Formosa é alvo de ataque aliado.

A grande ilha nipônica, de 14.000 milhas quadradas tem uma população de 5 milhões de habitantes e sua situação é marcadamente estratégica, pois fica na extremidade sul do arquipélago nipônico e no largo da costa chinesa, à leste de Hong-Kong.

— Há um ano, noticiou-se, mas não foi confirmado, que Formosa tinha sido bombardeada.

FIXANDO AS NORMAS PARA O PAGAMENTO E SERVIÇO DOS EMPRESTIMOS EXTERNOS

O decreto-lei assinado pelo presidente da República

Fixa normas definitivas para o pagamento e serviço dos empréstimos externos realizados em libras e dollars pelos governos da União, Estados e municípios, Instituto de Café do Estado de São Paulo e Banco do Estado de São Paulo e dá outras providências.

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, e considerando os entendimentos levados a efeito com os representantes do "The Council of the Corporation of Foreign Bondholders", de Londres e do "Foreign Bondholders Protective Council, Inc.", de Nova York, visando a fixação de normas definitivas para pagamentos e serviços da Divida Externa do Brasil, em libras e dollars, decreta:

Art. 1º — A partir de 1º de janeiro de 1944, o pagamento dos juros e da amortização dos titulos dos empréstimos externos realizados em libras e dollars pelos governos da União, Estados e Municipios, Instituto de Café do Estado de São Paulo e Banco do Estado de São Paulo, será feito de acordo com um dos planos "A" ou "B" anexos, à opção dos portadores de titulos.

§ 1º — O plano "A" mantem o valor nominal e original do titulo, fixando novas e definitivas taxas de juros e quotas de amortização.

§ 2º — O plano "B" estabelece uma redução do valor nominal, original do titulo, compensado por pagamentos em dinheiro, fixando uma taxa uniforme de juros e quotas de amortização.

§ 3º — A opção será feita perante o respectivo agente pagador que, mediante legenda apropriada, consignará no titulo os termos do plano aceito.

§ 4º — É facultado aos portadores de titulos do Empréstimo, em libras, Distrito Federal — 5 %, exercerem o direito de opção de que trata o presente decreto-lei, garantindo-se-lhes as vantagens conedidas a empréstimos equivalentes.

Art. 2º — O governo federal resgatará à vista, a partir de 1º de janeiro de 1944, os titulos dos empréstimos incluidos no anexo nº. três (3) na base de doze por cento (12 %) da seu valor nominal, contra sua entrega aos agentes, pagadores, considerando-se cancelados todos os cupões vencidos e a vencer relativos a tais titulos.

Parágrafo único — As condições a que se refere o presente artigo aplicam-se ao Empréstimo emitido em libras pela Prefeitura de Belo Horizonte, em 1905.

Art. 3º — O governo federal resgatará à vista, a partir de 1º de janeiro de 1944, os cupões constantes do anexo nº quatro (4), nas seguintes bases:

I — dez por cento (10 %) sobre as taxas do último periodo do plano aprovado pelo decreto-lei número 2.085, de 8 de março de 1940, os constantes da coluna um (1) e relativos aos atrazados anteriores ao decreto n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934;

II — vinte e cinco por cento (25 %) sobre as taxas referidas no item anterior, os constantes da coluna dois (2) e referentes aos cupões cujas datas de vencimento estão compreendidas no periodo entre 1º de julho de 1939 e 31 de dezembro de 1943;

III — às taxas fixadas no aludido decreto-lei n.° 2.085, os constantes da coluna três (3) e referentes aos atrazados verificados na sua vigência.

Art. 4.° — O prazo concedido aos portadores de titulos para exercerem a opção a que se refere o art. 1.° deste decreto-lei será de doze (12) meses, contados a partir de 1.° de janeiro e a terminar em 31 de dezembro de 1944, podendo o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizar a sua prorrogação.

§ 1.° — Aos portadores que exercerem, dentro do prazo concedido, a opção a que se refere o art.° 1.°, serão garantidas as vantagens e o pagamento dos juros vencidos, a partir de 1.° de janeiro de 1944, na base do plano escolhido.

§ 2.° — Se decorrido o prazo estabelecido neste artigo o portador não houver exercido a opção, será automaticamente incluido no Plano A, sendo-lhe assegurado o direito de percepção dos juros vencidos, a contar da data a que se refere o parágrafo anterior.

§ 3.° — Aos portadores que não hajam exercido o direito de opção por motivos independentes de sua vontade e que tenham apresentado prova bastante ao respectivo agente pagador poderá ser concedido um prazo suplementar pelo ministro de Estado dos Negócios da Fazenda.

Art. 5.° — No caso dos empréstimos incluidos no Plano A a responsabilidade é do devedor original, sendo pelo orgão competente asseguradas as cambiais, mediante prévio depósito a ser feito, em moeda nacional, pelos respectivos devedores.

Art. 6.° — O governo federal se responsabilisa pelo pagamento dos serviços dos titulos estaduais, municipais, inclusive os do Instituto de Café do Estado de São Paulo e do Banco do Estado de São Paulo, cujos portadores tenham optado pelo Plano B.

Art. 7.° — Fica o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a convocar, oportunamente, uma reunião dos governos dos Estados e Municípios interessados, afim de fixar normas para o exato cumprimento das obrigações decorrentes deste decreto-lei.

Art. 8.° — Incumbe à Contadoria Geral da República, na parte relativa aos empréstimos federais, e à Secção Técnica de que trata o decreto n.° 22.089, de 16 de novembro de 1932, no que concerne aos empréstimos estaduais e municipais, fiscalizar a execução deste decreto-lei.

Art. 9.° — Deverão os respectivos agentes pagadores ajustar diretamente com o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda o valor da remuneração devida pelo pagamento de juros, resgate e carimbagem de titulos.

Parágrafo único — Os agentes pagadores dos empréstimos em dollars deduzirão, no pagamento do primeiro cupão, um oitavo (1/8) de um por cento (1 %) sobre o valor nominal e original do titulo, importância que será entregue ao "Foreign Bondholders Protective Council, Inc.", de Nova York.

Art. 10 — O governo federal, à medida que se torne praticavel, proporcionará aos portadores de titulos dos empréstimos estaduais e municipais, emitidos em francos e florins, tratamento correspondente ao oferecido aos dos empréstimos equivalentes em dollars e libras.

Art. 11 — Serão incluidos nos orçamentos da União, Estados e Municipios as dotações necessárias aos pagamentos previstos neste decreto-lei, mediante instruções expedidas pelos orgãos competentes.

Art. 12 — Os fundos de amortização serão comulativos e empregados na compra de titulos quando cotados abaixo do par e no sorteio pelos valores nominais quando ao par ou acima dele.

§ 1.° — No Plano A o total do serviço anual de juros e amortizações estabelecido para cada devedor será constante até o resgate final de todos os titulos por ele emitidos e atualmente em circulação.

§ 2.° — No Plano B o total do serviço anual de juros e amortizações será constante até a final liquidação de todos os titulos compreendidos no referido plano.

Art. 13 — Os empréstimos emitidos em libras e dólares serão pagos nas respectivas moedas de curso legal.

Art. 14 — Havendo disponibilidade de cambiais, é facultado ao governo brasileiro aplicá-las nos resgates extraordinários de titulos de sua divida externa.

Art. 15 — O texto deste decreto-lei e dos planos nele referidos, serão transmitidos na integra, imediatamente, aos embaixadores do Brasil na Inglaterra e nos Estados Unidos da América do Norte, afim de serem publicados.

Art. 16 — E' o ministro da Fazenda autorizado a baixar regulamentos, instruções e a promover os entendimentos necessários para a efetivação das operações concernentes ao presente decreto-lei.

Art. 17 — Os casos omissos serão apreciados e decididos pelo ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, mediante representação dos interessados feita por intermédio dos respectivos agentes pagadores.

Art. 18 — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 19 — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1943; 122.° da Independência e 55.° da República. Getulio Vargas. A de. Souza Costa. Alexandre Marcondes Filho. Eurico G. Dutra. Henrique A. Guilhem. João de Mendonça Lima. Oswaldo Aranha. polonio Sales. Gustavo Capanema. Joaquim Pedro Salgado Filho.

Eleito paraninfo dos contadorandos do Instituto Brasileiro de Contabilidade

Os contadorandos do tradicional estabelecimento de ensino-técnico-comercial do Instituto Brasileiro de Contabilidade acabam de eleger o seu paraninfo, tendo a escolha recaindo no professor José Ciribelli Alves, nosso companheiro de imprensa e brilhante representante da jovem geração de educadores, que está contribuindo para o apuro técnico daqueles que, no nosso país, se dedicam ao estudo das matérias que constituem os cursos técnicos.

Lecionando Direito e Economia Politica, o professor Ciribelli Alves tem sabido conquistar a simpatia dos seus discipulos, razão por que a escolha do seu nome para paraninfo dos contadores de 1943, se justifica plenamente.

Um concurso para autores novos

Valiosos prêmios para argumentadores cinematográficos, novelistas, teatrólogos e poetas — O programa do Instituto Panamericano de "Autores Noveles"

O Instituto Panamericano de "Autores Noveles", com irradiação para quase todos os paises de lingua espanhola, instituiu um concurso para o qual acaba de solicitar a contribuição do Brasil. Valendo-se de A NOITE, aquela organização esclarece seus objetivos e se põe à disposição dos interessados para qualquer outra informação.

Trata-se da concessão de prêmios aos melhores argumentos cinematográficos e às melhores obras teatrais, novelas e poesias de autores novos do Brasil. Tendo sua sede em Buenos Aires, na "Calle Vieytes, 1.178", o Instituto já conta com a adesão do México, Chile, Uruguai, Bolivia, Paraguai, Perú, Colômbia, Venezuela, Equador, Costa Rica, Guatemala, Nicarágua, Panamá, São Salvador, República Dominicana, Cuba e Honduras.

O programa dessa instituição visa, como é facil de ver-se, um maior entendimento entre os intelectuais desses paises. O prêmio instituido é assim um meio para atingir o grande e verdadeiro fim do intercâmbio panamericano, hoje mais que nunca tão essencial à mutua compreensão dos povos ante a perspectiva de uma sólida união sobre bases de uma politica de boa vontade. E nada melhor do que a cultura, do que os prélios da inteligência para promover essa harmonia entre povos e governos de um mundo ainda não contaminado pelo pessimismo fatalista.

A politica de cooperação intelectual preconizada pelo Instituto de "Autores Noveles", visando tornar conhecidos escritores ainda não de todo bafejados pela glória do renome, é por todos os titulos digna de encômios, e se destina, assim o desejamos, a um brilhante e fecundo futuro.

Lançada que foi a semente em nosso país, o Instituto espera que nossos escritores se interessem verdadeiramente pelo assunto, para que, desse modo, juntamente com aqueles paises, possamos integrar o bloco das nações que mais e mais se esforçam para a união continental inspirada nos triunfos da inteligência, tal como o concurso que ora se projeta.

Matou-se por ciumes

Fechou-se no banheiro e deixou-se envenenar pelo gás

Ainda não estão esclarecidas as razões que levaram a jovem a tomar tão trágica resolução. Estava ela em visita a pessoas conhecidas, residentes na avenida Atlântica n.° 320, 4.° andar, ap.-42. Maria Luiza Cantalice, funcionária da firma Mendes Figueiredo & Cia., na Av. Rio Branco, 108, encontrava-se ontem cerca das 21 horas, na residência acima, quando se dirigiu ao banheiro, sem demonstrar a minima contrariedade. Decorridos muitos minutos, seus conhecidos, impressionados com a sua ausência e com o forte cheiro de gás que exalava daquela dependência, deram o alarme. Foi arrombada a porta e um triste quadro foi dado a todos ver. A moça jazia, morta, no solo. Imediatamente foi o fato levado ao conhecimento das autoridades do 2.° distrito policial, que providenciaram a remoção do corpo, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ao que conseguimos apurar, Maria Luiza era desquitada, contava 25 anos de idade e tinha dois filhos menores, Adalberto, de 7 anos de idade e Maria, dois anos mais moça. A tresloucada residia na rua Goulart, 77.

Foi arrecadado um bilhete com os seguintes dizeres: "Alfredo ficou satisfeito? Não zangue com a "Nena", pois ela não sabe de nada.

Ao que apurou a policia, Alfredo era companheiro de Maria Luiza.

"Nena" é a empregada que faz os serviços domésticos no apartamento de Alfredo Diceteo, o qual tambem trabalha na firma da Av. Rio Branco, 108, segundo apurou o comissário Sergio Affonso Alves.

Maria matou-se por ciumes de Alfredo, ao que ficou apurado.

INICIAM-SE OS TRABALHOS DAS COMISSÕES DO CONGRESSO DE ECONOMIA

Na reunião de hoje será aprovado o regimento interno

Terão inicio hoje, dentro do programa estabelecido pelo Congresso de Economia, os trabalhos das delegações que já tiverem sido inscritas.

Das 14 às 16 horas, as delegações das diversas entidades completarão suas inscrições e receberão os respectivos distintivos; a seguir, reunir-se-ão as delegações em sessão preparatoria para aprovar o regimento interno; às 18 horas, o Instituto de Economia da Associação Comercial finalizará a constituição das comissões técnicas, tomando as ultimas providências de carater preparatório.

Prosseguindo em suas atividades, segunda-feira, 29, às 9 horas, às comissões técnicas serão distribuidas as teses já entregues na secretaria.

— Foram destinadas às sessões dos trabalhos do Congresso, com instalações condignas, salas do 8.° andar do Palácio do Comércio, havendo uma reservada para os congresssistas, onde poderão eles trabalhar ou palestrar.

Deu um desfalque na C. E. de Niterói

Essa a causa do suicidio — Instaurado inquérito

Há dias, suicidou-se, disparando um tiro no coração, Oswaldo Xavier Pontes, funcionário da Caixa Econômica Federal, no Estado do Rio, fato de que A NOITE se ocupou.

Agora, o fato ressurge, e de modo surpreendente. A Secretaria de Segurança do Estado do Rio oficiou à 1ª delegacia auxiliar, ordenando seja aberto inquérito conforme a solicitação da administração daquele estabelecimento de crédito.

O processo já foi iniciado, sob rigoroso sigilo. Entretanto, se sabe que Oswaldo Xavier Pontes teve um alcance na sua secção, o que teria levado ao suicidio.

Gravemente queimado o menor

Vitima de graves queimaduras causadas por água fervente, foi medicado na Assistência Municipal e em seguida internado no H. de Pronto Socorro, o menor Jorge, com 9 anos de idade, filho de Fernando de Souza, morador na rua Ana Neri, 105. O menor Jorge foi alcançado por grande quantidade de água quente, na ocasião em que virou uma vasilha que se achava sobre o fogão.

Chocaram-se os ônibus

Vários feridos

Em consequência de um choque de ônibus, ocorrido na rua Haddock Lobo, defronte ao prédio n. 123, ficaram feridas várias pessoas que receberam, por isso, os socorros da Assistência Municipal. As vitimas foram Vitoria Rojas, de 32 anos, casada, residente à rua Tenente Vilasboas n. 21, Noemia Pereira, de 60 anos, casada, e sua filha solteira, Nisa Pereira, de 17 anos, residente à rua Almirante Saddock de Sá n. 240, Abiineia Vieira da Silva, de 34 anos, casada, moradora à rua Felix da Cunha n. 50, Matilde Koadz, de 38 anos, casada, residente à rua Eduardo Ramos n. 36, que recebeu fratura dos ossos do nariz, tendo como as demais, que receberam escoriações e contusões generalizadas, se retirado para a residência.

A policia nada soube.

Anavalhou a operária, movida por ciumes

Movida por ciumes, Mercedes de tal, uma mulher residente no Morro do "Pindura-Saia", na Mangueira, penetrou na casa n. 22 da vila existente na rua Visconde de Niterói n. 206, e armada de navalha, desferiu vários golpes em Martha Maria da Conceição ali moradora.

A vitima, que é operária da Companhia de Cerâmica Brasileira, conta 17 anos e é solteira, ficou gravemente ferida na coxa esquerda, na face direita e nos seios. A agresora, aproveitando-se dos momentos de confusão que se seguiam à cena fugiu, tendo sido o fato levado ao conhecimento das autoridades do 19° Distrito que instauraram inquérito a respeito.

FATOS DIVERSOS

José Higino dos Santos, pedreiro, morador na rua Conselheiro Galvão 848, quando viajava num trem, como "pingente", e ao passar o mesmo pela estação de Vieira Fazenda, caiu à linha, sofrendo esmagamento do crânio.

José teve morte instantânea, sendo o cadaver removido, com guia do comissário Petronio, do 20° distrito, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foi preso em flagrante, e autuado no 13° distrito, pelo comissário Waldir, alí de serviço, o individuo José de Souza, empregado na casa 283 da rua Julio do Carmo, que agrediu, nas proximidades da referida casa, o ajudante de caminhão Miguel de Souza Rangel, residente na rua de São Carlos, 59.

Homenageado, no Paraguai, o ministro Graça Aranha

ASSUNÇÃO, 26 (U. P.) — Tem sido muito homenageado nesta capital, onde se encontra desde domingo, o ministro Graça Aranha, diretor da Divisão de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

O subsecretário do Exterior lhe oferecerá hoje, um banquete em que tomarão parte personalidades de destaque.

O discurso do ministro Souza Costa

"Excelentissimo Senhor presidente da República. — Senhor presidente — Senhores congressistas — Meus senhores.

Sinto-me feliz com esta incumbência que me deu o senhor presidente da República de, aproveitando esta oportunidade em que se reunem altas expressões da cultura brasileira no setor da economia, comunicar ao pais o acordo que acabamos de realizar com os portadores de titulos de nossa divida externa e que ficou consubstanciado no decreto-lei n. 6.019, de 23 de novembro de 1943 a ser publicado simultaneamente em nosso país, na Inglaterra e nos Estados Unidos da América.

Esse acordo é o resultado de negociações que vimos mantendo, desde o começo deste ano, com os representantes dos interessados e respectivos governos e consiste na redução de nossos compromissos externos ao nivel de nossa capacidade efetiva. As responsabilidades pelo serviço que à base dos contratos de empréstimos obrigavam o nosso país ao pagamento de uma prestação anual de US$ 92.680.992 ficam reduzidas a US$ 30.727.269 ou US$ 33.362.273, conforme seja aceita a "Alternativa A" ou "B" de nossa oferta. O serviço de juros, que à base dos contratos absorveria da economia brasileira US$ 51.391.396, exigirá agora US$ 20.737.918 ou US$ 19.546.349, segundo a opção dos portadores pela "Alternativa A" ou "B".

Desde o inicio de nossos entendimentos com os interessados defendemos pontos de vista fundamentais que tivemos a felicidade de ver compreendidos e aceitos.

O principal deles era de que o acordo tivesse carater definitivo.

As dividas externas do Brasil venciam, de acordo com os contratos, taxas de juros variando entre 4 % e 8 %; nos esquemas de 1934 e 1940 obtivemos redução dessas taxas, mas apenas durante a vigência dos planos. Não seria possivel ao nosso pais continuar nesse regime de transitoriedade a dificultar-lhe o desenvolvimento e o progresso.

O acordo que, nesta hora, anunciamos ao povo brasileiro tem esse carater definitivo e a redução de juros ora obtida é permanente. Em nenhum dos empréstimos federais, estaduais ou municipais pagaremos taxa superior a 3,5 % dentro da "Alternativa A", e mesmo esta taxa só caberá a empréstimos privilegiados pela sua natureza ou garantias, como os do "Coffee Loan" e os empréstimos em dollars de 1921 e 1922.

Pela "Alternativa B", a taxa de juros ficará unificada em 3,75 %, mas a troco de substancial redução do capital da divida.

O plano foi feito sob a forma de alternativas a serem escolhidas pelos credores. Perante o agente pagador o portador dos titulos exercerá o seu direito de opção, declarando se prefere o "Plano A" ou o "Plano B".

Pelo "Plano A" o titulo continua com o seu valor original e as taxas de juros e cotas de amortização são as constantes do citado Plano.

Pelo "Plano B" a responsabilidade pelos serviços passará ao Governo Federal nos titulos emitidos por Estados, Municipios ou outras entidades incluidas no Plano, como o Instituto do Café do Estado de São Paulo e o Banco do Esta-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

O DISCURSO DO MINISTRO SOUZA COSTA

CONTINUAÇÃO DA 7ª PÁGINA

do de São Paulo. Esses títulos sofrerão uma redução do seu valor nominal compensada por um pagamento em dinheiro. A taxa de juros será uniforme de 3,75% e as cotas de amortização serão maiores, tudo de acordo com o quadro aprovado.

Esta modalidade será naturalmente a preferida pelos credores, eis que lhes assegura melhor renda, não obstante a redução no capital que se lhes exige em compensação.

O prazo para o exercício dessa opção é de 12 meses — contados a partir de 1.º de janeiro e a terminar em 31 de dezembro de 1944. Findo este, desde que o portador do título não haja exercido a opção, considera-se automaticamente incluido no "Plano A".

Atendendo à situação atual, estabeleceu-se que aqueles portadores que por motivos independentes de sua vontade não puderem acudir ao preceituado no edital, poderão, mediante provas suficientes apresentadas ao agente pagador, obter um prazo suplementar a ser concedido pelo ministro da Fazenda.

Vejamos, agora, em relação aos interesses do Brasil qual a repercussão imediata desses Planos.

Pelo Plano A a nossa divida externa continuará com o mesmo capital circulante, a cargo das respectivas entidades devedoras, mas as taxas de juros reduzidas em caráter definitivo a uma taxa média de 2,49%. O serviço custará uma soma anual de US$ 30.727.269, sendo:

Juros .... US$ 20.737.918
Amortização .... US$ 9.989.351

US$ 30.727.269

Pelo Plano B o capital circulante passa à responsabilidade do Governo Federal e ficará reduzido imediatamente em seu volume de US$ 316.019.629, ou sejam 37% do montante existente, mediante um pagamento em dinheiro de US$ 91.706.009. Em outras palavras isto quer dizer que resgatamos esse volume de títulos ao preço médio de 29%.

A taxa de juros fica uniformizada em 3,75%, mas como incide sobre um capital circulante menor, a importância a despender com juros será ainda ligeiramente inferior à do Plano A.

O serviço neste Plano custará US$ 33.362.273, sendo:

Juros .... US$ 19.546.349
Amortização ... US$ 13.815.924

US$ 33.362.273

Há entre ambos os planos em relação ao nosso país uma equivalência de interesse. Se os credores optarem pelo Plano B, que lhes traz maior vantagem, seremos obrigados a lançar um empréstimo interno para atender ao pagamento em dinheiro de US$ 91.706.009, a que me referi, e assim o serviço deverá ser acrescido da quantia necessária para fazer face a esse empréstimo interno. Precisamos, no entanto, considerar que esse aumento fica no país: sai de uns para ser pago a outros. Há transferência e não redução de poder de compra como é o caso dos serviços quando remetidos para o exterior. Outrossim, o prazo de resgate será mais curto do que na hipótese do Plano A.

A dívida estará integralmente resgatada no prazo máximo de 23 anos. Alem disto a nossa dívida reduzida de 37%, ou seja passando de US$ 837.256.029 para US$ .... 521.236.400, com uma taxa de juros satisfatória para os credores e um prazo de resgate relativamente curto, assegura para os nossos títulos as melhoras de condições ou seja o fortalecimento de nosso crédito internacional.

Para ocorrer a esse pagamento em dinheiro, referente ao Plano B, bem como ao de todos os atrasados ligados à dívida externa, o ministro da Fazenda será autorizado a realizar as necessárias operações de crédito.

Os atrazados a que acabo de aludir teem a seguinte origem e podem-se classificar em três categorias.

Quando, em 1934, o ilustre ministro Oswaldo Aranha acertou o esquema que foi consubstanciado no decreto n.º 23.829, de 5 de fevereiro, deixamos assegurado que quando um pagamento de juros parcial ou total fosse feito sobre um cupão na forma do plano, sê-lo-ia como pagamento integral relativamente àquele cupão e os cupões vencidos (se houvesse) seriam os últimos do título a serem pagos ou seriam retidos para futuro ajuste. Realizando nós agora um plano definitivo de acerto de nossa dívida, quisemos considerar desde já esse caso e verificamos que tais cupões em atrazo, todos relativos a empréstimos de Estados, Municípios e outras entidades, se elevavam à importância de £ 2.406.680 e US$ 13.513.960. Combinamos liquidá-los imediatamente por 10 % sobre o valor calculado pelas taxas do último período do decreto-lei n.º 2.085, de 8 de março de 1940. Resgatamos assim aqueles £ 2.406.680 com o pagamento à vista de £ 60.167 e os US$ 13.513.960 com o de US$ 337.849.

A segunda categoria de atrazados é a dos cupões vencidos de 1.º de julho de 1939 a 31 de dezembro de 1943.

Como é de conhecimento geral fomos obrigados, em consequência da depressão mundial de 1937, a suspender no fim daquele ano o serviço de nossa dívida externa, que então estava sendo feito à base do 4.º ano do esquêma de 1934. Quando retomamos o serviço em 1940, acertamos que o primeiro ano a considerar seria o período de 12 meses consecutivos, contados a partir da data dos primeiros cupões vencidos e não pagos depois de 10 de novembro de 1937.

Agimos, portanto, de modo oposto ao critério seguido em 1934 e porisso vimos realizando o serviço como se não tivesse sido interrompido, mas o período de 1.º de julho de 1939 a 31 de dezembro de 1943 está naturalmente em atrazo, e este é o que chamamos, para efeito desta exposição, de atrazados de segunda categoria.

Elevam-se à importância de .... £ 15.671.504 e US$ 35.972.928, assim discriminados:

União — £ 10.800.640 — US$ 20.702.576; Estados e Municípios — £ 4.870.864 — US$ 15.270.352. Total: £ 15.671.504 — US$..... 35.972.928.

Acertamos liquidá-los pagando 25 % do seu valor, porem calculado às taxas do último período aprovado pelo decreto-lei n.º 2.085, de 8 de março de 1940, ou sejam:

União — £ 675.040 — US$ 1.293.911; Estados e Municípios — £ 304.429 — US$ 954.397. Total: £ 979.469 — US$ 2.248.308.

Convertendo tudo a dollars para mais facil compreensão, liquidamos esses US$ 98.658.944, de valor nominal, pagando US$ 6.166.154 à vista.

Finalmente, existem os atrazados relativos a um empréstimo estadual de 1929, que teve o seu serviço suspenso e que será pago integralmente à base do decreto-lei n.º 2.085, de 1940. A importância desses atrazados é de US$ 165.030.

Há um grupo de empréstimos que tanto no esquêma de 1934 como no de 1940 foi classificado no grau VIII e não teve nenhum serviço para atendê-lo. São empréstimos dos Estados do Pará, Ceará e Alagoas e das Prefeituras de Manaus, Belem e Salvador. O total do capital em circulação vai a £ 7.241.948 e US$ 1.980.000. Combinamos resgatá-los à vista, mediante o pagamento de 12 % do seu valor nominal, cancelando-se todos os cupões vencidos e a vencer.

O ministro da Fazenda ficou autorizado a convocar oportunamente uma reunião dos governos dos Estados e Municípios interessados na questão da dívida externa afim de fixar as normas para o exato cumprimento das obrigações decorrentes do acordo.

Como vedes, nenhum aspecto deixou de ser atendido e tudo ficou absolutamente regularizado: os atrasados pagos com reduções substanciais; a taxa de juros reduzida em todos os empréstimos, e o serviço enquadrado dentro das reais possibilidades do Brasil.

Alem desses empréstimos em libras e dollars, o Brasil tem ainda alguns em florins e francos franceses, aos quais o Plano assegura igualdade de tratamento. Estes empréstimos em francos estão com um capital circulante de frs. 90.781.000 e florins 6.428.100, ou sejam, respectivamente, feitas as conversações a £ 518.740 e £ 845.800, o que corresponde, como vedes, a menos de 1 % dos empréstimos já ajustados.

Convem recordar que, em consequência da troca de notas de 18 de junho de 1940 entre a Embaixada da França e o Ministério das Relações Exteriores, publicadas no "Diário Oficial" de 27 de setembro de 1940, já havíamos acertado de forma definitiva a questão dos francos-ouro, cuja sentença fora contra nós e nos criara uma situação de insuportavel prejuizo.

Por esse acordo, com a entrega global de 550 milhões de francos-papel, liquidamos toda a responsabilidade do governo decorrente desses chamados empréstimos-ouro e mais dos Fundings de 1931 — títulos de 20 a 40 anos, empréstimo da E. F. Itapura-Corumbá e os decorrentes da encampação da E. F. São Paulo-Rio Grande.

Tudo o que diz respeito, portanto, com a nossa dívida externa se acha regularizado e posto em harmonia com a nossa capacidade de pagar, tendo sido as soluções negociadas e acertadas com os representantes dos portadores, patrocinados pelos respectivos governos.

Tal o serviço que o país fica a dever ao presidente Getulio Vargas e que por si só justifica, na frase do meu ilustre amigo e ministro das Relações Exteriores, Sr. Oswaldo Aranha, esse movimento admiravel de opinião — o maior de nossa história — que foi a Revolução de 1930.

O problema das dívidas externas do Brasil só foi efetivamente considerado depois de 1930. Até então e durante o Império e a República, a dívida veio aumentando sempre, atingindo em consequência do 3.º Funding — o de 1931 — o seu volume máximo, no ano de 1932: US$ .... 1.104.228.296 (£ 276.057.074).

Depois de 1930, não mais se realizaram novas emissões de títulos de dívida externa — exclusão do Funding de 1931, e ao contrário fizeram-se vários ajustes, caindo o volume da dívida em 31 de dezembro de 1942 a US$ 848.192.076 (£ 212.048.019).

No discurso pronunciado perante a Assembléia Nacional Constituinte em 16 de fevereiro de 1934, o ministro Oswaldo Aranha fez um resumo da nossa história financeira, classificando-a como a história do mais largo abuso do crédito, numa sucessão de dívidas contraídas para pagar dívidas, de tal forma que recapitulando todo esse passado financeiro vamos encontrar raros empréstimos contratados para obras públicas e os poucos, ainda com esta cláusula expressa, foram desviados de seus objetivos.

Fizera o governo federal 42 empréstimos externos, dos quais foram extintos apenas os 5 menores por pagamento e 10 por fusão, subsistindo ainda 27 empréstimos no valor de 153 milhões de libras.

A Revolução encontrou, assim, essa formidavel herança de compromissos, alem de um grande descoberto no Banco do Brasil, no exterior.

E o 3.º Funding foi assinado sob a pressão dessa dificil situação.

À medida que o abuso de crédito se intensificava, os credores aumentavam suas exigências e as nossas rendas alfandegárias e os impostos internos foram sendo objetos de garantia de tais operações, não apenas uma das muitas vezes, e vinculando-se não só as rendas e impostos que já existiam, mas os que viessem a ser criados.

O problema foi examinado objetivamente, como declarei, depois de 1930.

Considerando a situação real de nossas possibilidades, obtivemos o esquema de 1934 pelo prazo de 4 anos e depois o de 1940 por igual prazo. A situação de nosso comércio internacional não permitia assumir maiores encargos do que aqueles que aceitamos por esses esquemas.

Aludi incidentemente a essa situação anterior a 1930, mas sobre ela não desejo insistir. O nosso acordo de hoje fecha pelo menos em suas consequências para o futuro esse capítulo da história financeira. Voltamos a página e consideremos a significação do acordo no futuro de nosso país.

A política cambial que vimos adotando desde 1939 (decreto-lei n. 1.201, de 8 de abril de 1939) teve a virtude de transformar em nosso favor todos os elementos que influem na balança de pagamentos. Os acordos que assinamos posteriormente em Washington, os acordos sobre política do café, a intensificação de nossa exportação consequente da guerra, foram outras causas do aumento de nossas exportações e de outro lado as dificuldades que a guerra criou à importação mesmo de artigos essenciais determinaram um grande aumento de nossas reservas no exterior, reservas que aos poucos vamos transformando em ouro metálico.

Em 20 deste mês a nossa situação era a seguinte:

EXISTÊNCIA DE OURO

gr 171.174.677,183 — Em depósito no Federal Reserve Bank, de Nova York.
gr 45.076.585,899 — Em depósito no Banco do Brasil.

gr 216.251.263,082

Essas 216 toneladas de ouro correspondem em dólares a........ 243.950.589,59 e em cruzeiros a 4.879.011.178.

A circulação do papel-moeda, sendo de Cr$ 10.377.194.974, quer dizer a percentagem de garantia é de 47 %, isto é, quase o dobro do limite legal.

Precisamos considerar e o fizemos atentamente ao tratar do problema de nossas dívidas que o Brasil carece de reservas não apenas para garantia do papel-moeda mas tambem para atender a outras finalidades entre as quais a aquisição de bens de produção — máquinas, aparelhos e instalações — e bens de consumo duraveis, como automoveis, rádios e outros produtos indispensaveis à nossa indústria e à nossa vida e de que nos achamos em "deficit" de importação desde 1940. Atualmente durante a guerra não só temos dificuldades de renovar a nossa maquinária como as estamos desgastando de maneira excepcional por força do aumento da produção industrial e do uso mais intenso das estradas de ferro. Assim, forçoso é prevermos que no após-guerra precisaremos voltar a importar não apenas o que importávamos normalmente como ainda adquirir um excesso que corresponda às quantidades que estamos deixando de adquirir agora para essa renovação de material.

O acordo que fizemos permite-nos a utilização de nossas reservas em ouro e reservas em divisas nessas aquisições de bens indispensaveis à nossa vida industrial e à expansão de nossas forças econômicas.

A regularização definitiva da questão da dívida externa abre assim ao Brasil uma era nova de verdadeira liberdade de ação e de movimentos, permitindo-lhe as iniciativas que interessam ao seu desenvolvimento e a toda uma série de realizações que elevarão e nosso país ao mesmo plano das grande nações do mundo.

Somente agora podemos considerar que o Brasil adquiriu a liberdade real, que é incompatível com a falta de recursos para agir. O fardo de compromissos financeiros, criado em circunstâncias tantas vezes injustificaveis, estruturados em obrigações contratuais onerosissimas, completamente alheias à diversidade das circunstâncias, tornava a independência nacional uma ficção angustiante.

Para que os homens se possam considerar livres, é indispensavel prover a cada um meios concretos para viver.

De que valeria a uma nação o reconhecimento de sua independência política, se, nos limites do território próprio, ela se sentisse algemada aos grilhões de compromissos desproporcionais?

Sobretudo após a crise de 1929, mais avultou o contraste entre o princípio teórico de soberania nacional e a realidade do servilismo econômico.

Não se pode compreender que uma nação trabalhe para transferir, sistematicamente, os seus recursos às mãos dos credores, sem possibilidade de reservar, desses recursos, a parcela suficiente ao custeio de suas necesidades.

Os encargos das dívidas não podem anular o direito de subsistência dos povos; da mesma maneira, normas contratuais e que se tornaram extorsivas, em face das possibilidades econômicas, não podem subsistir.

Um conflito fundametnal domina todas as atividades humanas. De um lado, age o instinto do ganho pessoal; de outro lado, a preocupação do bem comum. Quer na ordem econômica, quer na ordem política e jurídica, nenhuma sociedade pode sobreviver se o instinto do ganho esmaga a idéia generosa de servir à comunidade.

Foi dentro deste esprito largo e de cooperação predominante em ambas as partes negociadoras que pudemos concluir o ajuste de nossas dívidas, o qual, assim, a par de suas consequências econômicas, é um elo a mais a prender-nos pela afinidade de sentimentos à Inglaterra e aos Estados Unidos da América.

Os portadores de títulos brasileiros ficam pelo ajuste com seus títulos remunerados satisfatoriamente, considerando a situação atual do mercado de capitais. Se concordarem em reduzir o capital recebem em troca um pagamento em dinheiro, um título de juros mais alto, a responsabilidade do governo federal e a segurança de um resgate a prazo menor.

O Brasil, com uma situação de perfeito equilíbrio entre a sua capacidade de pagar e os compromissos assumidos, sem ter dívidas em atrazo, sem ter casos pendentes de regularização, com recursos que lhe asseguram a estabilidade da moeda e o reequipamento de suas forças econômicas, pode sentir-se à vontade e sem constrangimento, no meio das demais nações.

E essa regularização nós a fizemos através de entendimentos leais e francos, apresentando, com dignidade, as razões do nosso direito e, pelos argumentos, obtendo a aquiescência aos nossos pontos de vista. O nosso ajuste é, assim, uma vitória da razão e do direito, que torna felizes tanto a Nação Brasileira como os portadores dos seus títulos e os governos dos países interessados. E' uma solução que honra a cultura humana e fortalece a confiança geral na ordem jurídica, econômica e social pela qual nos batemos; ordem em que predominem as razões da equidade sobre as do interesse; em que a liberdade dos homens e das nações não seja um mero formalismo, mas uma realidade porque apoiada no equilíbrio econômico, compativel com suas necessidades; em que o espírito de cooperação entre as nações livres se sobreponha ao da exploração de umas pelas outras.

Os demais problemas que dizem com a nossa economia, tais como a organização do crédito, a reforma do sistema tributário, o melhoramento dos meios de transporte, podem ser agora considerados com base estavel e duradoura e sua solução será dada pelo governo com a mesma decisão com que soube encarar e resolver o mais dificil de todos.

O Congresso de Economia que ora se reune, sob a inteligente direção do ilustre presidente da Confederação das Associações Comerciais — o Sr. João Daudt de Oliveira, e que congrega tão valiosos elementos, pela cultura e pelo patriotismo, prestará, sem dúvida, uma colaboração valiosa aos interesses do Brasil. Basta considerar a extensão da matéria abrangida pelo programa, os títulos das teses e os nomes de seus ilustres expositores para verificar que nenhum dos aspectos que interessam à economia deixará de ser discutido e estudado. O governo da República considerará os trabalhos deste notavel conclave com o espírito cheio de otimismo e de confiança nos destinos da pátria".

Anexo A

COUPONS ATRAZADOS

EMPRÉSTIMOS	ANOS E TAXAS	MOEDAS	-1- COUPONS ATRAZADOS ANTERIORES AO DECRETO N. 23.829 DE 5-2-1934 - 10% -			-2- COUPONS VENCIDOS DE 1-7-1939 a 31-12-1943 25% -			-3- COUPONS VENCIDOS NA VIGÊNCIA DO DECRETO 2.085 DE 8-3-1940		
			QUANTIDADE	Nºs	IMPORTÂNCIA	QUANTIDADE	Nºs	IMPORTÂNCIA	QUANTIDADE	Nºs	IMPORTÂNCIA
UNIÃO											
....	1883-4½%	£	-	-	-	4	119-122	8.175			
....	1888-4½%	£	-	-	-	4	108-111	13.333			
....	1889-4 %	£	-	-	-	4	105-108	59.745			
....	1895-5 %	£	-	-	-	4	93-96	29.857			
....	1898-5 %	£	-	-	-	4 x	162-169	62.639			
....	1901-4 %	£	-	-	-	4	81-84	32.634			
....	1903-5 %	£	-	-	-	4	78-81	42.327			
....	1910-4 %	£	-	-	-	4	64-67	30.872			
..B.	1910-4 %	£	-	-	-	4	64-67	1.317			
....	1911-4 %	£	-	-	-	4	62-65	10.190			
..C.	1911-4 %	£	-	-	-	5	60-64	9.473			
....	1913-5 %	£	-	-	-	4	58-61	46.444			
....	1914-5 %	£	-	-	-	4 x	98-105	154.713			
....	1927-6½%	£	-	-	-	4	29-32	68.025			
20a	1931-5 %	£	-	-	-	4	21-24	22.052			
40a	1931-5 %	£	-	-	-	4	27-30	83.244			
							£	675.040			
ESTADOS E MUNICIPIOS											
Pernambuco	1905-5 %	£	5	[illegible]-58	1.195	4	74-77	1.993			
Bahia	1904-5 %	£	7	53-59	2.698	10	70-79	9.638			
"	1913-5 %	£	7	37-43	2.771	9	54-62	8.307			
"	1915-5 %	£	6	34-39	1.546	9	50-58	5.798			
"	1918-6 %	£	7	27-33	3.342	9	44-52	10.744			
"	1928-5 %	£	7	7-13	952	9	24-32	3.060			
Rio de Janeiro	1927-5½%	£	5	9-13	3.808	4	30-33	7.616			
" "	1927-7 %	£	6	8-13	6.384	5	29-33	13.302			
São Paulo	1904-5 %	£	3	56-58	165	4	75-78	553			
" "	1905-5 %	£	5	54-58	4.502	4	74-77	9.006			
" "	1907-5 %	£	5	49-53	3.353	4	69-72	6.707			
" "	1921-8 %	£	4	23-26	4.026	4	42-45	10.066			
" "	1926-7 %	£	4	13-16	5.058	4	32-35	12.645			
" "	1928-6 %	£	5	7-11	7.622	4	27-30	15.244			
Paraná	1928-7 %	£	5	8-12	1.523	4	28-31	[illegible].046			
Santa Catarina	1909-5 %	£	6	43-48	140	5	64-68	292			
Minas Gerais	1913-5 %	£	1	41	24	4	58-61	240			
" "	1928-6½%	£	4	9-12	3.601	4	28-31	9.004			
Recife	1910-5 %	£	5	43-47	553	5	63-67	1.383			
Niterói	1928-7 %	£	3	8-10	1.239	5	26-30	5.164			
Distrito Federal	1912-4½%	£	6	39-44	3.768	4	41-44	6.281			
São Paulo	1908-6 %	£	4	49-52	774	4	68-71	1.936			
Santos	1927-7 %	£	-	-	-	5	28-32	15.100			
Porto Alegre	1909-5 %	£	2	48-49	248	5	65-69	1.554			
Pelotas	1911-5 %	£	5	41-45	875	5	61-65	2.188			
Coffee Realization ..	1930-7 %	£	-	-	-	3	25-27	73.560			
Instituto de Café ...	1926-7½%	£	-	-	-	4	31-34	59.908			
Banco S.Paulo - Serie A	1927-6 %	£	-	-	-	4	29-32	3.029			
" " - Serie B	1928-6 %	£	-	-	-	4	28-31	3.199			
" " - Serie C	1928-6 %	£	-	-	-	4	27-30	3.266			
				£	60.167		£	304.429			
		RESUMO ...... Libras		Coluna 1 ..... £ 60.167 Coluna 2 ..... £ 979.469 Total .... £ 1.039.636				979.469			
UNIÃO											
....	1921-8 %	$	-	-	-	4	42-45	266.610			
....	1922-7 %	$	-	-	-	4	40-43	125.890			
....	1926-6½%	$	-	-	-	4	32-35	394.770			
....	1927-6½%	$	-	-	-	4	29-32	270.603			
....	1931-5 %	$	-	-	-	4	21-24	236.038			
							$	1.293.911			
ESTADOS E MUNICÍPIOS											
Maranhão	1928-7 %	$	4	7-10	3.826	4	27-30	9.166			
Pernambuco	1927-7 %	$	6	9-14	16.612	5	21,30-33	34.608			
Rio de Janeiro	1929-6½%	$	5	6-10	1.384	4	26-29	2.769	7	18-24	165.030
São Paulo	1921-8 %	$	4	23-26	6.759	4	42-45	16.898			
" "	1925-8 %	$	3	16-18	21.563	4	34-37	71.880			
" "	1926-7 %	$	4	13-16	10.524	4	32-35	26.310			
" "	1928-6 %	$	5	7-11	22.576	4	27-30	45.153			
Paraná	1928-7 %	$	5	8-12	6.648	4	28-31	13.297			
Santa Catarina	1922-8 %	$	10	15-24	17.235	4	40-43	17.235			
Rio Grande do Sul ...	1921-8 %	$	4	21-24	15.174	4	41-44	37.937			
" " "	1926-7 %	$	5	10-14	23.131	4	31-34	46.262			
" " (8 mun.)	1927-7 %	$	5	9-13	8.403	5	29-33	21.009			
" "	1928-6 %	$	5	7-11	17.399	5	27-31	43.500			
Minas Gerais	1928-6½%	$	4	9-12	12.976	4	28-31	32.442			
" "	1929-6½%	$	4	6-9	12.643	4	25-28	31.608			
Distrito Federal	1921-8 %	$	4	21-24	18.753	4	41-44	46.885			
" "	1928-6½%	$	5	8-12	65.133	4	28-31	130.267			
" "	1928-6 %	$	5	7-11	3.088	4	28-31	6.177			
São Paulo	1919-6 %	$	4	25-28	10.547	4	45-48	26.369			
" "	1922-8 %	$	4	21-24	8.206	4	41-44	20.517			
" "	1927-6½%	$	5	9-13	14.792	5	29-33	36.982			
Porto Alegre	1922-8 %	$	5	20-24	8.155	5	40-44	20.390			
" "	1926-7½%	$	5	12-16	8.048	4	32-35	16.097			
" "	1928-7 %	$	5	8-12	4.274	4	28-31	8.548			
Coffee Realization ..	1930-7 %	$	-	-	-	3	25-27	191.691			
				$	337.849		$	954.397		$	165.030
								2.248.308			
		RESUMO .... Dólares		Coluna 1 ..... $ 337.849 Coluna 2 ..... $2.248.308 Coluna 3 ..... $ 165.030 Total $2.751.187							

x - 8 Coupons trimestrais

Flagrante dos estragos e incêndios produzidos em Rabaul, grande base japonesa, pelos bombardeiros aliados, no ataque realizado em 2 de novembro último. No porto, ardem vários navios inimigos, atingidos, em cheio pelas bombas americanas e inglesas. (Foto International News).

Lançados de paraquedas

Diversos oficiais italianos foram organizar a resistência no norte do país

ZURICH, 26 (R.) — Numerosos oficiais sob as ordens do marechal Badoglio foram lançados em paraquedas no norte da Itália, afim de organizarem a resistência contra os alemães, ao que se informa num despacho da fronteira suíço-italiana para o jornal "La Suisse". Esses oficiais desceram na Umbria, na Liguria, na Lombardia, e nas montanhas Venezianas, onde os partidários controlam a região e mantem contacto por rádio com o comando especial na Itália Meridional organizado pelo general Messe.

O marechal Badoglio, diz ainda o jornal suíço, enviou delegações especiais para o quartel general dos guerrilheiros do general Tito e do general Mihailovitch, afim de reorganizarem as divisões italianas que lutam ao lado dos patriotas iugoslavos. Informa-se ainda que Badoglio está em negociações para a libertação de cem mil prisioneiros italianos de guerra na Rússia e que esses homens estarão dentro em pouco lutando contra os alemães.

Os "Marauders" sobre a França

LONDRES, 26 (A. P.) — A Força Aérea norteamericana anuncia que "Marauders" norteamericanos, escoltados por caças da RAF, atacaram hoje objetivos na área do condado francês de Pas de Calais, que se estende cerca de 80 milhas para o interior do promontório mais próximo à costa inglesa, no Canal da Mancha.

A HORA DA SESTA

O trabalho intenso é inconveniente logo depois de um almoço lauto. Deixe passar cerca de duas horas antes de executá-lo ou prefira alimentação leve ao meio dia. SNES.

A próxima realização do Campeonato Regional de Cavalos d'Armas

Realizar-se-á nos dias 14, 15, 16 e 17 de dezembro próximo, o Campeonato Regional de Cavalos d'Armas, que está sendo aguardado com mito interesse não só pelos elementos do Exército como de entidades hípicas civis.

Ontem, o general Mauricio Cardoso, comandante da 1ª Região Militar, nomeou para constituir o júri respectivo, os seguintes oficiais: presidente, coronel José Bonifácio da Silva Tavares; membros: capitães Oscar Lopes e Antonio Jorge Correa; primeiros tenentes Francisco Rigoni e Adélio Ramos de Souza. Auxiliares — primeiros tenentes Juarez Pais Pinto, Mario Galvão Carneiro da Cunha, Denizart Oliveira, Atila Viana, Felicio de Paula e segundos tenentes Carlos Helmar Mendonça de Lima, Nilzo Crassel e Celso Lehman, e ainda os primeiros tenentes Olavo Mendes, Sérgio Mota Lima, Nelson Soares de Souza, Valter Pires, Paulo Eugenio Pinto Guedes. Os componentes do júri técnico deverão apresentar-se ao presidente no dia 29 do corrente, às 14 horas. Os oficiais que desejarem participar do Campeonato deverão enviar suas inscrições, com o regulamento da prova, até o dia 3 de dezembro, ao presidente do júri técnico.

A 45ª D. I. pertenceu ao 7.º Exército

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 26 (A. P.) — A 45ª divisão norteamericana, que segundo hoje se anuncia está agora incorporada ao 8º Exército, fazia antigamente parte do 7º Exército que lutou na Sicília sob o comando do tenente general George S. Patton Junior.

Oficiais de Marinha julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para efeitos de promoção, o capitão de corveta Aurelio Linhares e os primeiros tenentes Raymundo Edmilson Gomes Fontenelle, Arnaldo Pereira da Silva e Paulo Bracy Gama da Silva.

ATOS DO MINISTRO DA MARINHA

O ministro da Marinha baixou portarias dispensando o capitão-tenente Newton Santos do cargo de imediato do contratorpedeiro "Maranhão", e designando para substituí-lo, o capitão-tenente Roberto Marques da Costa.

Por outros atos, o mesmo titular dispensou o capitão de mar e guerra, intendente naval Jacó Cordoval Mauriti, da Diretoria de Marinha Mercantes, e o designou para servir no Departamento Médico do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

Grande prejuizo

A alimentação rica de carne, feijão e massas traz, para o adulto, além de outros, os inconvenientes de aumentar a produção de ácido úrico e de incrementar a putrefação intestinal, tendendo a intoxicar o organismo. SNES.

Compareçam ao Ministério do Trabalho

Estão sendo distribuidos aos industriais os certificados de registo

Afim de proceder à troca dos "recibos provisórios" pelos certificados de registo industrial estão sendo chamados pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho os industriais estabelecidos nesta capital, que tenham apresentado a "ficha de inscrição" e boletim de produção do ano de 1942.

Ao comparecerem à sede daquela repartição, no 3º pavimento do edifício do Ministério do Trabalho, dentro do expediente, de 11 às 17 horas, na Esplanada do Castelo, deverão os interessados estar munidos dos "recibos provisórios" que possuam.

O certificado definitivo interessa particularmente aos industriais que devam habilitar-se a qualquer concorrência pública, uma vez que sua apresentação é obrigatória por lei.

Por atentado contra a lei de economia popular

SÃO PAULO, 26 (A. N.) — O Tribunal de Segurança Nacional condenou a um mês de prisão e multa de Cr$ 10.000,00 o negociante Fernando Monteiro, chefe da firma R. Monteiro, situada à rua Cantareira, por atentado à lei de economia popular. Tambem foi condenado a um mês de prisão o empregado da referida firma, Armando Marchetti.

Seguiu para o interior de São Paulo o comandante da 2.ª R. M.

SÃO PAULO, 26 (A. N.) — Seguiu para o interior do Estado o general Horta Barbosa, comandante da 2.ª Região Militar. O ilustre militar vai inspecionar, em Itú, as tropas do 4.º R.A.M., e em Itapetininga, as do 5.º B.C.

O programa de hoje

Das 14 às 18 horas — Recepção aos delegados das entidades, os quais são convidados a comparecer ao 8º andar, afim de receber os distintivos e completar as inscrições.

Às 16 horas — Reunião dos delegados já inscritos afim de aprovarem o regimento do Congresso.

Às 18 horas — Reunião do Instituto de Economia para completar a organização das comissões técnicas.

Cigarros para os soldados combatentes

Festival promovido com essa finalidade pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro

Comunicam-nos da secretaria do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro:

"Era desejo da diretoria deste Sindicato aguardar a instalação de sua sede própria, que se realizará no próximo mês de janeiro, para desenvolver o programa que traçou no sentido de angariar cigarros para os nossos soldados combatentes. Em vista, porem, da circular da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, somos forçados a abreviar a execução desse plano. Nessa circular, a Federação nos dá conhecimento de que, de acordo com a Resolução n.º 21 do recente VII Congresso Nacional de nossa classe, efetuado em outubro do corrente ano, todos os sindicatos filiados devem imediatamente executar seus programas no sentido de obter resultados positivos pró-cigarros para os nossos companheiros que se encontram na frente de combate.

Vamos, assim, dar imediata execução àquela Resolução do VII Congresso, realizando, no dia 4 de dezembro próximo, um grande festival na sede do Centro de Previdência, sediado na rua do Senado n.º 215, para os membros de nossa corporação. As entradas serão feitas mediante o mínimo de três maços ou carteiras de cigarros. No dia imediato, ainda de acordo com a circular da Federação, nos comunicaremos com a Exma. Sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, afim de que S. Ex. marque o dia para a entrega do resultado do festival.

Idêntica providência será tomada em todos os Estados e cidades em que existam sindicatos de nossa classe.

Esperamos obter expressivo resultado nesta iniciativa, em vista do entusiasmo com que foi recebida a notícia no seio de nossa corporação".

Oficial à disposição da Comissão de Acordos de Washington

O ministro da Guerra, por despacho de ontem, passou o capitão Hoche Monteiro à disposição do Diretor Executivo da Comissão de Controle dos Acordos de Washington.

NÃO TEM DIREITO ao abono familiar

O caso de uma funcionária casada, com oito filhos menores e cujo marido é comerciário

O ministro da Justiça submeteu à apreciação do presidente da República, que a aprovou, a seguinte exposição de motivos:

"Excelentíssimo senhor presidente da República.

Magdalena Diniz Pereira Gomes, casada e mãe de oito filhos menores, professora de quarta entrância na capital de Pernambuco, requer a vossa excelência o "abono familiar" a que se refere o decreto-lei n. 3.200, de 1941, de vez que lhe foi indeferido, pela Interventoria do Estado idêntico pedido.

Esta negou o favor, sob a alegação de que a suplicante não é chefe de família e, assim, segundo parecer da Secretaria da Fazenda do Estado, não possue "uma das condições indispensáveis para que o funcionário possa obter o abono familiar instituido por aquele decreto".

A Consultoria Jurídica deste Ministério, porem, é de parecer que o caso da requerente, constituindo espécie nova — visto tratar-se de mulher funcionária, casada com comerciário — caso não previsto naquele diploma — enquadra-se, entretanto, dentro do espírito do mesmo, "que visa amparar o chefe de duplo todos os funcionários de prole numerosa.

Aduz, ainda, a referida Consultoria que não se pode excluir, "mesmo dentro da lei, a mãe funcionária que tenha oito ou mais filhos menores em condições de obter o benefício do abono. Pelo contrário, por equidade, o princípio consagrado no decreto-lei deve se estender, por equidade, o principio consagrado no decreto abono", e, demais, o art. 28, que diz:

"§ 2.º Quando tambem a mãe exercer, por qualquer título, função pública, as vantagens pecuniárias que a ela caibam serão adicionadas à retribuição do chefe de família, para os efeitos deste artigo".

Aí, o que cumpre se conheça é a remuneração do marido para ser adicionada às vantagens pecuniárias da mulher, seja ele um comerciário, um industriário ou exerça outra qualquer modalidade de emprego".

Acrescenta que o caso não se enquadra no art. 29 do mesmo decreto, conforme interpretação da então Diretoria da Justiça e Interior, hoje Departamento do Interior e da Justiça, a qual adianta que tais favores, constantes desse artigo, "ainda não foram postos em prática por falta de regulamentação".

Argumenta que: "O art. 29 cuida do que referir-se-lhe ao chefes de família numerosa, por não serem considerados funcionários públicos, não poderam ser contemplados com os favores da lei concedidos a estes. De resto, a matéria deste artigo ainda não foi regulamentada, é óbvio que por ele não poderá solucionar-se a questão. E isto de forma alguma se justificaria se o caso pudesse ser resolvido por outra forma, ajustada aos termos da lei e sem sacrifício da família interessada".

Finalmente, diz a Consultoria Jurídica: "Entretanto, como outras razões podem ter militado para aquele indeferimento e dado margem a desconhecimento do caso concreto em suas particularidades, conviria se requisitasse do interventor de Pernambuco o respectivo processo originário, tanto mais quanto ganha o marido da requerente no emprego que exerce".

A interventoria federal informa que o marido da recorrente é empregado da firma Boxwell & Cia, estabelecida no Recife, e percebe até o duzentos cruzeiros por mês. Em face desta informação e daquele parecer, a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais opinou pelo indeferimento do pedido, com o que concordo, salvo melhor juizo".

E' indispensavel a carta de pesca!

Interessantes considerações do comandante Armando Pinna, em entrevista à NOITE — Os pescadores e a loalização dos peixes

O comandante Armando Pinna, autoridade indiscutível em assuntos de pesca, a que se dedica há longos anos, fez para A NOITE interessantes considerações em torno da necessidade de organizarmos a nossa carta de pesca, a exemplo do que fizeram outros países em que a riqueza da fauna marítima é explorada em bases não empíricas.

Disse-nos o comandante Armando Pinna:

"A pesca propriamente dita é a colheita farta e segura do pescado e sua larga distribuição a baixo preço pelo povo. Isto assim acontece porque o peixe nada nos custa; nasce, cresce, alimenta-se e se reproduz sem a menor interferência do homem, que dele não cuida, não alimenta e nem o cura das doenças. Sendo dos animais alimentícios aquele que mais se reproduz, sua exploração é inesgotavel, tal a grandeza dos oceanos e a fabulosa riqueza de suas águas. Examinando-se uma gota dágua através do microscópio, livramo-nos a existência de um mundo de vida microscópica de origem vegetal e animal.

Esses microrganismos constituem a base da vida dos peixes; e embora a sua variabilidade, de milhares de tipos, os peixes teem predileções, procurando-os instintivamente, nos oceanos, a sua presença.

Esses microrganismos aparecem e desaparecem em épocas certas e em zonas determinadas.

Os peixes na sua primeira infância alimentam-se do plancton, tornando-se por sua vez alimento de outros maiores e assim sucessivamente até os grandes animais.

Assim, a presença ou ausência dessa vida microscópica ou plancton, orienta as fartas ou escassas pescarias, fenômeno que se repete todos os anos, em zonas certas e determinadas, constituindo assim os bancos de pesca ou pesqueiros.

O estudo prévio e cuidadoso dessa flora e fauna microscópica e sua conduta durante o ano e localidades asseguram as pescarias certas e rendosas.

É assim que se procede nos países adiantados, como a França, Inglaterra, Estados Unidos, Japão e outros.

O clichê mostra a carta de pesca da França organizada pelas pesquisas oceanográficas do governo e por onde, conforme se pode verificar, os pescadores e seus barcos irão na certa aos locais indicados e nos períodos do ano, também conhecidos, pescar na realidade, porque encontram os peixes que pelo ciclo de sua vida são escravos dessas exigências biológicas.

Assim, sem esse prévio trabalho, como acontece no Brasil, nunca poderemos ter pescarias volumosas capazes das necessidades do povo.

O serviço de pesca que não se enquadra nessas normas e objetivos está pondo fora a riqueza pública.

Para se achar, localizar e determinar essas zonas de pesca e suas épocas e espécies de pescado da necessidade de navios, comandantes, navegadores, sondadores, timoneiros, oceanógrafos, hidrógrafos, motoristas etc. tudo gente da marinha pronta e aparelhada justamente para esse fim.

Isso prova o erro do nosso serviço de pesca que não se coaduna com este propósito de trabalhar sem regular da marinha hoje de amostra impossibilidade, portanto, de solucionar o problema, a não ser que faça matricular alguns de seus auxiliares na escola naval.

Serviço de pesca no mar só se enquadram nesses objetivos, pois resolve o problema, pois, é preciso saber-se onde há peixes; onde estão os pesqueiros que são de alimentar o povo.

O citado clichê mostra muito bem os locais, épocas e espécies a encontrar, isto, repetindo-se todos os anos havendo apenas necessidade de aparelhar barcos e homens e sair a colher.

Não é possível acreditar-se que no Atlântico Sul os peixes sejam diferentes na sua conduta.

O peixe é como tudo mais na natureza; tem o seu tempo de safra e para isso se saber e ter certeza, há necessidade do homem de marinha especializado para essas operações.

Foi a marinha que iniciou esse importante serviço da nossa pátria porque só ela tem pessoal e aparelhagem própria para isso, e, por esse motivo, a grande defesa nacional, é a marinha de guerra nesta hora joga a vida na defesa da nação, país que não aceita cartas.

Como é possível em pleno oceano achar-se campos de pesca sem navegadores e técnicos do mar? Como é possível sem se conhecer a vida e sem se utilizar dessas fartas zonas de recursos facilitar peixe barato ao povo, alimento dos mais sadios? Nesta hora histórica tudo devemos fazer para ajudar o governo nos problemas mais sérios como seja o da fome."

Moradores do bairro de Santa Cruz agradecidos ao prefeito de São Gonçalo

Uma comissão de moradores do bairro de Santa Cruz, no vizinho município fluminense de S. Gonçalo, chefiada pelo Sr. Manoel Rodrigues Lima, esteve hoje na sucursal de A NOITE, em Niterói, afim de agradecer, de público, ao prefeito daquele município, Sr. Nelson Monteiro, o grande melhoramento que acaba de fazer realizar nas ruas Sá Pinto e Santos Dumont, situadas naquele bairro e para onde foram estendidas as linhas da rede de iluminação pública e particular.

Na palestra que mantivemos com o referido grupo, os referidos habitantes encareceram o importante serviço público realizado pela administração municipal de São Gonçalo, concorrendo, esse que veio solucionar uma série de problemas que estavam entravando o desenvolvimento do populoso bairro.

A comissão esteve tambem no gabinete do referido titular para o mesmo fim.

Visitarão Petrópolis os membros do Primeiro Congresso Brasileiro de Economia

PETRÓPOLIS, 26 (Da sucursal de A NOITE) — Os membros do I Congresso Brasileiro de Economia, que se instala hoje, na capital do país, visitarão Petrópolis no dia 11 de dezembro próximo vindouro. Essa visita será registada com uma sessão solene e um banquete oferecido pela Associação Comercial e Industrial, presidido pelo interventor Amaral Peixoto.

Campanha do cigarro para o soldado combatente, em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 26 (Da sucursal de A NOITE) — Intensifica-se em Petrópolis a campanha iniciada pela filial local da Legião Brasileira de Assistência, no sentido de ser angariado o maior número possível de cigarros para os soldados combatentes.

Para esse fim serão colocadas urnas em diversas casas comerciais, onde qualquer pessoa poderá contribuir para essa tão belíssima iniciativa, depositando nas urnas os maços de cigarros que deseja oferecer.

Fornecimento de medicamentos na Marinha

O almirante médico Dr. Heráclito de Oliveira Sampaio, diretor geral de Saude Naval, expediu a seguinte circular sobre o fornecimento de medicamentos no mês de dezembro:

"Atendendo à necessidade de inventariar o "stock" para o encerramento das contas do presidente em exercício, o Laboratório Farmacêutico Naval encerrará suas atividades do dia 20 até 31 de dezembro próximo. Consequentemente, nenhum pedido de medicamentos, apósitos, utensílios de farmácia, etc. será atendido naquele período, devendo ser feito o fornecimento autorizado para o dia 15 do mês acima referido, salvo em casos de urgência e devidamente justificados pela autoridade competente.

Violenta colisão de bondes, em São Paulo

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Na entrada do desvio da linha Perdizes, situado no largo Padre Pericles, dois bondes da linha Lapa chocaram-se violentamente.

Os dois veículos saíram fora dos trilhos. Da colisão resultaram feridos os seguintes passageiros: Alfredo Barreto, Admar Lize, Augusto Lopes Davango, Osny Barreira, Nelson Solla, José Antonio Arruda, Armando Ardezoni, Joe Pera, Leves Adolfo Esfolani, Miguel da Silva e Albino Vitorino da Silva, todos feridos gravemente e hospitalizados em estado desesperador.

MERCADO NEGRO DE GASOLINA

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de São Leopoldo que reina o mercado negro de gasolina, a qual é ser vendida a cinco cruzeiros o litro. A maioria dos compradores que vivem em São Leopoldo são industriais, que se veem obrigados assim a aceitar tal absurdo, afim de não prejudicar suas indústrias.

Apurando a inteligência

Um inquérito feito entre intelectuais apurou que estes empregam um quarto ou mais da verba destinada à alimentação na compra de leite, um quinto em frutas e legumes e menos de um sexto em carne, ovos e peixe. SNES.

Grave acidente num colégio

Um menino morto e vários feridos — Durante uma manifestação ao professor

Quando era alegremente festejado, às primeiras horas da tarde de hoje, o encerramento das aulas do Ginásio Hebreu-Brasileiro, na rua Desembargador Isidro, na Tijuca, verificou-se ali gravíssimo acidente, de que resultou a morte de um colegial e ferimentos em seis outros. Cedeu ao peso de vários alunos o corrimão de uma escada, arrastando, ao que se sabe nos primeiros informes recebidos, parte da parede em que se fixava.

No momento em que escrevemos esta notícia, chegam à Assistência os primeiros feridos e a polícia se encontra no local do desastre. O menino morto conta 13 anos de idade e chama-se Jacob Maiman, residindo com seus pais na rua Grajaú n. 30. Sofreu a pequenina vítima fratura do crânio e à chegada da primeira ambulância da Assistência ainda vivia.

Dois outros feridos já estão no posto de socorros da Assistência, na praça de República. Apresentam ferimentos sem gravidade. Chamam-se ambos tambem Jacob. Um conta 11 anos de idade e é filho do Sr. Sehar, residindo na rua Conselheiro Jobim n. 16. O outro, é filho de Arthur Chavaiter, morador na rua Grajaú n. 31, casa 2, e conta 14 anos de idade. O primeiro sofreu contusões e escoriações generalizadas e o segundo fratura do braço esquerdo.

Não são conhecidos ainda os nomes dos outros três meninos feridos e a natureza das lesões sofridas. À hora em que escrevemos avisados pelo telefone, chegam ao colégio, em grande angustia, famílias a que pertencem os educandos ali matriculados.

Obrigações para concessão do certificado de reservista a brasileiro residente no estrangeiro

O ministro da Guerra assinou ontem o seguinte aviso: "Para a concessão do certificado de cultação ou isenção do serviço militar a brasileiro residente no estrangeiro, o interessado é obrigado: 1) — a fornecer — a) certidão de nascimento ou certificado de inscrição consular, mencionando filiação, data e lugar de nascimento (Município e Estado); b) três fotografias, de frente, 3x4; c) sinais característicos individuais (identificação); 2) a pagar as multas e taxa militar em que há incorrido. Quando a chefia da Circunscrição de Recrutamento verificar que o interessado incorreu em multa e taxa militar, ou nos crimes de insubmissão ou deserção, limitar-se-á a restituir os processos, fazendo menção de tais circunstâncias. Organizados os certificados de quitação ou isenção do serviço militar, os chefes de Circunscrição de Recrutamento remeterão os nomes à Diretoria de Recrutamento, desacompanhados das fichas documentárias".

Fala o diretor da Central

(Titulos principais na 1ª página)

A propósito do estabelecido na portaria da Coordenação da Mobilização Econômica, que publicamos nesta edição, vedando o aumento de preços em transporte ou mercadorias, fomos ouvir o diretor da Central do Brasil, major Napoleão Alencastro Guimarães.

Como ainda hoje fora divulgado o aumento das passagens dos subúrbios, seria interessante a sua palavra a respeito. Atendendo-nos amavelmente, disse-nos:

"A Central pertence ao governo e a este cabe determinar as diretrizes a serem seguidas. Portanto, o que for determinado pelas autoridades competentes será cumprido.

A majoração dos preços das passagens de subúrbios e fretes obedeceu ao propósito de atender ao aumento de salários do pessoal que trabalha na Estrada, pois outro recurso não teria ela para fazer face a esse aumento determinado pelo presidente da República. Não podendo majorar os preços dos seus serviços, segue-se que terá de achar outros meios para suprir as dificuldades ou então deixará de ser concedida a melhoria de vencimentos do pessoal, a menos que o Tesouro Nacional forneça o necessário subsídio para essa melhoria.

Pessoalmente, prefiro a solução do aumento das tarifas de passagens. Entendo que as coisas devem ser pagas pelos preços que valem ou custam. O aumento não foi excessivo, pois o que a Central cobrava e cobra pelos seus serviços são preços escandalosamente baixos. O custo desses serviços é consequência do custo dos componentes representados pelos salários, material e administração.

Se temos carvão a 500 cruzeiros a tonelada, se os salários são majorados numa proporção média de cinquenta por cento, não se compreende como não possam ser elevadas as tarifas, única fonte de renda da Central. Posso assegurar que nenhuma outra estrada de ferro do Brasil, da América do Sul e mesmo do mundo tem administração mais barata que a da Central. Portanto, a majoração dos dois outros componentes a que me referi, isto é, o do custo do material e a do aumento dos salários, deve-se atribuir a consequente elevação das passagens e dos fretes. A verba de pessoal da Central, que atingia a Cr$........ 350.000.000,00, passará a Cr$... 500.000.000,00.

Todas as utilidades teem subido de preço nestes últimos dois ou três anos. Se balancearmos o aumento verificado nesses preços com o que incidiu sobre o custo dos fretes, ver-se-á que é pequeno o índice acusado. No caso do leite, por exemplo; é ele pago ao produtor na base de 40 centavos. O frete da Central não atinge a 50 centavos.

Somemos essas duas parcelas e cotejemos o total com o preço pelo qual o leite é vendido ao público e veremos que há uma diferença para mais de 16 vezes o custo do frete, diferença essa que é aplicada em fins que ignoro e nem quero saber, mas que não pode ser atribuida ao frete caro. E o que acontece com o leite sucede tambem com as demais utilidades que dependem de transporte pela Central.

O aumento que teriam as assinaturas

Alem das passagens que sofreriam aumento na Central do Brasil, a partir do próximo dia 1.º, os preços das assinaturas mensais tambem seriam alterados, assim: de D. Pedro II a Deodoro, 1.ª classe Cr$ 40,00 e 2.ª, Cr$ 24,00; de D. Pedro II a Campo Grande, 1.ª classe Cr$ 56,00 e 2.ª Cr$ 32,00; de D. Pedro II a Matadouro ou Queimados, 1ª classe Cr$ 72,00 e 2.ª Cr$ 48,00; de D. Pedro II a Paracambi, 1.ª classe Cr$ 88,00 e 2.ª Cr$ 56,00.

A visita do coordenador ao Rio Grande do Sul

Uma nota da Assistência Regional

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — A Assistência Regional da Mobilização Econômica distribuiu à imprensa uma nota oficial, dizendo que recebeu com satisfação a notícia da visita do ministro João Alberto, que aqui chegará sábado próximo. A referida nota acrescenta que a visita do coordenador a este Estado trará certamente resultados benéficos para o consumidor, que está começando a sentir agora, com mais intensidade os efeitos da situação internacional. O conhecimento que o coordenador vai ter com os problemas que se relacionam com o preço no Rio Grande vai lhe revelar contrastes chocantes, que provocaram, por certo, uma solução pronta e definitiva. O Estado tudo consome esta trinta por cento dos impostos que pagam outros Estados, em virtude da resolução n. 374, de 11 de setembro de 1937 do Departamento Nacional do Café, cujo efeito ainda perdura. Prossegue a referida nota afirmando que, por força das medidas do Instituto do Açucar e do Alcool, o consumidor carioca tem a redução de trinta por cento sobre o preço do açucar, enquanto que o ano em que foi efetuado por preços elevados, sujeito a pesado ônus para os veículos que transitam em São Paulo, certamente encontrará a fórmula adequada em Rio Grande, onde, certamente, o coordenador tambem vai verificar que os comerciantes no Rio de Janeiro sobre a grande majoração nos preços dos artigos de produção do Rio Grande não são justos, porquanto a sua majoração dos preços desses artigos, o arroz e a farinha de mandioca foram majorados no atacado em Cr$ 4,00 o saco, o que representa Cr$0,10 no quilo. E assim mesmo, quanto e o arroz tipo exportação foi atingido por essa majoração, compensada, aliás, por uma redução de Cr$ 0,20 no preço do quilo do feijão. S. Ex. terá ainda ocasião de sentir que o nível de preços partidos pela Assistência Regional de Porto Alegre e do transportado já se vai tornando prejudicial a sua economia, pois o que o mantem faz contraste chocante com os preços das mercadorias importadas de outros Estados. Finalmente, a nota diz que a Assistência Regional aguarda a oportuna visita ao Rio Grande do Sul do ministro João Alberto.

LIVROS NOVOS

"Eu fui um guerrilheiro sérvio", de Paul Sebescen — Editorial Calvino Ltda. Rio

Todos nós estamos mais ou menos a par, através do noticiário dos jornais, da ação dos guerrilheiros iugoslavos na luta contra os soldados de Hitler e Mussolini. Chefes de Estado como Roosevelt e Churchill já enalteceram, mesmo, de público, o valor da colaboração daquele punhado de valentes lutadores, que não deram, até hoje, um momento de trégua aos nazi-fascistas, destruindo-lhes sistematicamente todos os meios de comunicação, destroçando-lhes colunas blindadas inteiras, aprisionando-lhes chefes militares, arrebatando-lhes víveres e munições em lutas impressionantes, desbaratando-lhes, enfim, os planos de ocupação e exploração da Iugoslavia. Poucos conhecem, porem, entre nós, como começou essa luta histórica, como se desenvolvem as suas operações, quais os seus verdadeiros chefes, como lutam os famosos tchenik, como agem os alemães e italianos nas zonas ocupadas, desrespeitando as filhas das melhores famílias sérvias, procurando amedrontar os velhos e as crianças com vinganças torpes, pendurando cadáveres de patriotas nas praças públicas, etc. São estas informações preciosas e oportunas que a Editorial Calvino ora nos oferece através de um livro claro e dramático, que ela mandou escrever especialmente para o público brasileiro pelo escritor iugoslavo Paul Sebescen, ora entre nós e que lutou, como guerrilheiro, nas montanhas do Montenegro, contra os nazi-fascistas, os quais certamente, não contavam com a resistência heróica do povo sérvio nas condições em que a encontraram. Não se trata, pois, de um livro de ficção e de certo a Editorial Calvino marcará com "Eu fui um guerrilheiro sérvio" mais um justo êxito.

Sociedade Nacional de Agricultura

Reorganiza-se a sua biblioteca

Atendendo ao apelo que a Sociedade dirigiu a sócios e entidades, com o fim de reconstituir a sua Biblioteca, totalmente destruida no incêndio do Parc Royal, considerada no gênero uma das maiores e melhores do país muitas doações teem sido até agora recebidas, por aquela instituição, alcançando a cifra de livros a mais de dois milhares, conforme se vê adiante:

Sr. Francisco Escobar Duarte, 25; Escola Nacional de Agronomia, 22; Imprensa Nacional, 353; Serviço de Informação Agrícola, 16; Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, 18; Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda de S. Paulo, 8; Instituto Nacional do Sal, 7; Instituto Nacional do Livro, 18; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 132; Instituto Agronômico de Campinas, 87; Departamento de Agricultura, Terras e Obras do Espírito Santo, 55; Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, 51; Secretaria da Agricultura de Santa Catarina, 5; Ministério das Relações Exteriores, 34; Instituto Butantan, 12; Departamento Nacional do Café, 46; Dr. Edgard Romero, 67; Instituto Biológico de São Paulo, 90; Instituto do Açucar e do Alcool, 12; Ministério do Trabalho, 93; Secretaria da Agricultura de Alagoas, 17; DASP, 46; Sr. Roberto Dias Ferreira, 99; Sr. Luiz Marques Poliano, 94; Sr. João Baptista Guimarães, 5; Secretaria da Agricultura de Pernambuco, 15; Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 38; Secretaria da Agricultura de São Paulo, 40; Secretaria da Agricultura do Paraná, 10; Escola Superior de Agricultura de Viçosa, 16; Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, 10; Secretaria da Agricultura da Baía, 28; Secretaria da Agricultura do Ceará, 23; Sr. Waldemar de Oliveira Costa, 23; S. Arthur Torres Filho, 301; Sr. Rodolpho Chagas, 61, e Conselho Federal de Comércio Exterior, 46.

Uma Associação Comercial para Bom Jardim

BOM JARDIM (E. do Rio), 26 (Serviço especial de A NOITE) — O governo municipal expediu, há dias, circular a todos os comerciantes, industriais, lavradores e criadores, convidando-os para uma reunião, a se realizar no próximo dia 28, afim de ser criada em Bom Jardim a Associação Comercial, de conformidade com o desejo do interventor Amaral Peixoto. No meio comercial reina grande entusiasmo pela feliz iniciativa.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades de negócios:

Rafael Milton Livreri, de São Paulo, deseja contacto com firmas interessadas na compra de colas animais de gelatinas.

—— Nava Morales & Cia., da Bolivia, dispondo de organização adequada, desejam repsesentar fabricantes ou expotradores brasileiros.

—— Drug and Chemical Sales dos Estados Unidos, deseja contacto com importadores de vitaminas, digitalis, atropina, extrato de beladona em pó, etc.

—— Casa Loureiro Ltda., de Portugal, deseja relacionar-se com fabricantes ou exportadores de tecidos de algodão e material elétrico.

—— B. Holchand y Cia., do Chile, desejam importar tecidos, roupas interiores, meias, lenços, etc.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelária.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Solidariedade dos fornecedores de cana com o presidente do Instituto do Álcool e do Açucar

O presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, Sr. Barbosa Lima Sobrinho, recebeu hoje os seguintes telegramas:

"A Associação dos Fornecedores de Cana às Usinas do Estado de S. Paulo, orgão representativo do pensamento da classe, congregando sua quase totalidade neste Estado, sente-se no dever de vir afirmar a V. Ex. o seu mais completo apoio e solidariedade, em face da campanha movida contra Instituto do Açucar e Alcool e seu digno presidente, bem como apoiar a atuação da representação de fornecedores na Comissão Executiva do I.A.A., que consulta e se tem conduzido de maneira favoravel e benefica aos interesses dos fornecedores de cana do Estado de São Paulo. Respeitosamente. Pela Associação — José Bastos Tompson, presidente."

"Pela vitória do Brasil! A Associação dos Fornecedores de Cana de Capivari, Estado de São Paulo, tem o prazer de comunicar a V. Ex. a efetivação de seu registo, aproveitando o ensejo para hipotecar irrestrita solidariedade à representação dos fornecedores de cana na Comissão Executiva e à orientação seguida pelo Instituto. Manoel Moreira — presidente; Angelo Fracatto — vice-presidente; Alziro Talassi — 1.º secretário; João Quirino — 2.º secretário; Serafim Pelegrini — 1.º tesoureiro; Antonio Mario Stagliani — 2. tesoureiro; Antonio Piccinim — procurador".

Alarma antiaéreo em Londres

LONDRES, 26 (A. P.) — Esta capital sofreu, na noite passada, seu primeiro alarma aéreo desde 20 de novembro último.

LONDRES, 26 (A. P.) — Alguns aviões inimigos voaram durante a noite passada sobre várias partes do sueste da Inglaterra e do Essex, lançando bombas em vários pontos. Houve pequenos danos, mas nenhuma vítima.

Centro de Estudos do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro

Reune-se hoje, às 21 horas, sob a presidência do prof. A. Mac-Dowell, o Centro de Estudos do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia:

1) — Prof. A. Mac-Dowell e Dr. Galdino Travassos — A sistemática no tratamento das cavernas tuberculosas; 2) — Dr. Genesio Pacheco da Veiga — Sobre alguns casos de brucelose pulmonar. Nota prévia; 3) — Dr. A. Mac-Dowell Filho — Pneumotorax hipertensivo na enfase aguda frouxa.

Telegramas trocados entre os presidentes do Brasil e do Panamá

O Sr. Getulio Vargas, presidente da República, dirigiu ao Sr. Ricardo Adolfo de La Guardia, presidente da República do Panamá, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que foi para mim motivo de grata satisfação assinar o decreto que concedeu a Vossa Excelência, por proposta do Sr. ministro Oswaldo Aranha, a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. Com essa alta honorificência, quis o governo brasileiro não só homenagear os méritos pessoais de Vossa Excelência como dar novo testemunho de sua alta estima pela cooperação da República do Panamá, na política americanista em que estamos por igual empenhados. Renovo nesta oportunidade meus melhores votos pela prosperidade do seu país e pela sua ventura pessoal. — (a.) Getulio Vargas."

O Sr. Ricardo Adolfo de La Guardia, presidente do Panamá, agradeceu nos seguintes termos:

"Tenho a maior satisfação de acusar o recebimento do atencioso telegrama no qual Vossa Excelência me comunica ter-me conferido a condecoração Nacional Brasileira do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã-Cruz. Em resposta, apresento a Vossa Excelência os meus mais sinceros agradecimentos por tão honrosa distinção, que aceito como uma prova mais da tradicional amizade que o governo e o povo brasileiros, tão dignamente representados por Vossa Excelência, testemunham seu apreço ao governo e povo panamenhos.

Desejo, outrossim, manifestar a Vossa Excelência meu apreço pelo reconhecimento que fez da política de cooperação interamericana que meu governo vem seguindo com especial empenho, numa prova de verdadeiro panamericanismo e na defesa dos princípios de liberdade e de justiça, hoje tão seriamente ameaçados pelas forças da opressão.

Aproveito esta feliz oportunidade para reiterar a Vossa Excelência o meu mais profundo agradecimento e formular os mais sinceros votos pela crescente prosperidade da Nação Brasileira e pela ventura pessoal de Vossa Excelência. — (a.) Ricardo Adolfo de La Guardia."

Atrasados os trens paulistas e o noturno mineiro

Verificou-se, ontem à noite, entre Itatiaia e Engenheiros Passos, no ramal de S. Paulo, o descarrilamento de vários vagões frigoríficos (carne e leite) do trem FF-2 que vinha para o Rio. Em consequência desse acidente, dos os trens paulistas chegaram a D. Pedro II com grandes atrasos.

Tambem atrasado o noturno mineiro

Tambem nas estações de Fernandes Pinheiro e Serraria, um cargueiro teve parte da composição descarrilada. Por esse motivo, o N-2 (noturno mineiro), que vinha para o Rio, ficou detido na primeira das estações acima, devendo dar entrada na "gare" de D. Pedro II nas últimas horas da tarde de hoje.

O PRECEITO DO DIA

O fumo, alem de inutil, pode favorecer um sem número de doenças: arterioesclerose, angina de peito, trombo angeite obliterante, etc. SNES.

OUTRAS BRECHAS NAS LINHAS ALEMÃS

Comunica a D. N. B. que, em alguns pontos de sua cabeça de ponte em Nikopol, os russos atravessaram as defesas nazistas — Cortada tambem a estrada Gomel-Mogilev

ESTOCOLMO, 26 (R.) — A agência alemã DNB informa: "O exército russo voltou a atacar na cabeça de ponte de Nikopol, à extremidade sul da frente russa. As forças russas de infantaria foram apoiadas por formações poderosas de tanks e esquadrilhas de aviões de combate. Em alguns pontos foram feitas brechas pelo inimigo".

A importância de Gomel

LONDRES, 26 (R.) — Gomel, cuja evacuação pelas tropas alemãs Berlim anunciou hoje, achava-se quase completamente cercada desde que as forças russas irromperam em Rechitsa, ameaçando cortar a rodovia e ferrovia que ligava aquela cidade com os pântanos do Pripet.

A queda de Gomel completou a separação dos exércitos alemães da Ucrânia dos da frente central. Encontra-se agora aberto o caminho para a marcha russa sobre o entroncamento ferroviário-chave de Zholbin, na linha para Minsk, o qual pode ser flanqueado e ultrapassado pelo sul.

Gomel controla duas ferrovias que levam à Polônia: uma se estende a oeste na direção de Brest Litovsk; a outra, pelo noroeste, através de Minsk, até Vilna, seguindo daí para a Lituânia. A poucas milhas apenas a oeste de Gomel e a esta cidade ligada por linha férrea se encontra a importante linha tronco Leningrado-Vitebsk-Zhitomir-Odessa.

Gomel fica na margem direita do rio Sozh, e, antes da guerra, tinha 150.000 habitantes. E' importante centro industrial, possuindo oficinas ferroviárias de reparos e depósito de material rodante ferroviário. Possue ainda várias fábricas de produtos quimicos, uma grande fábrica de fósforos e é um dos maiores centros de fabricação de vidros da Rússia. A cidade fora evacuada pelos russos em meados de agosto de 1941, e, pela segunda vez, num periodo de vinte anos, os seus habitantes tiveram a experiência da ocupação alemã. O rio Sozh é navegavel numa extensão de 140 milhas ao norte e 60 milhas ao sul até um ponto onde desagua no Dnieper. São empregados vapores que trafegam, acima e abaixo, pelo rio; e era Gomel importante centro para a manutenção e preparo dessas unidades.

A evacuação, segundo os alemães

ESTOCOLMO, 26 (R.) — A agência noticiosa alemã, anunciando a evacuação de Gomel, na Rússia Branca, declarou o seguinte:

"Ontem à noite, as formações alemãs, que lutavam em Gomel, realizaram operações de desembaraçamento, retirando-se para linhas de reserva preparadas na retaguarda, sem experimentar a pressão russa.

O desenvolvimento da batalha na área de Gomel fez que o comando alemão executasse amplas medidas de evacuação nos últimos dias, as quais foram concluidas ontem à noite. A evacuação de Gomel e dos setores vizinhos determinou consideravel encurtamento e melhoramento das posições defensivas alemãs."

Completamente destruida

ESTOCOLMO, 26 (R.) — O comunicado oficial de hoje do Alto Comando alemão, anunciando a evacuação de Gomel, declara que a cidade foi "completamente destruida".

Contra a ferrovia Mogilev-Gomel

LONDRES, 2 (U. P.) — A rádio de Moscou anunciou que as tropas russas prosseguiram sua ofensiva na zona de Proposisk, chegaram ao Dnieper e cortaram a estrada Mogilev-Gomel.

Poderoso centro inimigo capturado

MOSCOU, 26 (A. P.) — Anuncia-se, pela emissora desta capital, que as tropas russas que atuam no sul de Kremenchug tomaram, quase de assalto, o centro distrital de Khyukov, que se achava poderosamente fortificada pelos alemães.

No intuito de manter essa posição a todo o custo, os alemães haviam estabelecido em volta dela 3 linhas de fortificações, que os russos romperam, uma por uma, em violentos combates.

Cruzaram o rio em barcos e jangadas preparados em segredo

MOSCOU, 26 (R.) — Na área de Proposik, os alemães haviam construido uma série enorme de casamatas para as suas operações de inverno, juntamente com uma densa rede de pontos de fogo e de obstáculos anti-infantaria e anti-tanks. Ao começar o avanço russo, os teutos foram colhidos completamente de surpresa, tendo as tropas da ofensiva da Rússia cruzado o rio Sozh a bordo de jangadas e barcas preparadas em segredo. Os alemães estavam tão desorganizados que chegavam da retaguarda reforços nazistas às próprias aldeias, já tomada pelos russos. Todas as guarnições germânicas depuzeram as armas.

Anunciam que destruiram Gomel

LONDRES, 26 (A. P.) — O comunicado alemão de hoje anuncia que a cidade de Gomel foi destruida antes de ser evacuada.

Como o rádio de Berlim explica a queda de Gomel

LONDRES, 26 (U. P.) — A rádio de Berlim, ao anunciar a evacuação de Gomel, explicou que "estas medidas foram inteiramente levadas ao seu termo ontem, à tarde. Durante a noite, as formações alemãs se desligaram do inimigo e tomaram posições preparadas previamente na retaguarda, sem que sofressem a pressão russa". "O desenvolvimento da luta na zona de Gomel — acrescentou — induziu o alto comando a realizar uma ampla evacuação nos últimos dias, sendo que essa medida produz um consideravel encurtamento das linhas e o melhoramento das posições de defesa alemãs".

Os alemães atacam furiosamente

MOSCOU, 26 (R.) — Em Chernyakhov e Brusilov, na extremidade sudoeste do bolsão de Kiev, onde foi lançada a contra-ofensiva alemã, os nazistas realizam furiosos ataques com o emprego de "tanks", pondo em ação mais de 200 dessas unidades em operações isoladas, em estreitos setores. Esses ataques entretanto não conseguiram, apesar de sua envergadura, romper nem desorganizar as defesas russas.

Os "comandos" atacaram no rio Sozh

MOSCOU, 26 (R.) — As primeiras horas da nova ofensiva russa atualmente em curso foram lançados "Comandos" na margem ocidental do rio Sozh.

Trata-se de um curso d'água de correnteza muito rápida que em vários pontos se divide em quatro ou cinco braços fluviais, de uma a uma milha e meia de largura.

Rompendo caminho firmemente

MOSCOU, 26 (R.) — "Nossas tropas estão rompendo caminho firmemente, libertando o solo da Rússia Branca. Colunas de tanks, de caminhões de abastecimento da infantaria e canhões moveis do Exército da Rússia, rodam estrepitosamente, avançando pelas estradas que levam ao ocidente" — anuncia a rádio-emissora desta capital.

A captura de Propoisk pelos russos

MOSCOU, 26 (R.) — Durante as operações de captura de Propoisk, pelas tropas russas, houve luta encarniçada dentro da cidade. Os alemães ofereceram desesperada resistência, lançaram novas reservas em ação, empregaram intensamente a Luftwaffe afim de deter o avanço russo, porem, o Exército da Rússia desbaratou todos esses contra-ataques. E as unidades de "tanks" e infantaria russa se derramaram em torrente pela gigantesca brecha aberta.

Anuncia-se que Gomel foi completamente destruida

ESTOCOLMO, 26 (R.) — O comunicado oficial de hoje do alta-comando alemão, anunciando a evacuação de Gomel, declara que a cidade foi completamente destruida.

Em Londres a próxima exposição de Arte Moderna brasileira

Foi recentemente inaugurada no Museu Nacional de Belas Artes a Exposição de Arte Britânica contemporânea, que obteve assinalado êxito.

Cogita-se agora de realizar, em Londres, uma exposição de Arte Moderna brasileira, para o que foram selecionados mais de cem quadros, de autoria de cinquenta artistas nacionais. As télas submetidas à apreciação do público londrino, serão em seguida vendidas em benefício da Real Força Aérea.

As dezessete horas de hoje, no salão de Conferências do Itamaraty, o chanceler Oswaldo Aranha, fará a entrega solene dessas obras de arte, a Sir Noel Charles, embaixador de Sua Majestade britânica junto ao nosso governo, devendo usar da palavra o ministro das Relações Exteriores, oferecendo os quadros, e o embaixador britânico, que agradecerá o gesto dos artistas brasileiros.

Evitada nova crise no Libano

CAIRO, 26 (R.) — Telegrafam de Jaffa:

"Uma decisão rápida do general Caroux, Comissário Francês para os negócios muçulmanos, adotada no momento oportuno, evitou nova crise perigosissima que começava anular o acordo do Libano.

Advertiu-se terça-feira ao presidente Richards Koury que tinha surgido agudo desacordo entre as autoridades francesas e o chefe do Estado libanês foi posto de sobreaviso quanto à possibilidade de uma facção militar francesa voltar ao uso da tática anteriormente empregada por Helleu, o delegado geral que ordenara sua prisão e a dos seus ministros. Acudiram imediatamente à residência do presidente os membros do governo e ordens foram dadas para que uma força consideravel da policia libanesa passasse a fazer o serviço de vigilância e proteção na casa do presidente e nas vias de acesso à cidade. A tensão em Beirute voltava a ser forte, receiando-se o estalar de nova tormenta a qualquer momento. O general Catroux, sabedor do fato, e capacitando-se da seriedade dos acontecimentos, telegrafou imediatamente para Argel. Quarta-feira pela manhã recebeu o Comissário Francês a resposta, completamente satisfatória e clara, que comunicou ao presidente Koury, o qual se declarou, tambem de seu lado, satisfeito com as garantias dadas de que sua posição estava firmemente reconsolidada. E, dessa maneira se evitou nova e perigosa crise."

Cinema na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa proporcionará aos seus sócios, no próximo domingo, às 10 horas, uma sessão cinematográfica infantil, para a qual estão sendo distribuidos convites pela secretaria, mediante apresentação da carteira social.

Não cessam os bombardeios

(Titulos principais na 1.ª página)

A RAF

LONDRES, 26 (U. P.) — A agência Exchange Telegraph informa que uma formação de bombardeiros pesados da Real Força Aérea atravessou esta manhã o canal da Mancha, rumo ao continente.

ALERTA EM ZURICH

ZURICH, 26 (R.) — Subitamente esta manhã soaram as sereias de alerta nesta cidade.

O ataque a Frankfort

LONDRES, 26 (U. P.) Urgente — A aviação britânica atacou, ontem à noite, a cidade alemã de Frankfort. Não regressaram treze aparelhos atacantes.

Danos consideraveis

LONDRES, 26 (A. P.) — Os aviadores da RAF declaram que o céu sobre Frankfort estava por demais nublado para que se pudessem observar os resultados do bombardeio. No entanto, a rádio alemã admite que foram causados danos consideraveis.

Berlim tambem bombardeada

LONDRES, 26 (A. P.) — Pela quarta noite sucessiva, cairam bombas sobre Berlim lançadas pelos "Mosquitos" da RAF, ao mesmo tempo que os bombardeiros pesados atacaram o centro industrial de Francfort sobre o Meno. Apenas treze bombardeiros deixaram de regressar.

Fase talvez decisiva

NOVA YORK, 26 (R.) — Prognostica-se que a força aérea norteamericana vai colaborar sistematicamente com a Royal Air Force no prosseguimento da ofensiva aérea contra a Alemanha, da qual os recentes bombardeios de Berlim marcam nova e quiçá decisiva fase.

4.300 mortos e 3.800 gravemente feridos, na primeira contagem — E milhares de feridos levemente

ESTOCOLMO, 26 (A. P.) — Diz o jornal "Social Demokratem" que uma primeira contagem das vítimas dos bombardeios em Berlim até terça-feira dá um total de 4.300 mortos e 3.800 gravemente feridos, em sua maioria por queimaduras. Milhares de outros sofreram curativos por cortes e queimaduras.

Só escapou a Chancelaria

ESTOCOLMO, 26 (R.) — A chancelaria do Reich é o único edificio que permanece em pé em toda a Wilhelmstrasse, diz uma testemunha dos bombardeios de Berlim, cidadão de nacionalidade sueca que acaba de chegar a esta capital.

A quarta parte de Berlim

LONDRES, 26 (U. P.) — A agência "Exchange Telegraph" reproduz uma informação semi-oficial segundo a qual, em virtude dos últimos bombardeios, ficou destruida uma quarta parte da cidade de Berlim, encontrando-se compreendida nessa zona mais da metade do centro urbano.

Presas sob os escombros milhares de pessoas

BERNA, 26 (A. P.) — Milhares de pessoas continuam presas sob os escombros em Berlim, havendo muito poucas esperanças de retirá-las com vida, dizem informações vindas da fronteira alemã.

"Em estado indescritivel"

BERNA, 26 (A. P.) — Um despacho de Basiléia, publicado por "La Suisse", de Genebra, diz que todas as informações recebidas do Reich são uniformes: — Berlim continua num estado indescritivel.

Os bombeiros veem-se, em muitos casos obrigados a fazer uso de dinamite, para evitar a propapropagação das chamas.

Fagem, apesar das ameaças

BERNA, 26 (A. P.) — O êxodo em massa dos berlinenses que perderam seus lares, e cujo número é calculado em 400.000, continua, apesar das ameaças e castigos, por parte das autoridades nazistas, dizem informações chegadas da fronteira alemã.

"Quase insoluvel!"

BERNA, 26 (A. P.) — A tarefa de encontrar abrigo para as massas dos que ficaram sem lar apresenta-se como quase insoluvel, em Berlim, dizem os despachos publicados por "Lui Suisse".

Milhares de pessoas arrumaram trouxas com seus haveres mais preciosos e deixam a capital, arriscando-se a ficar sem cartões de racionamento, os quais não podem ser conseguidos em outros locais, sem o visto da policia local.

Violentas reações em Viena

ESTOCOLMO, 26 (U. P.) — O correspondente do jornal "Dagens Nyheter" em Zurich informa que os recentes ataques aéreos contra Berlim deram lugar a uma violenta reação em Viena. Nos distritos operários de Florisdorf, Otkring e Simering apareceram cartazes com a legenda — "Acabemos com a guerra. Não queremos ter a mesma sorte de Berlim". Acrescenta o correspondente que grandes grupos de pessoas se congregaram diante dos cartazes, comentando vivamente as legendas, até que intervieram as tropas "SS" e dispersaram a multidão, efetuando numerosas prisões.

Não venderá bilhetes para Berlim

NOVA YORK, 25 (A. P.) — A rádio suiça, aqui ouvida pelo Serviço de Informação de Guerra, diz que a estação de Basiléia na Suiça recebeu ordens de não vender bilhetes para Berlim.

Alerta em Bremen

LONDRES, 27 (A. P.) — Ao meio-dia de hoje, a rádio de Bremen saiu repentinamente do ar, o que geralmente é indicio de um alarme antiaéreo no Reich.

Os objetivos em Frankfort

LODNRES, 26 (A. P.) — Francfort às margens do rio Meno, objetivo da RAF na noite passada, é o centro do consórcio quimico alemão I. G. Farbenindustrie, de projeção mundial. Alem disso, dispõe da maior fábrica de caminhões do Reich, a Opel, duas das maiores fábricas de pneumáticos, a Dunlop e a Peter-Union, e é importante centro ferroviário.

Fracassou a defesa anti-aérea de Berlim

ESTOCOLMO, 26 — (Por Folk Wainstadt, correspondente da "United Press" — Especial para A NOITE) — Testemunhas oculares de fatos que se passaram entre a população de Berlim, por ocasião dos recentes bombardeios aliados, fizeram interessantes declarações em Berna, as quais são reproduzidas pelo correspondente do "Svenska Dagbladet". Segundo estas testemunhas, os serviços de defesa passiva civil não funcionaram como se havia previsto e a policia teve que mobilizar muitos populares que se encontravam nos abrigos para ajudar nas tarefas afetas àqueles serviços. Os trabalhos de salvamento e proteção em geral foram prejudicados e retardados pelo calor dos incêndios e pelo perigo que ofereciam os edificios prestes a desmoronar. As ambulâncias não puderam trafegar livremente pelas ruas e multissimos dos feridos tiveram que esperar horas inteiras antes que se pudessem transportar para os hospitais. A este quadro geral acrescenta-se ainda o fato da atuação das baterias antiaéreas haver sido muito fraca, e, nos primeiros dez minutos, quase nula. Os aviões de bombardeio puderam, por vezes, voar quasi à altura dos tetos dos edificios mais altos, embora a maioria deles se houvesse mantido sempre à grande altura.

O correspondente do "Dagens Nyheter" em Malmoe, entrevistando viajantes chegados de avião de Berlim, soube que o Hotel Bristol está em chamas e que o Hotel Kaiserhof, a poucas centenas de metros da Chancelaria, ficou reduzido a escombros. A chancelaria, ao que parece, foi o único edificio da Wilhelmstrasse que não sofreu danos e o tráfego ferroviário está paralisado em consequência dos ataques às estações.

Acrescentam os referidos viajantes que na noite da terça-feira a quase totalidade da população procurou os abrigos antiaéreos, mas parte dela foi mobilizada para combater os incêndios, alguns dos quais se haviam reavivado, havendo nessas ocasiões enérgicos protestos pela ineficiência das defesas antiaéreas e dos serviços de defesa passiva civil. Os hospitais de Berlim estão super-lotados, o que veio obrigar as autoridades a organizar combóios ferroviários para transportar os feridos para pontos mais distantes, principalmente na Baviera. Dizem, finalmente, os informantes em questão que o cárcere da Gestapo, em Alexanderplatz, foi atingido em cheio por um bomba e que alguns dos presos fugiram. Pouco depois, os guardas instalaram metralhadoras em diversos pontos das proximidades para evitar novas evasões.

Perdidos 13 aviões

LONDRES, 26 (U. P.)—Aviões de bombardeio britânicos atacaram, durante a noite passada, a cidade-arsenal de Frankfort-sobre-o-Meno, onde lançaram centenas de toneladas de explosivos. Foi este o principal ataque numa dupla operação, cujo outro objetivo foi Berlim, onde os fulminantes "aviões-mosquitos" ocasionaram novas destruições na quinta incursão durante estes oito últimos dias.

As informações oficiais dizem que, nestas operações, foram perdidos 13 aviões e que as condições atmosféricas desfavoraveis impediram a observação dos resultados do ataque a Frankfort, o qual, ao que parece, foi de proporções relativamente pequenas.

Frankfort-sobre-o-Meno, importante porto fluvial alemão e sede de grandes fábricas de material bélico, já foi consideravelmente devastada em anteriores ataques britânicos e norteamericanos, sendo que o mais pesado bombardeio que teve que suportar foi o do dia 4 de outubro, quando a aviação aliada atacou durante o dia e a noite. Nessa ocasião, foram lançadas mais de mil toneladas de bombas sobre a cidade. O penúltimo ataque desencadeado contra Frankfort — o desta noite foi o quadragésimo — foi na noite de 23 para 24 de outubro, quando se realizou uma triplice operação, cujos outros objetivos foram Kassel e Colônia.

A despeito do estado do tempo, extraordinariamente adverso, a RAF emprestou às suas operações, durante o mês que finda um ritmo excepcionalmente intenso. No ataque desta noite empregaram-se bombardeiros pesados, pela nona vez nas vinte e cinco noites de operações, sendo, portanto, este o mês de bombardeios mais intensos de todo o corrente ano.

De passagem para Buenos Aires

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Passou Livramento, com destino a Buenos Aires, o diplomata Afranio de Mello Franco Filho.

O ônibus jogou o gasogênio contra o poste

Hoje pela manhã, cerca das 9 horas, corria pela praia do Flamengo, em direção ao centro, o carro a gasogênio de n. 7.076, de popriedade do Sr. Reginaldo Fernandes, residente à rua Delfim Moreira, 584, que ia em sua direção. Ao passar próximo ao número 130 um ônibus que ia na mesma direção deu-lhe uma violenta "fechada", alcançando-o depois pela retaguarda e jogando-o contra um poste de iluminação que, em consequência do choque, foi arrancado. O automovel ficou bastante danificado, não se registando, felizmente, vitimas pessoais. A policia local tomou conhecimento do fato.

QUEM PERDEU?

Foi achada em um bonde de "Muda" e entregue na portaria de A NOITE, uma certidão de nascimento de Julieta de Freitas Rangel.

Elegante "show" no grill do Copacabana

Em benefício das crianças polonesas vítimas da guerra

Promovido pelo Comité de Socorro as Vitimas da Guerra na polônia — autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira — haverá hoje uma "soirée" elegante no "grill" de Copacabana, com jantar e um "show" artistico, em benefício das crianças polonesas.

Essa noite tornar-se-á o encontro do "high-life" carioca, que contribuirá generosamente a aumentar os recursos destinados a melhorar a sorte das inocentes e infelizes crianças polonesas, castigadas sem piedade pela Guerra.

A festa será patrocinada pelas seguintes damas de nossa elite social: Sra. Henrique Dodsworth, Sra. Alberto de Faria, Sra. Antonio Leite Garcia, Sra. Augusto Facheco, Sra. Astregesilo de Athayde, Sra. Carlos Guinle, Sra. Clotilde de Mello Vianna, Sra. Daniel de Carvalho, Sra. Delgado de Carvalho, Sra. Ernesto Fontes, Sra. Flavio Brundt, Sra. Gervasio Seabra, Sra. Ismael Muniz Freire, Sra. Ivo Soares, Sra. João de Mello Franco, Sra. Julio Monteiro, Sra. Luiz Anibal Falcão, Sra. Norman Hime, Sra. Olimpio da Fonseca, Sra. Rodrigo Octavio Filho, Sra. Ranulfo Bocayuva Cunha, Sra. Santos Lobo, Sra. Victor Bouças, Sra. Zita Catão.

A Comissão Executiva é composta das senhoras: Tadeu Skowronski, esposa do ministro da Polônia; Princessa Konstanty Czartorski, condessa Estanislau Krasicki, condessa André Tarnowski e outros membros do Circulo das Senhoras Polonesas.

Serão reservadas mesas por telefone: 27-2663 e 22-5540.

Escola de Aeronáutica

Candidatos aprovados

Relação dos candidatos aprovados no concurso de admissão à Escola de Aeronáutica, no corrente ano, que foram julgados aptos em inspeção de saude, s quais deverão comparecer com urgência ao Corpo de Cadetes do Ar, da Escola de Aeronáutica:

1 — Adelio Del Tedesco.
2 — Alberto Eleano Costa Lay.
3 — Alipio Rodrigues Franco.
4 — Almerindo Sancho.
5 — Altamir Grego.
6 — Asdrubal Prado.
7 — Célio Alves dos Santos.
8 — Célio Pereira.
9 — Cesar Martinez Alonso.
10 — Claudio Moreira de Sá.
11 — Daly Marcolla.
12 — Eduardo Ribeiro Guimarães
13 — Elsio Boisson Motta.
14 — Euro Simões Tostes.
15 — Fay de Mello Mattos.
16 — Floriano Agrassar Pereira.
17 — Geraldo Outeiral Maia.
18 — Gerson Mourão dos Santos.

A futura divisão administrativa e judiciária paranaense

Está em estudos no Conselho Nacional de Geografia o projeto do decreto-lei da nova divisão administrativa e judiciária do Estado do Paraná, que entrará em vigor no dia 1.º de janeiro próximo, quando será solenemente comemorado em todo o país, o "Dia do Municipio". O processo respectivo, encaminhado ao C. N. G. pelo Sr. Manoel Ribas, interventor federal naquele Estado, contem toda documentação necessária ao seu estudo, inclusive o parecer do Conselho Administrativo local, que votou pela aprovação das modificações sugeridas no relatório da Comissão Revisora.

Tendo perdido apreciavel parte do seu patrimônio territorial, que passou a formar o território do Iguassú, recentemente criado, deixará de figurar no futuro quadro politico e administrativo paranaense, os municipios de Foz de Iguassú e Clevelândia, totalmente anexados àquela nova unidade federativa. Compreendendo o atual quadro 31 comarcas, 39 termos, 49 municipios e 161 distritos, verificados pelo quadro em estudos, o aumento de 5 circunscrições judiciárias daquela categoria de 7 da categoria imediata; mais 4 unidades municipais e menos um distrito. O futuro quadro conterá, portanto, 36 comarcas, 46 termos, 53 municipios e 160 distritos.

Os novos municipios que deverão figurar na próxima composição territorial paranaense serão os seguintes: Apucarana, Colombo, Andira, Assai, Caviana e Potanga. Os topônimos dos atuais municipios de São Jerônimo, Bocaiuva, Castro e São Mateus serão mudados, respectivamente, para Araiporanga, Imbuial, Iapó e São Mateus do Sul.

Alem de sugerir a modificação dos topônimos das localidades do Estado, que possuem homônimos no país, o projeto propõe a extinção de nomes de origem estrangeira, na toponimia paranaense, como sejam os do distrito de Nova Dantze e de Alemõa. O primeiro possuirá a denominação de Cambé e o segundo, Marimbondo.

Os nomes escolhidos para substituirem os dos distritos atingidos pela revisão, na sua maioria de origem indigena, são: Abaité, Abapã, Abatiá, Angaí, Apiabá, Arapoti, Araruva, Aruará, Bitumirim, Bituruna, Calógeras, Cambé, Corijos, Cinzas, Canuava, Eufrosina, Faxinal, Goioxin, Guamiranga, Guaragi, Guamirim, Guarauna, Itanguá, Jaciaba, Jaborandi, Jaguaricatú, Jataizinho, Laranjinho, Marimbondo, Mitingui, Ortigueira, Pinaré, Timbú, Timoneiro, Uvaia e Xagú.

"Pescaria" de niqueis...

Na caixa coletora dos ônibus — Foram parar na policia

Espertalhões, certa vez, foram surpreendidos roubando niquéis das caixas de cobrança de passagem dos ônibus. O processo era simples e eficiente: um pequeno iman atado à exterminade de um cordão que descia até o fundo da caixa. De volta, trazia o iman o resultado da "pescaria"... E essa operação repetidas muitas vezes, fazia os niquéis se encaminhar para os bolços do "pescador".

Agora, o gerente da empresa de ônibus Cruz de Malta descobriu, dentre os niquéis e pratas da caixa de um dos ônibus, uma chapinha a qual havia atado um pedaço de barbante. Trata-se de novo aparelho para a "pescaria"? Surgiram dúvidas, desconfianças e penas disciplinares, sem que, todavia, fossem apuradas responsabilidades. Dois funcionários da empresa em questão foram suspensos, no entanto, os motorista Henrique Gonzales da Silva e Raul de Souza Lima. Ambos trabalham no mesmo ônibus. E daí intrigas, bate-boca e outras picuinhas que deerminaram com que os dois companheiros de trabalho se empenharam ontem, em luta à cadeira e guarda-chuvas no café da rua Teodoro da Silva e Barão de Bom Retiro, sendo presos e autuados pelos comissário Bueno de Souza, na delegacia do 18º distrito.

Afirmam ambos que não são os "pescadores". Estão lançando o holandês...

Quando falava à NOITE o Sr. José Marques de Carvalho, diretor do I. I.

Postos de identificação em todos os bairros e subúrbios

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

deliberou o atual diretor do Instituto de Identificação, Sr. José Marques de Carvalho, com a aprovação do chefe de Policia, coronel Nelson de Melo, ampliar os serviços daquela instituição, criando postos de identificação em vários bairros e subúrbios do Distrito Federal.

O que disse à NOITE o diretor do I. de Identificação

Quando chegamos ao Instituto de Identificação, era grande o movimento. Tudo ali era resolvido com presteza e precisão. Dactiloscopistas tomavam impressões digitais, outros classificavam-nas, afim de serem pesquisadas e, finalmente, arquivadas. Em outro local, diversos funcionários efetuavam a entrega das carteiras prontas, recebiam documentos, colavam fotografias, etc.

O Sr. José Marques de Carvalho, chefe daquele departamento, a respeito da amplição daquele instituto, teve ensejo de fazer À Noite as seguintes revelações:

— É nosso objetivo atender à população carioca com rapidez e comodidade e iniciamos estudos no sentido de realizar tal empreendimento, tomando as medidas mais práticas, mais aconselhaveis. Assim, depois de acurados estudos, resolveu o chefe de Policia, coronel Nelson de Melo, determinar a instalação de vários postos do Instituto nos bairros e subúrbios do Distrito Federal, mesmo nos mais longinquos. Inicialmente, já estamos tratando de por em funcionamento um posto em Bangú, para atender os residentes em Campo Grande, Guaratiba, Santa Cruz, e outros subúrbios próximos. Outros serão instalados em Madureira, Meyer, Tijuca, Botafogo, praça da Bandeira e na Avenida Mem de Sá, defronte do prédio onde funciona o 6º distrito policial. O posto de Madureira servirá, por enquanto, os moradores da Penha, Braz de Pina, Ramos, Olaria, porque pretendemos, tambem, brevemente, criar um posto em Ramos. O de Madureira prestará relevantes serviços aos subúrbios da Rio Douro e Linha Auxiliar, hoje densamente habitados. O posto da Tijuca funcionará na sede do 17º distrito policial, em salas confortaveis, amplas e higiênicas, e o da praça da Banedira, provisoriamente, no 15º distrito policial. Dentro de alguns dias, terão inicio as obras de adaptação do prédio escolhido em Bangú.

E prossegue:

— As Impressxes dactiloscópicas, tomadas nos postos, serão enviadas para o Instituto, bem como os documentos e atestados. Aqui, então, serão confeccionadas as carteiras e enviadas para os pontos de procedência.

Com referência às folhas corridas e atestados de bons antecedentes, será adotado o mesmo processo. Ficará, portanto, o Instituto desafogado. E o público grandemente beneficiado, evitando caminhadas dos longinquos subúrbios ao centro da cidade.

Os primeiros postos

— Em janeiro estarão os primeiros postos funcionando, e é pensamento do chefe de Policia inaugurar primeiro os mais distantes, isto é, os de Bangú, Madureira, e assim por diante. Será tambem criado um posto, certamente de grande movimento, na praça Mauá. Já tomamos todas as providências. Será instalado no edificio da Policia Maritima, ao lado de A NOITE, no 3º andar. É com grande satisfação que levo tal noticia, por intermédio de A NOITE, ao público carioca. A população do Distrito Federal ficará devendo ao coronel Nelson de Melo mais este grande beneficio.

— Não fica aí, ainda, a grande reforma. Futuramente, em cada jurisdição distrital, haverá um posto. Teremos, portanto, num futuro não distante, em todo o Distrito Federal, 30 postos de identificação, inclusive na ilha do Governador, terminou o Sr. José Marques de Carvalho.

Na Diretoria de Remonta e Veterinária

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: 1.º tenente Jayme Gomes de Azevedo e 2.º tenente Almerindo da Silva Gomes.

— Foi concedida permissão para gozar trânsito na cidade de Patos ao 1.º tenente Bolivar Wanderley Nobrega, transferido do E. S. da 10.ª R. M. para o 15.º Regimento de Infantaria.

Em alta os títulos brasileiros

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

das e alta das cotações dos títulos brasileiros na Bolsa desta capital seguiu-se à publicação, ontem, do decreto estabelecendo novo sistema de pagamentos das obrigações em dólares e libras.

Os comentários são, em geral, favoraveis.

Tambem em Londres

LONDRES, 26 (A. P.) — O empréstimo brasileiro de 1903 a 5 % subiu hoje de 43 para 49 na Bolsa de Valores desta capital, em seguida a publicação do novo esquema do serviço de dívidos. A emissão de 1927 a 6 1/2 por cento manteve a alta espetacular da manhã, fechando a 47 1/2 o que corresponde a um aumento de 8 3/4 em quatro dias.

Subiram pelo menos um ponto

LONDRES, 26 (A. P.) — Os titulos brasileiros de 6 1/2 % da emissão de 1927 e que registaram ontem uma alta espetacular vinham demonstrando crescente firmeza há vários dias já. Tendo fechado 48 3/4 na segunda-feira, chegaram a 50 1/2 na quarta-feira e 52 ontem. Os títulos de 5 % das emissões de 1903 e 1913 subiram respectivamente de 3 e 2 pontos, nos mesmos três dias. Todas as 10 emissões brasileiras regularmente cotadas na Bolsa subiram pelo menos de 1 ponto, entre segunda e quinta-feira.

O Museu da Cidade será reaberto amanhã

Será reaberto amanhã o Museu da Cidade, recentemente instalado na praça Cardial Arcoverde, em Copacabana. Esse museu da Prefeitura, agora enriquecido com a secção que funcionava no parque da Gávea, foi completamente remodelado pela Prefeitura. A solenidade da reabertura do museu terá lugar às 11 horas com a presença do prefeito Henrique Dodsworth, do coronel Jonas Correia, secretario de Educação, e do Sr. Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Departamento de Documentação Histórica da Prefeitura. O atual diretor do museu da cidade é o Sr. Paulo Coelho Neto.

No Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús

A vigília do clero arquidiocesano

O clero da arquidiocese, inscrito na Adoração Noturna, fará, durante a noite de hoje para amanhã, 26-27, na vigília adoradora ao SS. Sacramento, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (matriz de Santana).

Entrada às 21 horas, pelo portão ao lado.

Aves e ovos sofrem as consequências da guerra...

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — As manobras altistas estão agora se fazendo sentir no mercado de aves e ovos, resultando desse trabalho a majoração dos preços por parte dos fornecedores e grande alta nos restaurantes. Os jornais adiantam que os ovos estão sofrendo as consequências da guerra...

Os guerrilheiros iugoslavos fizeram enorme presa de guerra

CAIRO, 26 (R.) — Os circulos iugoslavos desta capital informam que os soldados de Tito fizeram uma enorme presa de guerra, durante a última semana, quando se apoderaram das cidades eslovenas de Koprivnica e de Virovitica, que constituem centros estratégicos importantes. Os soldades de Tito capturaram tambem 650 fuzis, 4 estações de rádio, 220 vagões e numerosas metralhadoras. Em Virovitica recolheram 500.000 cartuchos, 500 fuzis e 150 cavalos. Em ambas essas cidades, as tropas croatas desertaram e se incorporaram às forças de Tito.

Hoje, no Municipal, "Guisos e Clarins", em homenagem às classes armadas

Hoje, no Municipal, será levada à cena, num espetáculo em homenagem às Classes Armadas, a revista "Guisos e Clarins".

Comparecerão à festividade os ministros das pastas militares, todos os almirantes, brigadeiros e generais, altas patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica, delegações das Escolas de Cadetes da Aeronáutica, Militar e da Escola Naval, inferiores e praças.

A senhora Mendonça Lima, que organizou essa festividade, tomou todas as providências para que "Guisos e Clarins" tenha, nesta expressiva homenagem às Forças Armadas, o maior brilho.

Musica

J. Octaviano e seus alunos com orquestra de cordas

O verdadeiro professor é, principalmente, aquele que sabe despertar no aluno o entusiasmo pela matéria ministrada. O maestro J. Octaviano, numa perfeita compreensão desse conceito, é infatigavel de dedicação a seus discipulos e apresenta-os sempre sob uma forma nova que não só interessa aos mesmos mas, tambem, ao público. Por isso, apesar da chuva que caia impiedosamente e de se tratar de uma audição de alunos, achava-se o Salão Leopoldo Miguez quase completamente cheio de pessoas que já se habituaram a encontrar, nessas apresentações dirigidas pelo professor J. Octaviano, verdadeiras demonstrações de arte.

Na primeira parte, toda constituida de composições do conhecido mestre, escritas com carinho todo especial para seus discipulos, verdadeiras surpresas estavam reservadas. Algumas delas, especialmente "Prelúdio — Tempo de Minueto e Scherzo", na interpretação de Tina Bianchini e "Prelúdio", tocado por Maria Helena Ioung, são páginas magnificas e cheias de emoção que agradaram sobremodo.

O que mais surpreendeu nos alunos apresentados, nesse último concerto, foi a segurança absoluta com a qual, cada um, desempenhou sua tarefa. Foi de lastimar, entretanto, que o conjunto de cordas, constituido por profissionais, não se portasse à altura dos jovens artistas, e, muito menos, do regente, pois, apesar de haver mostrado ele o compasso e até a nota em que se haviam perdido, os músicos, por duas vezes, não houve outro remédio senão parar e recomeçar. As pequenas pianistas Tina Bianchini e Regina Maria Mesquita não se deixaram perturbar pelos incidentes e interpretaram a parte que lhes cabia com uma calma surpreendente e dando todo o brilho à parte melódica. A insegurança dos profissionais fez com que o maestro quase que só a eles prestasse atenção, dando, assim, involuntariamente, ocasião às duas pequeninas pianistas de demonstrar as suas indiscutiveis aptidões artisticas.

Tina Bianchini, uma garotinha que mais parecia uma boneca diante do grande piano negro, já sabe dar à frase musical um colorido que trai um temperamento sensivel.

Regina Maria de Mesquita foi brilhante na execução de "Tarantela, e evidenciou ser possuidora de uma técnica bem trabalhada. Mário Cesar tambem tomou muito a sério a interpretação de "Valsa". Do curso de aperfeiçoamento, pudemos apreciar Leda di Marco, Rosete Amaral e Raymundo Magalhães que agradaram francamente.

Por termos de atender a outro compromisso, não nos foi possivel ouvir a segunda parte, e, por isso, deixamos de dar as nossas impressões sobre a mesma.

R. B.

ACÁCIA NEGRA

Fornecedora de tanino, indispensavel à manipulação de couros — Procura o governo fluminense evitar os males da monocultura

MADALENA (E. do Rio), 25 (Serviço especial de A NOITE) — O governo Amaral Peixoto vem se esforçando para introduzir na terra fluminense novas culturas de grande valor econômico. Assim é que, graças a essas diretrizes eminentemente realistas, a acácia negra, tão rica em tanino — indispensavel, como se sabe, à manipulação de couros — está sendo cultivada, com grande interesse, em todas as regiões deste municipio. Desse modo, encontrando novos caminhos agricolas, os nossos lavradores procuram compensar as perdas verificadas com o declinio da economia cafeeira. Evita-se, por outro lado, — e esse é um dos objetivos principais do governo fluminense — os males da monocultura.

As gravuras acima fixam, à esquerda, o triângulo do scratch azul, Mundinho, Gijo e Augusto. Ao centro um grupo de jogadores no, intervalo do exercício e, à direita a zaga dos vermelhos — Norival e Laranjeira

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter. 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ameaçados de exclusão

A exemplo do que sucedeu a Domingos e Carreiro, os "players" Zizinho, Adilson e Isaias estão ameaçados de exclusão do "scratch". Motivará tal atitude da Federação Metropolitana de Football o fato de não terem aqueles jogadores comparecido ao treino de hoje sem que tivessem justificado o motivo da ausência.

De nação agrícola a país industrial

A história do Brasil republicano pode ser hoje dividida em duas fases nitidamente caracterisadas: até Getulio Vargas e depois de Getulio Vargas. No consenso unânime da nação, este que aí está é o maior dos nossos governos, e Getulio Vargas, no conjunto de suas qualidades e de seus serviços à pátria, o maior dos nossos homens de Estado. O gênio político de José Bonifácio estruturou uma nação. A estrela de Getulio Vargas lançou os fundamentos definitivos do Brasil do futuro. São dois marcos e duas épocas. O Brasil que nasce e o Brasil crescido que marcha na conquista de seus destinos.

* * *

Eramos até 1930 um país agrícola e atrasado.

Somos atualmente a maior potência industrial da América do Sul e a segunda do continente.

Fizemos a guerra de 1917 sob o "slogam" de "rumo aos campos". Hoje nos batemos novamente ao lado de nossos amigos tradicionais sob o signo de Volta Redonda, dizendo: ferro, aço, carvão, petróleo!

As nações agrícolas — não se discute mais essa verdade — são as caudatárias. O mundo pertence às nações industriais. Getulio Vargas nunca se enganou a esse respeito e assumiu o poder com uma política industrial firme e definida.

Em 1930 jornais e homens de responsabilidade ainda consideravam uma loucura o nos lançarmos na senda da industrialização. Queriam que nos conservássemos agrícolas e procuravam levantar todas as reações que pudessem intimidar o governo e o obrigassem a mudar nos rumos que se traçara.

Mas a clarividência, o patriotismo e a força de vontade de Getulio Vargas desnortearam e surpreenderam os seus opositores.

Todos esses fatos somem-se hoje num passado que, embora recente, parece longinquo. Não se põe mais em dúvida que o chefe da nação estava certo, e não é difícil avaliar qual seria, neste momento, a nossa situação, se o presidente tem fraquejado e houvessemos continuado, sob uma mentalidade de colonial ou semi-colonial, a política rudimentar e simples de cultivar a terra, sem outros projetos ou maiores ambições.

Essa uma das glórias indiscutíveis de Getulio Vargas: a transformação do Brasil de país agrícola em país industrial, de povo satelite em nação de primeira linha no concerto mundial.

Certo o cultivo de nossos campos, tão férteis, não poderia ser abandonado, nem relegado a um plano secundário. E o aumento crescente de nossa produção demonstra que o governo se manteve igualmente vigilante nesse setor das atividades nacionais. Mas o Brasil industrial formou uma outra mentalidade. As fábricas se multiplicaram. Perspectivas infinitas abriram-se às nossas possibilidades. Criou-se uma conciência nacional mais definida.

* * *

Com a sua conversão de país agrícola em país industrial o Brasil atingiu à maioridade econômica. Esse é, seguramente, o fáto mais importante de nossa história, desde a Independência.

Heitor Moniz

NOVO COTEJO ENTRE AS DUAS ZAGAS

Norival e Mundinho serão submetidos a um sistema de marcação sobre centro avante contrário — Pensando em Leonidas...

Domingos teria a responsabilidade de marcar Leonidas nas finais do campeonato brasileiro. Com a sua classe, sangue frio e experiência da cancha, Domingos constituiria, sem dúvida, o ponto alto da retaguarda carioca. Entretanto, Domingos foi excluido do scratch, criando com isso um novo e difícil problema para a direção técnica do nosso selecionado.

No exercício desta manhã, Norival e Mundinho foram atentamente observados por Flavio Costa, pois ambos levaram para o campo a missão de marcar o centro avante contrário. Norival saiu-se muito bem de sua missão, enquanto Mundinho com mais mobilidade não se preocupou com Pirillo e Cezar. João Pinto, marcado por Norival, não conseguiu atingir as redes guardadas por Louro e Batatais.

Novo cotejo

Domingo pela manhã haverá novo cotejo entre as duas zagas.

Norival e Mundinho submeter-se-ão a um rigoso sistema de marcação sobre o centro avante contrário. Aquele que melhor se houver, conquistará o posto de titular, possivelmente ao lado de Augusto.

Segundo informações colhidas pela reportagem de A NOITE, Vinhais e Flavio resolverão iniciar amanhã, às 18 horas, a concentração dos "scratchmen" em São Januário.

TAÇA "MONTEIRO DE RESENDE"

Concurso de palpites do D. I. E.

Prognósticos para a rodada de hoje, no campeonato carioca de basketball:

José Scassa — Vasco, 41x26; Fluminense, 38x29; América, ... 38x34; Olimpico, 54x27, e São Cristovão, 25x32.

Julio Gammaro — Vasco, 39x25; América, 30x30; Fluminense, ... 40x28; São Cristovão, 25x35, e Olimpico, 30x23.

Afranio Vieira — Vasco, 42x32; América, 40x25; Olimpico, 43x30, e São Cristovão, 32x23.

Augusto de Godoy — Vasco, 45x28; América, 38x33; Fluminense, 42x35; Olimpico, 58x31, e São Cristovão, 23x34.

A A. C. M. INICIA HOJE

Um torneio de basketball em homenagem ao Departamento de Imprensa Esportiva

A Associação Cristã de Moços sempre timbrou em distinguir a crônica esportiva. Ainda agora, organizando o seu XXVII Campeonato de Basketball, dedicou-o ao Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I.

Os teams

Num gesto muito delicado o Departamento de Educação Física da A. C. M. deu aos teams disputantes, os nomes dos diretores do D. I. E.

O início do campeonato

Os primeiros jogos do campeonato serão realizados hoje, a partir das 20 horas, no ginásio da Espianada. Ao ganhador do certame será conferida a taça "Enéas F. de Sá".

UM EXEMPLO QUE FICOU

O áto do presidente Vargas Netto excluindo do scratch Domingos e Carreiro

Dentro do regime profissional é muito difícil conseguir uma unidade de pensamento e uma congregação de esforços, porque o jogador, praticante, com algumas exceções, não tem noção dos seus deveres e responsabilidades. Muitas vezes corre por conta dos clubs e dirigentes, a indisciplina imperante no regime. Entretanto, o que se observa sempre, é o profissional fugir aos compromissos assumidos, em prejuizo flagrante para a sua saude. E' por isso que se dizia que, sem concentração a Federação Metropolitana poderia perder as esperanças de contar com um scratch forte e eficiente.

Eram os exemplos do passado que robusteciam esse ponto de vista. Profissional de football tem que ser tratado como colegial que só estuda quando tiram o recreio. E isso se verificou com Domingos e Carreiro, dois veteranos que não cumpriram a risca o programa estabelecido por Vinhaes e Flavio. Os dois conhecidos cracks foram excluidos sumariamente da seleção, por ato de ontem do presidente Vargas Netto. O ato do digno dirigente da F. M. F. repercutiu confortadoramente nos circulos esportivos da cidade. Foi o exemplo que ficou. Poderá parecer que a seleção perdeu em eficiência, todavia, ganhou, confiança no espírito do público que ficou certo que no scratch carioca não há lugar para os indisciplinados.

Torneio Interno do São Cristovão

Amanhã o Torneio Interno de Football do S. Cristovão F. R., em seu campo, na rua Figueira de Melo, com os seguintes jogos:

8,30 horas — Rádio Educadora x Cruzeiro do Sul; juiz, Sylvio William; 10 horas — Rádio Tupi x Guanabara; juiz, José Pereira Peixoto; 14,30 horas — Rádio Club x "Jornal do Brasil"; juiz, José Moreira Brandão; e, às 16 horas — Rádio Vera-Cruz x Nacional; juiz, João Aguiar.

II Olimpiada Ginástico

O Club Ginástico Português vai encerrar amanhã a sua II Olimpiada Ginástico, promovida pelo Departamento de Educação Física como parte dos festejos do 73.° aniversário de fundação do club. Precedendo o ato da entrega das medalhas e diplomas aos participantes e vencedores da competição, haverá um jogo de voleiball em disputa de medalhas de ouro oferecidas pelo Sr. Manoel José Fernandes, presidente do club.

Após a parte desportiva o Departamento Social oferecerá aos Ginastas Olimpicos elegante noite-dansante, que se prolongará das 19 às 23 horas.

Novamente vencedor

Realizou-se no estádio do Botafogo F. C. o encontro entre o Melhoral F. C. e o Casa Elite F. C., do qual saiu vencedor o primeiro, pela expressiva contagem de 4x2. Na prova preliminar, enfrentando o Sport Club Leblon, tambem venceu aquele team pelo score de 1x0, o que veio demonstrar a boa forma dos rapazes da The Sydney Ross Company. O quadro estava assim constituido: Geraldo I; José e Lourival; Walter, Fura e Yedo; Orlando II, Nelson, Orlando I, Antonio, e Ulisses.

Os tentos foram conquistados por intermédio de Orlando II (3) e Ulisses (1).

MAIS POSITIVOS E ENTUSIASTAS OS "VERMELHOS" LEVARAM VANTAGEM

5 x 3 no marcador depois de 90 minutos de treino — Peracio e Ademir os artilheiros — Impressões sobre o exercício desta manhã em Alvaro Chaves

O scratch carioca voltou a treinar esta manhã em Alvaro Chaves.

Depois da exclusão de Domingos e Carreiro, o exercício cresceu de interesse, pois a direção técnica teria que se manifestar sobre a organização da nova zaga titular desfalcada de Domingos, um dos convocados que havia conquistado o posto de forma absoluta.

E de fato o treino correspondeu pela movimentação e entusiasmo com que se empregaram os jogadores.

Vantagem para os "vermelhos"

Mais uma vez o quadro azul não conseguiu se impor à turma de suplentes. Agindo com mais desembaraço e disposição, os reservas evidenciaram-se superiores no primeiro periodo para dominar amplamente na etapa final, quando Danilo firmou-se de forma definitiva e deu a retaguarda dos "vermelhos" maior estabilidade e entendimento.

Impressões gerais

As razões que determinaram a superioridade técnica e numérica dos "Vermelhos" não se tornam difíceis de explicar. Em primeiro lugar, Batatais foi o melhor arqueiro do ensaio, enquanto Gijo falhou duas vezes e mostrou-se inseguro. A zaga Norival e Laranjeira desdobrou-se, mostrando mais decisão do que a dupla Mundinho e Augusto.

Entre os médios, Danilo e Afonso portaram-se muito bem, e no ataque Ademir, Pirilo e Tim estiveram em plano de relevo, superando nitidamente a Lelé, João no tempo final, Ademir (2), Pirillo, Pinto e Peracio, muito embora o meia esquerda montanhês evidenciasse boa forma e melhor pontaria.

Como se verifica, a direção técnica da F. M. F. terá que, domingo próximo, se pronunciar sobre a organização do onze titular, tarefa difícil, pois até agora os suplentes teem levado vantagem sobre os titulares, dos quais, apenas Jayme e Vevé, conquistaram realmente os seus lugares.

5x3 no marcador

A primeira etapa do exercício terminou com o "placard" de 1x1, goals de Cesar para os "vermelhos" e Peracio para os "azues". Pirilo e Tim encerraram a contagem para os seus, enquanto Peracio marcou mais dois tentos para os "azues".

As equipes treinaram com a seguinte formação:

Vermelhos — Louro (Batatais); Norival e Laranjeira; Vicentini (Bolinha), Danilo e Afonso; Amorim, Ademir, Cesar (Pirilo), Nestor (Tim) e Murilinho.

Azues — Gijo; Mundinho e Augusto; Biguá (Ivan), Ruy e Jayme; Djalma, Lelé, João Pinto, Peracio e Vévé.

ESCOLA TÉCNICA PAULO FRONTIN — Realizou-se ontem a inauguração da exposição de trabalhos da Escola Técnica Paulo Frontin, sob a direção da Sra. Geysa Leitão Calasa, ato a que compareceram a Sra. Cecy Dodsworth, o coronel Jonas Corrêa secretário geral da Educação e Cultura, Sr. Luiz Palmeira, diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional, outras autoridades e mais pessoas gradas. A exposição foi muito apreciada, apresentando magníficos trabalhos. Hoje, foi a exposição visitada pelo prefeito Henrique Dodsworth, alí recebido pela diretora Sra. Geysa Leitão Calasa e pelos diretores das escolas técnicas, formadas alí as alunas, que cantaram os hinos Nacional e escolar. O coronel Jonas Corrêa descerrou a cobertura do retrato do prefeito Henrique Dodsworth, que se achava colocado na Secretaria. Por essa ocasião, uma aluna fez uma bela saudação, que o prefeito agradeceu com palavras de animação. Por fim, o prefeito visitou todas as dependências do estabelecimento, que elogiou. Foi servida uma mesa de finas iguarias

TURF

É dos mais interessantes o programa organizado para a sabatina, que o Jockey Club realizará amanhã.

A 1ª prova, em 1.600 metros, apresenta como forças, Cabuassú, Anira e Ciclone, que performances melhores teem cumprido.

Dez são os disputantes do 2° páreo em 1.400 metros.

Siringe é quem se destaca, se for bem pilotada, sendo adversários perigosos Egaso, que baixou de turma, e Bradador, cujo estado é bom.

O 3° páreo, que será em 1.200 metros, em virtude do estado da pista, apresenta como mais provaveis Caridade, Borbatil e Ipané, que acabam de correr bem. Há muita fé em Gaiato, cujo apronto impressionou.

Pela última corrida que fez, Cuscús e que é o mais provavel ganhador do 4° páreo, sendo Palinódia, que vai muito leve, e Peão, os inimigos mais sérios.

Em 1.400 metros, o 5° páreo terá quatorze disputantes, dos quais reputamos Buffalo o que mais chance apresenta.

Adversários de mais respeito são Angai, que é grande lameiro, Azaléa, cujo exercício agradou e Ojos Negros, agora em apurado estado.

Nada menos de dezoito concorrentes terá o 6° páreo, em 1.600 metros. Entre Trovão, Afago, Pepet e Sofrenado, todos quatro em excepcionais condições, pensamos que estará a vitória, convindo, porem, não descuidar de Efetiva, que trabalhou muito bem.

A última prova, em 1.500 metros, serve para nova apresentação de Mamoré, que deve vencer, pois a distância é de seu agrado.

Armonioso e Sardoal são os inimigos a respeitar.

Aprontos desta manhã na Gávea

Em preparo para as próximas reuniões, aprontaram hoje os seguintes animais:

Concordância (C. Pereira), 600 em 37.

Spin (A. Rosa) e Girasol (Portilho), 800 em 52.

Darbie (Barbosa), 3.600 em 25 suave.

Cafuso (Canales), Inverness, (J. Martins), 800 em 50.

Fayal (Benites), 700 em 46 4|5, suave.

Tope (Rocha), 360 em 23.

Tam Tam (R. Silva), 380 em 22.

Carajá (Macedo), 600 em 37 2|5.

Sofrenado (Mesquita), 600 em 37.

Durandé (Zuniga), 800 em 50 2|5.

Relampago (Walter), 700 em 44 e 600 em 37.

Timbú (Canales), 800 em 52.

A sabatina de amanhã na Gávea — "Aprontos" de hoje

Território (E. Silva), 800 em 54 suave.

Eglanto (Simões), 700 em 44 3|5.

Tanajura (E. Silva), 360 em 23.

Mabel (Zuniga), 360 em 23 1|5.

Alberdi (E. Cardoso), 360 em 22 3|5.

Violeteira (Zuniga), 600 em 39.

Gaia (Serra), Pongahy (Barbosa), 600 em 39.

Flicka (Soares), 600 em 37.

Luxemburgo (H. Teixeira), Baron (Canales), 600 em 38 2|5.

Caudilho (C. Pereira) e Meeting (Reduzino), 600 em 38.

Serranilo (A. Rosa), Marajá (Portilho), 600 em 37 3|5.

Doza (Zuniga), 500 em 31 2|5.

Empresa (Araujo), 360 em 23.

Fumo (E. Silva), 600 em 40, suave.

Arco Iris (Simões), 800 em 51 4|5.

Em homenagem ao Congresso Brasileiro de Economia

O Jockey Club realizará no próximo dia 5, uma corrida em homenagem ao "Congresso Brasileiro de Economia".

Nesse dia será disputada uma prova em 2.000 metros e dotação de Cr$ 25.000,00, em handicap para animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade.

As inscrições para esse páreo serão encerradas terça-feira, juntamente com as demais.

Comunicados Funebres

JABUR FIAD

(FALECIMENTO)

A família de JABUR FIAD participa o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para acompanharem o féretro que sairá amanhã, às 10 horas, da rua Conselheiro Zenha n. 27 (Tijuca), para o cemitério de São Francisco Xavier.

ERIC DE CUPPER

(Consul Geral do Luxemburgo - Camarista Secreto de Capa e Espada de Sua Santidade Pio XII - Cavaleiro da Ordem Soberana de Malta)

Ida de Cupper, Jean Herbert de Cupper e Ida Leonie de Cupper, profundamente sensibilizados com as demonstrações de amizade e simpatia de quantos os acompanharam por ocasião do falecimento de seu extremecido esposo e pai, convidam para a missa de sétimo dia, que será celebrada no sábado, 27, às 10 horas, no altar mor da Matriz da Glória, na Praça Duque de Caxias e, desde já, agradecem o comparecimento a esse ato de religião.

VIUVA JOAQUINA FERREIRA RIBEIRO

(FALECIMENTO)

A família comunica o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 26 do corrente, às 17 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério de São João Batista, para o mesmo.

Tenente Apollo Augusto Pereira de Amorim

Milena Gaffuri de Amorim, Maria Helena e José Carlos, Apollo Augusto Pereira de Amorim Filho, senhora e filha, Rubem Baptista Eyer, senhora e filha comunicam aos parentes e amigos o falecimento do seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô, tenente APOLLO AUGUSTO PEREIRA DE AMORIM e os convidam para o enterro que sairá hoje, sexta-feira, 26 do corrente, às 16 e meia horas, da rua Magalhães Castro, 174, Riachuelo, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Anacleto da Silveira Pamplona

Sua família comunica o seu falecimento e seu enterramento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da praça da República n. 89, Capela Santa Teresinha, para o cemitério São João Batista.

Major João Ribeiro Pinheiro

(8° aniversário)

Sua viuva, sogro e sogra convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que por alma do inesquecivel major JOÃO RIBEIRO PINHEIRO mandam celebrar amanhã, 27, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Subiram os títulos brasileiros em Londres

Verificou-se a alta, antes mesmo de serem publicadas as condições do reajustamento da divida brasileira

LONDRES, 26 (U. P.) — A Bolsa de Valores elevou, cautelosamente, a cotação dos títulos brasileiros, oscilando a alta entre cinco e vinte xelins.

Os títulos de 6 e meio por cento melhoraram um ponto, passando a serem cotados a 52.

Os títulos de 20 e 40 anos, consolidados, melhoraram meio ponto, cotando-se a 80 e 94,5, respectivamente.

Os títulos de 5 por cento, de 1914, melhoraram um ponto, cotando-se a 66.

Os títulos do antigo consolidado não sofreram modificação, continuando com a cotação de 87.

Os títulos de São Paulo, a 7 e meio por cento melhoraram um ponto e meio, cotando-se a 44,5; os de 7 por cento não tiveram alteração, continuando a serem cotados a 86.

O mercado fechou antes de serem publicadas as condições do reajustamento da divida brasileira.

Alta espetacular nos títulos da emissão de 1927

LONDRES, 26 (A. P.) — Os títulos brasileiros de 61-2 por cento da emissão de 1927 registaram uma alta espetacular de 5,52 para 5,57 pontos na abertura do mercado de hoje. Tambem os títulos das outras emissões, que da mesma forma os de 1927 interessavam os compradores em consequência do plano de amortização ontem publicado, tiveram altas embora menos pronunciadas.

A NOITE — 6.ª-feira, 26/11/43 — N. 11.420

Sforza nega que tenha concordado em colaborar com Badoglio

NAPOLES, 23 (Retardado) — (A. P.) — O chefe liberal italiano conde Carlo Sforza, que regressou do exílio, revelou aqui que prometeu não adotar por hora medidas ativas contra o governo Badoglio, mas negou ter concordado em colaborar com o mesmo.

"Transcendental acordo de carater definitivo"

O presidente Getulio Vargas ao encerrar os trabalhos de instalação do Congresso Brasileiro de Economia

Como Cordell Hull, em nome do governo norteamericano, se referiu ao plano para pagamento da divida externa brasileira — Satisfeito o Conselho dos Possuidores de Títulos Estrangeiros de Londres — A opinião dos banqueiros de Nova York — Acredita-se que os portadores de títulos prefiram o plano B

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O plano de pagamento da divida externa brasileira publicado pela Embaixada no Brasil, nesta capital, às 16 horas, foi imediatamente comentado, favoravelmente, pelos circulos oficiais americanos. O convênio atinge os títulos no valor ao par de oitocentos e setenta milhões de dollars. Portanto, é, provavelmente, uma das maiores liquidações de dividas dessa espécie. Os possuidores de títulos norteamericanos, segundo se soube, contam com trinta por cento daquela importância, ou seja, aproximadamente, duzentos e oitenta milhões de dollars.

Espera-se que o serviço de pagamento da divida brasileira atinja a trinta milhões de dollars por ano. A liquidação de títulos proposta pelo governo brasileiro abrange todos os títulos emitidos em dollars e esterlinos pelo governo dos Estados e Municipalidades do Brasil. Trata-se de umas oitenta emissões diversas.

O Sr. Cordell Hull declarou "que o ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Souza Costa, manteve longas negociações com os representantes dos portadores de títulos norteamericanos e britânicos. A proposta da autoridade brasileira é uma manifestação sincera do desejo do Brasil de cumprir suas obrigações externas dentro dos limites de sua capacidade. O governo norteamericano ficou sumamente satisfeito com a conclusão desse acordo transcendental de carater definitivo entre as autoridades brasileiras e os representantes dos portadores de títulos anglo-americanos. A larga visão que caracterizou as negociações constituiu um novo testemunho da amizade e entendimento entre os povos brasileiro e norteamericano.

Soube-se que as negociações foram longas e complicadas, em virtude dos múltiplos aspectos da situação. Embora tecnicamente o governo dos Estados Unidos não tivesse tomado parte no acordo, o Departamento de Estado foi informado constantemente do progresso das negociações.

"São os melhores que se podem obter"

LONDRES, 26 (U. P.) — O Conselho dos Possuidores de Títulos Estrangeiros publicou os termos do acordo brasileiro, afirmando que "estamos convencidos que são os melhores que se podem obter". Com respeito às várias alternativas para os possuidores o Conselho declara que não pode aconselhar nada.

A declaração oficial diz o seguinte: Na primeira etapa das negociações o governo brasileiro esclareceu que estava disposto apenas a iniciá-las se a liquidação resultante tiver carater permanente e permitir resgatar drasticamente a divida capital.

O Conselho viu-se obrigado a aceitar a primeira condição, porem afirmou que se negava negociar acordos segundo os quais os possuidores estariam obrigados a ceder parte dos seus direitos ao capital, conforme as seguranças existentes. Como meio de evitar um impasse iminente, sugeriu-se que a solução poderia ser encontrada no oferecimento de duas opções alternativas para os possuidores.

A primeira deveria estabelecer que os possuidores retem títulos existentes sobre os quais receberão juros do fundo de amortização, cujos tipos seriam negociaveis.

A segunda disporia que os possuidores cederiam parte de seu capital, depois do que o governo brasileiro se responsabilizaria pelo pagamento dos juros do fundo de amortização sobre o capital restante. Ademais, disporia de pagamentos efetivos dos tipos que se negociariam. Excepcionalmen-

A representação da Indústria farmacêutica

A Secretaria do Congresso de Economia, recebeu comunicação do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, que sua representação ao Congresso está constituida dos Srs. Nestor Moura Brasil, Antenor Rangel Filho, José Scheinkmann, Zulfo de Freitas Mallmann e Francisco Giffoni Filho.

te, no caso de títulos da categoria oito e de empréstimo da cidade de Belo Horizonte de 6%, de 1905, pelo qual não se estipulou amortização desde antes de 1934. A solução, segundo se vislumbra, é o oferecimento de aquisição pelo governo brasileiro.

Conforme ambas as opções os possuidores de títulos das categorias de 1 a 7 entregariam os cupões não pagos e receberiam pagamento efetivo.

Em negociações posteriores, aceitou-se em principio a opção alternativa, porem, foi impossivel persuadir o governo aumentar a soma anual, que se aplicaria na amortização por cima da quantidade muito moderada que se ofereceu inicialmente. Não se considera justificavel o fato de aconselhar os possuidores qual a opção a eleger, uma vez que a escolha — que no caso de empréstimos da categoria dois, cinco a sete, dependem, até certo ponto, do crédito relativo do devedor originário e do governo federal — deve, em todos os casos, determinar-se, sobretudo, levando em conta as circunstâncias pessoais de cada possuidor de per si e o valor que atribue à manutenção e exigência do capital e contra oferta".

O Conselho calcula que os pagamentos anuais sobre a primeira opção equivaleriam a 7.700,000, inclusive juros, 5.200,000, e fundo de amortização, 2.500.000.

O pagamento anual sob a segunda opção equivaleria a 8.300,000, inclusive juros, aproximadamente, 4.900.000, o fundo de amortização 3.400.000. Os pagamentos à vista chegariam aM 23 milhões.

Os pagamentos efetuariam-se sob ambas opções para os possuidores, entregando-se os "coupons" atrasados. Ascenderiam a 1.800.000, enquanto que os possuidores de títulos da categoria 8 e de Belo Horizonte, receberiam, aproximadamente, 900.000.

Aceitarão o plano B

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A maior parte dos banqueiros locais acredita que quase todos os portadores de títulos do Brasil aceitarão a opção (plano) B que dispõe a redução do valor nominal original dos títulos, concedendo um juro de 3,75% sobre o preço reduzido.

"Tão bom ou melhor do que se esperava"

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A propósito do acordo a que chegou o governo brasileiro com os portadores de títulos do Brasil, fez-se o seguinte comentário em Wallstreet: "O acordo é tão bom ou talvez algo melhor do que se esperava e provavelmente a maior parte dos portadores de títulos acolherá a solução com grande satisfação."

Grande satisfação nos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Todos os circulos oficiais dos Estados Unidos acolheram com grande simpatia e satisfação a noticia do acordo referente ao plano para o pagamento dos títulos brasileiros em esterlinos e dólares. O referido acordo foi assinado ontem no Rio de Janeiro, tendo sido dado à publicidade nesta capital no mesmo dia, às 16 horas, pela embaixada brasileira.

Ouvindo banqueiros novaiorquinos

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A United Press teve oportunidade de entrevistar numerosos banqueiros, dentre os maiores desta cidade, sobre o acordo entre o governo e os portadores de títulos da divida do Brasil.

A atitude dos especuladores para com os títulos brasileiros foi comentada por pessoa reconhecida como um dos principais especialistas do país em assuntos latino-americanos e que regressou recentemente a Nova York depois de prolongada permanência no Brasil. Esse financista conhecia os detalhes do plano antes de deixar o Rio de Janeiro e, falando à United Press, disse: "Evidentemente, o Brasil vem resgatando seus títulos em dólares há muito tempo e talvez as condições de liquidação fossem mais vantajosas. Porem, como coisa prática, o plano parece-me satisfatório. Quando mais depressa nos livramos das velhas obrigações da América Latina melhores serão as nossas relações de post-guerra".

Mais adiante, opinou que o mercado para os títulos brasileiros tem sido relativamente forte devido ao resgate das dividas do Brasil. Disse ainda que a cotação poderia declinar quando o mercado abrisse, hoje, conforme antigo principio de Wallstreet, uma "vez passada a boa nova".

Não obstante, acrescentou, "a reação do mercado depende muito das ordens de compras recebidas do Brasil."

Em Londres

LONDRES, 26 (De Guy Bettany, correspondente especial da Reuters) — A opinião corrente nos circulos autorizados da City a respeito do acordo sobre as obrigações do Brasil é de que ele representa uma correta liquidação das mesmas, tendo em consideração a capacidade do Brasil de satisfazer seus pagamentos, e, é possivelmente o melhor plano para os obrigacionistas.

Existe inteira disposição por parte das autoridades da City no sentido de dar ao Brasil pleno crédito subscrevendo esse acordo, pois sentem que o Brasil, agora que se encontra amplamente provido de fundos, está não só ansioso como desejoso de proporcionar aos seus obrigacionistas, especialmente aos que são seus aliados na presente guerra, tão generoso tratamento quanto lhe seja possivel.

Reconhecem ainda que o governo brasileiro, ao sancionar esse plano, o fez inteiramente de sua livre vontade, sem ser a isso premido ou compelido por qualquer forma, e que o plano representa, mesmo sob o ponto de vista do mais obstinado dos obrigacionistas, uma apreciavel liquidação.

Os banqueiros da City são de opinião que a satisfação das exigências das obrigações, nominativamente numa soma aproximada de 25 milhões de libras esterlinas, anuais, estaria muito alem da capacidade do Brasil.

Observam que, mesmo nos anos anteriores à guerra, o Brasil nunca teve equilibrio nos pagamentos que permitisse tão grandes remessas relativas à sua divida externa e que, obviamente, em qualquer liquidação de débito permanente um consideravel descréscimo era inevitavel, e espera-se que de acordo com o novo plano os pagamentos do Brasil somarão aproximadamente um total de 8 milhões de libras esterlinas anualmente, em relação com os 4 milhões de libras esterlinas constantes do esquema Oswaldo Aranha.

Contudo, as autoridades da City consideram este pagamento como razoavelmente o máximo que o Brasil poderia suportar.

Para se fazer uma idéia do débito estrangeiro do Brasil, basta considerar que ele atinge aproximadamente a 240 milhões de libras esterlinas.

O fato de que o governo brasileiro concorda em que o novo plano entre em execução a 1º de janeiro vindouro ao envés de primeiro de abril, é considerado na City como valiosa concessão do Brasil aos seus obrigacionistas.

Todos estão de parabens

Fala o embaixador Jefferson Caffery

Falando a propósito do acordo entre o governo do Brasil e os portadores de títulos da dívida externa, o embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos, disse:

— "Todos estão de parabens: o governo do Brasil, os portadores de títulos e o povo brasileiro.

Sim, porque não será demais destacar e louvar a ampla visão que permitiu aos dirigentes do Brasil tomar medidas tão oportunas de reajustamento financeiro.

Essas medidas, estudadas e efetivadas pelo presidente Vargas, pelo ministro Souza Costa e seus auxiliares de imediata confiança chefiados pelo Sr. Valentim Bouças e que as enquadraram nas reais possibilidades e nos interesses nacionais, proporcionam ao organismo econômico-financeiro do país uma higidês e uma estabilidade positivas, que asseguram à Nação a capacidade de atuar no mundo futuro em condições de crédito verdadeiramente privilegiadas".

Este mapa da região do Pacifico mostra a extraordinaria importância que a conquista das Ilhas Gilbert representa para a estratégia aliada contra o Japão, encurtando a distância para os bombardeios das principais cidades nipônicas. Alem disso, as Gilbert permitem a redução das linhas de comunicação entre Pearl Harbor e a Austrália

NOVA ERA PARA O BRASIL

"O acordo que fizemos – declara o ministro da Fazenda – permite-nos a utilização de nossas reservas em ouro e reservas em divisas nessas aquisições de bens indispensaveis à nossa vida industrial e à expansão de nossas forças econômicas"

As bases em que se assentaram os entendimentos relativos à divida externa — Fortalecimento do nosso crédito internacional — "Não se pode compreender que uma nação trabalhe para transferir, sistematicamente, os seus recursos às mãos dos credores, sem possibilidade de reservar, desses recursos, a parcela suficiente ao custeio de suas necessidades" — Um acontecimento memoravel a instalação do Congresso Brasileiro de Economia, sob a presidência do chefe da Nação

Reunindo as figuras de maior projeção das classes produtoras do país e grande representação de técnicos patrícios em assuntos econômicos, instalou-se ontem à tarde, em ato solene, no Palácio Tiradentes, o I Congresso Brasileiro de Economia, promovido pela Associação Comercial do Rio de Janeiro.

A cerimônia, que teve a presença ministros de Estados, membros do corpo diplomático, outras altas autoridades civis, militares e eclesiásticas e expressiva comparência de elementos dos circulos financeiros e sociais, assumiu o relevo de um grande acontecimento nacional.

No certame, em cuja presidência de honra está o chefe da Nação, se acham representados todos os Estados por delegações brilhantes e capacitadas para realizar, em estreito entendimento e colaboração, tarefa da maior responsabilidade e de excepcional significado para o trato atual e amplo dos problemas gerais e termos peculiares da economia nacional.

Especial expressão emprestaram ao ato inaugural de ontem os discursos então pronunciados, notadamente o do ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, o no qual o ilustre titular, juntamente com apreciações auspiciosas sobre a situação financeira do país fez comunicação da máxima importância, qual seja a do acordo que acaba de ser realizado em relação à nossa dívida externa.

De outra parte, o interesse com que vinha sendo aguardada e passa agora a ser acompanhada a realização do congresso, cujos resultados ao que tudo indica serão sumamente apreciaveis, traduz bem o empenho patriótico que anima a todos brasileiros de animar e cooperar para a mais pronta e satisfatória solução dos temas referentes ao progresso e ao engrandecimento do país, em meio às condições que assinalam a atualidade mundial.

O aspecto do Palácio Tiradentes

O Palácio Tiradentes apresentava um aspecto festivo. As mais altas autoridades civis e militares do país estavam presentes, bem como todo o mundo financeiro e bancário e figuras de relevo na sociedade. O povo, desde cedo, disputou nas galerias os lugares para assistir à sessão, não regateando aos oradores o seu aplauso.

Todo o recinto da antiga Câmara dos Deputados estava ocupado pelos delegados das Associações Comerciais e membros do certame.

A imprensa ocupava uma bancada e, do lado oposto, estavam os funcionários do Ministério da Fazenda.

Presente todo o corpo diplomático

Todo o Corpo Diplomático estava presente, ocupando as duas tribunas de honra. Os delegados dos paises estrangeiros compareceram acompanhados de seus secretários.

Nos nichos viam-se outras autoridades e famílias dos congressistas.

A presença do presidente da República

O presidente Getulio Vargas chegou ao Palácio Tiradentes às 17 horas, sendo recebido, com o cerimonial do protocolo, pelo capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, e pelos membros da Comissão Executiva do Congresso, tendo à frente os Srs. João Daudt de Oliveira, Euvaldo Lodi e Rodrigo Otavio Filho.

S. Excia. ao chegar ao gabinete do diretor geral, foi saudado pelos ministros de Estado, arcebispo metropolitano, prefeito do Distrito Federal, chefe de Polícia e outras altas autoridades, civis e militares.

Foi servida uma chicara de café enquanto o chefe do Governo trocava impressões com o capitão Amilcar Dutra, diretor geral do DIP, e com os membros do Congresso sobre o certame, que reune delegados de todo o Brasil.

Acompanhavam o presidente da República o comandante Otavio Medeiros, capitão aviador Oswaldo Pamplona, capitão Ene Garcez dos Reis e os Srs. Sá Freire Alvim e Oscar Chaves.

Aplausos calorosos ao presidente da República

Momentos após chega ao recinto o mais alto magistrado do país. Foi sob calorosa e prolongada salva de palmas que o Sr. Getulio Vargas assumiu a presidência dos trabalhos. Desde as galerias às tribunas, de pé, os presentes ovacionaram S. Excia., enquanto se fazia ouvir o Hino Nacional, executado pela banda ça do presidente da República, do Corpo de Bombeiros.

A constituição da mesa

Ladeando o presidente da República viam-se os ministros Marcondes Filho, Salgado Filho e Souza Costa, o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do DIP; interventor Amaral Peixoto, D. Jayme de Barros Câmara, ministro João Alberto, Srs. João Daudt de Oliveira e Euvaldo Lodi, prefeito Henrique Dodsworth, comandante Octavio Medeiros e os Srs. João Carlos Vital e Cunha Melo.

O chefe do governo declara abertos os trabalhos

O Sr. Getulio Vargas precisamente, às 17,20 horas, declarou abertos os trabalhos do 1º Congresso Brasileiro de Economia, dando a palavra ao Sr. João Daudt de Oliveira.

A palavra do ministro da Fazenda

Depois do presidente da Federação das Associações Comerciais, ocupou a tribuna o ministro Souza Costa, cujo discurso publicamos em separado. O Sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação Nacional da Indústria, foi o último orador.

O encerramento da sessão

Depois das 19 horas, quando o delegado dos congressistas concluiu sua oração, o Sr. Getulio Vargas, de improviso, encerrou a sessão, congratulando-se com os presentes pela realização do Congresso, que se iniciava sob os melhores auspicios e fazendo votos para o êxito de tão patriótico empreendimento.

Retira-se o chefe do governo

Às 19,20 horas, retirou-se o chefe do governo, com as mesmas homenagens com que fôra recebido, sendo acompanhado até ao automovel pelo diretor geral do DIP e por numerosos congressistas.

A delegação de estudantes paulistas

A Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo contribuiu para o desenvolvimento dos trabalhos do Congresso, com uma delegação de estudantes, constituida pelos Srs. Oracy Nogueira, Cory Porto Fernandes, João Paulo Bittencourt, Cesario Noseri e Vicente Nazer de Almeida.

As adesões chegadas ontem

Em virtude da prorrogação do prazo para apresentação de credenciais, continuam afluindo à Secretaria do 1.º Congresso Brasileiro de Economia, adesões procedentes dos pontos mais diversos do território.

Ontem foram registradas ainda, as delegações seguintes:

Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, presidida pelo vice-presidente dessa entidade, Sr. Luiz Barros, e integrada pelos Srs. Mario da Costa Martins e Frederico d'Olhe; Associação Comercial de Ponte Nova, representada pelo Sr. Heitor Beltrão; Sociedade Rural do Triângulo Mineiro — delegação: Srs. Antonio Martins Fontoura Borges e Durval Garcia de Menezes; Associação de Proprietários de Imoveis — delegação: Srs. Alexandre da Fonseca, Dulphe Pinheiro Machado, Armando de Godoy Filho e João Manoel de Carvalho Santos; Camara de Comércio do Rio de Janeiro, delegação: Sr. João Augusto Alves; Associação Comercial de Bagé, delegação: Srs. Darcy Barcellos, Lourival Araujo e Adil Vaz; Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul: Srs. Alberto Oliveira, Ariosto Pinto e Luiz Siegman; Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro: seus diretores, Srs. Nestor Moura Brasil, Antenor Rangel Filho, José Scheinkmann, Zulfo de Freitas Mallmann e Francisco Giffoni Filho; Cooperativa — Instituto de Pecuária da Baía: Sr. Antonio Garcia de Medeiros Netto; Associação Comercial de Pernambuco: Srs. João Cleofas de Oliveira, Oton Bezerra de Mello, Heitor Beltrão, Joviano Jardim e José Lourdes Salgado Scarpa; Instituto de Tecnologia: Srs. Silvio Fróes de Abreu, Rubem de Carvalho Roquette e Jaime da Nobrega Santa Rosa; Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais: seu presidente, Sr. Caetano de Vasconcellos; Faculdade de Economia do Departamento de Instrução da Associação Cristã de Moços; professores Silvio de Alvim Botelho, Jurandir Pires Ferreira e Luiz Machado Sobrinho; Sociedade Fluminense de Agricultura: Srs. Accurcio Torres, Pericles Madureira de Pinho e Crezzo Braga (presidente).

Reuniões dos assistentes técnicos

Realizou-se, ontem, a reunião dos assistentes que servirão junto de comissões técnicas, a serem constituidas com a instalação do Congresso.

A' escolha foi feita obedecendo-se ao critério de preferências e especialidades ficando assim, constituido o quadro dos assistentes técnicos:

SECÇÃO I — Produção agricola e industrial — Assistentes Técnicos: Cesario Hossri - da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo; J. Soares Pereira — do Conselho Federal do Comércio Exterior e da Faculdade Nacional de Filosofia; Mario Arthur Costa — da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro.

SECÇÃO II — Circulação e Transportes — Assistentes Técnicos: Marina de Almeida Magalhães — do Banco do Brasil; Walter Blomeyer — do Banco do Brasil; Denio Chagas Nogueira — da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro e do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica.

SECÇÃO III — Moedas e Bancos — Assistentes Técnicos: João Soares Neves — do Banco do Brasil; Alarico de Almeida Arêas — do Banco do Brasil.

SECÇÃO IV — Investimentos — Assistentes Técnicos: João Paulo Bittencourt — da Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo; Victor Marcio Konder — da Faculdade Nacional de Filosofia.

Secção V — Finanças Públicas. Assistentes técnicos: Mario Orlando de Carvalho, do Banco do Brasil; José do Patrocinio Machado de Oliveira, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro; Cory Porto Fernandes, da Escola Livre de Sociologia e Politica de S. Paulo.

Secção VI — Planos Internacionais e de Carater Social. Assistentes técnicos: Aldo Baptista Franco, do Banco do Brasil; Heitor Lima Rocha, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro e do gabinete do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio; A. Bertha Bonhardt, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro.

Secção VII — Pesquisas e estudos econômicos. Assistentes técnicos: Vicente Unzer de Almeida, da Escola Livre de Sociologia e Politica de S. Paulo; Paulo Oracy Nogueira, da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

Secção VIII — Atividades Econômicas do Estado. Assistentes técnicos:: Pablo de Almeida Rodrigues, da Faculdade Nacional de Filosofia; Francisco de Araujo Gomes, da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Completam o quadro do Secretariado Técnico os Srs. Aldo Baptista Franco da Silva Santos — do Banco do Brasil, e Maurico Perrotta, da Prefeitura do Distrito Federal, ambos do Instituto de Economia da Associação Comercial, e que funcionam como assistentes do Secretário Geral.

Logo após, iniciaram os assistentes os seus trabalhos, afim de estarem preparados para as reuniões das Comissões Técnicas, que terão inicio na próxima segunda-feira, dia 29.

Novas adesões de entidades econômicas

Continuam afluindo à Secretaria do 1º Congresso Brasileiro de Economia, adesões de todo o território nacional.

Ainda ontem chegaram as seguintes comunicações: Federação do Comércio de Minas Gerais, far-se-á representara pelo seu presidente, Sr. Caetano de Vasconcellos; Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, cuja representação é constituida pelos Srs. Antonio Martins Fontoura Borges e Durval Garcia de Menezes; Instituto de Pecuária da Baía, representado pelo Sr. Antonio Garcia de Medeiros Neto.

Novas teses

Em virtude da dilatação do prazo para entrega dos trabalhos a serem debatidos no 1º Congresso Brasileiro de Economia, deram entrada, ontem, na Secretaria do certame, as seguintes teses:

"Plano de assistência técnica para o desenvolvimento da economia brasileira", prof. Jacques Ferroy; Medidas de combate à inflação", pelo Sr. S. M. Politi; "Planos de assistência técnica para o desenvolvimento da economia brasileira", pelo Sr. Luiz Dumont Villares; "Organização e orientação dos estudos econômicos", pelo eng. Cyro Berlinck; "O dirigismo econômico nas democracias", prof. Djacir Menezes; "Organização da Agricultura para incrementar a produção de gêneros alimenticios", pelo Sr. Abelardo Vilas Boas; "Circulação das mercadorias dentro do país. Simplificação dos documentos e formalidades para importação e exportação, pelos Srs. Francisco de Sales Vicente de Rezende e Honorio de Salos; "Borracha para a indústria brasileira de artefatos — Problema de futuro próximo", pelo Sr. Mario Barroso Ramos; "esquisas e estudos economicos", pelo Sr. Oscar Egidio de Araujo; "Circulação das mercadorias dentro do país. Simplificação dos documentos e formalidades para a importação e a exportação", pelo Sr. Manuel Garcia Filho; "Orientação econômica no sentido de melhor aproveitamento dos recursos naturais do país", plo Sr. Antonio Augusto de Barros Pentendo; "Regime aduaneiro adequado ao desenvolvimento da economia do país", pelo Sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo; "Atividades econômicas do Estado", pelo Sr. José Buarque de Macedo; "Planos econômicos e financeiros internacionais e plano do Brasil", pelo Sr. José Buarque de Macedo; "Estudo do problema econômico dos transportes terrestres, maritimos e aéreos", pela Associação Comercial do Pará.

Teses

"Estatisticas necessárias ao estudo e orientação da economia brasileira", pelo professor Giorgio Mortara; "Politica de imigração", pelo Sr. Emilio Willens; "Sugestões visando a expansão do crédito rural a prazo, curto e médio", sem nome; "As nossas turfas e a economia nacional", pelo engenheiro Cosme Valentin; "O problema imigratório brasileiro", pelo Sr. Artur Heke Neiva; "Lineamentos de estruturação econômica", pelo Sr. Antonio Luiz de Souza Melo; "São necessários dois gêneros de Ensino Econômico. — A formação visando a cultura gera a formação visando a cultura de economistas", pelo professor Alvaro Porto Moitinho; "A preparação de economistas que convem ao Brasil", pelo professor Alvaro Porto Moitinho; "Preços dos produtos primários e dos industriais. Efeitos de sua disparidade nas trocas internas e externas", pelo senhor Aluizio de Lima Campos; "Organização da Agricultura", pelo Sr. Heitor Grillo; "O problema da aposentadoria por invalidez, em face da economia nacional", pelo Sr. José Kritz; "O ensino superior de administração e finanças, e seu sentido profissional", pelo professor Sylvio de Alvim Botelho; e "A ilusão da moeda", pelo Sr. Jurandyr Pires; "Estatisticas necessárias ao estudo e orientação da economia brasileira. Indices do padrão de vida. Estimativas das necessidades das populações quanto à alimentação e elementos de trabalho e bem estar", pelos Srs. Mario Augusto Teixeira de Freitas e João de Mesquita Lara; "Indicação sobre registro de propriedade imobiliária", pela Associação dos Proprietários de Imoveis; "Sobre a criação do Banco Central de Crédito Agricola", pelo Sr. Américo Mello; "Plano de Assistência Técnica para o desenvolvimento da economia brasileira", pelos Srs. Ary F. Torres e Guinercindo Penteado; "O imposto de Renda em face do desenvolvimento da produção e da formação de capitais", pelo Sr. Anilo de Carvalho; "Material Rodante dos Transportes Ferroviários", pelo Sr. Heitor Freire de Carvalho"; "Criação do Conselho Nacional de zoneamento", pelo Sr. Luis Dias Rollemberg; "A emissão de letras hipotecárias pelo credor singular a título hipotecário e pelo proprietário de bens imoveis", pelo Sr. João Paulo de Arruda; "Estradas do Sal", pelo professor Antonio Telles; "Não confundamos economia com Poupança", pelo professor Alvaro Porto Moitinho.

O PREENCHIMENTO DAS FUTURAS VAGAS NAS REPARTIÇÕES FLUMINENSES

O governo fluminense está realizando, em Niterói, interessantes cursos de aperfeiçoamento para o funcionalismo público, em que foram tambem inscritos candidatos avulsos, afim de aumentar o mercado de trabalho, interessando maior número de pessoas no preenchimento de futuras vagas nas repartições do Estado. Ontem, pela manhã, realizaram-se as provas de seleção dos cursos de oficial administrativo e escriturário datilógrafo, participando desses exames mais de duzentos candidatos, em sua maioria do sexo feminino.

NOTAS ECONOMICAS

Divisas-ouro, ouro metálico e circulação de papel-moeda

O último balancete do Banco do Brasil, fechado a 31 de outubro, revela que as disponibilidades liquidas, em divisas-ouro, existentes no exterior àquela data, se elevavam a 4.152.[illegible] cruzeiros.

Os depósitos em ouro metálico de propriedade do Tesouro Nacional, na posse do Banco, tambem naquela data, atingiam a 216.[illegible] quilos, no valor de 4.884.[illegible] cruzeiros. Houve durante o mês de outubro compras no total de 18.014 quilos, no valor de .... 417.277.910 cruzeiros. E como o Banco do Brasil, ademais das suas compras diárias de ouro, adquiriu, no dia 22 do corrente, mais 8.884 quilos, no valor de .... 205.228.443 cruzeiros, o ouro metálico que possue nesta altura o Tesouro deverá exceder de 226 toneladas que, à média de Cr$ 23,00 por grama — preço da última compra — vale 5.175 milhões de cruzeiros.

Temos portanto, que somando as disponibilidades em divisas-ouro no exterior, 4.152 milhões de cruzeiros, com o valor do ouro metálico de propriedade do Tesouro Nacional, 5.175 milhões, o total geral é de 9.327 milhões de cruzeiros.

Informa a Caixa de Amortização que, a 31 de outubro findo, o papel-moeda em circulação totalizava 10.277.394.774 cruzeiros, tendo havido um aumento de 193.384.841 cruzeiros durante aquele mês.

A diferença entre os dois grandes totais — 10.277 milhões de cruzeiros de circulação fiduciária e 9.327 milhões de garantias em ouro — é apenas de 950 milhões de cruzeiros, ou cerca de [illegible]

A nossa moeda tem, pois neste momento uma garantia de lastro ouro de 92 %, que lhe dão valor igual às melhores moedas do mundo, a libra e o dolar.

CUIDADO COM OS ESPERTALHÕES!

Um comunicado do gabinete da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio

Comunicam-nos do Gabinete da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio que individuos espertalhões percorrem casas comerciais da capital fluminense forçando a passagem de entradas para um festival em homenagem ao titular da Secretaria de Segurança Pública. A policia já deteve um desses individuos e anda no encalço dos demais. Solicita a Secretaria de Segurança Pública que qualquer pessoa que venha a ser abordada, nesse sentido, avise imediatamente, a Delegacia de Ordem Politica e Social, pelos telefones 2-2689 ou 2-1619.